

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Autoavaliação Institucional

Período 2010-2012



Editora Unoesc

U58a Universidade do Oeste de Santa Catarina
Autoavaliação Institucional: período 2010-2012. –
Joaçaba:UNOESC,2013.

232 p.; 29,7 cm x 21 cm. (Série Documentos, n.30)

1. Avaliação Institucional. I. Título.

CDD – 378.1012

Rua Getúlio Vargas, 2125 – Bairro Flor da Serra – CEP 89600-000 – Joaçaba – SC
Fone: (49) 3551-2000 – Fax: (49) 3551-2004 – www.unoesc.edu.br – editora@unoesc.edu.br

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitor Acadêmico
Nelson Santos Machado

Vice-reitores de *Campi*
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini

Campus de Videira
Antonio Carlos de Souza

Campus de Xanxerê
Genesio Téó

Diretor Executivo
Alciomar Antonio Marin

Rogério Augusto Bilibio - Presidente da Comissão Própria de Avaliação e Avaliação Institucional do *Campus* de Joaçaba
Clair Fatima Zacchi - Avaliação Institucional do *Campus* de São Miguel do Oeste
Carlos Manuel Reyes Fernandez - Avaliação Institucional do *Campus* de Videira
Franciele Garghetti Battistton - Avaliação Institucional do *Campus* de Xanxerê
Celso Paulo Costa -Avaliação Institucional da Unidade de Chapecó

Editora Unoesc

Coordenação
Débora Diersmann Silva Pereira

Copidesque: Débora Diersmann Silva Pereira
Revisão eletrônica: Daniely A. Terao Guedes
Projeto gráfico e capa: Daniely A. Terao Guedes

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Indicador n. 1 Infraestrutura.....	68
Gráfico 2 – Indicador n. 2 Infraestrutura – Alunos.....	69
Gráfico 3 – Indicador n. 3 Infraestrutura – Alunos.....	69
Gráfico 4 – Infraestrutura – Professores.....	70
Gráfico 5 – Infraestrutura – Coordenadores.....	70
Gráfico 6 – Nota da Infraestrutura.....	71
Gráfico 7 – Notas dos acadêmicos em avaliação abrangente.....	76
Gráfico 8 – Médias dos acadêmicos.....	76
Gráfico 9 – Indicadores de Leitura e Atividades.....	82
Gráfico 10 – Enade 2010 e 201.....	84
Gráfico 11 – CPC 2010 e 2011.....	85
Gráfico 12 – Resultados da avaliação Interna Pós-graduação.....	85
Gráfico 13 – Receitas de graduação.....	98
Gráfico 14 – Receita de pós-graduação.....	99
Gráfico 15 – Custo Educacional.....	99
Gráfico 16 – Despesas Operacionais.....	99
Gráfico 17 – Investimentos em Imobilizações.....	101

Lista de Quadros

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela Unoesc em 2012/1.....	27
Quadro 2 – Resultados das avaliações externas dos cursos de graduação realizadas em 2012 pelo CEE na Unoesc.....	27
Quadro 3 – Quadro síntese dos cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos entre 2010 a 2012/01.....	30
Quadro 4 – Programa de Mestrado em Educação – 2010 a 2012.....	31
Quadro 5 – Pesquisas realizadas no Triênio.....	33
Quadro 6 – Síntese numérica das atividades de extensão.....	35
Quadro 7 – Programas de alcance social – 2011 (1 e 2).....	40
Quadro 8 – Atendimento de Assistência Social.....	40
Quadro 9 – Projetos de Extensão, Cultura e Ação Comunitária.....	40
Quadro 10 – Bolsas de Estudo e Financiamento Estudantil = 2012/1.....	44
Quadro 11 – Professores em capacitação – 2012.....	57
Quadro 12 – Alunos e cursos respondentes.....	68
Quadro 13 – Cursos e alunos participantes – Indicador 2.....	68
Quadro 14 – alunos e cursos – Indicador 3.....	69
Quadro 15 – Síntese das avaliações in loco da Infraestrutura 2010-2012.....	72
Quadro 16 – Ações do programa de Capacitação docente.....	74
Quadro 17 – Ações decorrentes dos processos de avaliação.....	74
Quadro 18 – Avaliação efetuada pelos estudantes – oito indicadores e professores dez...79	
Quadro 19 – Resultados da Avaliação – Estudantes.....	80
Quadro 20 – Resultados da avaliação Interna – Professores.....	80
Quadro 21 – Bolsas de Estudo.....	90
Quadro 22 – Financiamento Estudantil.....	90
Quadro 23 – Bolsas de Pesquisa.....	90

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por Campus em 2010.....	53
Tabela 2 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por Campus em 2011.....	53
Tabela 3 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por Campus em 2012.....	54
Tabela 4 – Regime de trabalho docente – titulação e regime de trabalho docente 2010-2..	56
Tabela 5 – Regime de trabalho docente – titulação e regime de trabalho docente 2011-2.....	56
Tabela 6 – Regime de trabalho docente – titulação e regime de trabalho docente 2012-2.....	56
Tabela 7 – Ano de 2010.....	95
Tabela 8 – Ano de 2011.....	95
Tabela 9 – Ano de 2012.....	97
Tabela 10 – Evolução das principais receitas operacionais, relacionadas à base de 2010....	98
Tabela 11 – Gastos com Pessoal.....	99
Tabela 12 – Gastos diversos.....	99
Tabela 13 – Evolução das contas de custo e despesa administrativa, relacionadas à base de 2010.....	100
Tabela 14 – Previsão de acordo com o PDI 2010-2012.....	100
Tabela 15 – Gastos Efetivos.....	102
Tabela 16 – Índices de liquidez.....	102
Tabela 17 – Números dos indicadores.....	103

Lista de Anexos

Anexo A - Cursos de Graduação.....	105
Anexo B - Cursos de Especialização.....	121
Anexo C - Projetos de Pesquisa.....	129
Anexo D - Cursos de Extensão.....	171
Anexo E - Avaliação da Infraestrutura.....	217

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	13
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	15
Dimensão 1.....	21
ITENS AVALIADOS.....	21
1.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	21
1.1.1 Missão, visão de futuro, objetivos e valores	21
1.2 POLÍTICAS E DIRETRIZES.....	22
1.2.1 Articulação com as práticas institucionais	22
1.2.2 Perfil do Ingressante	23
1.2.3 Perfil do Egresso	23
1.3 AVANÇOS/POTENCIALIDADES – LIMITES/RECOMENDAÇÕES.....	24
1.3.1 Avanços	24
1.3.2 Limites/dificuldades	24
1.3.3 Recomendações/sugestões	24
Dimensão 2.....	25
ITENS AVALIADOS.....	25
2.1 A POLÍTICA PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	25
2.1.1 A coerência entre as políticas de ensino e os documentos oficiais da Instituição	25
2.1.1.1 O ensino na modalidade a Distância.....	25
2.1.2 Os resultados da autoavaliação para o ensino	26
2.1.3 Relação dos cursos de graduação oferecidos na Unoesc em 2012/1	26
2.1.4 Resultados das avaliações externas dos cursos de graduação realizadas na Unoesc em 2012 pelo Conselho Estadual de Educação com os instrumentos do INEP	27
2.2 A POLÍTICA PARA A PÓS-GRADUAÇÃO.....	28
2.2.1 APós-graduação Lato Sensu	28
2.2.1.1 Política e diretrizes.....	28
2.2.1.2 Integração entre a pós-graduação <i>lato sensu</i> e a graduação.....	29
2.2.2 APós-graduação stricto sensu	30
2.2.2.1 Política e diretrizes.....	30
2.2.2.2 O planejamento da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	31
2.3 A POLÍTICA PARA A PESQUISA NA UNOESC.....	31
2.3.1 A política institucional de pesquisa e formas de sua operacionalização	31
2.3.2 Política institucional de iniciação científica e formas de sua operacionalização, envolvimento e participação do corpo docente e discente e fontes de fomento	34
2.4 A POLÍTICA PARA A EXTENSÃO.....	34
2.4.1 Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização	34

2.4.2 Relevância das atividades de extensão na comunidade	35
2.5 AVANÇOS / POTENCIALIDADES/.....	36
2.6 LIMITES / DIFICULDADES E SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES.....	36
Dimensão 3.....	39
3.1 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	39
3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL.....	43
3.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL: DEFESA DO MEIO AMBIENTE.....	44
3.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E PRODUÇÃO ARTÍSTICA.....	46
3.5 AVANÇOS/POTENCIALIDADES.....	46
3.6 LIMITES/DIFICULDADES.....	47
3.7 RECOMENDAÇÕES E/OU SUGESTÕES.....	47
Dimensão 4.....	49
QUESITOS AVALIADOS.....	49
4.1 AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ACORDADAS COM OS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	49
4.2 A COMUNICAÇÃO INTERNA.....	49
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	49
4.3 A COMUNICAÇÃO EXTERNA.....	50
4.4 A OUVIDORIA NA UNOESC.....	51
4.5 AVANÇOS/POTENCIALIDADES.....	51
4.6 LIMITES/DIFICULDADES.....	52
4.7 RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES.....	52
Dimensão 5.....	53
5.1 PLANO DE CARREIRA DOCENTE, PLANO DE CARREIRA TÉCNICO- ADMINISTRATIVO E AS POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL.....	53
5.1.1 Professores da Unoesc – Titulação e Regime de Trabalho.....	55
5.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL: PROFESSORES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.....	57
5.2.1 Planos de Carreira: Docentes e Técnicos-administrativos	58
5.3 REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NOS COLEGIADOS.....	60
5.4 AVANÇOS/POTENCIALIDADES.....	60
5.5 LIMITES/DIFICULDADES.....	60
5.6 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES.....	60
Dimensão 6.....	61
6.1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DA IES.....	62
6.2 PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO.....	64

6.3 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO, REGISTROS E ARQUIVOS.....	64
6.4 RELAÇÃO ENTRE O PLANEJADO E O EXECUTADO.....	65
6.5 ACESSO ÀS RESOLUÇÕES, PORTARIAS E DECISÕES COLEGIADAS.....	65
6.6 AVANÇOS/POTENCIALIDADES.....	65
6.7 LIMITES/DIFICULDADES.....	66
Dimensão 7.....	67
7.1 COERÊNCIA INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O ESTABELECIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS.....	67
7.2 RECONHECIMENTO DE CURSOS E ENADE (INSTALAÇÕES GERAIS).....	67
7.3 INSTALAÇÕES GERAIS NOS POLOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (INDICADOR EXCLUSIVO PARA IES* CREDENCIADA PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA – EAD*).....	70
7.4. BIBLIOTECA: ACERVO, SERVIÇOS E ESPAÇO FÍSICO.....	71
Dimensão 8.....	73
8.1. COERÊNCIA DO PLANEJAMENTO E DA AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O ESTABELECIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS.....	73
8.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	73
8.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	77
8.4 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM PELO ESTUDANTE.....	79
8.5 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM PELOS PROFESSORES.....	80
8.6 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	85
8.7 AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO E DA PESQUISA.....	86
8.8 RECOMENDAÇÕES.....	86
Dimensão 9.....	89
9.1 COERÊNCIA DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES COM O ESTABELECIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS.....	89
9.2 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES REFERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS.....	92
9.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO.....	92
9.4 AVANÇOS E POTENCIALIDADES.....	93
9.5 LIMITES E SUGESTÕES.....	93

Dimensão 10.....	95
10.1 POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA – REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	95
10. 2 POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RESULTADOS OBTIDOS.....	97
10.3 INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS.....	100
10.4 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	102
10.4.1 Índices de Liquidez	102
10.4.2 Índices de endividamento	102

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A AUTOAVALIAÇÃO



Reitoria – *Campus Joaçaba*



Campus São Miguel do Oeste



Campus Videira



Campus Xanxerê



Campus Chapecó

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica e ao público externo o Relatório da Autoavaliação Institucional correspondente ao triênio 2010/2011/2012. Aqui constam as análises correspondentes às dez dimensões determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui a avaliação das instituições de educação superior, de cursos e do desempenho dos estudantes.

As dimensões avaliadas foram: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; a política para o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social da Instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico-administrativo; a organização e gestão da Instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos discentes; a sustentabilidade financeira.

A elaboração do relatório coube à Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja atribuição legal é a de conduzir os processos de avaliação internos, de sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP (Art. 11, Lei 10.861). A Autoavaliação Institucional tem por objetivo coletar, sistematizar e socializar as informações pertinentes aos processos de avaliação internos e externos, fazendo desta forma a integração com os documentos norteadores da Unoesc, notadamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Brevemente, temos a composição das dimensões da seguinte forma: a avaliação da Dimensão 1 ateu-se à análise da implementação das metas e ações institucionais previstas no PDI e no Planejamento Estratégico. A avaliação da Dimensão 2 debruçou-se sobre as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão e suas respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A avaliação da Dimensão 3 analisou a contribuição que a Instituição promove à comunidade regional, especialmente em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, configurando-se, de fato, como uma instituição socialmente responsável. Já a avaliação da Dimensão 4 verificou como está a comunicação da Instituição com a sociedade, observando se há coerência das ações de comunicação com as políticas constantes dos documentos oficiais.

A avaliação da Dimensão 5 ateu-se à análise das políticas de pessoal e de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição, com especial atenção ao seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. A Dimensão 6 tratou da organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento dos colegiados e sua representatividade, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. A infraestrutura física foi avaliada na Dimensão 7, com ênfase na estrutura de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Continuando, a avaliação da Dimensão 8 tratou do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos e eficácia da autoavaliação institucional e as ações acadêmico-administrativas que estão sendo tomadas a partir dos resultados das avaliações. As políticas de atendimento aos discentes foram avaliadas na Dimensão 9, para verificar a coerência dessas políticas com o estabelecido em documentos oficiais, com des-

taque aos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, bem como às condições institucionais de atendimento e às ações de acompanhamento aos egressos e criação de oportunidade de formação continuada. Por último, a avaliação da Dimensão 10 ateu-se à análise da sustentabilidade financeira da Instituição, à sua capacidade de alocação de recursos e à aplicação desses recursos, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta de educação superior que a Unoesc assumiu.

Além das informações e das análises, consta ao final de cada dimensão as potencialidades e as dificuldades identificadas, bem como as recomendações e sugestões, utilizando, sobretudo as tendências identificadas nos processos anteriores de avaliação.

Por último, é importante registrar que, conforme prevê a Lei do Sinaes, para cada indicador há um referencial mínimo de qualidade a ser atingido. A escala vai de 1 a 5, na qual 1 corresponde a um conceito que está “aquém do referencial mínimo de qualidade” e 5 a um conceito que está “muito além do referencial mínimo de qualidade”. A Unoesc, em seu processo de Avaliação Institucional Externa, feito por Comissão do Conselho Estadual de Educação ao final do ano de 2009, obteve conceito geral e final 4,03, considerado pelo MEC como “além do referencial mínimo de qualidade”, conferindo-lhe a oferta de educação superior de qualidade para os próximos anos.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

I - A MANTENEDORA: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), inscrita no CNPJ sob o n. 84.592.369/0001-20, tem sede na cidade de Joaçaba, à Rua Getúlio Vargas, n. 2125, Bairro Flor da Serra. Criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, é uma entidade sem fins lucrativos, regida por regras de direito privado, com prazo de duração indeterminado. O Estatuto da Funoesc está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos, na Comarca de Joaçaba, às fls. 016 do livro A-9, sob o n. 000935, registro este datado de 30 de agosto de 1970. Originalmente denominada Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC), a Instituição passou por várias alterações estatutárias, duas das quais resultando na modificação de sua denominação social de Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC), para Fundação Educacional Unificada do Oeste de Santa Catarina, em 04/04/1991, e para a atual denominação, em 13/05/2003. A última alteração foi aprovada pela Assembleia Geral em 29/03/2005, por meio da Resolução n. 02/Assembleia Geral/2005, dando nova redação ao art. 26: “As entidades mantidas são: I – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc; II – Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST”, alteração averbada às fls. 120 do livro A-16, do já referido Cartório, na data de 08/04/2005.

II - A MANTIDA: UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) foi autorizada a implantar o seu Projeto de Universidade em 1991, por meio do Parecer n. 587, do então Conselho Federal de Educação. Foi reconhecida como Universidade pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina em 22 de dezembro de 1995, mediante Parecer n. 263. Seu credenciamento pelo Ministério da Educação ocorreu por intermédio de Decreto do Presidente da República, no dia 14 de agosto de 1996, publicado no Diário Oficial da União n. 158, fls. 1.549, em 15 de agosto de 1996.

III - CAMPI E UNIDADES ACADÊMICAS DA UNOESC

Integram a Unoesc os seguintes *campi* e unidades:

- **Campus de Joaçaba:** Rua Getúlio Vargas, 2125 – Bairro Flor da Serra – CEP: 89.600-000 – Joaçaba (SC). CNPJ: 84.592.369/0001-20.

Unidade de Campos Novos: Rua Benjamin Colla, 289 – Bairro Senhor Bom Jesus – CEP 89.620-000 – Campos Novos – SC.

Unidade de Capinzal: Rodovia SC, 458, Loteamento Universitário – Bairro São Cristóvão – CEP 89.665-000 – Capinzal – SC.

- **Campus de Videira:** Rua Paese, 198 – Bairro das Torres – CEP: 89.560-000 – Videira – SC. CNPJ 84.592.369/0002-01.

Unidade de Fraiburgo: Rua Emílio Vescovi, 123 – Bairro Jardim América – CEP 89.580-000 – Fraiburgo – SC.

- **Campus de São Miguel do Oeste:** Rua Oiapoc, 211 – Bairro Agostini – CEP: 89.900-000 – São Miguel do Oeste – SC. CNPJ 84.592.369/0006-35.

Unidade de Maravilha: Rua Dr. Orlando Valério Zawadzki, 710 – Bairro Universitário – CEP 89.874-000 – Maravilha – SC.

Unidade de Pinhalzinho: Avenida Santo Antônio, 659 – Bairro Santo Antônio – CEP 89.870-000 – Pinhalzinho – SC.

Unidade de São José do Cedro: Linha Esquina Derrubada – interior – CEP 89.930-000 – São José do Cedro – SC.

- **Campus de Xanxerê:** Rua Dirceu Giordani, 696 – Bairro Jardim Universitário – CEP 89.820-000 - Xanxerê – SC. CNPJ 84.592.369/0005-54.

- Unidade de Chapecó: Avenida Nereu Ramos, 3777-D – Bairro Seminário – CEP 89.813-000, Chapecó - SC.

IV - PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO DA UNOESC

A Unoesc é uma Instituição de origem pública, considerando-se os atos instituídos baixados pelo poder público municipal; de direito privado, considerando-se sua forma jurídica de operar e a função social que desempenha; regional e descentralizada, considerada sua abrangência de atuação e sua organização estrutural; e comprometida com o processo do desenvolvimento humano e social de sua região de abrangência. Conforme seu Estatuto, “A Unoesc tem por finalidade contribuir com os processos de desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do conhecimento e da cultura, através do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo para todas as áreas da atividade profissional recursos humanos preparados do ponto de vista tecnológico, científico, político e social e capazes de responder aos desafios da contemporaneidade.” (art. 4º, inciso I).

A missão da Unoesc, expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional é a de “formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional.” A missão exprime a finalidade maior a que uma instituição universitária é chamada a responder. Por isso, transcende à realidade contingente e transitória; possui caráter de utopia, no sentido de que é possível pensar e projetar a Instituição em seu presente e em seu futuro.

V - CONTEXTO HISTÓRICO E INSERÇÃO REGIONAL

A Unoesc originou-se da unificação de três instituições de ensino superior existentes na Região Oeste catarinense desde a década de 1970: a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC) (localizada em Joaçaba); a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp) (localizada em Videira); e a Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste (Fundeste) (localizada em Chapecó). Mais tarde, foram integradas a Fundação Educacional do Extremo Oeste de Santa Catarina – (Funesc) (localizada em São Miguel do Oeste) e a Fundação Educacional dos Municípios do Alto Irani – FEMAI (localizada em Xanxerê).

Essas instituições desenvolviam preponderantemente o ensino de graduação e, eventualmente, a pós-graduação *lato sensu* e algumas atividades de pesquisa. Atuavam de forma isolada, desarticuladas, sem capacidade de enfrentar a marginalização da região no processo de desenvolvimento do ensino superior em Santa Catarina.

O processo de criação da Unoesc foi motivado, portanto, pela necessidade de superação dessa situação de isolamento, uma vez que as instituições existentes não teriam condições de formar uma universidade, se agissem isolada e individualmente. A saída estratégica foi integrá-las num único Projeto de Universidade *multicampi*, aproveitando as estruturas e capacidades das instituições originárias em suas cidades, proporcionando assim abrangência e alcance em praticamente toda a região do Oeste catarinense.

Atualmente, passados menos de vinte anos desde a implantação de seu Projeto de Universidade, a Unoesc consolida-se como uma das principais universidades catarinenses. Seus *campi* e unidades acadêmicas estão instalados em 11 municípios, numa área geográfica equivalente a um quarto do território de Santa Catarina, integrando a região oficialmente denominada oeste catarinense e municípios das proximidades.

Mapa 1 - Localização dos *campi* e unidades acadêmicas da Unoesc



Fonte: Unoesc.

Além dessa área geográfica onde tem presença física, a Unoesc passou a representar também uma nova oportunidade de acesso ao ensino superior para as populações do Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. No ano de 2012, cerca de 5% dos ingressantes em cursos de graduação na Unoesc eram oriundos de cidades do Rio Grande do Sul e em torno de 4% vinham de cidades paranaenses.

VI - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Unoesc desenvolve as atividades de ensino, pesquisa e extensão com base em quatro áreas de conhecimento: Área das Ciências Humanas e Sociais (ACHS); Área das Ciências Sociais Aplicadas (ACSA); Área das Ciências Biológicas e da Saúde (ACBS); Área das Ciências Exatas e da Terra (ACET). Em 2012/2, as Áreas tinham sob a sua responsabilidade 54 cursos de graduação, com um total de 16.225 alunos matriculados.

Na pós-graduação *lato sensu*, considerando-se os três últimos anos, a Unoesc ofereceu, em média, 45 novos cursos. No *stricto sensu*, oferece o Mestrado em Educação, reconhecido pela Capes. A partir de 2013 serão oferecidos o Mestrado em Direito e o Mestrado Profissional em Administração. Encontra-se em fase de elaboração ou em processo de autorização pela CAPES outros três projetos de mestrado: Biociências na Saúde, para oferta em Joaçaba; Ciência e Tecnologia, para oferta em Videira; e Medicina Veterinária, para oferta em Xanxerê.

Quanto à pesquisa, tomando como base o ano de 2012, há um número de 48 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq, abrangendo 112 linhas de pesquisa, com envolvimento de aproximadamente 350 pesquisadores. São apresentados aos editais internos e externos uma média de 160 projetos de pesquisa ao ano.

Em relação aos números da extensão, no triênio foram oferecidas 845 atividades, o que resulta em uma média de 280 projetos. Estima-se em 50 mil pessoas atingidas por estes eventos. Este número se amplia se colocarmos neste raciocínio a atuação do Hospital Universitário Santa Terezinha, de abrangência regional, cujos atendimentos ultrapassam 10.000 ao ano.

Quanto ao corpo docente da Instituição, segundo dados do *Unoesc em Números* de 2012/2, temos um total de 834 professores, dos quais 329 lotados em regime de tempo integral (39,4%), 127, parcial (15,22%) e 378 horistas. A proporção de professores com titulação de mestre ou doutor é equivalente a 56,35%, enquanto os professores especialistas representam 42,32%. A Universidade conta também com 624 funcionários técnico-administrativos, 55,12% deles com formação superior.

VII - CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

O Oeste catarinense é geograficamente a maior das cinco mesorregiões do Estado de Santa Catarina. Sua área compreende 27.255 km², correspondendo a 1/4 do território catarinense. Fazem parte dessa região 118 municípios, cerca de 40% do total de municípios do Estado.

De acordo com o censo de 2010, e apropriando dados do estudo *Análise Demográfica, Educacional e Socioeconômica na Área de Abrangência da Unoesc*, o Oeste catarinense apresenta uma população de 1.200.712 habitantes, o que vale dizer 19,21% da população do Estado. O estudo mostra o seguinte quadro:

No período de 2000 a 2010, a população residente na área de abrangência da Unoesc cresceu abaixo da taxa de crescimento registrada no Estado. Todas as regiões tiveram taxas de crescimento inferiores à média do Estado, destacando-se o pior desempenho para São Miguel do Oeste, seguido de Joaçaba, Xanxerê e Videira. Embora tenha registrado o mais alto crescimento, Chapecó ainda ficou com taxa inferior à média do Estado. O baixo crescimento demográfico da região se deve às perdas de população na maioria dos municípios com até 8 mil habitantes.¹

Assim, fica claro que há um processo de litoralização no estado de Santa Catarina, o que certamente impacta sobre a região Oeste. As maiores concentrações demográficas da região são os seguintes municípios: Chapecó (183.530 mil habitantes), Caçador (70.762 mil), Concórdia (68.621 mil), Joaçaba (53.859 mil, considerando-se a conurbação formada com Herval D'Oeste e Luzerna), Videira (47.188 mil), Xanxerê (44.128 mil) e São Miguel do Oeste (36.306 mil)².

O baixo crescimento demográfico no Oeste catarinense tem sido atribuído, em grande parte, a um processo de migração para cidades litorâneas do Estado, especialmente no contingente populacional mais jovem, em busca de oportunidades de trabalho. Isso fica evidenciado, por exemplo, pela considerável diminuição havida na faixa populacional entre 10 e 19 anos de idade (-5,7% para a mesorregião, mas de -11,7% para a região de São Miguel do Oeste) e na faixa de 30 a 39 anos (-1,5% no Oeste e -9,4% em São Miguel do Oeste). Contudo, o que efetivamente comprova um envelhecimento da população da região são as taxas de decréscimo das faixas etárias de 0-4 anos e de 5-9 anos (-24,6% e -22,3%, respectivamente). Ainda reforça esta tendência os aumentos de população nas faixas etárias de 40-49 anos, 50-59 anos e mais de 60 anos (28,01%, 46% e 48,6%, respectivamente).

Os indicadores socioeconômicos dos municípios da Mesorregião Oeste, no ano de 2010, apontavam algumas defasagens em relação a outras mesorregiões do estado. Entre as seis mesorregiões catarinenses, a do Oeste era a segunda região em termos de defasagem, passando a ser incluída entre as onze mesorregiões brasileiras consideradas economicamente depressivas.

Numericamente, o IDH de Santa Catarina é de 0,840. As principais cidades da região de abrangência da Unoesc apresentam os seguintes índices: Joaçaba: 0,866; Videira: 0,851; Chapecó: 0,848; São Miguel do Oeste: 0,838; Xanxerê: 0,815. Estes são números considerados de alto nível, contudo, quando observamos as cidades do entorno, há uma mudança significativa. Adotando uma cidade no entorno de cada cidade principal, temos: Herval d'Oeste (0,798); Fraiburgo (0,779); Paraíso (0,773); Ipuanga (0,716), Nova Itaberaba (0,759).

O eixo da atividade econômica no Oeste é a agroindústria. Embora haja interdependência entre a agropecuária e a atividade agroindustrial, o setor que mais empregava as pessoas na década passada era a atividade terciária de serviços (44,4%). O comércio empregava em torno de 37,6%, a agropecuária 4% e a Indústria 10,8%. Em relação ao PIB, o quadro da última década mostra um crescimento da ordem de 10,2% (variação média), considerando os anos de 2003 a 2009. Pelo mesmo critério, observa-se que Joaçaba obteve o menor índice de crescimento (8,5%), seguido por Videira (9,3%).

Em termos de educação, o Oeste também vinha apresentando índices de escolaridade inferiores à média do Estado. Iniciando pela alfabetização, o Oeste catarinense apresenta um número de 94,3% de alfabetizados, a região de abrangência da Unoesc 94,4%,

¹ UNOESC. *Análise Demográfica, Educacional e Socioeconômica na Área de Abrangência da Unoesc*. Joaçaba: Ed. Unoesc. 2012 (p. 19).

² Dados do IBGE – censo de 2010.

contra 96,1% do Estado de Santa Catarina. Já em relação à educação infantil, os números demonstram um aumento significativo no nº de matrículas – isto se deve à ampliação dos Centros Municipais de Educação Infantil, fenômeno que ocorreu em todo o Estado. A variação média no Oeste foi 8,2%.

Já para o ensino fundamental, nos anos iniciais, em decorrência do mencionado decréscimo da população infantil, o número de matrículas teve um recuo. No Oeste, entre os anos de 2000 a 2010, o recuo acumulado foi de -18,4%, enquanto que para o Estado de Santa Catarina este índice foi de -9,3%. O quadro tende a piorar em termos de anos finais do ensino fundamental, quando a mesma relação exposta anteriormente acusa os seguintes números: Oeste: -25,5% no período 2000-2010; Estado de Santa Catarina: -17,6% no mesmo período.

Avançando na faixa etária do estudante, chegamos ao ensino médio, onde o recuo no número de matrículas é inferior ao ensino fundamental, sendo -4,4% acumulado no período de 2000 a 2010. Contudo, no Estado, o recuo foi de apenas -0,1% acumulado, sendo portanto, na variação média, considerado estável.

Relacionando todos os índices expostos até aqui, pode-se perceber que não há uma explicação para o baixo número de matrículas no ensino médio pela redução da população de 15 a 19 anos. O que se pode projetar para o futuro, na sua versão mais otimista, será a manutenção das atuais taxas de matrículas no ensino médio.

Todavia, ao analisarmos as matrículas no ensino de graduação, temos uma reversão do quadro, pois a região de abrangência da Unoesc, entre os anos de 2000 a 2009, apresentou um crescimento acumulado de 72,8%, superior em 4,5% aos números do Estado (68,3%).

Os estudos existentes a respeito da realidade regional demonstram a necessidade de políticas públicas de desenvolvimento, pois a retração demográfica é uma clara demonstração de que a população jovem buscará a sua qualificação em outro espaço, ou ainda, dada a oferta de qualificação superior na região, ao concluir sua formação, será absorvida por outro mercado de trabalho.

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ITENS AVALIADOS

- a) Missão, visão de futuro, objetivos e valores;
- b) Políticas e diretrizes;
- c) Articulação com as práticas institucionais;
- d) Perfil do ingressante;
- e) Perfil do egresso.

1.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1.1 Missão, visão de futuro, objetivos e valores

A missão da Unoesc expressa em seu PDI é a de “formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional”. Nesta descrição fica claro o desejo de uma atuação voltada ao seu entorno, fazendo com que a produção do conhecimento esteja conectada a um objetivo social.

Dentro deste raciocínio, constrói-se a visão de futuro da Unoesc, que é a de “ser referência no sul do Brasil pela excelência acadêmica e atuação como agente de desenvolvimento regional”; o que vale dizer que a Unoesc busca incessantemente rever os seus processos na lógica da superação de dificuldades.

A organização institucional está balizada em cinco objetivos, os quais têm como premissa o processo histórico de constituição da Unoesc. Estes objetivos é que formulam os projetos estratégicos, desencadeando as ações dentro dos seus setores específicos. São eles:

- a) Primar pela excelência acadêmica;
- b) Investir em inovação nos processos, produtos e serviços;
- c) Garantir o crescimento contínuo com sustentabilidade econômica e financeira;
- d) Promover a profissionalização, valorizando as pessoas;
- e) Promover o desenvolvimento regional.

Quanto ao primeiro objetivo, as ações que o caracterizam são diversas. Os documentos emanados da reitoria, historicamente, têm na busca da excelência a sua inspiração, desde a forma de credenciamento dos professores para os componentes até a defi-

nição de mecanismo de avaliação. Primeiramente, os investimentos em contratação de profissionais com titulação adequada, a elaboração de um processo contínuo de capacitação pedagógica e avaliação sistemática. Nos últimos anos, o planejamento e a execução dos programas de mestrado em Direito e Administração, certamente impulsionarão ainda mais a excelência acadêmica. Dentro deste mesmo patamar, os programas de extensão, de especialização e de pesquisa atuam como identificadores deste objetivo.

No segundo objetivo, a universidade realiza investimentos de várias ordens, garantindo a utilização de ferramentas tecnológicas para a gestão acadêmica e administrativa. As políticas de aproximação com os órgãos de incentivo à produção científica – Capes, CNPq, FAPESC, entre outros, resultam na efetivação de estratégias inovadoras, bem como na consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Para a execução do terceiro objetivo, a Unoesc conta com a sua experiência de sucesso na gestão universitária. O planejamento e aplicação criteriosa dos recursos já fazem parte da cultura administrativa da instituição. Não por acaso, os resultados financeiros da entidade se mantêm sólidos, mesmo com as dificuldades de permanência dos índices de entrada de acadêmicos na região de atuação.

Em relação ao quarto objetivo, pode-se argumentar que as políticas de aperfeiçoamento de pessoal receberam incremento nos últimos anos. Para tanto, houve uma reorganização administrativa no setor de Desenvolvimento Humano, criando uma gerência, com sede no campus de Joaçaba, com várias atribuições, entre elas a de aproximar ainda mais os diversos *campi*, unificando processos e conduzindo de forma mais intensa as diferentes modalidades de investimento nas pessoas.

O quinto e último objetivo é, certamente, o mais importante considerando a sua abrangência. Todos os outros objetivos convergem nele, e é precisamente neste foco que a Unoesc concentra toda a sua atuação. A Universidade é uma entidade que visa promover o desenvolvimento regional. A criação de cursos de graduação, de extensão, de especialização, de oferta de serviços, tem sempre como critério básico as necessidades da comunidade. Para citar um único exemplo, o Mestrado em Administração, cuja primeira turma está prevista para 2013/1, tem como Área de Concentração a Sustentabilidade e o Agronegócio, duas marcas da região do grande Oeste catarinense, do Sudoeste gaúcho e Noroeste paranaense. Some-se a isto, a quantidade de pessoas habilitadas profissionalmente pela Unoesc, que desempenham suas funções na região.

A Unoesc, além de definir sua missão, visão de futuro e objetivos institucionais, explicita os valores a serem cultivados pela comunidade acadêmica, quais sejam: ética; humanismo; cooperação; comprometimento; responsabilidade social; inovação; solidez.

1.2 POLÍTICAS E DIRETRIZES

A Unoesc tem suas políticas e diretrizes pedagógicas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este documento engloba as dimensões teóricas, administrativas e pedagógicas, das quais emanam as políticas e diretrizes do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

1.2.1 Articulação com as práticas institucionais

A articulação institucional é centralizada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) o qual contém informações compiladas do Planejamento Estratégico, do Plano Pedagógico Institucional e do Planejamento Tático Operacional. Assim, observando-se a abrangência do PDI, é possível detectar a hierarquia das ações, que são desencadeadas por cada setor de competência, mas inseridas no contexto organizado pelo documento maior.

Esta articulação, obviamente, tem por elemento condutor o duo entre visão e missão, respeitando os valores institucionais, já referidos anteriormente. A dinâmica do processo é garantida pelos resultados da avaliação interna e externa, cada qual no seu campo específico.

1.2.2 Perfil do Ingressante

A Unoesc faz semestralmente levantamento do perfil do seu aluno ingressante, mediante questionário eletrônico, por adesão voluntária. Em média, 50% dos alunos ingressantes respondem a este questionário. As informações são consolidadas em relatórios analíticos, utilizados pelos dirigentes. Os coordenadores de curso extraem do sistema estas informações, já tendo então a característica do grupo que está iniciando seus estudos.

Podemos relacionar alguns traços comuns ao estudante da Unoesc. É preciso registrar que ele compõe todo o grande Oeste catarinense e, geograficamente, do entorno da região. Assim, temos as seguintes características:

É um aluno jovem, com média de 20,6 anos, predominantemente da cor branca (negros e pardos somam cerca de 9% e amarelos 4%); entre os gêneros há uma predominância de mulheres da ordem de 10%; preferencialmente estuda no período noturno, com mais de 50% dos alunos trabalhando em período comercial, e cerca de 25% não trabalham. De cada 4 ingressantes, três são filhos de pais e mães sem ensino superior completo.

1.2.3 Perfil do Egresso

Conforme preconiza o PDI, as competências e habilidades que devem caracterizar o estudante que conclui o seu curso na Unoesc são as seguintes:

- a) Conhecimento dos funcionamentos teórico-metodológicos do seu curso de formação;
- b) Compreensão das relações do seu curso com as necessidades do contexto social, cultural, científico, tecnológico, bem como das contribuições específicas para o setor produtivo a que está vinculada a sua formação;
- c) Capacidade de inovar em sua área de atuação, promovendo o avanço científico-tecnológico e cultural, com vistas à melhoria regional e de toda a sociedade;
- d) Capacidade de planejar e executar atividades inerentes à sua formação, orientando-se pelo princípio da relação teoria e prática;
- e) Capacidade de reflexão analítica sobre as condições do contexto profissional, considerando os avanços já produzidos na área;

f) Capacidade investigativa, voltada à atualização permanente e autonomia na sua área de atuação;

Atuação comprometida com a humanização da sociedade e com o trabalho pautado na ética, no humanismo, na cooperação e na responsabilidade social;

a) Compromisso ético e científico com o meio ambiente;

b) Compromisso com a difusão do conhecimento.

1.3 AVANÇOS/POTENCIALIDADES – LIMITES/RECOMENDAÇÕES

Observando de uma forma geral os indicadores e resultados concernentes à Dimensão 1, que trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, percebe-se a existência dos documentos norteadores da Instituição e uma política de articulação e aproximação com a comunidade.

Cabe, no entanto, à Comissão Própria de Avaliação identificar os pontos de avanço, já percebidos em relatórios anteriores, bem como alertar para novos olhares da Instituição.

1.3.1 Avanços

a) o Plano de Desenvolvimento Institucional, reescrito em 2012, sintetiza os principais documentos (PPI, PTO e PE) e alarga a compreensão da gestão da Universidade, bem como a sua articulação intra e extrainstitucional;

b) Consolidação de processos administrativos e pedagógicos;

c) Aquisição de *software* para planejamento e gestão, treinamento em 2012 e implantação em 2013. Esta dinâmica aproximará os setores e operacionalizará o processo;

1.3.2 Limites/dificuldades

a) Dificuldade para avaliar a Instituição em todas as dimensões constantes no Sinaes, a partir de indicadores de qualidade mais concretos e coerentes com o que propõe as metas do PDI e do Planejamento Estratégico.

1.3.3 Recomendações/sugestões

a) Ampliar os processos de autoavaliação institucional de modo a contemplar o conjunto de suas dimensões, sobretudo no que se refere à pesquisa e extensão, e tornar os seus resultados mais acessíveis à gestão da Instituição para que esta possa tomar as decisões necessárias.

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

ITENS AVALIADOS:

- a) A política para o ensino de Graduação;
- b) A Política para a Pós-graduação;
- c) A política para a Pesquisa e Inovação;
- d) A Política para a Extensão.

2.1 A POLÍTICA PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) o princípio balizador do ensino na Unoesc é a qualidade da formação integral, profissional e humana. Este princípio desdobra-se em uma perspectiva de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, preservando a qualidade da formação.

2.1.1 A coerência entre as políticas de ensino e os documentos oficiais da Instituição

Esta coerência já está expressa na Dimensão 1, a partir do PDI, cujo histórico foi o de englobar os documentos anteriores, incorporando os valores, a missão e a visão da Instituição no seu ponto de atuação – os projetos pedagógicos dos cursos.

2.1.1.1 O ensino na modalidade a Distância

A Unoesc, desde 2009, atua na Educação a Distância (EAD), como uma política de acesso ao ensino superior. A EAD, conforme descrito no PDI, atua norteadas pelos seguintes princípios:

- a) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Político-pedagógico Institucional;
- b) compromisso com a qualidade da formação;
- c) obediência às políticas, às normas e à legislação vigente;
- d) formação ético-humanística somada à formação técnico-profissional;
- e) articulação ensino-pesquisa-extensão;
- f) parcerias como forma de potencializar a Educação a Distância.

A Educação a Distância possui estrutura própria, constituída de Comitê Gestor, Coordenação Geral e Coordenação Pedagógica. Compõe ainda o grupo profissionais da área de Designer Instrucional, Revisor Linguístico e Designer Gráfico. O Material pedagógico é elaborado especificamente para esta modalidade e revisado periodicamente.

A Unoesc oferece vários cursos nesta modalidade: Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Negócios Imobiliários e Licenciatura em Informática.

2.1.2 Os resultados da autoavaliação para o ensino

O acompanhamento e a mensuração da qualidade do ensino vêm sendo feitos por meio da avaliação institucional sistemática e seus diversos instrumentos, entre eles:

- a) A autoavaliação semestral das condições de ensino e aprendizagem realizada por meio de pesquisa aplicada com professores, alunos e coordenadores de curso. O instrumento contempla um conjunto de questões alinhadas aos indicadores de qualidade almejados pela Instituição.
- b) A avaliação externa: ocorre mediante dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos; é realizada pelas comissões encaminhadas pelo Conselho Estadual de Educação que se utilizam dos mesmos instrumentos de avaliação do INEP. Os resultados destes processos são analisados e, a partir dessa análise, são desencadeadas ações visando atender às recomendações feitas pelas comissões.
- c) O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade): seus resultados são analisados pela Instituição e as medidas necessárias para a melhoria dos cursos e da qualidade do ensino e aprendizagem são tomadas.

A prática permanente dos processos de avaliação, seja interna, seja externa, tem possibilitado a aprendizagem e a autocrítica, necessárias para uma instituição universitária. Mas os estudantes são os que mais podem se beneficiar desses processos, pois o que se deseja, em última instância, é a formação de qualidade. Os resultados deste processo serão detalhados e analisados na Dimensão 8.

A seguir, encontram-se uma série de quadros contemplando alguns indicadores dos cursos de graduação da Instituição.

2.1.3 Relação dos cursos de graduação oferecidos na Unoesc em 2012/1

Encontra-se no Anexo A uma relação completa dos cursos oferecidos pela Unoesc, em todos os seus *campi* e unidades, no 1º semestre de 2012. A seguir, temos um quadro síntese destes cursos.

Quadro 1 - Cursos oferecidos pela Unoesc em 2012/1

Campus/Unidade	Quantidade Cursos	Alunos matriculados
Joaçaba	43	5.452
Chapecó	12	1.957
São Miguel do Oeste	47	4.772
Videira	31	2.965
Xanxerê	22	2.658
TOTAL	155	17.804

Fonte: Unoesc em Números – 2012/1.

Neste quadro foi utilizado como critério o local de oferecimento e o turno como diferenciador – assim, por exemplo, se o Curso de Direito é oferecido em dois locais, ou em dois turnos diferentes, é considerado duas vezes na contagem.

2.1.4 Resultados das avaliações externas dos cursos de graduação realizadas na Unoesc em 2012 pelo Conselho Estadual de Educação com os instrumentos do INEP

Quadro 2 - Resultados das avaliações externas dos cursos de graduação realizadas em 2012 pelo CEE na Unoesc

Curso/Habilitação	Campus	DATA	ODP	CS	IF	CG
Medicina	Joaçaba	21/09	5,00	3,86	4,67	4,56
Biomedicina	São Miguel do Oeste	31/08	4,25	3,82	4,40	4,17
Administração	Maravilha	07/12	3,72	4,00	4,00	3,89
Agronomia	São José do Cedro	06/04	3,80	4,17	4,18	4,02
Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste	08/05	3,38	3,00	3,40	3,25
Engenharia de Alimentos	São Miguel do Oeste	30/03	3,38	3,40	4,20	3,59
Direito	Videira	26/11	4,40	4,00	4,64	4,04
Engenharia de Alimentos	Videira	28/03	4,13	4,20	4,00	4,12
Tec. Gestão R. Humanos	Videira	02/06	4,60	4,14	3,75	4,04
Tec. Processos Gerenciais	Videira	19/09	4,57	4,18	4,25	4,36
Arquitetura e Urbanismo	Xanxerê	09/05	3,38	2,20	4,20	3,37
Direito	Xanxerê	26/11	4,47	3,58	4,10	4,09
Medicina Veterinária	Xanxerê	14/09	4,20	4,00	4,17	4,13
Zootecnia	Xanxerê	23/08	3,93	4,09	4,18	4,06
Direito	Chapecó	27/11	4,53	3,50	4,50	4,21

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Legenda:

- . ODP: dimensão “Organização Didático Pedagógica”, expressa em notas de 1 a 5.
- . CS: dimensão “Corpo Social”, expressa em notas de 1 a 5.
- . IF: dimensão “Instalações Físicas”, expressa em notas de 1 a 5.
- . CG: “Conceito Geral”, expressa em notas de 1 a 5.

No ano de 2012, foram submetidos à avaliação *in loco* do Conselho Estadual de Educação, dentro dos critérios e instrumentos do INEP, os cinco cursos (Agronomia, Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia) que obtiveram conceito 2 no CPC do Enade de 2010, com resultados divulgados em 2011. É importante destacar que todos os cursos avaliados obtiveram conceito geral igual ou superior a 4, demonstrando que a avaliação *in loco* permite uma análise mais apurada da obtida pela composição do CPC.

Ainda em 2012, foram submetidos à avaliação *in loco* os dois cursos (Administração em Maravilha e Direito em Videira, Xanxerê e Chapecó) que obtiveram conceito 2 no CPC do ENADE de 2009, com resultados divulgados em 2010. Nestas avaliações *in loco*, o conceito geral de Direito foi superior a 4 nos três locais, enquanto no conceito geral de Administração de Maravilha, o conceito geral foi de 3,89.

2.2 A POLÍTICA PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

2.2.1 A Pós-graduação *Lato Sensu*

2.2.1.1 Política e diretrizes

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela Unoesc seguem as normas da Resolução n. 160/Consun/2011 e vinculam-se ao Sistema Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, representado pelo seu Conselho Estadual de Educação. Estão em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aprovado pela Resolução 216/Consun/2008.

A Resolução 160/Consun/2011 justifica a atuação da Instituição nesse nível de ensino com base nos seguintes pressupostos:

I. A sintonia com a concepção, a missão institucional, os valores e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

II. As características da identidade da Instituição, como a sua origem pública, a forma jurídica de operar, a função social que exerce, a sua regionalidade de atuação e a sua organização *multicampi*;

III. A existência de condições propícias à atividade criadora e de pesquisa, bem como de qualificação e de dedicação do corpo docente às linhas de pesquisa dos cursos;

IV. O comprometimento com a produção e a difusão do conhecimento, bem como com o processo de desenvolvimento humano, socioeconômico e cultural da região;

V. A prática do intercâmbio, da cooperação e da mobilidade acadêmica entre professores e estudantes com universidades do país e do exterior.

Evidente que o planejamento estratégico contempla a pós-graduação *lato sensu* como atividade indispensável. Entre os projetos que o compõe, encontra-se o de “desenvolver educação continuada”, incluindo o *lato sensu*, a extensão, a educação corporativa e a cultura. A estrutura responsável por este Projeto Estratégico é a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão que juntamente com as Áreas de Conhecimento e os Colegiados de Curso, planejam e oferecem os cursos de acordo com as demandas regionais.

Com base no documento já citado, a pós-graduação *lato* e *stricto sensu* desenvolve-se a partir das seguintes princípios de ação:

- I. Compatibilidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. Indissociabilidade com a graduação, a pesquisa e a extensão;
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. Flexibilidade de organização, de oferta e de funcionamento.

2.2.1.2 Integração entre a pós-graduação *latu sensu* e a graduação

Os cursos de pós-graduação *latu sensu* nascem nas Áreas de Conhecimento e são autorizados pelo Conselho Universitário, por meio de sua Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua oferta está prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso e faz parte da estratégia de propiciar formação continuada aos egressos da Instituição.

A produção científica da pós-graduação *latu sensu* ocorre por meio da exigência legal do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado sob a forma de monografias, artigos científicos, estudos de caso, etc. As linhas de pesquisa definidas nos Projetos de Curso são oriundas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, propiciando a integração entre esses níveis de ensino.

Para dar vazão à produção científica, a Unoesc conta com seus periódicos, organizados da seguinte forma:

- Periódico Eletrônico Unoesc & Ciência, possibilitando a publicação da produção didático-científica de alunos e professores;
- RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia;
- Espaço Jurídico: Journal of Law;
- Revista Evidência – Interdisciplinar;
- Revista Roteiro – temas da Área da Educação.

Em relação aos cursos ofertados entre os anos de 2010 e 2012, o número é de 125 cursos, uma média de 41,3 cursos ao ano. Matricularam-se nesses cursos 3.462 alunos, uma média de 27,6 alunos por curso, dos quais 3.011 alunos concluíram o curso, uma média de 24,08 alunos por curso oferecido (86,9%).

No Anexo B, encontram-se relacionados os cursos de pós-graduação *latu sensu* oferecidos nos anos de 2010 ao 1º semestre de 2012. A seguir, encontra-se quadro-síntese dos cursos de pós-graduação *latu sensu* oferecidos em 2010/1, 2010/2, 2011/1, 2011/02 e 2012/01.

Quadro 3 – Quadro síntese dos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos entre 2010 a 2012/01

Campus	2010	2011	2012/1	TOTAL GERAL
Joaçaba	14	10	10	
Videira	07	06	06	
Xanxerê	08	11	13	
São Miguel do Oeste	10	10	09	125
Chapecó	06	10	06	
TOTAL	45	47	44	

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

Quanto ao corpo docente dos cursos:

- a) No período, 1.567 professores ministraram aulas nos cursos, sendo 627 docentes da Unoesc e 940 docentes de outras IES. Assim, a média de docentes que atuam nos cursos da Unoesc é de 12,53 docentes por curso;
- b) Quanto aos docentes da Unoesc, temos uma média de 5,01 por curso. Docentes de outras IES apresentam uma média de 7,52. Assim, temos um equilíbrio entre a capacidade instalada de pessoal docente da própria Instituição e o necessário intercâmbio de docentes com outras IES da região e do país;
- c) A carga horária da maioria dos cursos atém-se à carga horária mínima estabelecida pelo Conselho Estadual de Educação e o próprio Conselho Nacional de Educação, que é de 360 horas.

2.2.2 A Pós-graduação *stricto sensu*

2.2.2.1 Política e diretrizes

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* seguem as mesmas políticas e normas da Resolução n. 160/Consun/2011 que, por sua vez, segue as diretrizes e normas da Resolução n. (100/CEE/2011) do Conselho Estadual de Educação e a política e diretrizes da Capes.

Os pressupostos para a pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com esta resolução, são os seguintes:

- I. Atendimento a demandas relevantes do ponto de vista do desenvolvimento humano e social da região;
- II. Opção por áreas de conhecimento prioritárias e estratégicas para a Instituição;
- III. Vinculação a uma ou mais linhas de pesquisa institucionalizadas;
- IV. Disponibilidade de condições físicas, laboratoriais, de acervo e de recursos humanos qualificados.

A consonância deste documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional está expressa nos objetivos da Instituição para com a pós-graduação *stricto sensu*, quais sejam:

I. Qualificar profissionais em áreas de conhecimento estratégicas enquanto política de inserção da Instituição no processo de desenvolvimento humano, socioeconômico e cultural da região;

II. Formar pessoal qualificado para atuar na pesquisa e no magistério superior;

III. Potencializar a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico-cultural e tecnológico;

IV. Potencializar o desenvolvimento da pesquisa, da extensão e da graduação.

Na Unoesc, o Programa de Mestrado em Educação conta com 10 anos de existência, e apresentou os seguintes números relativos aos últimos três anos:

Quadro 4 – Programa de Mestrado em Educação – 2010 a 2012

Curso	Nº de Créd.	Ano	Alunos	Total de Dissertações	Bolsas oferecidas	Conceito CAPES	Docentes
Mestrado em Educação	30	2010	56	16	4	3	8
Mestrado em Educação	31	2011	60	18	-	3	8
Mestrado em Educação	31	2012	64	11	4	3	11

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

2.2.2.2 O planejamento da pós-graduação *stricto sensu*

A Pós-graduação *Stricto Sensu* vem sendo planejada desde 2008. Foram planejados mais cinco cursos além do Mestrado em Educação que se encontra em funcionamento. Destes, os Mestrados em Administração e Direito iniciam suas atividades em 2013. Há ainda outros três mestrados em elaboração e/ou em análise na Capes, que são: a) Biociências na Saúde, para oferta em Joaçaba; b) Ciência e Tecnologia, para oferta em Videira; c) Medicina Veterinária, para oferta em Xanxerê. Além destes cursos, outros podem surgir em áreas estratégicas de atuação da Unoesc, em especial nas Engenharias e nas Ciências Agrárias, quando a Unoesc dispor de corpo docente qualificado para tal.

2.3 A POLÍTICA PARA A PESQUISA NA UNOESC

2.3.1 A política institucional de pesquisa e formas de sua operacionalização

A institucionalização e regulamentação da política para a pesquisa e inovação na Universidade do Oeste de Santa Catarina foi aprovada a partir da Resolução 203/Consun/2011. O documento define os pressupostos, os princípios, os objetivos, as diretrizes a serem observados pela Instituição e por aqueles que se dedicarem à produção científica, técnica, artística e cultural.

A pesquisa acontece a partir da definição de linhas de pesquisa e de grupos de pesquisa. As linhas de pesquisa são definidas nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Instituição possuía, em 2012/1, 48 grupos de pesquisa, todos cadastrados no CNPq, envolvendo aproximadamente 350 pesquisadores agrupados em 112 linhas de pesquisa, divididos nas quatro Áreas do Conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde (ACBS), Área das Ciências Exatas e da Terra (ACET), Área das Ciências Sociais Aplicadas (ACSA) e Área das Ciências Humanas e Sociais (ACHS). A política de organização e institucionalização dos grupos de pesquisa foi definida a partir da Resolução 159/Consun/2011, tendo como critérios para a institucionalização, além da certificação junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, os seguintes aspectos:

- I. Estarem organizados a partir de linhas de pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação;
- II. Estarem liderados por professor pesquisador que possua comprovada experiência em pesquisa e que tenha titulação, preferencialmente, de doutorado;
- III. Sejam estratégicos para o desenvolvimento regional/institucional;
- IV. Estarem sintonizados com a política de pesquisa da Instituição, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as linhas de pesquisa das Áreas de Conhecimento a que estejam vinculados;
- V. Estarem vinculados a programas de pós-graduação e/ou aos projetos pedagógicos de cursos de graduação;
- VI. Compartilharem laboratórios, instalações físicas e outros recursos já disponíveis na Instituição;
- VII. Possuírem plenas condições de funcionamento para produzirem os resultados esperados.

As linhas de pesquisa são eleitas pelos colegiados de curso em conjunto com os grupos de pesquisa, conforme prioridades estabelecidas no Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação *Stricto Sensu*, prevendo o desenvolvimento de projetos voltados às problemáticas regionais.

A Unesco realiza, anualmente, o Seminário de Iniciação Científica que, no ano de 2012, completou sua XVIII edição. Concomitantemente ao Seminário de Iniciação Científica, a Instituição realiza o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), com a participação de acadêmicos, professores e comunidade externa. Nesses eventos fazem-se presentes uma Comissão de Avaliadores do CNPq, uma vez que são avaliados relatórios de pesquisa oriundos das cotas de bolsas de iniciação científica daquela agência de fomento.

A divulgação da produção científica acontece por intermédio das seguintes formas: artigos publicados em revistas indexadas; livros e capítulos de livros; artigos publicados em anais e resumos; projetos e produções artísticas, técnicas e científicas e produções didático-pedagógicas relevantes. Nos anos de 2010, 2011 e 2012/1 foram publicados 441

artigos em revistas indexadas; 51 livros e/ou capítulos de livros, 780 resumos publicados em anais; 65 produções culturais e 506 produções didático-pedagógicas relevantes.

Para a divulgação da produção acadêmica utilizam-se jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão regionais. Neste sentido, a Unoesc mantém convênio de cooperação técnica e científica e intercâmbio tecnológico com aproximadamente 130 instituições. Esta atividade é organizada pela Mobilidade Acadêmica, cuja atuação pode ser sintetizada da seguinte forma: modalidades de convênio bilaterais com universidades estrangeiras e empresas que acolhem os estágios supervisionados. Ainda são possíveis atividades de cooperação como previsto no programa PEC-G (convênio intergovernamental entre o Brasil e países de língua portuguesa e Latinos). Os alunos estudam gratuitamente durante toda a graduação no Brasil e depois devem retornar aos seus países de origem para prestar serviços ao governo.

Atualmente a Unoesc envia mais de 30 alunos por semestre para estudos ao exterior, além de professores para missões acadêmicas e estudos de pós-graduação. Os convênios têm como finalidade estudos acadêmicos, pesquisa conjunta e atividades específicas, acordadas em plano de trabalho com execução pelas partes envolvidas.

Vale destacar que a cooperação é desenvolvida respeitando necessidades primordialmente dos mestrados e de projetos/áreas estratégicas para a Instituição. Sinteticamente, apresenta-se a relação de instituições estrangeiras em cooperação com a Unoesc:

- a) Chile: Universidad del Pacífico e Universidad Austral de Chile;
- b) Argentina: Universidad de la Cuenca del Plata;
- c) México: Universidad Autonoma de Baja California;
- d) Espanha: Universidad de León, Universidad de Las Palmas de Gran Canaria e Universidad Autonoma de Barcelona;
- e) Itália: Università Degli Studi di Teramo;
- f) Portugal: Universidade do Minho;
- g) Redes Internacionais: Rede Euro-Americana de Motricidade Humana.

No Anexo C está a relação completa das pesquisas referentes ao período 2010 - 2012. O quadro a seguir sintetiza estes números:

Quadro 5 – Pesquisas realizadas no Triênio

Campus	2010	2011	2012	Total
Chapecó	-	42	28	70
Joaçaba	96	78	87	261
São Miguel do Oeste	33	45	48	126
Videira	27	27	27	81
Xanxerê	24	27	27	68
TOTAL GERAL	180	219	217	606

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

2.3.2 Política institucional de iniciação científica e formas de sua operacionalização, envolvimento e participação do corpo docente e discente e fontes de fomento

De acordo com a Resolução 203/Consun/2011, a Iniciação Científica na Unoesc é compreendida da seguinte forma, na redação do seu artigo 17:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é modalidade de apoio ao desenvolvimento da iniciação científica com recursos da Instituição e/ou de outras agências de fomento, destinado a estudantes na condição de auxiliares de pesquisa em resposta a projetos de pesquisa aprovados pela Instituição por meio de editais específicos.

Ainda nos termos da mesma resolução, a Iniciação Científica deve atender aos seguintes objetivos:

- I. Formar recursos humanos em pesquisa, incentivando a formação acadêmica nos níveis de Graduação e sua continuidade acadêmica (pós-graduação);
- II. Proporcionar aos acadêmicos a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa;
- III. Estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade propiciados pela experiência da iniciação à pesquisa.

Os recursos destinados a esta modalidade de pesquisa podem ser oriundos de diversas fontes: da própria Unoesc, de editais de agências de fomento, em âmbito estadual e federal. A gestão da qualidade da pesquisa se faz por meio de relatórios semestrais, enviados à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

2.4 A POLÍTICA PARA A EXTENSÃO

2.4.1 Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização

As atividades de extensão desenvolvem-se em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico da Instituição. É concebida como atividade cujo fim é o de intervir no processo de desenvolvimento regional, visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Esse desejo está explicitado no PDI, em seu objetivo quatro: “desenvolver a extensão universitária, a cultura e os serviços, tendo como horizonte a melhoria da qualidade de vida da região.”

A política e as diretrizes que orientam as atividades de extensão encontram-se normatizadas na Resolução n. 62/Consun/2004. O Documento prevê dois mecanismos de estímulo à extensão, traduzidos em programas: o Programa Institucional de Desenvolvimento da Extensão e Cultura e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão nos cursos de graduação. O primeiro é direcionado ao atendimento de demandas da Instituição e da comunidade e é desenvolvido com recursos financeiros advindos de fontes especificadas nos próprios projetos. O segundo é instrumento de auxílio financeiro, destinado a estudantes da graduação engajados em programas/projetos de extensão, com recursos previstos nos projetos e incentivo de parcerias de fontes externas, entre eles o artigo 171 da Constituição do Estado e recursos advindos da filantropia.

Percebe-se que há uma preocupação em vincular as atividades de extensão com os cursos de graduação da Instituição. Isso se verifica nos próprios Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que preveem como item obrigatório a “articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso” (Resolução n. 66/Consun/2009, artigo 2º, inciso XIII). O texto da resolução orienta ainda que os Projetos Pedagógicos contemplem as linhas de pesquisa definidas para o curso, as atividades desenvolvidas com essas linhas e grupos de pesquisa, articuladas com os programas de pós-graduação e de extensão.

Observa-se ainda que os projetos de extensão destinam-se a atender às demandas da sociedade numa relação direta entre a comunidade e a Instituição.

A política e diretrizes da extensão são dirigidas e coordenadas pela vice-reitoria acadêmica em nível de reitoria, e pelas pró-reitorias acadêmicas e diretorias de pesquisa, pós-graduação e extensão, em nível de *campus*. Anualmente, é apresentado à direção superior, planejamento contemplando projetos estratégicos, metas e ações para a extensão e cultura.

2.4.2 Relevância das atividades de extensão na comunidade

A Instituição se faz presente na comunidade regional por intermédio de cinco modalidades de extensão:

- a) Extensão universitária: por meio do desenvolvimento de projetos que visam ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida das pessoas, envolvendo docentes, acadêmicos e instituições parceiras;
- b) Extensão cultural, por meio do desenvolvimento de projetos culturais estendidos aos municípios e entidades da região, com incentivos fiscais oficiais e o apoio de empresas e instituições parceiras;
- c) Extensão sob a forma de eventos: por meio da oferta permanente de eventos científicos, culturais e acadêmicos, envolvendo diversos públicos e atendendo a diferentes demandas e necessidades;
- d) Extensão sob a forma de formação continuada: por meio da oferta permanente de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, palestras, destinados a milhares de pessoas que acorrem à Universidade para buscar a atualização profissional;
- e) Extensão sob a forma de assistência social: por meio de programas filantrópicos desenvolvidos nas populações carentes da região.

Quadro 6 – Síntese numérica das atividades de extensão

Campus	2010	2011	2012	TOTAL
Chapecó	73	73	33	179
Joaçaba	101	95	45	241
São Miguel do Oeste	82	85	34	201
Videira	38	46	18	102
Xanxerê	40	47	35	122
TOTAL GERAL	334	346	165	845

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

Entre 2010 e 2012 foram desenvolvidos 845 projetos de extensão, entre cursos, eventos, projetos comunitários, fóruns, capacitação, assessorias, palestras, serviços, sendo atendidas mais de 50 mil pessoas. Entre os programas e projetos de maior destaque pode-se citar: Programa Jovem Empreendedor; Colóquio Internacional de Educação; Projeto Tranças da Terra; Assessoria Pedagógica às Secretarias de Educação de municípios da região; Congresso Brasileiro de Novos Direitos; Cursos de formação humana e profissional; Programa Alfabetização Regional e Nacional; Conferências sobre meio ambiente; Programas de promoção à saúde e higiene humana e animal; Práticas de gestão empresarial; Plantas medicinais; Projeto Protetor Ambiental; Formações Continuidas de Docentes; Colóquio Latino Americano de Direitos Humanos e Cidadania; Participação em comitês, fóruns, associações, etc. No Anexo D está a relação completa das atividades de Extensão do triênio.

2.5 AVANÇOS / POTENCIALIDADES /

As políticas da Unoesc para a pesquisa, a extensão e o ensino são norteadas pelos seus documentos macro e resoluções do Conselho Universitário contendo as políticas, diretrizes e formas de operacionalização. Os registros anteriores de avaliação interna e externa já destacaram vários pontos, dos quais reforçamos novamente os seguintes:

- a) Coerência das resoluções e documentos orientadores de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;
- c) Clareza e objetividade para os procedimentos operacionais;
- d) Alinhamento das ações de pesquisa com a vocação cultural e econômica regional;
- e) Aumento na oferta de atividades de extensão (o número quase dobrou do triênio anterior);
- f) Implantação de dois novos programas de Mestrado, atingindo em 2013 três programas em andamento – e previsão de mais três para 2013/2014;
- g) Processo de expansão e consolidação da Educação a Distância.

2.6 LIMITES / DIFICULDADES E SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES

Os avanços descritos anteriormente não encerram ainda o ciclo de necessidades de superação da Universidade nesta dimensão. Na realidade, as carências apontadas na avaliação externa de 2009 ainda permanecem, mas estão no caminho para sua resolução. Relembramos as principais:

- a) Necessidade de uma reorganização dos grupos de pesquisa, pois alguns deles ainda estão dentro de uma lógica de apenas cumprir uma exigência, não agregando produtividade e pertinência. A ampliação dos Mestrados modificou este quadro, que deve resolver-se nos próximos semestres;

b) Necessidade premente de uma avaliação informatizada das atividades de extensão e pesquisa – os processos avaliativos rotineiros ainda estão muito centralizados na questão do ensino.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina comprometida com sua missão de “formar pessoas, produzir conhecimentos e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento regional”, desenvolve ações associadas ao desenvolvimento regional na possibilidade de oferecer melhor qualidade de vida à população do Meio-Oeste e Oeste catarinense, desenvolvendo ações para o crescimento e desenvolvimento da região nos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

A função social da Unoesc consiste em contribuir com conhecimentos numa perspectiva de estabelecer a interação na sua área de atuação, e seu papel vai além da formação de pessoas e oferta de novos serviços, pois permeia a vida em comunidade, que compõe o tecido social, presente no cotidiano de famílias, empresas e organizações.

A responsabilidade social na Universidade do Oeste de Santa Catarina é concebida com precedência a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que permite intervir mediante práticas que melhoram a vida da sociedade onde a Unoesc abrange.

No planejamento estratégico da Unoesc, quando se trata de desenvolver educação continuada, fortalecer o desenvolvimento humano, estabelecer parcerias com organismos públicos e privados, desenvolver pesquisa focada, ampliar oferta de serviços e extensão, percebe-se seu compromisso para com a responsabilidade social.

Observa-se que os programas desenvolvidos pela Unoesc são voltados à política de integração da Instituição com a comunidade. As ações dos projetos políticos pedagógicos dos cursos se voltam para problemáticas regionais, promovendo uma integração significativa entre a comunidade e a Unoesc, além de promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Projetos e linhas de pesquisa estão voltados para o desenvolvimento social, humano e econômico da região. Dessa forma, a Unoesc passa a ser reconhecida e procurada por instituições para a realização de parcerias.

Quadro 7 – Programas de alcance social – 2011 (1 e 2)

Serviços Gratuitos de Assistência Social	CAMPI – Nº de beneficiados/atendimentos					
	Joaça- ba	SMO- este	Videi- ra	Xanxe- rê	Chape- có	TOTAIS
Serviço de Atendimento Jurídico Comunitário	2125	1019	251	475	72	3942
Serviço de Atendimento de Odontologia	11231	0	0	0	0	11231
Serviço de Atendimento de Psicologia	1785	271	0	0	0	2056
Serviço de Atendimento de Serviço Social	0	521	0	0	0	521
Serviço de Atendimento de Fisioterapia	5220	0	0	0	0	5220
Serviço de Atendimento de Medicina (AMU)	6982	0	0	0	0	6982
Serviço de Atendimento ao Idoso	0	0	0	80	0	80
Atividades desenvolvidas em parceria (Ruas de lazer, UMIC, PETI e Verde Vida)	0	0	0	1650	3922	5572
Total de beneficiados	27.343	1.811	251	2.205	3.994	35.604

Fonte: SAE.

Quadro 8 – Atendimento de Assistência Social

Serviços Gratuitos de Assistência Social	Total de atendimentos
Serviço de Atendimento de Educação Física	5.740
Serviço de Atendimento em Saúde Animal	310
Serviço de Atendimento de Enfermagem	17.598

Fonte: SAE.

Quanto à responsabilidade social – desenvolvimento econômico e social, a Unoesc desenvolve permanentemente várias ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região. Podemos visualizar os dados no Quadro 9:

Quadro 9 – Projetos de Extensão, Cultura e Ação Comunitária

Denominação	Quantidade
Projetos de extensão envolvendo capacitação - cursos	236
Projetos de extensão de caráter filantrópico	14
Eventos de extensão (internos e externos)	149
Outros projetos de extensão/serviços desenvolvidos em parceria	79
Projetos na área da Cultura	49

Fonte: Unoesc em Números.

Pode-se exemplificar a associação dos cursos com a comunidade destacando exemplos:

Assistência Social aos reassentados da Usina Hidrelétrica de Barra Grande –

A Unoesc iniciou seus trabalhos na Usina Hidrelétrica Barra Grande em 2006, em atenção ao contrato de prestação de serviços de assistência social aos beneficiários do remanejamento dessa hidrelétrica, estabelecido entre a Baesa e a Funoesc. A equipe é composta por dois assistentes sociais, três psicólogos e um pedagogo, que integram a equipe de atuação *in loco*, e um consultor (professor, com titulação de mestrado) que tem a responsabilidade de coordenar e monitorar os trabalhos, proporcionando a devida consistência

metodológica, técnica e profissional. A Usina Hidrelétrica Barra Grande (Baesa) encontra-se localizada no Rio Pelotas, entre os municípios de Anita Garibaldi (SC) e Pinhal da Serra (RS). A mudança repentina de vida por que passaram 420 famílias que viviam nos arredores da área inundada pelo lago da usina exigiu algumas ações para facilitar a adaptação dessas pessoas às novas moradias e a um novo estilo de vida.

Programa de Alfabetização Regional – O projeto é desenvolvido pela Unoesc nos cursos de licenciaturas e tem por objetivo contribuir com a erradicação do analfabetismo por meio da alfabetização de jovens e adultos e propiciar melhores condições de vida, emprego e renda à região do Oeste e Meio-Oeste catarinense e, ainda, a formação para a cidadania. Os trabalhos são desenvolvidos, alguns em parceria com escolas públicas da região, a partir das seguintes ações: vivências lúdicas em espaços educativos, alfabetização cultural, alfabetização/escolarização de alunos, leitura na escola, assessoria didático-pedagógica e construção de material didático. Além do benefício para a comunidade regional (público-alvo), os estudantes dos cursos de licenciaturas que participam deste projeto são beneficiados com gratuidade parcial no valor de suas mensalidades no curso de graduação em licenciaturas da Unoesc.

Serviço de Atendimento Jurídico-Comunitário – A Unoesc desenvolve assistência judiciária para o público da política de assistência social da comunidade regional pertencentes às comarcas dos municípios de sua área de abrangência. Tem por objetivo garantir o cumprimento dos direitos e a defesa de direitos civis e políticos, a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais. Importante ressaltar a relevância deste projeto para a região uma vez que o estado de Santa Catarina não dispõe de política de defensoria dativa à população de baixa renda do estado.

Atendimento em Odontologia – Este serviço tem por objetivo promover a assistência à saúde bucal de pessoas da região do Meio Oeste de Santa Catarina por meio das clínicas escolas do curso de Odontologia.

Atendimentos nos Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) – Realiza prestação de diversos serviços de saúde disponíveis no convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) no percentual mínimo de 60%, e comprova, anualmente, o mesmo percentual em internações realizadas, medida por paciente-dia. Em resumo faz atendimentos subsidiados pelo SUS para pessoas sem condições financeiras de arcar com os custos médicos, laboratoriais e hospitalares.

Atendimento médico-ambulatorial – Ocorre no Ambulatório Universitário (AMU), que é uma unidade disponibilizada para a prestação de serviços de atenção à saúde dos municípios da região. São realizados atendimentos para a população de Joaçaba, Luzerna, Herval D'Oeste, Erval Velho, Capinzal, Ibicaré, Jaborá e Catanduvas nas especialidades de Neurologia, Endocrinologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Reumatologia, Dermatologia, Cardiologia, Clínica Médica, Ginecologista/Obstetrícia, Mastologia, Pediatria, Psiquiatria, Urologia, Ortopedia, Geriatria, Geriatria, Gastropediatria, Ambulatório da dor e Cirurgia Ambulatorial. Este espaço se diferencia não apenas pela infraestrutura física, com amplos consultórios, e de recursos humanos com a disposição de profissionais competentes, como também pelo projeto traçado pela Unoesc para qualificação da saúde na região e no Estado.

Atendimento em Fisioterapia – Ações de atendimentos em saúde na área de fisioterapia. Presta atendimentos clínicos em fisioterapia por meio das clínicas-escola do curso de Fisioterapia localizadas no Ambulatório Universitário da Unoesc e no Hospital Universitário Santa Terezinha. Envolve atividades preventivas, educacionais, curativas e de reabilitação.

Atendimento em Psicologia – Por meio dos Serviços de Atendimento Psicológicos (SAP) localizados nos *campi* da Unoesc que ofertam o curso, realizam-se ações de atenção a dependentes químicos, avaliação e atendimento psicopedagógico e atenção a crianças e adolescentes em situação de risco; atendimentos e aconselhamentos de psicólogos a pessoas economicamente carentes.

Atendimento em Enfermagem – Tem por objetivo promover a assistência à Saúde Pública em Hospitais, espaços de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em municípios conveniados e no Ambulatório Universitário da Unoesc. Realiza atividades preventivas, curativas, de reabilitação e educacionais.

Universidade da Terceira Idade – Ações de benefícios às pessoas da terceira idade envolvendo questões de qualidade de vida, em parceria com municípios da região e cursos nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia e Educação Física. As ações realizadas são: palestras, atividades físicas e culturais, cursos e oficinas, com o objetivo de incluir socialmente as pessoas idosas.

Pessoas com deficiência na Unoesc – O processo de inclusão acessibilidade de pessoas com deficiência no ensino superior é uma realidade que se efetiva dia após dia e revela significativos avanços e também limitações de diferentes ordens. A Unoesc busca entender o processo e agir a favor do seu desenvolvimento em todas as áreas do convívio acadêmico e profissional das pessoas com deficiência, a saber:

- a) Cumpre-se rigorosamente a determinação legal de incluir pessoas com deficiência no quadro de trabalhadores da Unoesc;
- b) Alunos com deficiência e comprovada carência socioeconômica recebem bolsa integral para manter seus estudos;
- c) A contratação de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras e a oferta da disciplina de Libras à comunidade acadêmica atendendo plenamente as demandas de alunos com deficiência auditiva;
- d) A preocupação efetiva com a acessibilidade garantindo todas as adaptações necessárias nas novas edificações e ajustes e reformas nas edificações mais antigas visando ao pleno atendimento das demandas de acessibilidade;
- e) No ano de 2011, a Unoesc regulamentou a sua política de acessibilidade conforme disposto na Resolução n. 205/Consun/2011. Em 2012, constituiu-se o Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade na Unoesc, conforme disposto na Portaria n. 35/Unoesc-r/2012.

Não existem fórmulas prontas e acabadas para o atendimento inclusivo de alunos com deficiência no ensino superior. Por entender que as conquistas relacionadas ao processo de inclusão são fruto do comprometimento, a Unoesc mantém sua conduta de ação focada no atendimento das demandas existentes e na prevenção e sistematização das condições de ensino futuras, considerando que o número de alunos com deficiência em condições de acessar ao ensino superior tende a se ampliar nos próximos anos.

PEC-G – A Unoesc participa do Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G), uma atividade de cooperação com o objetivo de formar recursos humanos oriundos de países em desenvolvimento, em nível de graduação, nas Instituições de Ensino Superior brasileiras participantes do PEC-G. O Programa é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação por meio da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Educação Superior. Os estudantes, cidadãos estrangeiros, com idade entre 18 e 25 anos recebem bolsa integral no curso para o qual foram selecionados.

3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL

A Unoesc desenvolve permanentemente várias ações voltadas para a inclusão social. Entre os programas, projetos e ações de destaque realizados desde 2010 até 2012/1, citam-se:

- Programa Universidade para Todos (ProUni) - No exercício do triênio a Unoesc fez adesão ao ProUni instituído pelo Governo Federal e iniciou a aplicação das regras do Artigo 11 da Lei 11.096/95, ou seja, passou a conceder uma bolsa integral para cada nove estudantes pagantes. Para concorrer às bolsas do ProUni, os candidatos devem: I - Ter realizado o último Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de cada ano e obtido, na prova escrita e na redação, nota média igual ou superior a 45; II - Ter cursado todo o ensino médio em escola da rede pública ou em escola privada na condição de bolsista integral; III - Ter renda *per capita* familiar de até um salário mínimo e meio (atualmente, R\$ 697,50); IV - Realizar inscrição no *site* do MEC (<http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni/>) em períodos especificados pelo MEC.

- Bolsas de Estudo Parciais (Filantropia / Art. 170) - Na condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, a Unoesc concede bolsas de estudos parciais de filantropia (de 25 e 50% de desconto) para acadêmicos socioeconomicamente carentes. A concessão deste benefício é realizada por meio de processo seletivo realizado por uma equipe técnica e disciplinada por edital específico. A Unoesc distribui ainda, bolsa de estudo do Art. 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina. É um recurso do Governo do Estado, regulamentado pela Lei Complementar Estadual n. 281 de 2005, destinado à cedência de bolsas de estudo parciais (de no mínimo 20%) aos alunos socioeconomicamente vulneráveis. Ambos os benefícios possibilitam a inclusão social no ensino superior de muitos cidadãos do Oeste e Meio-Oeste catarinense. Estas informações são aprofundadas na Dimensão 9 deste relatório. No Quadro 10, demonstra-se a abrangência de estudantes beneficiados. No primeiro semestre de 2012, dos 18.205 mil estudantes matriculados, 8.179 são beneficiados, o que representa 45% da comunidade estudantil.

Quadro 10 – Bolsas de Estudo e Financiamento Estudantil = 2012/1

Denominação	CAMPI					
	Joaçaba	SMOeste	Videira	Xanxerê	Chape-có	TOTAIS
Bolsas de Estudo Filantropia (integrais e parciais)	868	566	263	448	197	2342
Art. 170/Const. Estadual	833	733	511	452	317	2846
Bolsa de incentivo à docência	125	36	48	35	33	277
Bolsas ProUni (art. 10 e 11) (integrais e parciais)	482	371	262	267	226	1608
FIES e Crédito Institucional (parciais)	196	183	7	49	29	464
Desconto Família	260	163	80	87	52	642
Total de estudantes beneficiados	2.764	2.052	1.171	1.338	854	8.179

Fonte: Unoesc em Números.

3.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL: DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A defesa do meio ambiente se faz presente, constantemente, na pauta de prioridades da Unoesc. Há uma preocupação no sentido de construir uma consciência da preservação do equilíbrio ecológico e do desenvolvimento regional. Projetos vêm sendo desenvolvidos nos *campi*, tanto no ensino e na pesquisa, quanto na extensão e na pós-graduação. A Unoesc possui professores mestres e doutores formados nesta área, além de dispor de estrutura de laboratórios na área ambiental. Ressalta-se o grande avanço da Unoesc em disseminar a educação ambiental em escolas e à população em geral, principalmente, por intermédio do programa Rede Guarani Serra Geral: Pesquisa e Educação Ambiental no Oeste de Santa Catarina e do Atlas do Rio do Peixe.

Além disso, há nos *campi* projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), monografias, cursos de extensão, semanas acadêmicas e ações na área ambiental nos cursos que possuem como foco temático a educação ambiental (Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Agronomia e o curso de pós-graduação em Gestão Ambiental).

Entre os programas, projetos e ações de maior destaque realizados no triênio podemos citar:

- Rede Guarani Serra Geral: Pesquisa e Educação Ambiental no Oeste de Santa Catarina – Sensível à problemática da água na região Oeste de Santa Catarina, a Unoesc vem desenvolvendo diversos projetos de pesquisa e de educação ambiental na região de sua abrangência, com o propósito de gerar conhecimentos sobre o meio ambiente local/regional e inseri-lo na comunidade, a fim de estimular políticas públicas e práticas de gestão sustentável dos recursos hídricos. Tendo em vista a importância das águas superficiais e subterrâneas, diversos pesquisadores da Unoesc integram a Rede Guarani Serra Geral, um importante projeto interinstitucional e interdisciplinar que congrega cientistas, pesquisadores, educadores ambientais, universidades, fundações, agências governamentais nacionais e entidades internacionais. A Rede Guarani Serra Geral é financiada pelo CNPq, Agência Nacional de Águas (ANA), Caixa Econômica Federal e Fapesp. A Fundação José Arthur Boiteux (Funjab) é responsável pela gestão da rede. Diversas universidades e centros de pesquisa participam da execução dos projetos, entre elas a UFSC, Udesc, Uni-

plac, Epagri e Fundagro. Entre os projetos em desenvolvimento está o Ciclo de Palestras sobre os Aquíferos Guarani e Serra Geral. Trata-se de uma atividade de educação ambiental itinerante, destinada aos estudantes e professores das escolas públicas e privadas da região. Cerca de 24.755 estudantes e 1.053 professores e gestores escolares participaram de palestras. Por meio do Ciclo de Palestras, os estudantes da região estão tendo contato com o que há de mais novo e relevante produzido até o momento sobre o tema das águas superficiais e subterrâneas, particularmente os Aquíferos Guarani e Serra Geral.

- **Comitê do Rio do Peixe** – é um órgão colegiado de gestão de recursos hídricos com atribuições normativas, consultivas e deliberativas de atuação na bacia ou sub-bacia hidrográfica de sua jurisdição, no caso, o Rio do Peixe e seus afluentes. É composto por representantes de órgãos governamentais, sociedade civil e representantes de usuários de água. O Comitê tem por atribuições: aprovar a proposta referente ao plano da Bacia Hidrográfica para integrar o plano estadual de recursos hídricos e suas atualizações; promover entendimentos, cooperação e eventual conciliação entre os usuários da Bacia, sempre voltados para o interesse do múltiplo controle, proteção, conservação e recuperação dos recursos hídricos; proceder a estudos, divulgar e debater programas prioritários de serviços e obras de interesse da coletividade, definindo objetivos, custos, riscos ambientais e financeiros; deliberar sobre a alocação de recursos hídricos.

- **Atlas do Rio do Peixe** – Resultante da iniciativa de investir na formação da consciência ecológica regional, o Comitê do Rio do Peixe e a Universidade do Oeste de Santa Catarina lançaram o *Atlas do Rio do Peixe*, obra maior que materializa um grande esforço para chamar a atenção sobre a importância da água, no equilíbrio social, econômico e político do Meio Oeste catarinense. No momento em que a obra *Atlas do Rio do Peixe* aflora na comunidade do Meio-Oeste de Santa Catarina e, em função dela, passa a ser uma ferramenta para a prospecção e defesa do maior manancial de água doce da região, é importante refletir sobre o significado desta publicação científica de identificação do corpo de água – o Rio do Peixe. O Atlas do Rio do Peixe tem por objetivo capturar imagens, reunir dados, chamar a atenção da família, da escola e da sociedade para a riqueza que se acumula ao longo do rio e se espalha na intimidade dos municípios que fazem parte da bacia hidrográfica do Rio do Peixe. Nesse aspecto, a obra construída pela dedicação e pela curiosidade investigativa de professores e de estudantes da Universidade do Oeste de Santa Catarina, reveste-se de capital importância; de forma rápida e direta pode atingir a população no entorno do rio, trazendo-a para a responsabilidade de integrar-se na luta pela salvação do planeta, na qual a água se impõe como elemento fundamental de sustentabilidade. O registro da beleza, da utilidade da água e dos rios pode contribuir para a formação da consciência de preservação: somente ela nos rasgará um horizonte de futuro e de esperança. A contribuição da Universidade do Oeste de Santa Catarina, do Comitê do Rio do Peixe, dos órgãos de pesquisa e de fomento em liderar o esforço na busca de dados, georreferenciamento e compilação tecnológica, viabilizou o atlas como ferramenta moderna para a feitura da consciência ecológica da comunidade em torno do Rio do Peixe.

- **Parque Natural Municipal do Rio do Peixe** – A Unesco é parceira do parque natural municipal do Rio do Peixe que mantém cerca de 300 hectares de matas residuais representativas de vegetação nativa regional, agindo como banco de sementes e abrigo para mais de cem espécies de ave, dezesseis espécies de anfíbios, entre outros animais,

como mamíferos e répteis. Entre as ações desenvolvidas no Parque, destacamos as reuniões para a construção da Agenda 21 Regional, em que o parque aparece como local de aulas práticas, de educação ambiental para a formação dos formadores, alunos e professores envolvidos com o Programa Vamos Cuidar do Brasil, em parceria com o Ministério da Educação e Cultura, Ministério do Meio Ambiente e Unoesc.

3.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

A região do Oeste e Meio-Oeste catarinense é deficitária em projetos e ações de preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística. Há carência de políticas regionais efetivas de cultura, no entanto, ações desenvolvidas pela Unoesc nessa área estão dando os primeiros passos no sentido de avançar a produção artística e a memória cultural. A seguir, destacamos as principais ações e projetos desenvolvidos entre 2010 e 2012.

- **Coral Universitário** – Tem como objetivo promover o desenvolvimento cultural e estimular o aperfeiçoamento musical, vocal, intelectual, cívico-cultural de seus componentes. O grupo de coralistas é formado pela comunidade acadêmica e regional. O grupo participa de eventos, como Semana da Música, Festival de Corais, e outras apresentações, além de colaborar diretamente com o grupo de teatro universitário.

- **Espectáculo Cênico-Musical “O Contestado”** – A peça conta com o envolvimento da comunidade regional e acadêmica e tem por objetivo promover o aspecto artístico e cultural da Universidade e da Região Oeste e Meio-Oeste catarinense. Foi apresentada nas cidades da região, bem como em capitais, como Curitiba e Florianópolis, com importante repercussão na mídia da região sul do país. A montagem do espetáculo cênico-cultural abordando a Guerra do Contestado, em peça de teatro de autoria do historiador Romário Borelli, relata o contexto histórico, político, social e cultural vivenciado no Meio-Oeste catarinense entre 1912 e 1916. A peça resgata os costumes, linguagem, e religiosidade da população da região, trazendo como centro da narrativa a trajetória do personagem religioso João Maria, que teve participação marcante nos acontecimentos da época. Também, está prevista a gravação de um documentário sobre a Guerra do Contestado que servirá de material didático sobre este tema tão pouco divulgado nas redes de ensino de todo o país.

- **Semana da Música** – Esse evento, realizado anualmente, desde 2006, tem por objetivos proporcionar aos integrantes do Coral Universitário aulas de técnica vocal e música; aos regentes de coros, músicos e cantores do Oeste de Santa Catarina meios de se aperfeiçoar e inserir a Unoesc como fonte de alimentação nas artes em sua região de abrangência.

3.5 AVANÇOS/POTENCIALIDADES

Aproximação da Unoesc com a comunidade, através da realização de projetos sociais que têm a sua origem nos cursos mediante a oferta de cursos, da realização de eventos, seminários, da realização de estágios e trabalhos de conclusão de curso, que respondem a necessidades regionais.

Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas para execução de programas e projetos sociais que visam à melhoria da qualidade de vida da população regional.

O contato e a experiência de estudantes com a realidade social, cultural, econômica e ambiental da região por meio de práticas pedagógicas, estágios, pesquisas, semanas acadêmicas, cursos de extensão e pós-graduação.

3.6 LIMITES/DIFICULDADES

Ausência de metodologia sistematizada de acompanhamento e avaliação das atividades de responsabilidade social;

Permanente necessidade de aglutinar as ações centradas nos cursos em programas institucionais.

3.7 RECOMENDAÇÕES E/OU SUGESTÕES

- a) Sistematização de instrumento de acompanhamento e avaliação das atividades de responsabilidade social da Unoesc;
- b) Dar continuidade à ampliação da participação de estudantes e professores em programas e projetos de ação social, cultural e ambiental;
- d) Maior divulgação das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Unoesc;
- e) Reunir as atividades e ações em projetos institucionais por *campus* para maior visibilidade da dimensão.

QUESITOS AVALIADOS:

- a) Comunicação e informação da universidade com a comunidade acadêmica e sociedade;
- b) Imagem Pública.

4.1 AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ACORDADAS COM OS DOCUMENTOS OFICIAIS

As instituições, de modo geral, para cumprirem suas metas e alcançarem os resultados desejados precisam contar com uma comunicação eficiente, que assegure informação ao público. Por se tratar de uma Instituição Comunitária que presta serviços educacionais, a Unoesc precisa informar todas as suas atividades à comunidade interna e externa, sendo a comunicação com a sociedade, portanto, inerente à própria natureza da Instituição.

Para efetivação desse processo, a Unoesc conta com um amplo e bem estruturado sistema informacional, abrangendo todos os processos, que vão desde as plataformas unificadas das atividades contábeis da sua mantenedora, a Funoesc, a um banco de dados que integra os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, funcionando intra e *intercampi*. Faz uso, igualmente, dos serviços de tecnologia de informação, como internet e intranet, com acesso disponibilizado aos seus usuários, propiciando comunicação rápida e eficiente.

Por estar ciente dessa responsabilidade, destinam-se anualmente, mediante planejamento, investimentos para adequação e melhoria dessa infraestrutura adequando-a às inovações.

4.2 A COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna abrange as interações, os processos de trocas, os relacionamentos dentro da Instituição e é responsável por fazer circular informações e conhecimentos. A busca da valorização da endocomunicação deve ser entendida como estratégia básica daqueles que desejam a efetividade de sua organização, uma vez que é por meio dessa comunicação que uma organização recebe, oferece, canaliza, distribui informação e constrói conhecimento, que respaldam o processo de tomada de decisão. Daí a importância da boa comunicação em uma organização, que pressupõe, inicialmente, a definição clara dos procedimentos e fluxos a serem seguidos pelos diversos setores que compõem a gestão de uma Instituição.

A Unoesc cumpre com tal pressuposto, uma vez que o Estatuto da Mantenedora, bem como o Regimento da Mantida evidenciam quais são os procedimentos e fluxos administrativos a serem observados por cada setor, permitindo que a comunicação interna flua da melhor maneira, favorecendo o controle e a avaliação dos processos administrativos.

Dessa forma, a IES, zelando pela fluidez de suas informações ao público interno, emprega todas as formas disponíveis: digital, visual, impressa, divulgação em mídia, entre outras, mantendo sua página na internet atualizada e com acesso facilitado, bem como seu Portal de Ensino, proporcionando acessibilidade comunicacional aos usuários. No site, são publicados diariamente atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio, etc.

Por meio do Portal de Ensino, os estudantes têm acesso, além do acompanhamento de suas notas e controle de presença, a avisos, convites, comunicação direta com seus professores e colegas, fóruns de discussão, textos complementares, cadernos de conteúdos, entre outras informações úteis à sua vida acadêmica. Já os professores utilizam-no como ferramenta de ensino e aprendizagem, interagindo com os alunos a distância e fazendo os registros da vida acadêmica.

Estudantes, professores e funcionários têm acesso à internet pelo sistema *wireless*, além de outros canais de comunicação, como as videoconferências utilizadas para reuniões *intercampi*. Outro espaço efetivo de comunicação interna são os murais, tanto nos corredores ou nas salas de aulas dos cursos, em que são divulgados avisos gerais, cursos de extensão, eventos e campanhas. Há, também, material de publicidade disponível em pontos estratégicos, como os setores de protocolo e convivência dos alunos, as secretarias dos cursos e respectivas coordenações, e secretarias acadêmicas dos *campi*.

Outro instrumento eficiente de comunicação interna e externa é o Informativo Unoesc, jornal impresso semestralmente, disponibilizando síntese jornalística dos principais eventos institucionais. Há também as denominadas “clipagens” dos principais jornais que circulam no estado e na região, que divulgaram notícias da Unoesc.

4.3 A COMUNICAÇÃO EXTERNA

A Instituição se comunica com a sociedade externa utilizando-se, basicamente, de todos os meios de comunicação disponíveis na região, como jornais, rádios e televisão. No *campus* de Joaçaba, sede da Reitoria, a Instituição dispõe de uma emissora de rádio, a Unoesc FM, que tem sido um importante veículo para essa disseminação.

A IES desenvolve uma série de ações de comunicação com a sociedade, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais, atendendo de forma adequada ao devido referencial de qualidade. Dessa forma, podem-se observar documentos que demonstram ações de comunicação interna e externa, possibilitando a ampla divulgação de informações, eventos e pesquisas da IES.

A Instituição considera, igualmente, de fundamental importância a comunicação com os órgãos governamentais, como prefeituras, governo do estado, secretarias de desenvolvimento regional, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, secretarias de educação, os diversos conselhos estaduais e municipais instituídos, ministério público e escolas de educação básica, entre outros. Tal comunicação acontece por meio da interlocução direta entre os dirigentes da Instituição e os representantes dessas entidades, bem como pela participação de representantes da Instituição em alguns desses órgãos. Muitos desses órgãos públicos têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição, e também participam de eventos, palestras, seminários e demais eventos patrocinados pela IES.

Outro segmento importante para a comunicação institucional é o empresarial. É nas empresas que acontece boa parte dos estágios curriculares e não curriculares, além de uma série de parcerias na oferta de capacitação continuada, de projetos de pesquisa e outros serviços. A Unoesc se comunica com esse segmento por meio da participação em suas entidades representativas, como associações comerciais e industriais e conselhos de classe.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) tem sido canal de comunicação permanente com as empresas e associações/conselhos de classe, encaminhando acadêmicos para estágio e para o próprio mercado de trabalho. Grande parte dos formados saem da Universidade empregados em razão dessa política de aproximação. As empresas da região não somente têm acolhido as iniciativas da Instituição, como têm participado de forma efetiva em reuniões de conselhos deliberativos, contribuindo com as decisões.

Nesse contexto, percebe-se que há reconhecimento por parte da comunidade externa quanto ao papel que a Instituição exerce na região de sua abrangência, especialmente em relação à sua participação decisiva no processo de desenvolvimento socioeconômico, educacional, científico e cultural; a mídia local e regional tem contribuído decisivamente com esse processo.

Outra efetiva contribuição para a comunicação com a sociedade tem sido o da Cooperação Interinstitucional, que objetiva projetar a Instituição nacional e internacionalmente, possibilitando a mobilidade acadêmica de estudantes e professores para intercâmbios em universidades de renome nacional e internacional. Decorrente dessa política, vários estudantes estão tendo a oportunidade de estagiar no exterior, fruto de convênios que a Unoesc estabelece com instituições universitárias. Está na cooperação a grande possibilidade que contribui significativamente para o desenvolvimento institucional, cujas bases estão nas redes de relacionamentos.

4.4 A OUVIDORIA NA UNOESC

Em 2009, a Unoesc criou mediante a Portaria n. 114/Unoesc/-R/2009, de 01 de setembro de 2009, a sua ouvidoria, com a finalidade de registrar, classificar e encaminhar aos setores citados, as críticas, reclamações e sugestões da comunidade acadêmica interna e externa, visando à busca de solução aos problemas apresentados.

Em seus relatórios, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unoesc apontava para a premência da efetividade desse setor, fundamental para se estabelecer comunicação direta entre a Universidade e a sociedade.

4.5 AVANÇOS / POTENCIALIDADES

Na última avaliação externa, a Instituição conquistou nesse quesito avaliação similar ao referencial mínimo de qualidade. A partir dessa constatação, pôde-se observar que o conjunto desenvolvido das ações de comunicação interna e externa passou por alterações para se adequar e garantir melhoria nesse indicador. Assim, tem havido afinidade entre as ações planejadas e a política de comunicação presente nos documentos oficiais. A dimensão é contemplada nos documentos oficiais da Instituição e as metas e ações são planejadas, executadas e avaliadas anualmente.

4.6 LIMITES/DIFICULDADES

Observa-se que é preciso perseguir melhorias em todo o processo de comunicação institucional, em virtude dos avanços, inovações, mudanças e efemeridade do processo comunicativo, efetivando-se formações de habilidades comunicativas aos envolvidos, reuniões, cursos, planejamento conjunto de ações, avaliações e produzindo-se relatórios que levem ao conhecimento dos diversos setores as demandas oriundas da comunidade interna e externa, para que as melhorias aconteçam.

4.7 RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES

Um bom expediente é continuar a investir numa comunicação integrada, na qual atuem globalmente a comunicação institucional, mercadológica e interna, de forma sinérgica, global. Dessa forma é possível obter maior coerência entre os programas, ações, a linguagem utilizada, os objetivos, sem deixar, contudo, de estar alinhada ao foco central, ao objetivo comum que é a comunicação rápida e eficiente, que por ser um recurso imprescindível, faz-se necessário saber como utilizá-la da melhor forma, no lugar certo, na hora certa, pelas pessoas certas.

Recomenda-se que a Instituição dê especial atenção à formação de habilidades comunicativas dos envolvidos, por intermédio de reuniões, cursos, planejamento conjunto de ações, avaliações e *feedbacks* que levem ao conhecimento dos diversos setores as demandas oriundas da comunidade interna e externa, para replanejamento e efetivação de melhorias.

Por fim, fazer uso mais efetivo da avaliação institucional.

POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO)

5.1 PLANO DE CARREIRA DOCENTE, PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E AS POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL

A Unoesc possui plano institucional de carreira implantado para o corpo técnico administrativo e Plano de Cargos e Salários para o corpo docente, concomitantemente, conforme Resoluções 11/Assembleia Geral/2007 e Resolução 30/Consadm/Funoesc/2011.

A carga horária do corpo técnico-administrativo varia de 22 a 44 horas semanais e a IES não considera categoria horista para esse segmento.

A seguir tabelas com dados alusivos ao corpo técnico-administrativo nos anos de 2010 a 2012.

Tabela 1 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por *Campus* em 2010

CAMPUS	FORMAÇÃO					Carga Horária Semanal	Subtotal	Total Funcionários	Total Estagiários	Total Geral
	Fundamental	Médio	Superior	Especialistas	Mestres					
Joaçaba	17	57	95	32	2	44	203			
	-	2	3	1	-	30	6	231	29	260
	-	5	9	4	4	24	22			
Videira	6	28	16	29	-	44	79			
	1	4	3	-		30	8	87	13	100
	-	-	-	-		22	-			
São Miguel do Oeste	28	49	43	34	2	44	156			
	-	2	-	-		36	2	173	5	178
	2	7	3	3		22	15			
Xanxerê	4	17	30	10	1	44	62			
		2	1	-		30	3	77	4	81
		5	4	3		22	12			
Chapecó	13	19	11	10		44	53		-	
	-	2	2	1		20	5	58		58
	71	199	220	127	9	////	////	626	51	677
TOTAL	11.3%	31,79%	35,15%	20,29%	1,43%	///	///	92,46%	7,53%	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

Tabela 2 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por *Campus* em 2011

CAMPUS	FORMAÇÃO						Sub Total	Total Funcionários	Total Estagiários	Total Geral
	Fundamental	Médio	Superior	Espec.	Mestres	Carga Horária Semanal				
Joaçaba	18	61	94	29	2	44	204			
	-	2	3	1	-	30	6	230	39	269
	-	6	8	3	3	24	20			
Videira	5	27	18	29	-	44	79			
	-	5	3	1		30	9	90	12	102
	-	1	1	-		22	2			
SMOeste	26	57	42	34	2	44	161			
	-	2	-	1	-	36	3	176	5	181
	2	5	2	3	-	22	12			
Xanxerê	4	14	23	15	1	44	57			
	-	5	-	-		30	5	75	4	79
	-	5	5	3		22	13			
Chapecó	14	26	12	10	-	44	62		1	
	1	1	1	-	-	20	3	65		66
TOTAL	70	217	212	129	8	////	////	636	61	697
	11,0%	34,13%	33,34%	20,28%	1,25%	///	///	91,25%	8,75%	100%

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

Tabela 3 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por *Campus* em 2012 (continua)

CAMPUS	FORMAÇÃO						Subtotal	Total Funcionários	Total Estagiários	Total Geral
	Fundamental	Médio	Superior	Espec.	Mestres	Carga Horária Semanal				
Joaçaba	10	67	104	24	2	44 h	207			
	-	2	3	1	-	30 h	6	228	45	273
	-	3	9	2	1	24 h	15			
São Miguel do Oeste	23	56	37	34	-	44 h	150			
	-	2	-	1	-	36 h	3	163	6	169
	1	3	4	2	-	22 h	10			
Videira	4	29	15	29	-	44 h	77			
	1	4	3	-	-	30 h	8	87	10	97
	-	1	1	-	-	24 h	2			
Xanxerê	4	15	20	21	1	44 h	61			
	-	6	2	1	-	30 h	9	80	9	89
	-	3	3	4	-	22 h	10			

Tabela 3 – Quantidade, formação e carga horária do Corpo Técnico-administrativo, por *Campus* em 2012 (conclusão)

CAMPUS	FORMAÇÃO					Carga Horária Sema-nal	Subtotal	Total Funcionários	Total Estagiários	Total Geral
	Fundamental	Médio	Superior	Espec.	Mestres					
Chapecó	13	24	13	6	-	44 h	56			
	2	1	-	-	-	30 h	3	66	-	66
	-	2	2	3	-	20 h	7			
TOTAL	58	218	216	128	4	///	624	624	70	694
	9,3%	35%	34,6%	20,5%	0,6%			90%	10%	100%

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

O quadro de funcionários técnico-administrativos tem se mantido estável nos últimos anos, bem como a inserção de estagiários. A proporção de estagiários para funcionários é de 8,48, no ano de 2012. Quanto à formação, mais de 50% dos funcionários possui formação superior; e mais de 20% possuem o nível de especialista ou mestre.

No ano de 2012 foram oferecidos 2.963 horas de curso, onde 394 participantes tomaram parte em 27 eventos de várias finalidades.

5.1.1 Professores da Unoesc – Titulação e Regime de Trabalho

A seguir três tabelas com a quantidade de professores por titulação e regime de trabalho no período.

Tabela 4 – Regime de trabalho docente – titulação e regime de trabalho docente 2010-2

CAMPUS	FORMAÇÃO ACADÊMICA					REGIME TRABALHO (horas semanais)		TOTAL
	Gradu-ado	Especia-lista	Mes-tre	Doutor	Horista	Tempo Par-cial	Tempo Inte-gral	
Joaçaba	4	112	124	24	108	53	103	264
	1,5%	42,4%	47,0%	9,1%	40,9%	20,1%	39%	
Videira	4	73	53	7	66	15	56	137
	2,9%	53,3%	37,7%	5,1%	48,2%	10,9%	40,9%	
São Mi-guel do Oeste	5	88	89	10	86	26	80	192
	2,6%	45,8%	46,4%	5,2%	44,8%	13,5%	41,7%	
Xanxerê	8	89	49	5	83	16	52	151
	5,3%	58,9%	32,5%	3,3%	54,9%	10,6%	34,5%	
Chapecó	-	49	35	3	64	12	11	87
		56,3%	40,2%	3,4%	73,6%	13,8%	12,6%	
TOTAL	21	411	350	49	407	122	302	831
	2,5%	49,5%	42,1%	5,9%	49,0%	14,7%	36,3%	
			48,0%				36,3 %	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

Tabela 5 – Regime de trabalho docente – titulação e regime de trabalho docente 2011-2

CAMPUS	FORMAÇÃO ACADÊMICA				REGIME TRABALHO			TOTAL
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Horista	Tempo Parcial	Tempo Integral	
Joaçaba	07	110	125	22	90	54	120	264
	2,65	41,67	47,35	8,33	34,09	20,45	45,46	
Videira	-	69	57	10	66	25	45	136
		50,74	41,91	7,35	48,54	18,38	33,08	
São Miguel do Oeste	01	83	89	10	83	24	76	183
	0,55	45,36	48,63	5,46	45,36	13,11	41,53	
Xanxerê	04	86	46	08	81	13	50	144
	2,77	59,73	31,94	5,56	56,25	9,03	34,72	
Chapecó	03	62	39	04	77	13	19	109
	2,75	57,80	35,78	3,67	70,64	11,93	17,43	
TOTAL	15	411	356	54	397	129	310	836
	1,80	49,16	42,58	6,46	47,48	15,43	37,09	
410 = 49,04%							37,09%	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

Tabela 6 – Regime de trabalho docente – titulação e regime de trabalho docente 2012-2

CAMPUS	FORMAÇÃO ACADÊMICA					REGIME TRABALHO (Horas semanais)		Total
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Horista	Tempo Parcial	Tempo Integral	
Joaçaba	08	99	135	34	109	51	116	276
	2,9%	35,9%	48,9%	12,3%	39,5%	18,5%	42%	
São Miguel do Oeste	01	67	79	18	64	22	79	165
	0,6%	40,6%	47,9%	10,9%	38,8%	13,3%	47,9%	
Videira	0	73	53	13	64	22	53	139
	0	52,5%	38,1%	9,4%	46%	15,9%	38,1%	
Xanxerê	0	49	91	14	78	23	53	154
	0	32%	59%	9%	50,6%	15%	34,4%	
Chapecó	2	65	29	4	63	09	28	100
	2%	65%	29%	4%	63%	9%	28%	
TOTAL	11	353	387	83	378	127	329	834
	1,3%	42,3%	46,5%	9,9%	45,3%	15,3%	39,4%	
470 56,4%							329 39,4%	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

Dois aspectos devem ser destacados na relação de docentes da Unoesc. O primeiro é a titulação dos professores, com 56,4% do quadro composto por mestres (46,5%) e doutores (9,9%). O segundo é o regime de trabalho, onde 39,4% dos professores estão locados em regime de tempo integral. Há um esforço em manter professores com no mínimo 12 h/a; contudo, em muitas situações os professores com o conhecimento específico necessário a um determinado componente curricular tem outras obrigações profissionais, o que dificulta executar esta política com abrangência total. Por outro lado, este professor com experiência no mundo do trabalho enriquece a formação acadêmica dos alunos.

5.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL: PROFESSORES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Para a qualificação profissional dos professores, a instituição conta com um Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), operacionalizado com recursos de seu plano orçamentário anual. A Unoesc adotou como medida investir em áreas estratégicas, sobretudo naquelas com perspectivas de construção de cursos de pós-graduação *stricto sensu* próprios. As modalidades para a qualificação docente são:

- O auxílio ocorre mediante pagamento das mensalidades, efetuadas pelo programa já mencionado, para cursos de mestrado e doutorado, quando for área prioritária;
- liberação de carga horária semanal remunerada específica para a qualificação/capacitação;
- capacitação permanente no início e durante os semestres letivos (o quadro n. 20, na Dimensão 8 traz maiores informações).

No ano de 2012, o n. de professores que receberam auxílio para capacitação consta no quadro a seguir:

Quadro 11 – Professores em capacitação – 2012

Campus	Doutorado	Mestrado	Especialização	Total
Joaçaba	08	06	1	15
Chapecó	02	04	-	06
São M. do Oeste	01	-	-	01
Videira	05	07	01	13
Xanxerê	05	05	10	20
TOTAL GERAL	21	22	12	54

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Humano.

A Unoesc oferece ainda aos docentes, de forma permanente, organizada pela Assessoria Pedagógica, formação continuada, contando com orçamento próprio para esta finalidade. Além disso, os *campi* e/ou cursos dispõem de recursos para auxiliar os professores em viagens de estudos, cursos, seminários, congressos. Em 2011/2012, foi executado o plano de Capacitação Docente referente ao período. O planejamento em vigor

contempla os dois próximos anos (2013 e 2014), contudo, este planejamento é dinâmico, pois as demandas são orientadas pelos processos de autoavaliação interna e avaliação externa, além das temáticas selecionadas pela Assessoria Pedagógica.

Da mesma forma que ocorre com a capacitação, o acompanhamento do trabalho docente, na graduação, conta com o suporte da Assessoria Pedagógica. Este ocorre na forma de ações de capacitação e também com atendimento de demandas individuais, identificadas pelo Programa de Avaliação Institucional e com a participação do coordenador de curso. No caso dos professores da Pós-graduação, o acompanhamento aos docentes também está basicamente atrelado à avaliação semestral, que tem instrumento próprio.

Há também uma ação sistemática de capacitação dos coordenadores de cursos de graduação, por meio do “Encontro de Coordenadores”, que em 2013-1 ocorreu a 10ª edição. Este evento permite a troca de experiências e diálogo entre pares da mesma área de conhecimento, combinada com temática formativa específica cuja demanda emana dos próprios coordenadores ou da assessoria pedagógica e da avaliação institucional que lhes dão suporte.

Quanto aos funcionários técnicos-administrativos, as modalidades de apoio à qualificação/capacitação são:

- auxílio da instituição para pagamento de mensalidades para cursar graduação e pós-graduação (*lato sensu*);
- auxílio financeiro para cursos de capacitação na área específica;
- cursos promovidos pelo próprio setor de Desenvolvimento Humano.

5.2.1 Planos de Carreira: Docentes e Técnicos-administrativos

Em 2011, por intermédio da Resolução n. 30/Consun/2011, a Unoesc reestruturou o plano de carreira docente, estabelecendo os critérios para a progressão salarial e para as alterações de nível. Nestes critérios, estão expressos os incentivos para a produção científica, a capacitação acadêmica, a participação em órgãos consultivos e administrativos, a contribuição em cargos de gestão administrativa e acadêmica, e, ainda, a orientação de trabalhos científicos de diversas naturezas.

Os professores da Unoesc são credenciados aos componentes curriculares conforme determinação do Conselho Estadual de Educação, por meio do Artigo 76, da Resolução 100/CEE/2011, e do Regimento da Unoesc, artigos 137 e 138.

O Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos, regulamentado pela Resolução n. 11 (Assembleia Geral), de 19 de dezembro de 2007, prevê quatro Grupos de Funções: Gerencial, Funcional, Técnico e Administrativo, determinando a cada grupo sua faixa salarial.

As determinações de cada grupo são as seguintes:

- a) **Grupo Gerencial** – relaciona-se ao conjunto de postos de trabalho cujas características principais são a liderança de equipes de trabalho, experiência anterior, conhecimentos relacionados com habilidades e responsabilidade por resultados;

- b) **Grupo Técnico** – refere-se ao grupo de postos de trabalho e responsabilidade segundo o conhecimento específico e instrução de, no mínimo, nível superior;
- c) **Grupo Administrativo** – congrega os cargos que exigem conhecimento de nível médio/superior ligado ao âmbito administrativo e organizacional.
- d) **Grupo Funcional** – encontram-se os postos de trabalho que exigem responsabilidade funcional e, no geral, instrução equivalente ao ensino médio/técnico.

O mesmo documento estabelece a progressão de duas formas, horizontal e verticalmente, da seguinte forma:

I – Progressão horizontal que consiste na condição de o empregado avançar ao nível seguinte, no mesmo posto de trabalho, alternadamente, por validação do desenvolvimento de sua competência e/ou por antiguidade.

II – Progressão vertical que consiste na possibilidade que tem o empregado de ascender no posto de trabalho, alternadamente, por validação do desenvolvimento de sua competência e/ou por antiguidade.

Quanto à avaliação dos funcionários técnico-administrativos, estas são determinadas pela Resolução n. 016/Consadm/Funoesc/2009, que regulamenta a forma de aplicação da avaliação de desempenho do quadro de funcionários técnicos-administrativos. Estas avaliações são realizadas trienalmente.

5.3 REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NOS COLEGIADOS

Os docentes participam de todos os órgãos colegiados da Universidade, com a seguinte representação:

- a) Conselho de Gestão – seis (06) professores;
- b) Câmara de Graduação do Conselho de Gestão – três (03) professores;
- c) Câmara de Administração e Normas do Conselho de Gestão – três (03) professores;
- d) Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Conselho de Gestão – três (03) professores;
- e) Conselho Universitário – quatro (04) professores;
- f) Câmara de Graduação do Conselho Universitário – dois (02) professores;
- g) Câmara de Administração e Normas do Conselho Universitário – um (01) professor;
- h) Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Conselho Universitário – dois (02) professores;
- i) Conselho de Administração da Funoesc – um (01) professor.

Os professores membros dos Conselhos são participantes das respectivas Câmaras, formadas para melhor apreciação dos projetos a serem discutidos nos Conselhos.

Já os técnicos-administrativos participam do Conselho de Gestão, com dois representantes. No Conselho Universitário, com quatro representantes, um de cada *campus*.

5.4 AVANÇOS/POTENCIALIDADES

- a) existência de uma política de auxílio e incentivo para a capacitação docente e técnico-administrativo;
- b) capacitação permanente do corpo docente e um programa de inserção do professor ingressante, garantindo um curso básico sobre planejamento, plano de ensino e assessoria.

5.5 LIMITES/DIFICULDADES

- a) insuficiência de programas e ações voltados para o acompanhamento pedagógico sistemático do professor;
- b) baixo envolvimento e participação dos professores nas capacitações oferecidas.

5.6 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

- a) Ampliar o acompanhamento docente, além da Avaliação Institucional, com o propósito de traçar um perfil docente; observar se os docentes desenvolvem atividades em conformidade com o PPC e o Regimento da Unoesc;
- b) criar um histórico do desempenho docente;
- c) rever as ações da Assessoria Pedagógica, no sentido de um acompanhamento mais direcionado às necessidades de cada área de conhecimento e/ou cursos.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES, FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DA IES

A Unoesc tem a sua organização institucional definida pelo regimento e pelo Estatuto da Universidade. Já a política e diretrizes para a gestão da Instituição encontram-se definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e desmembradas em objetivos, metas e ações pelo Manual do Planejamento Estratégico da Instituição.

O órgão de deliberação maior da Fundação Unoesc é a sua Assembleia, presidida pelo seu Presidente, no qual possuem assento representantes do corpo docente, discente, corpo técnico-administrativo e da comunidade externa. A Funoesc conta, igualmente, com o Conselho Curador, presidido por um Presidente eleito pelos seus pares e composto nos termos da legislação.

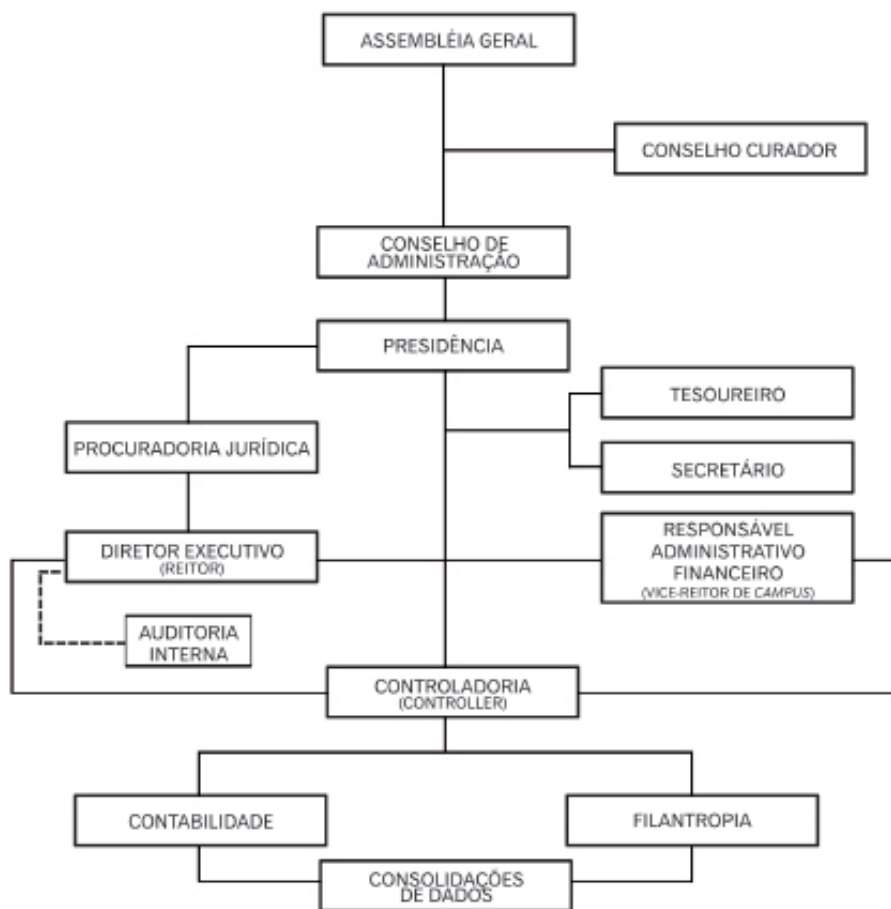
Já o órgão de deliberação maior da Universidade é o seu Conselho Universitário, presidido pelo Reitor, no qual têm assento representantes do corpo docente, discente, corpo técnico-administrativo e diretivo. As competências, tanto da Assembleia da Funoesc quanto do Conselho Universitário estão definidas nos seus respectivos estatutos.

Em nível de *campus*, o órgão maior de deliberação é seu Conselho de Gestão, cuja composição e atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Universidade. As demais instâncias de gestão e decisão da Instituição se subordinam aos respectivos conselhos.

No aspecto executivo, cabe ao Conselho de Administração a gestão da Funoesc. Ele é assim constituído, de acordo com o PDI:

- a) Pelos membros da diretoria, a saber: Presidente da Funoesc, que o preside; Secretário; Tesoureiro;
- b) Pelos representantes das entidades mantidas, a saber: dirigente máximo das entidades mantidas; responsáveis administrativo-financeiros de cada unidade administrativa de Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste e Xanxerê.

Organograma 1 – Funoesc



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional.

De acordo com o artigo n. 06 do Estatuto da Unoesc, a organização administrativa está estruturada da seguinte forma:

a) **Órgão consultivo e deliberativo: Conselho Universitário**

O Conselho Universitário (Consun) é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Unoesc em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar. O Conselho Universitário é constituído pelo(s)/por:

- Reitor, que o preside;
- Vice-reitor Acadêmico;
- Vice-reitores de *Campus*;
- Pró-reitores Acadêmicos;
- quatro representantes docentes, sendo um de cada *Campus*;
- quatro representantes discentes, sendo um de cada *Campus*;
- quatro representantes técnicos-administrativos, sendo um de cada *Campus*.

b) **Órgão executivo: Reitoria**

A Reitoria, dirigida pelo Reitor, é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração da Universidade. Compõem a Reitoria:

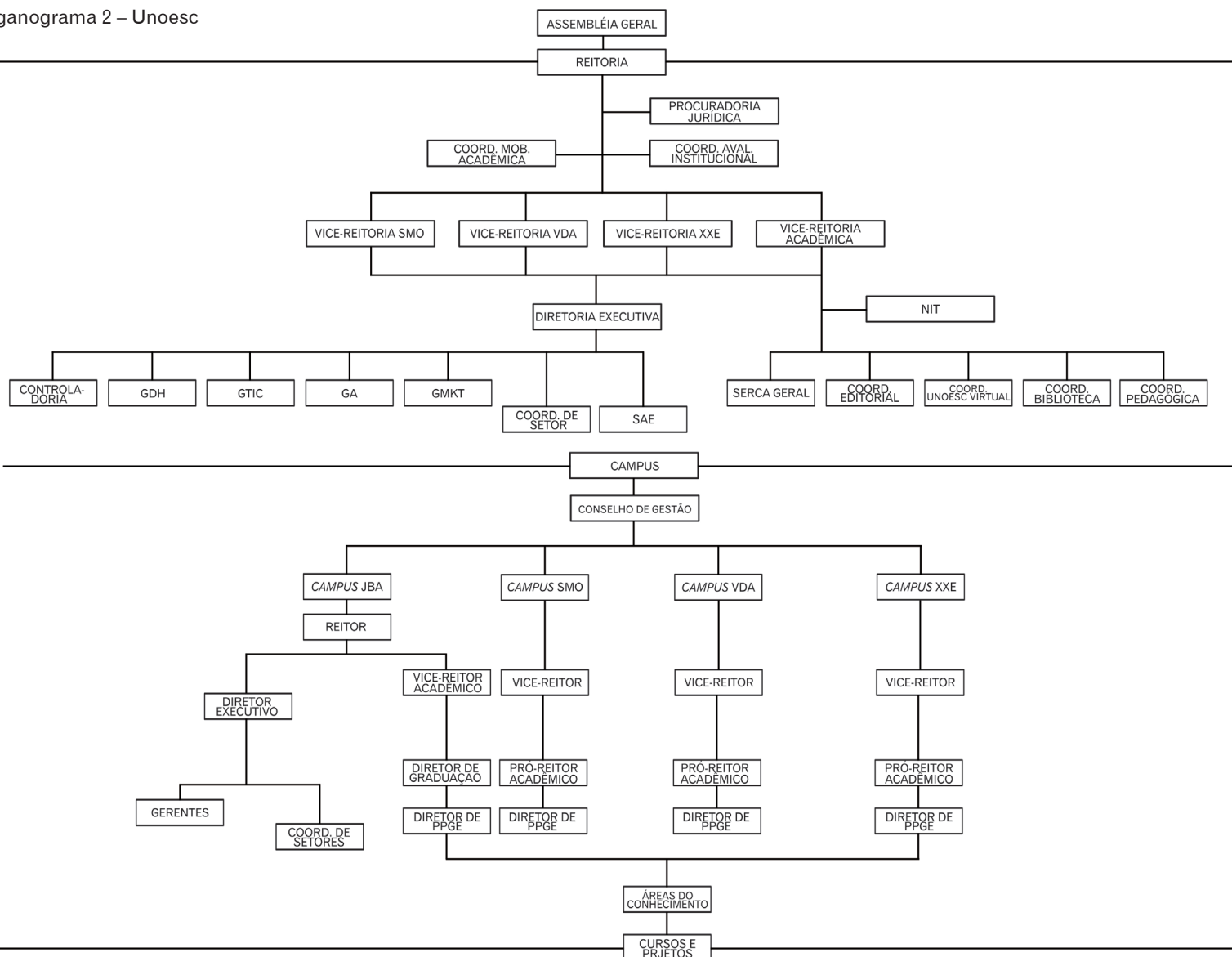
- O Reitor;
- O Vice-reitor Acadêmico;
- Os Vice-reitores de *Campus*;
- Diretoria Executiva da Reitoria.

O Reitor, com base em suas atribuições, constituiu gerências e coordenadorias para auxiliar na unidade da gestão da Universidade. São gerências: marketing, desenvolvimento humano, comunicação e tecnologia da informação e administrativas (uma em cada *campus*). São coordenadorias: biblioteca, SAE, avaliação institucional, EAD, controladoria, procuradoria jurídica, secretaria acadêmica geral e filantropia. Integram as coordenadorias comissões *intercampi*, ligadas e subordinadas à Reitoria.

Em nível inferior aos órgãos colegiados maiores e ao corpo de dirigentes, há uma segunda estrutura de poder. Compõem esta estrutura os colegiados de curso de graduação, os núcleos docentes estruturantes (NDE) e as coordenações dos cursos. Os colegiados de curso são constituídos por todos os professores que atuam no curso, acrescida da representação de 1/5 (um quinto) de alunos. Por outro lado, os NDEs são institucionais e compreendem o corpo docente estruturante do curso que contribui de maneira direta para a implantação, avaliação e planejamento de melhorias nos projetos pedagógicos de cursos (PPCs) de graduação da Unoesc.

A estrutura de gestão da Unoesc, resumidamente apresentada anteriormente, é considerada pelos dirigentes e pelos coordenadores de curso como adequada e enxuta. É considerada também como uma evolução, porque adequou as estruturas colegiadas anteriores, restando os colegiados de curso, um conselho de gestão em cada *campus* e um conselho universitário no âmbito da reitoria.

Organograma 2 – Unoesc



6.2 PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO

As principais decisões são colegiadas, tanto nas instâncias formais (Colegiados de Curso, Conselho de Gestão e Conselho Universitário) quanto nas não formais (colegiados dos dirigentes de *campus*, colegiado dos dirigentes da Unoesc). Desse modo, além de possibilitar maior segurança, atendem à natureza da Unoesc: comunitária, filantrópica e regional.

As tomadas de decisões começam no Colegiado de Curso (com a participação dos estudantes), Colegiado de Coordenadores, Conselho de Gestão, Núcleo Docente Estruturante.

As decisões tomadas decorrem dos processos avaliativos semestrais, mobilizados pela CPA e Coordenações de Curso.

6.3 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO, REGISTROS E ARQUIVOS

A estrutura de informatização da Unoesc passa por constante adequação às necessidades externas e internas, facilitando, desse modo, o acesso a registros e arquivos disponibilizados internamente no Portal da Unoesc, com acesso direcionado por competência. No entanto, a exigência externa e interna de documentação requer constante adequação com registro de informações pertinentes e melhoria da comunicação interna em relação aos procedimentos burocráticos.

Nesse aspecto, há também a necessidade de ser criado um banco de dados para as áreas da pesquisa, da produção intelectual e da extensão, que pode ser desenvolvido no próprio sistema acadêmico da Unoesc, aproveitando informações disponíveis na base de currículos *lattes* mantida pelo CNPq.

6.4 RELAÇÃO ENTRE O PLANEJADO E O EXECUTADO

A Unoesc é uma Instituição pautada pelo planejamento, função que desenvolve e aperfeiçoa há mais de uma década. A Unoesc conta com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com horizonte de cinco anos e com o Planejamento Estratégico, com horizonte de 4 anos.

A operacionalização do Planejamento Estratégico a partir de 2013 se efetivará por intermédio do software *Strategic Adviser* para a gestão dos planos, adaptado à metodologia do *Balanced ScoreCard* (BSC). Tal *software* e metodologia auxiliará a Instituição a efetivar o alinhamento entre o que é proposto no nível estratégico e o que é executado nos níveis tático e operacional.

No horizonte de quatro anos do Planejamento Estratégico, pretende-se distribuir duas avaliações críticas gerais onde é feita a consolidação da avaliação entre execução das ações, que com o *software* fica mais dinâmica, e do cumprimento das metas para eventuais ajustes. O Plano Tático Operacional (PTO), e os planos de ação dos projetos estratégicos serão elaborados para execução em dois anos, para que se adapte à dinâmica das avaliações críticas.

Há, portanto, relação e coerência entre planejamento e execução, assim como entre o Planejamento Estratégico (PE), Projetos Estratégicos e o Plano Tático Operacional (PTO), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que já contém a base do Plano Pedagógico Institucional (PPI) e de diversos outros documentos institucionais.

6.5 ACESSO ÀS RESOLUÇÕES, PORTARIAS E DECISÕES COLEGIADAS

As resoluções, portarias, editais e outros documentos institucionais estão disponíveis no *site* da Unoesc, acessíveis à comunidade acadêmica e externa, sem restrições. Alguns documentos específicos ficam disponíveis na intranet, com acesso limitado às pessoas que deles necessitem, como atas de colegiado e de NDEs, informações cadastrais, entre outras.

As decisões colegiadas no âmbito dos Conselhos Universitários e de Gestão estão expressas em resoluções publicadas no *site* da Unoesc. As decisões colegiadas no âmbito dos cursos estão registradas em atas e disponíveis aos membros e a quem de direito na intranet, ou em forma de arquivo ou documento impresso.

6.6 AVANÇOS/POTENCIALIDADES

Conforme já apontado em relatório anterior: as estruturas de gestão são apresentadas como enxutas e adequadas; as principais decisões são colegiadas, tanto nas instâncias formais quanto não formais; a constituição de coordenadorias e de comissões *intercampi*, além de auxiliar na gestão da Universidade e dos *campi*, integram programas e projetos comuns; a elaboração de sistemas e criação de estruturas de informatização

facilitam a gestão da Instituição. Destaca-se, também, a gestão estratégica por meio da função de planejamento que envolve todos os setores da Universidade em torno dos objetivos macroestratégicos e das ações necessárias para atingi-los.

6.7 LIMITES/DIFICULDADES

Recomendações e/ou sugestões:

- a) aprimorar os fluxos de comunicação;
- b) incorporar informações das áreas de pesquisa, produção científica e extensão ao sistema acadêmico da Universidade para inclusão de informações em tempo real;
- c) avançar no uso pleno do aplicativo (*software*) *Strategic Adviser*, para facilitar o controle e acompanhamento das ações previstas no Planejamento Estratégico e no Plano Tático Operacional da Universidade, que retroalimentem os ajustes necessários.

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**7.1 COERÊNCIA INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O ESTABELECIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS**

Analisando os documentos oficiais, os relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e a infraestrutura existente, bem como os resultados do Enade, verifica-se que a IES atende aos cursos com infraestrutura adequada e há coerência entre o planejado e executado. Na sequência, apresentam-se os relatórios com notas, conceitos e pareceres descritivos, bem como a análise de dados coletados por meio de pesquisa realizada pela CPA.

7.2 RECONHECIMENTO DE CURSOS E ENADE (INSTALAÇÕES GERAIS)³

Para esse indicador realizou-se pesquisa por amostragem com coordenadores de cursos, coordenadores de setores, professores e estudantes, além de verificação e acompanhamento dos relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos e Enade. Os indicadores foram os que seguem, com uma escala de valores de 1 a 5, correspondendo aos mesmos conceitos adotados pelo Inep:

P1. As instalações para esporte, atividades culturais e de lazer, segundo possibilidade de participação e uso pelos estudantes, considerando quantidade e qualidade adequadas;

P2. Sobre os espaços de convivência considerando quantidade e qualidade adequadas;

P3. Os laboratórios para ensino e pesquisa do curso, considerando quantidade e qualidade.

Para o **indicador 1** (P1 - As instalações para esporte, atividades culturais e de lazer, segundo possibilidade de participação e uso pelos estudantes, considerando quantidade e qualidade adequadas) temos:

³ Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

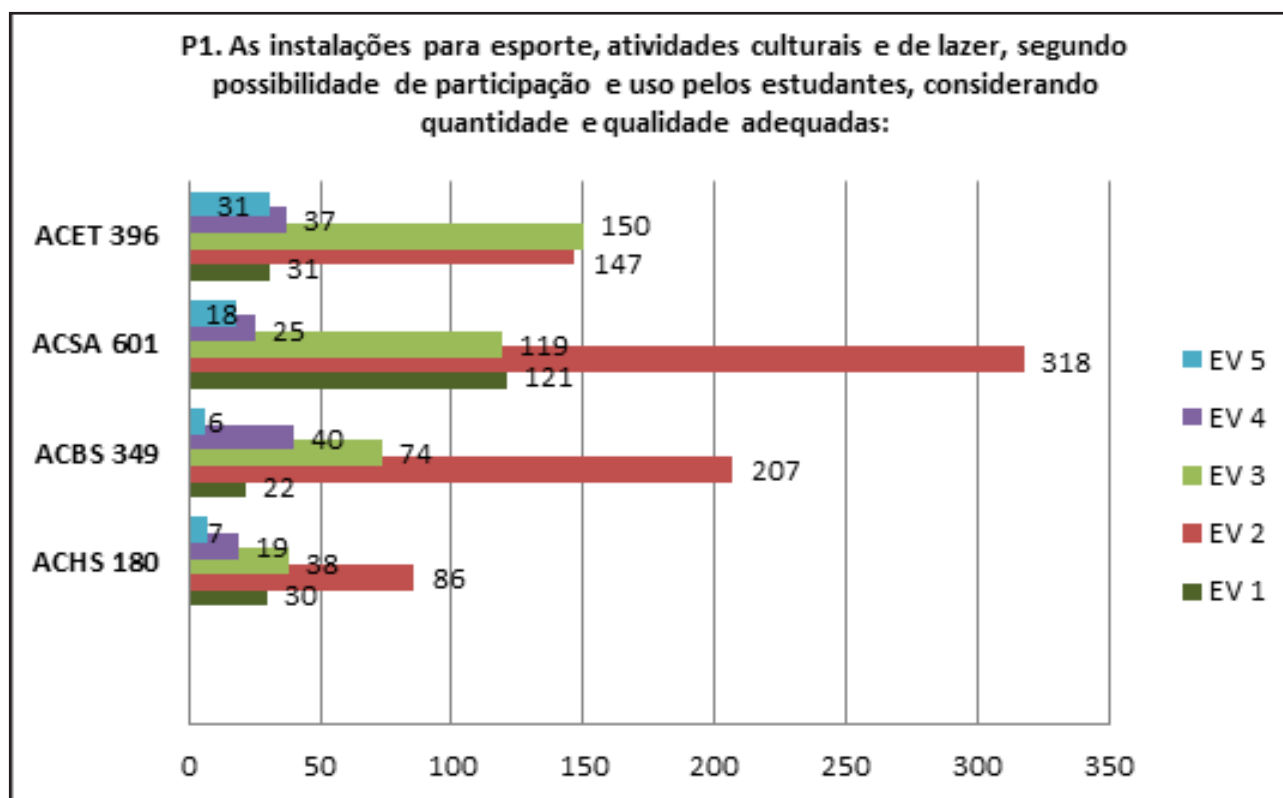
Quadro 12 – Alunos e cursos respondentes

Nº de cursos participantes	Nº de alunos participantes	Áreas de conhecimento
31	1.526	4

Fonte: CPA.

O Gráfico 1 ilustra os resultados da pesquisa em relação ao indicador 1, o número de participantes em cada área do conhecimento e o percentual correspondente à escala de valores.

Gráfico 1 – Indicador n. 1 Infraestrutura



Fonte: CPA.

EV = ESCALA DE VALORES

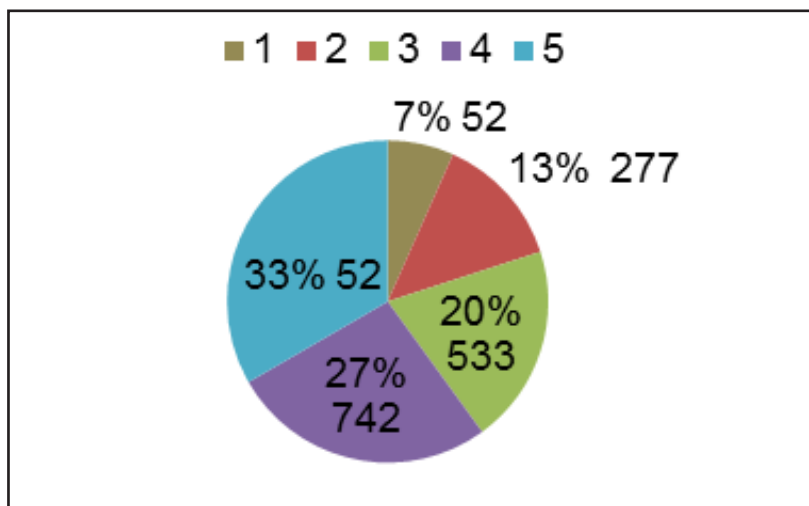
Para o **indicador 2** (P2 - Sobre os espaços de convivência, considerando quantidade e qualidade adequadas) temos:

Quadro 13 – Cursos e alunos participantes – Indicador 2

Nº de cursos participantes	Nº de alunos participantes	Áreas de conhecimento
31	1785	4

Fonte: CPA.

Gráfico 2 – Indicador n. 2 Infraestrutura – Alunos



Fonte: CPA.

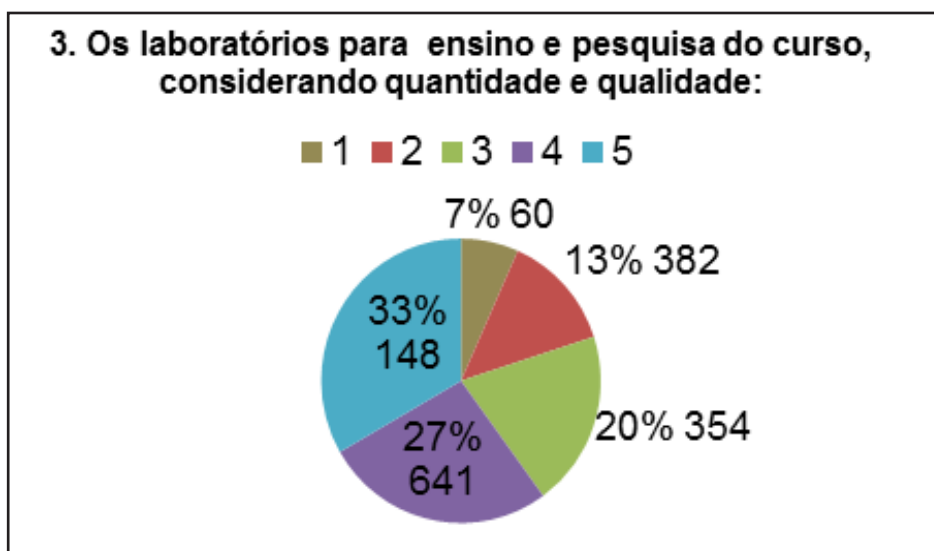
Para o **indicador 3** (P3 – Os laboratórios para ensino e pesquisa do curso, considerando quantidade e qualidade) aumentou-se o universo da pesquisa, ouvindo-se também, por amostragem, professores e coordenadores de curso. Os dados da pesquisa são:

Quadro 14 – Alunos e cursos – Indicador 3

Nº de cursos participantes	Nº de alunos participantes	Nº de professores	Nº de coordenadores	Áreas de conhecimento
31	1.685	205	57	4

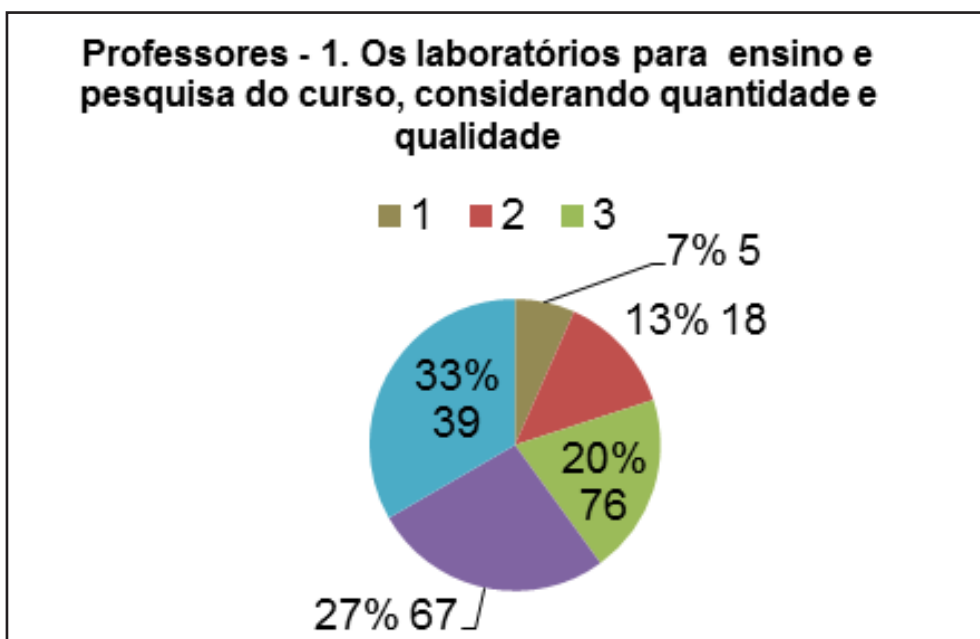
Fonte: CPA.

Gráfico 3 – Indicador n. 3 Infraestrutura – Alunos



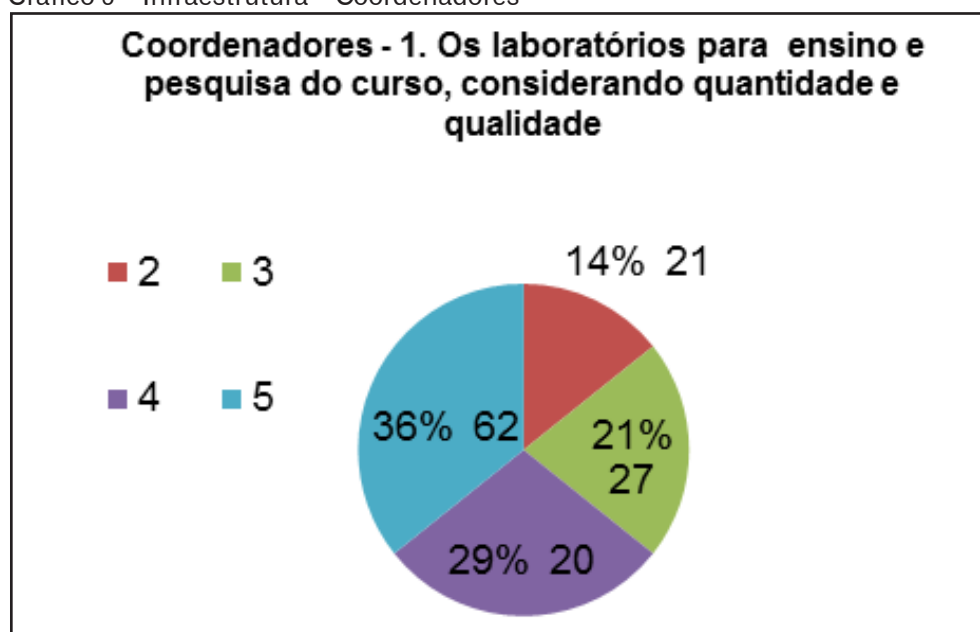
Fonte: CPA.

Gráfico 4 – Infraestrutura – Professores



Fonte: CPA.

Gráfico 5 – Infraestrutura – Coordenadores



Fonte: CPA.

Os gráficos mostram que para 60% dos alunos e professores os laboratórios para ensino e pesquisa são bons/excelentes; já para os coordenadores esse percentual é de 65%.

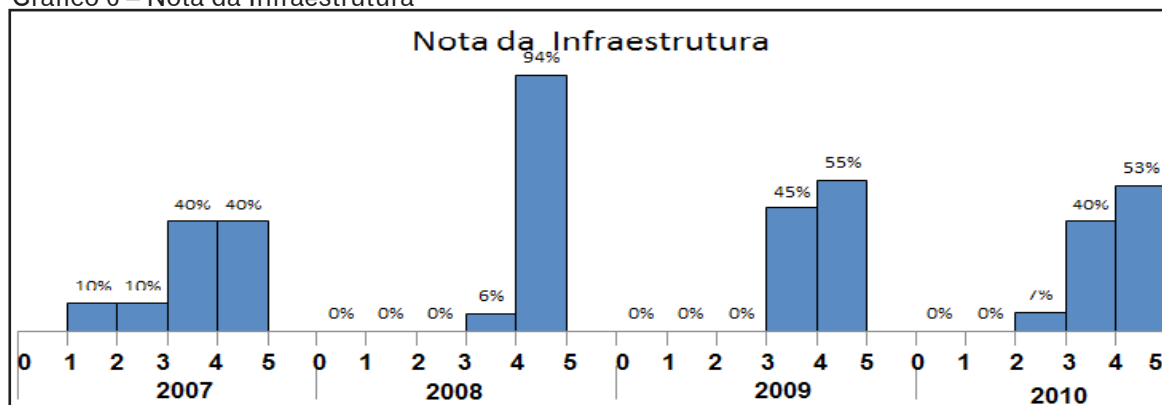
7.3 INSTALAÇÕES GERAIS NOS POLOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (INDICADOR EXCLUSIVO PARA IES* CREDENCIADA PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA – EAD*)

Atualmente a IES não possui polos de Educação a Distância fora de seus *campi* e conforme informações do Coordenador Geral da EAD, os espaços físicos, acervo e serviços de biblioteca para essa modalidade, considerando quantidade e qualidade são suficientes e adequados para atender às necessidades dos estudantes de modo bom.

7.4. BIBLIOTECA: ACERVO, SERVIÇOS E ESPAÇO FÍSICO

Em relação aos dados da infraestrutura/instalações físicas, avaliadas pelas comissões externas para reconhecimento e revalidação de reconhecimento dos cursos e/ou comissões dos cursos que não atingiram conceito suficiente na avaliação Enade estes serão apresentados no quadro 15. Os dados do questionário socioeconômico com a percepção do aluno, são representados por um gráfico histórico de 2007 a 2010:

Gráfico 6 – Nota da Infraestrutura



Fonte: INEP/MEC.

Conforme se observa, os estudantes atribuem conceitos entre 3 e 5 – de suficiente a forma plena. O quadro 15 sintetiza as informações e índices das comissões de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos do indicador 7.

Conforme apontam as comissões, o indicador **(7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico)** atende o exigido e muitos cursos atingem índice 4 e acima de quatro e conceito Além e Muito bom. Quanto aos espaços físicos, das bibliotecas, incluindo ambiente para estudo individual e em grupo, considerando quantidade e qualidade adequadas, para atender às necessidades dos estudantes são suficientes e adequados de modo bom e satisfatório, dependendo de seus *campi*, segundo informações dos coordenadores das bibliotecas. Outro dado que comprova o atendimento a esse item são os relatórios de reconhecimento e revalidação de reconhecimento dos cursos, quando da visita *in loco* das comissões externas, conforme mostrado anteriormente.

Para aquisição do acervo, novamente por se tratar de diferentes *campi*, há políticas diferenciadas para facilitar ao atendimento de cada realidade. A prática, geralmente adotada, são as aquisições semestrais; as sugestões e/ou necessidades partem inicialmente dos professores, a partir das bibliografias das disciplinas constantes do PP do curso, enviadas aos coordenadores de curso, que faz a solicitação de compra à Biblioteca, através do sistema Pergamum. Na Biblioteca são feitas as conferências, criam-se as licitações, elaboram-se as tomadas de preços e realiza-se a compra.

A seguir, apresenta-se um quadro com os índices e conceitos das avaliações *in loco* do período. No anexo E estão os pareceres descritivos na íntegra de todas as avaliações.

Quadro 15 – Síntese das avaliações *in loco* da Infraestrutura 2010-2012

Curso	Índice	Conceito	Campus	
Licenciatura em Artes Visuais	4,40	Atende de forma plena	SMO	2010
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	4,00	Além	SMO	
Sistemas de Informação	3,80	Qualidade mínima	SMO	
Tecnologia em Design de Moda	3,97	Atende de forma suficiente	SMO	
Engenharia de Alimentos	3,37	Qualidade mínima	VDA	
Engenharia Sanitária e Ambiental	3,60	Qualidade mínima	VDA	
Farmácia	4,20	Além	VDA	
Tecnologia em Logística	3,25	Atende de forma suficiente	VDA	
Física	4,50	Atende de forma plena.	VDA	
Direito	4,27	Atende de forma Plena	CHA	
Administração	3,70	Atende de forma suficiente	CHA	
Engenharia Elétrica	3,60	Atende de forma suficiente	JBA	
Tecnologia em Gestão Comercial	4,20	Atende de forma Plena	JBA	
Educação Física - Bacharelado	4,20	Atende de forma plena	JBA	
Artes Visuais	3,40	Atende de forma suficiente	JBA	
Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	3,54	Atende de forma suficiente	SMO	2011
Licenciatura em Artes Cênicas	3,70	Atende de forma plena	SMO	
Agronomia	4,18	Muito bom	SMO	
Ciências da Computação	3,38	Atende de forma mínima	VDA	
Transporte Terrestre	3,70	Atende de forma suficiente	VDA	
Biotecnologia Industrial	4,60	Atende de forma plena	VDA	
Física	4,50	Atende de forma plena	VDA	
Administração- Comércio Exterior	5,00	Muito além	JBA	
Comunicação Social	4,00	Além	JBA	
Matemática	3,30	Atende forma suficiente	JBA	
Artes Cênicas	3,90	Atende forma suficiente	JBA	
Tecnologia em Marketing - EAD	4,71	Muito além	JBA	
Medicina Veterinária	3,80	Qualidade mínima	XXE	
Ciência da Computação	3,20	Qualidade mínima	XXE	
Engenharia Bioenergética	3,20	Qualidade mínima	XXE	
Biomedicina	4,40	Muito bom	SMO	2012
Engenharia de Alimentos	4,00	Além	VDA	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3,80	Atende de forma suficiente	VDA	
Medicina	4,67	Muito bom	JBA	
Tecnologia em Processos Gerenciais EAD	4,25	Muito bom	JBA	
Engenharia de Alimentos	4,20	Além	SMO	
Arquitetura e Urbanismo	3,40	Qualidade mínima	SMO	
Administração MH	4,00	Muito bom	SMO	
MÉDIA GERAL 3,94				

De forma geral, o olhar externo e interno a respeito da infraestrutura na Unoesc é considerado bom, assim como a organização da biblioteca e seu acervo.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. COERÊNCIA DO PLANEJAMENTO E DA AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O ESTABELECIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS

Nos documentos oficiais – PPI e PDI – verifica-se o planejamento dos processos e resultados da avaliação. Em relação aos procedimentos, no PDI consta que as tomadas de decisões com base nos relatórios e resultados dos processos são de iniciativa dos gestores, respeitadas as competências. Isso indica que o gestor é responsável pelos procedimentos e tomadas de decisões com base nos relatórios e resultados dos processos avaliativos.

8.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

É possível verificar o funcionamento e atuação da CPA, por meio das ações e encaminhamentos dados em relação à divulgação das análises e dos resultados das avaliações internas e externas, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. Algumas das ações referentes à análise dos dados e divulgação:

a) Apresentação/divulgação e entrega de relatórios, com recomendações, das análises dos dados/resultados em diferentes colegiados, quais sejam:

- colegiado de reuniões com Reitor, Vice-reitor acadêmico, Vice-reitores de *campus* e Pró-reitorias acadêmicas;
- colegiado de coordenadores de curso e Pró-reitoria acadêmica e/ou Diretor de graduação;
- colegiados de curso;
- corpo discente.

b) Material impresso como material de sensibilização para participar dos processos de avaliação, Cadernos de avaliação, *folders* e relatórios. Os *folders* são divulgados/entregues a toda a comunidade acadêmica. Os relatórios com análise de dados são encaminhados aos gestores, como: Reitor, Vice-reitor acadêmico, Vice-reitores de *campus*, Pró-reitorias acadêmicas e Diretores de Graduação. Os gestores usam as análises em reuniões de setores e dão os devidos encaminhamentos à biblioteca, tesouraria, Secretaria acadêmica, SAE, entre outros e serviços terceirizados (reprografia e cantinas).

Os Cadernos de avaliação, também contendo análise de dados, são catalogados e disponibilizados nas bibliotecas da Universidade para a consulta de toda a comunidade acadêmica. Em abril de 2010, a CPA divulgou o Caderno de avaliação contendo dados, análises e sugestões/recomendações aos gestores de todos os cursos que realizaram Enade em 2009. Em 2011, entregou relatório com análises e recomendações dos resultados do Enade 2010. Com os resultados de 2010 e 2011 a CPA também apresentou uma estimativa/perspectiva em relação ao IGC da IES.

c) Quanto às Ações:

- Em relação aos resultados das avaliações de Reconhecimento de cursos e Renovação de Reconhecimento e também do Enade, a CPA faz acompanhamento por meio de instrumento próprio, para verificar as ações realizadas/implantadas, a partir dos relatórios das Comissões Externas.
- Fornece análise de dados e relatório das avaliações internas e externas à Assessoria Pedagógica para as ações de formação continuada e suporte pedagógico aos docentes e melhorias do processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 16 – Ações do programa de Capacitação docente

Ações desencadeadas pela assessoria em decorrência das avaliações internas e externas	Período	Projetos de formação continuada/temática	Nº docentes envolvidos
Oficina – 4 h	Permanente (oferecido a cada semestre)	Apresentação das políticas institucionais da Unoesc: PPI, PDI, Estatutos, Regimentos, PPC, DCNs, Plano de Ensino.	Aproximadamente 150 professores
Oficina – 4 h		Critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Avaliação Nacional de Cursos. ENADE	
Oficina – 4h		Portal de ensino. Planejamento dos processos de ensinar e de aprender	

Fonte: Assessoria Pedagógica.

Atividades desenvolvidas junto aos professores:

Quadro 17 – Ações decorrentes dos processos de avaliação

(continua)

Ações desencadeadas pela assessoria em decorrência das avaliações internas e externas	Período	Projetos de formação continuada/temática	Nº docentes envolvidos
Abertura oficial do ano letivo: Palestra/ Conferência com temas contemporâneos relacionados aos desafios do professor universitário.	2011 e 2012	Desafios do professor universitário.	Aproximadamente 700

Quadro 17 – Ações decorrentes dos processos de avaliação

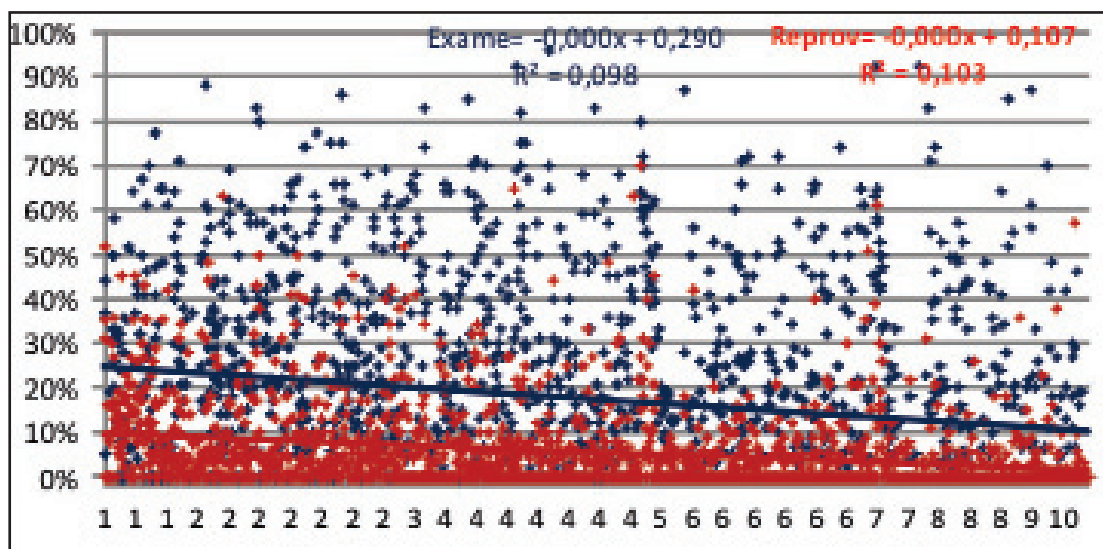
(conclusão)

Ações desencadeadas pela assessoria em decorrência das avaliações internas e externas	Período	Projetos de formação continuada/temática	Nº docentes envolvidos
Pesquisando e organizando estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem	2011 e 2012	Seminários por Área de Conhecimento, tomando por referência o Relatório Novas Metodologias/ Projetos Estratégicos 2008-2012, dados do levantamento sobre os professores-referência, o PPC e o Plano de Ensino. Ofertada no início do ano letivo de 2011 e 2012, objetivando oportunizar a troca de experiências pedagógicas entre docentes.	Aproximadamente 150
Curso: Avaliação do Processo Educativo	2012	Por meio da oferta de curso-oficina, incluindo a prática de elaboração de provas.	50
Oficina: A comunicação na sala de aula	Jul./2012	Oratória, Uso da voz, relação professor-aluno. Cada tema pode ser desdobrado em uma oficina, dependendo do professor-oficineiro, das condições de oferta e das necessidades de cada <i>campus</i> .	50
Oficina: Autoavaliação do professor e do estudante	2012	Apresentação, discussão e análise dos resultados da Avaliação Interna, por área de conhecimento.	400
Seminário: Relação professor aluno.	2012	Discussão sobre o tema por áreas e ou cursos	150
Oficina: O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC na Educação.	2012	Desenvolvimento de Oficina visando à formação de habilidades para uso das tecnologias de informação e comunicação, inclusive das lousas interativas e dos <i>laptops</i> .	150
Avaliação Nacional de Cursos	2012	Encontros com professores e estudantes dos cursos que farão Enade no ano em curso. Apresentação dos resultados obtidos pelo curso no último Enade.	100

Fonte: Assessoria Pedagógica.

O grupo de avaliação, juntamente com a CPA, realizou estudo que desencadeou processo de revisão da avaliação do processo de ensino e aprendizagem implantado em 2011. A comissão verificou que existe correlação entre o percentual de estudantes que faziam exame de G3 (exame) e reprovam em relação às fases dos cursos que frequentam:

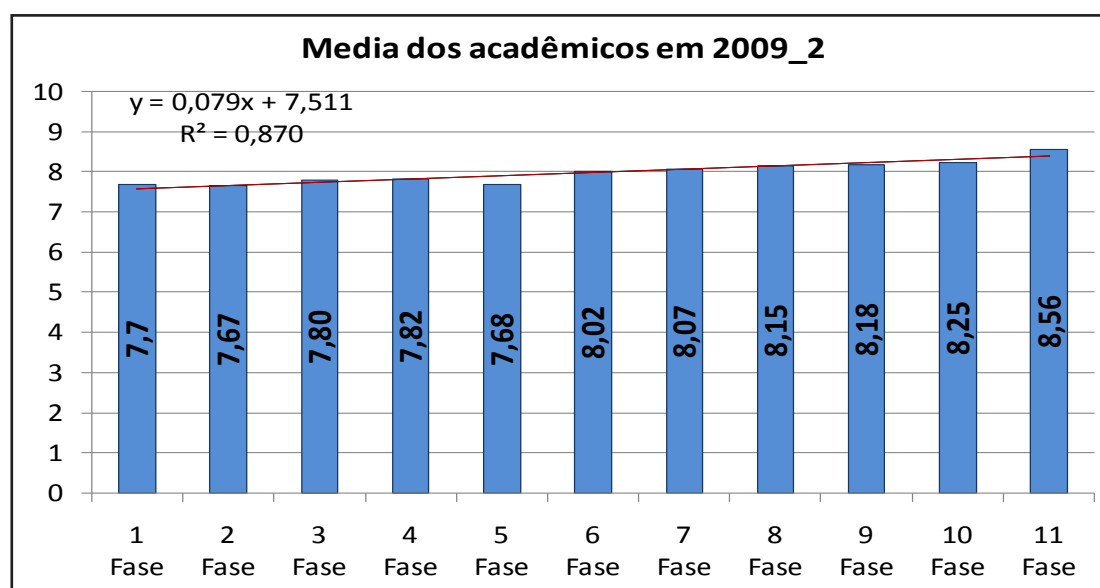
Gráfico 7 – Notas dos acadêmicos em avaliação abrangente



Fonte: CPA.

Verificou ainda, que existe correlação entre a média dos estudantes no componente curricular em relação às fases dos cursos que frequentam:

Gráfico 8 – Médias dos acadêmicos



Fonte: CPA.

A partir dessas análises, a assessoria pedagógica e a Vice-reitoria acadêmica promoveram estudo e reformulação da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, garantindo melhor aproveitamento e aprendizagem ao estudante. Ocorreu mudança no regimento em razão da avaliação e dados apresentados.

Em relação à divulgação das análises e dos resultados das avaliações da pesquisa, extensão e pós-graduação, a Comissão Externa de Avaliação pontuou a ausência de avaliação para esses segmentos.

Destaca-se, porém, que a CPA já havia recomendado no relatório da autoavaliação – ainda referente ao período 2006-2008 –, políticas para avaliação sistematizada da pesquisa e programa de acompanhamento e avaliação para as atividades de extensão.

Recomendações pela CPA e pela Comissão Externa de Avaliação:

- 1) Criar política institucional para avaliação sistematizada da pesquisa produzida na Instituição; (CPA)
- 2) Criar programa de acompanhamento e avaliação das atividades e cursos de extensão (CPA).

Embora a CPA tenha recomendado política para avaliar, segundo os coordenadores responsáveis, em resposta ao questionário aplicado pelo CPA, a IES não tem instituída política de avaliação para esses segmentos.

Verifica-se que a Unoesc realiza Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) e Seminário de Pesquisa de Iniciação Científica, nos quais são avaliadas as pesquisas por uma comissão formada por professores da própria instituição.

Uma forma significativa de pesquisa e extensão é realizada por meio dos estágios dos cursos de graduação, que ocorrem nas modalidades de práticas (nos campos de atuação de formação dos cursos) oficinas, TCCs, entre outros, e são avaliadas pela coordenação de curso, professores orientadores e supervisores de estágio. Ocorrem por meio de instrumentos específicos, normatizados em cada curso. A região de abrangência dessas atividades é bastante ampla. Os campos de estágio são basicamente o entorno das cidades que sediam os *campi* da Unoesc. Contudo, são numerosos os casos de estágio em cidades do Rio Grande do Sul e do Paraná, e mais, esporadicamente, do Mato Grosso.

8.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O PDI faz menção da necessidade de articular o próprio PDI à autoavaliação e avaliações externas, bem como a utilização de seus resultados para aprimoramento da Instituição e seus serviços. Desde 2010, verificam-se ações pontuais em relação aos resultados das avaliações.

Já em 2009, no relatório apresentado à comissão externa, as informações sobre o uso dos resultados da avaliação são as seguintes:

Implantar o plano de capacitação anual de docente. A partir de 2008 foi estabelecido institucionalmente e por campus o Programa de Formação Continuada para a Docência de Ensino Superior. Esse programa atende também as questões levantadas pela Avaliação Institucional, que são discutidas com a Assessoria Pedagógica, qualificando o ensino, sobretudo nos aspectos pedagógicos, e contribuindo de modo expressivo na gestão dos cursos. O fato de a Avaliação Institucional estar voltada também para o processo de ensino e aprendizagem e ocorrer semestralmente, permite à coordenação de curso acompanhar de modo permanente e sistemático esse processo. Os resultados e a melhoria das ações decorrentes dessa avaliação e capacitação podem ser observados nos dados/análises feitos pelo GT de Avaliação e CPA, e disponibilizados na página da universidade/link da Avaliação. Uma das principais ações deste programa foi a implantação dos Encontros de Coordenadores de Curso, que ocorrem semestralmente. Até 2009-2 já ocorreram três (3) Encontros de Coordenadores, que têm ajudado significativamente na implantação do Projeto Estratégico (PASTA 2).

Conforme se verifica no texto/citação do relatório, com informações dos gestores, uma ação muito significativa desencadeada pelos processos de autoavaliação e avaliação externa são os encontros de coordenadores de cursos e gestores que ocorrem semestralmente, desde 2008, por iniciativa da CPA com participação direta, em alguns desses encontros, com membros da comissão. Em relação ao encontro de coordenadores foram apresentados, ainda, as seguintes informações/dados sobre ações e modos de operacionalização da autoavaliação:

O acompanhamento e mensuração da qualidade dos cursos de graduação ficam por conta das múltiplas possibilidades de avaliação institucional, a saber:

a) avaliação semestral das condições de ensino e aprendizagem realizadas por meio de pesquisa aplicada à comunidade acadêmica (professores e alunos). Compreende um conjunto de questões que está alinhado às variáveis que integram o questionário socioeconômico preenchido pelos alunos quando da participação no ENADE;

b) avaliação externa por meio dos processos de reconhecimento e renovações de reconhecimento realizadas pelo CEE-SC.

c) desempenho no ENADE, organizado pelo INEP-MEC.

Para a Unoesc, todos os processos de avaliação, sejam internos ou externos, são considerados importantes ferramentas de acompanhamento das ações propostas e implementadas. Oferecem subsídios para o aperfeiçoamento do seu modelo de gestão e do planejamento estratégico, pois permitem saber se a universidade está conseguindo cumprir satisfatoriamente os objetivos e estratégias traçados, tanto no âmbito institucional, quanto nos cursos de graduação. Não há planejamento sem avaliação, assim como não há avaliação se não houver propósitos e objetivos antecipadamente declarados a serem alcançados. (INFORMAÇÕES OUTUBRO DE 2009 – RELATÓRIO COMISSÃO EXTERNA).

Nesse sentido, a Unoesc realiza, semestralmente, a meta-avaliação. Os resultados das avaliações, tanto internas quanto externas, são apresentados e amplamente discutidos em todas as instâncias colegiadas da Instituição. Posteriormente, essas discussões desencadeiam as ações a serem realizadas por cada colegiado competente.

A exemplo das avaliações externas, a Unoesc estabeleceu um referencial mínimo de qualidade – média 4 – para os indicadores de pesquisa e busca atingir esse referencial em todos esses indicadores. Assim, os resultados são apresentados e organizados, de modo a apontar os indicadores que atingem a média 4 ou acima de 4, os quais denomina de potencialidades, e os indicadores que ficam abaixo da média, chamados de desafios. Isso permite à Universidade identificar, semestralmente, o que precisa melhorar, além de mostrar os resultados das ações feitas anteriormente.

A prática permanente do processo avaliativo interno e externo também tem possibilitado a qualificação e reestruturação dos instrumentos de pesquisa aplicados pela Instituição. Esse processo, visto pela perspectiva docente e discente, traz contribuições significativas e possibilitam parametrizar os resultados, dando-lhes maior confiabilidade.

8.4 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM PELO ESTUDANTE

Apresentamos, a seguir, quadros que ilustram os indicadores e as avaliações das condições de ensino e aprendizagem realizadas por professores e estudantes nos três últimos semestres.

Este instrumento é o mais complexo, pois o estudante o utiliza uma vez para cada disciplina, sendo desta forma o que mais atrai os respondentes – faz uma relação direta com a realidade vivida pelo acadêmico em sala de aula.

Quadro 18 – Avaliação efetuada pelos estudantes – oito indicadores e professores dez

Condições de ensino e aprendizagem pelo acadêmico	Condições de ensino e aprendizagem pelo professor
1. A organização da aula e o aproveitamento do tempo em sala pelo professor são adequados para o cumprimento dos conteúdos previstos para esta disciplina. 2. As ações desenvolvidas em sala de aula e laboratórios permitem uma relação de respeito, cordialidade e integração entre aluno e professor. 3. Os conteúdos trabalhados nessa disciplina foram ampliados e complementados com a indicação dos textos, livros, artigos, apostilas e outros. 4. Os conteúdos dessa disciplina foram trabalhados pelo professor de forma acessível e compreensível e foram por mim assimilados. 5. A metodologia, a didática e os recursos utilizados pelo professor nessa disciplina ajudaram a entender o conteúdo. 6. As avaliações realizadas estavam de acordo com os conteúdos ministrados. 7. As avaliações são corrigidas, devolvidas e comentadas pelo professor.	1. Qualidade da participação dos estudantes em sala de aula com questionamentos e comentários. 2. Realização de leituras e tarefas/atividades indicadas pelo professor. 3. Habilidade de análise, síntese e elaboração de textos coerentes com a fase frequentada pelos estudantes. 4. Relacionamento e respeito entre os estudantes em sala de aula. 5. Desempenho e dedicação dos estudantes na aprendizagem dos conteúdos previstos na(s) disciplina(s) deste semestre. 6. O nível de integração entre ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento dos conteúdos. 7. Resultados das estratégias de ensino utilizadas para o aprendizado dos estudantes. 8. Os instrumentos e critérios de avaliação permitiram aos estudantes demonstrar seus conhecimentos. 9. Sua satisfação com relação à aprendizagem dos estudantes.

Fonte: CPA.

O quadro ilustra a avaliação realizada pelos estudantes no período de 2011 e 2012/01.

Quadro 19 – Resultados da Avaliação – Estudantes

Campus	Indicador 1			Indicador 2			Indicador 3			Indicador 4			Indicador 5			Indicador 6			Indicador 7		
	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1
SMO	4,15	4,18	4,16	4,21	4,26	4,24	4,12	4,17	4,14	4,07	4,15	4,10	4,06	4,11	4,08	4,17	4,23	4,21	4,17	4,21	4,20
VID	4,13	4,05	4,10	4,20	4,15	4,18	4,06	4,03	4,02	4,07	4,04	4,02	4,05	3,98	3,99	4,16	4,09	4,11	4,09	4,04	4,05
XXE	4,11	4,10	4,03	4,14	4,16	4,09	4,05	4,07	3,98	4,03	4,05	3,97	4,00	3,99	3,94	4,14	4,17	4,07	4,07	4,07	4,03
CHA	4,18	4,14	4,12	4,20	4,20	4,15	4,13	4,12	4,08	4,11	4,09	4,06	4,06	4,04	4,00	4,21	4,17	4,11	4,17	4,14	4,10
JBA	4,10	4,06	4,11	4,14	4,13	4,17	4,06	4,03	4,07	4,04	4,02	4,06	4,02	3,99	4,03	4,12	4,09	4,13	4,07	4,02	4,09
Unoesc	4,14	4,12	4,13	4,18	4,19	4,18	4,09	4,10	4,09	4,07	4,08	4,07	4,04	4,04	4,03	4,16	4,16	4,14	4,12	4,11	4,11

Fonte: Avaliação Institucional.

O quadro demonstra uma tendência histórica, já revelada pelos semestres anteriores. Esses indicadores, em sua terceira aplicação, mostram a consolidação no padrão de qualidade Unoesc – nível quatro. As poucas oscilações não podem ser consideradas como desníveis, pois variam no máximo dois décimos do padrão, o que revela uma estabilização nestes índices.

8.5 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM PELOS PROFESSORES

No quadro a seguir, temos os resultados da avaliação interna executada pelos professores, em relação às condições de ensino e aprendizagem.

Quadro 20 – Resultados da avaliação Interna – Professores

Campus	Indicador 1			Indicador 2			Indicador 3			Indicador 4			Indicador 5			Indicador 6			Indicador 7			Indicador 8			Indicador 9		
	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1	2011/1	2011/2	2012/1
SMO	4,02	4,13	4,04	3,78	3,93	3,87	3,74	3,86	3,78	4,34	4,37	4,29	3,94	4,02	3,95	3,94	4,03	3,86	4,15	4,17	4,10	4,31	4,29	4,19	4,01	4,03	4,04
VID	3,93	4,11	4,04	3,80	3,94	3,88	3,64	3,78	3,72	4,32	4,36	4,34	3,91	3,98	3,97	3,89	3,87	3,77	4,15	4,16	4,13	4,26	4,23	4,19	3,98	4,00	4,03
XXÊ	3,93	4,01	4,05	3,79	3,81	3,90	3,58	3,68	3,73	4,31	4,29	4,24	3,84	3,91	3,96	3,75	3,82	3,89	4,06	4,10	4,13	4,28	4,19	4,21	3,90	3,97	4,02
CHA	3,83	4,02	4,01	3,55	3,69	3,75	3,38	3,63	3,65	4,08	4,27	4,27	3,75	3,83	3,82	3,71	3,80	3,87	4,04	4,14	4,05	4,22	4,21	4,14	3,85	3,93	3,94
JBA	3,84	4,01	4,02	3,63	3,89	3,89	3,52	3,74	3,79	4,26	4,33	4,35	3,75	3,94	3,96	3,70	3,93	3,97	4,04	4,09	4,13	4,15	4,14	4,19	3,85	3,93	4,01
Unoesc	3,95	4,08	4,05	3,74	3,88	3,88	3,60	3,76	3,76	4,31	4,35	4,32	3,88	3,97	3,95	3,80	3,92	3,90	4,09	4,14	4,12	4,24	4,22	4,19	3,93	4,00	4,02

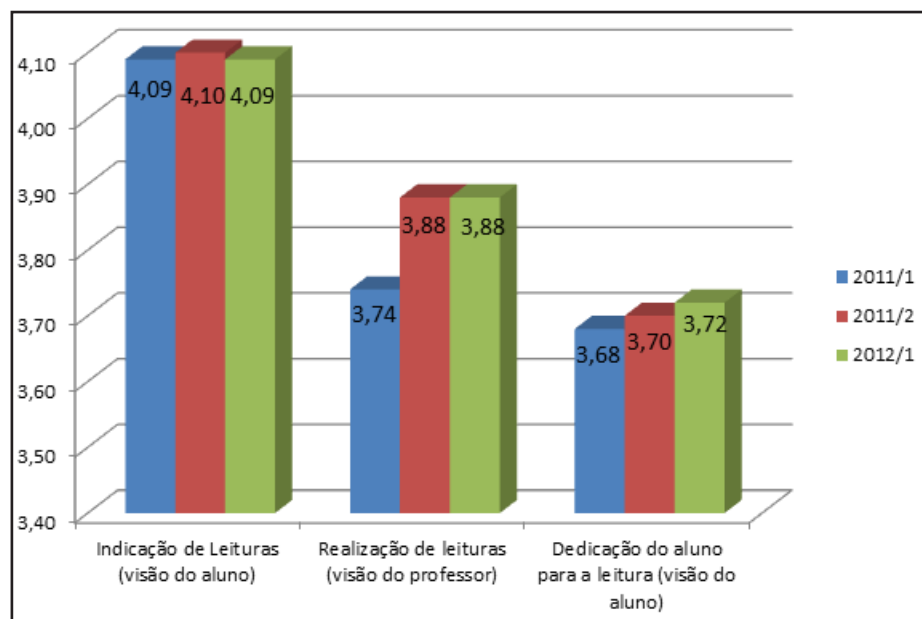
Fonte: CPA.

Nos indicadores avaliados pelos docentes temos: interesse, desempenho e dedicação dos alunos não alcançaram o padrão Unoesc. Destacam-se, porém, que todos apresentaram crescimento em seus números. O indicador nº 01 cresceu em todos os *campi* e atinge a média padrão. Apesar de o quadro revelar que quatro dos dez indicadores estão abaixo do nível quatro, os professores indicam que houve crescimento no interesse dos alunos. Nesse sentido, há também um trabalho do GT de Avaliação em conjunto com a CPA para a melhoria dos processos de avaliação.

Os resultados apresentados permitem visualizar os três últimos semestres e mostram que, lenta e gradativamente, os dados apresentam crescimento. Isso possibilita à universidade planejar as ações a partir dos desafios postos.

Cabe destacar que mesmo se autoavaliando como estudante assíduo, participativo e dedicado, admite que não faz as leituras na mesma intensidade, nem conhece os planos de ensino, o que pode estar relacionado à insatisfação com a aprendizagem. As leituras e atividades extraclasse demandam mais tempo livre por parte dos estudantes, o que explica a dificuldade de realizar estas tarefas, em razão do perfil de aluno trabalhador. A utilização do tempo em aula para a realização de leituras orientadas pelo professor pode suprir, ao menos parcialmente, esta defasagem. Cabe destacar que este indicador vem crescendo em dois décimos a cada semestre. Vejamos o gráfico que compara indicadores de alunos e professores, revelando esta tendência:

Gráfico 9 – Indicadores de Leitura e Atividades



Fonte: Avaliação Institucional.

Em relatório encaminhado aos gestores, a CPA fez a seguinte recomendação: “[...] recomenda-se que as coordenações discutam e deem encaminhamentos efetivos (ações), apresentando relatórios à CPA.”

Destacam-se, a seguir, mais pontualmente, algumas das ações decorrentes dos resultados das avaliações, de modo especial das sugestões da CPA, conforme consta no **Relatório da Autoavaliação CADERNO 1**:

- a) o Programa de Capacitação Docente é elaborado e ofertado com vistas aos desafios/fragilidades apontados pelo processo avaliativo. Essa ação tem contribuído para a qualificação do ensino, missão estabelecida pela Unoesc;
- b) oferta de componentes curriculares que melhorem o desempenho dos estudantes, em leitura e escrita, por exemplo, desafio apontado pela avaliação, além de semanas acadêmicas e componentes curriculares complementares, que auxiliem as habilidades e competências em leitura e escrita. Oferta do componente curricular de Libras;
- c) ampliação dos espaços de convivência;
- d) ampliação e melhoria do acesso aos deficientes (nesse sentido, a Universidade não somente se adequou às exigências, mas desenvolveu projeto de pesquisa com o Ministério Público, identificando espaços que não estão adequados quanto à acessibilidade para deficientes, estendendo-se à comunidade externa);
- e) instalação do sistema wireless;
- f) integração do acervo bibliográfico entre os *campi*, acesso ao sistema Comut e ao Portal de Periódicos da Capes;
- g) melhoria no atendimento dos serviços terceirizados (setor de reprografia, cantinas e outros);
- h) a partir de pesquisa (aplicação de questionário *on-line*), identifica-se o perfil do aluno ingressante e divulgam-se os resultados ao corpo docente, por meio de material impresso e reunião de colegiado (o perfil dos estudantes ingressantes é difundido pela Coordenação do Curso nas reuniões do colegiado do Curso e especialmente em contatos individuais com os professores das diversas fases, à medida que o aluno avança na matriz curricular). Esse dado ainda subsidia a universidade no sentido de identificar o seu aluno ingressante, para analisar o desempenho de concluintes e ingressantes no Enade;
- i) aprimorados os processos de avaliação com discussão nos colegiados e elaboração de novos instrumentos de avaliação com o foco voltado para o processo de ensino e aprendizagem;
- j) melhoria na divulgação dos resultados da avaliação à comunidade interna e externa por meio de material impresso e também no portal de ensino, para o professor (*folders*, cadernos específicos, jornais, *site* da Unoesc, além de fóruns e/ou seminários com os colegiados e especificamente com os estudantes. Referenciamos novamente duas grandes ações, que são os encontros realizados com coordenadores e Gestores, em 2008 em Xanxerê e 2011 em Chapecó que versaram sobre a avaliação com grande ênfase para os resultados da avaliação externa, focando os resultados do Enade. Todos os semestres são produzidos materiais e relatórios de divulgação, situando a Universidade, seus *campi* e seus cursos no processo de avaliação;

k) estudos, análises e discussões nos colegiados de cursos dos instrumentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem com vistas aos instrumentos de avaliação do Enade e seus resultados. Posteriormente, são produzidos relatórios pelo GT de avaliação e encaminhados aos demais gestores da Instituição, servindo de subsídios para a tomada de decisões;

l) criação de espaço adequado com toda a infraestrutura necessária para o funcionamento da CPA.

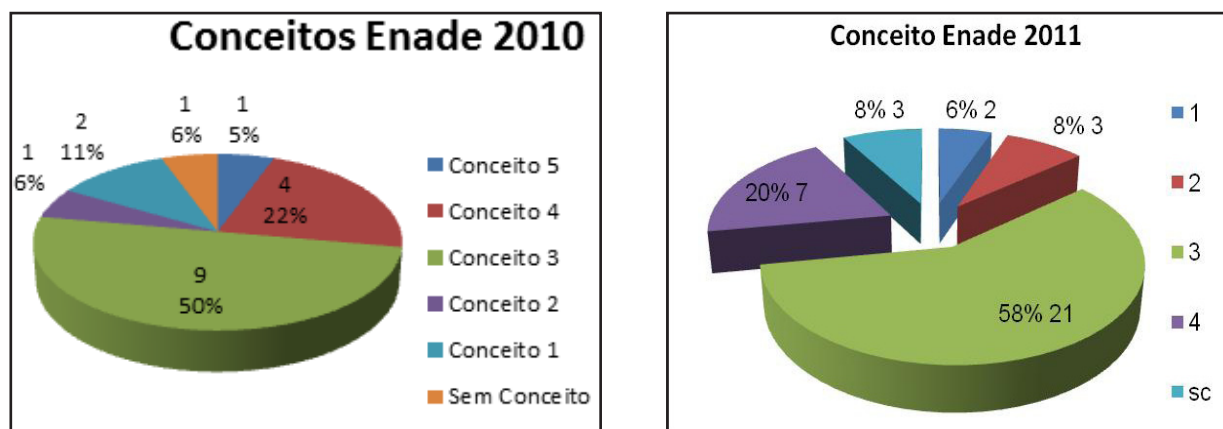
Conforme se pode verificar pelos dados descritivos, as ações desencadeadas a partir dos resultados das avaliações internas e externas, as quais ocorrem semestralmente e realizadas pela própria Instituição, são coerentes e denotam preocupação com o que alunos e professores apontam, ou ainda o que as comissões de avaliação apontam.

Nesse sentido, é possível identificar que os resultados são usados para a melhoria do ensino, mas alguns aspectos necessitam de atenção e ações imediatas, como o indicador “Satisfação em relação à aprendizagem”, apontado tanto por professores quanto por alunos com média abaixo de 4 nos três semestres.

Em relação às avaliações do Enade, verifica-se que alguns cursos não atingiram o referencial mínimo de qualidade estabelecido pelo MEC. Porém, a IES (coordenação de curso, colegiado, Pró-reitoria acadêmica, Assessoria Pedagógica e Vice-reitoria) propõe/ planeja ações para a melhoria do processo e recebe comissão externa para visita *in loco*.

Os gráficos a seguir ilustram os percentuais dos conceitos Enade e CPC dos cursos de graduação.

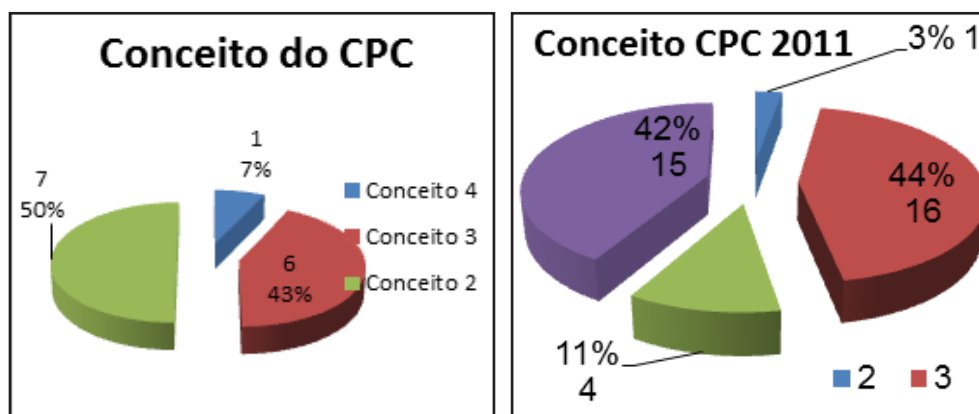
Gráfico 10 – Enade 2010 e 2011



2010 ENADE			2011 ENADE		
CONCEITO	CURSOS	PERCENTUAL	CONCEITO	CURSOS	PERCENTUAL
5	1	5%	5	-	-
4	4	22%	4	7	20%
3	9	50%	3	21	58%
2	1	6%	2	3	8%
1	2	11%	1	2	6%
SC	1	6%	SC	3	8%
TOTAL	18	100%	TOTAL	36	100%

Fonte: MEC/Inep.

Gráfico 11 – CPC 2010 e 2011



2010 ENADE			2011 ENADE		
CONCEITO	CURSOS	PERCENTUAL	CONCEITO	CURSOS	PERCENTUAL
5	-		5	-	-
4	1	7%	4	4	11%
3	6	43	3	16	44%
2	7	50%	2	1	3%
1	-	-	1	-	-
SC	-	-	SC	15	42%
TOTAL	18	100%	TOTAL	36	100%

Fonte: MEC/INEP.

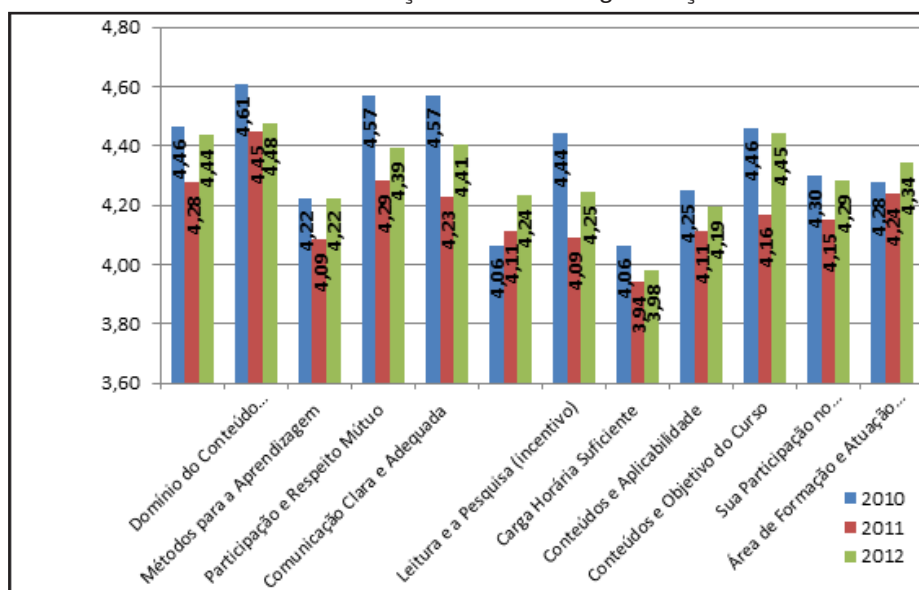
Em 2011 e 2012, com base nos dados do Enade 2009 e 2010, publicados em 2010 e 2011, a CPA elaborou relatórios/cadernos permanentes, analisando os resultados dos cursos de graduação no exame com recomendações/sugestões.

Os cursos que obtiveram conceito insuficiente solicitaram avaliação *in loco*, obtendo conceitos superiores ao nível quatro em todas as avaliações, exceto no Curso de Administração na Unidade de Maravilha, cujo conceito foi de 3,89. As informações completas em relação a estes conceitos encontram-se no Quadro 2, na Dimensão 2.

8.6 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

É realizada, sistematicamente, pelo estudante, após o término de cada disciplina. O acadêmico realiza ainda outra avaliação, com os aspectos gerais do curso, quando da finalização deste. Segue quadro síntese dos indicadores da avaliação da pós-graduação:

Gráfico 12 – Resultados da avaliação Interna Pós-graduação



Fonte: CPA.

8.7 AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO E DA PESQUISA

Não há mecanismos efetivos e sistemáticos para avaliar as atividades de extensão em razão da grande quantidade de atividades e de especificidades de cursos, palestras, seminários e outros.

Quanto à pesquisa, a qualidade dos projetos é avaliada pelos Comitês de Pesquisa dos *Campi*, que aprova aqueles julgados pertinentes para serem desenvolvidos. Os relatórios de pesquisa são avaliados nos Seminários de Pesquisa e pelos mecanismos de avaliação das agências de fomento. Mas não há um sistema de avaliação institucional da pesquisa desenvolvida pela Unoesc.

8.8 RECOMENDAÇÕES

- Tornar o PDI e o PPC instrumentos articuladores e norteadores das ações no âmbito dos cursos e áreas;
- Maior participação dos coordenadores de curso e demais gestores no processo de construção dos instrumentos de avaliação, análise dos resultados, implementando as ações;
- Coordenadores de Cursos e Diretores de pesquisa, Pós-graduação e Extensão devem elaborar relatórios com planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações, encaminhando anualmente o relatório à CPA.
- Contemplar na revisão dos PPC, pelo NDE Colegiado do Curso, os resultados da autoavaliação.

Recomendações pela CPA (2008) e pela Comissão Externa de Avaliação (2009) e CPA novamente em 2012:

- 1) Criar política institucional para avaliação sistematizada da pesquisa produzida na Instituição; (CPA);
- 2) Criar política institucional para avaliação sistematizada da extensão produzida na Instituição; (CPA);
- 3) Para dar conta do atendimento desse indicador, criar instrumentos de avaliação para pesquisa e extensão;
- 4) Levantar dados que possam indicar a avaliação nesses segmentos e elaborar relatório.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes seguem orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e operacionalizam-se por meio do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), estrutura presente em todos os *campi* da Instituição.

9.1 COERÊNCIA DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES COM O ESTABELECIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS

O principal programa de apoio aos estudantes é o Programa de Bolsas de Estudos, destinado a estudantes economicamente carentes. As principais modalidades de bolsas são:

- bolsa com recursos advindos da isenção da cota patronal (filantropia);
- bolsa com recursos advindos do Governo do Estado, conforme determinam os artigos 170 e 171 da Constituição do Estado;
- bolsa com recursos advindos do Programa Universidade para Todos – ProUni;
- bolsa com recursos advindos de recursos do Fundo Social do Governo do Estado.

Além dessas modalidades de bolsas, os alunos podem pleitear o financiamento dos seus estudos por meio do FIES, do Governo Federal.

As bolsas oriundas do artigo 170 da Constituição do Estado, bem como da filantropia são parciais, concedendo-se ao estudante 25% ou 50% do valor da mensalidade, conforme o grau de carência econômica. Já os estudantes que possuem ProUni recebem bolsas integrais (100%). A forma de distribuição de bolsas segue as determinações e normas estabelecidas em editais específicos, considerando-se os critérios estabelecidos na legislação e especificados nos editais. No geral, os critérios nos editais para a seleção dos candidatos a uma bolsa dos artigos 170, 171 e da filantropia são os seguintes:

- Comprovação de carência, sendo que a renda (bruta) familiar mensal *per capita* não deve exceder o valor de até 3 (três) salários mínimos;
- Regularidade acadêmica, com matrícula em no mínimo 12 créditos, em cursos de graduação ou sequencial da Unoesc;
- Aproveitamento escolar superior a 75% a cada semestre;
- Preenchimento da documentação exigida pelo SAE;
- Assinatura de termo de contrato específico para obtenção;
- Estar cursando seu primeiro curso de graduação.

A distribuição das bolsas de estudo está discriminada no Quadro 21, entre 2010 e 2012:

Quadro 21 – Bolsas de Estudo

	Filantropia	Art. 170/171	Fundo Social	Pro Uni	Alunos Beneficiados (todas as bolsas)
2010	3.432	1.300	-	-	7.324
2011	2.711	2.672	272	1.435	8.268
2012	2.342	2.846	-	1.608	8.179
TOTAL	8.485	6.818	272	3.043	23.771

Fonte: Serviço de Atendimento ao Estudante.

Em relação ao FIES, entre 2010 e 2012, obteve-se:

Quadro 22 – Financiamento Estudantil

2010	2011	2012	Total
576	398	464	1.438

Fonte: Unoesc em Números.

Todo esse trabalho é coordenado pelo SAE, que conta com uma comissão técnica e fiscalizadora formada por estudantes, professores, funcionários e comunidade externa. A comissão avalia e encaminha as bolsas, considerando o que determina o edital. Visando aprimorar o processo de seleção dos candidatos, desde 2007 o SAE realiza entrevista individual. Também são realizadas visitas domiciliares por amostragem, para verificação *in loco*. A relação dos beneficiados com o percentual de bolsa é publicada e, a partir da publicação, é dado ao estudante prazo com direito a recorrer, caso se sinta prejudicado. Da mesma forma, no local de publicação eletrônica dos contemplados (www.unoesc.edu.br/sae) existe o espaço para que tanto acadêmicos quanto a comunidade em geral façam suas denúncias de forma anônima, caso identifiquem fraude, irregularidades ou omissão de dados socioeconômicos por parte dos contemplados. A denúncia também pode ser feita por telefone ou diretamente no setor.

A Instituição utiliza o Portal de Ensino para a realização das inscrições, distribuição e gerenciamento das bolsas de estudo, facilitando o processo de seleção, permitindo o acesso às informações tanto por parte dos estudantes quanto pela própria Instituição.

Somam-se às bolsas de ensino, as bolsas de pesquisa, oriundas de agências de fomento e do Governo do Estado, que reserva 10% do montante de recursos destinados às bolsas de ensino para bolsas de iniciação científica, envolvendo em torno de 400 estudantes ao ano.

Quadro 23 – Bolsas de Pesquisa.

	FAPESC	PIBIC/Unoesc	PIBIC/CNPq	Diversos
2010	24	152	15	15
2011	21	152	31	29
2012	16	172	25	2
TOTAL	61	476	71	46
TOTAL GERAL DE BOLSAS DE PESQUISA				654

Fonte: Unoesc em números.

De acordo com a Resolução n. 25/Consadm/Funoesc, de 12 de dezembro de 2012, além das bolsas parciais e integrais, a Instituição disponibiliza aos estudantes outros tipos de benefícios, como: desconto família, que beneficia estudantes de um mesmo grupo familiar; estudantes cursando dupla graduação ou cursando a segunda graduação. Existem ainda bolsas de estudos concedidas por prefeituras e gerenciadas pela Instituição; termos de cooperação para concessão de bolsas por entidades, órgãos públicos e empresas; bolsas de estudos concedidas por sindicatos a funcionários e filhos de funcionários estudantes.

A coerência entre as políticas de atendimento aos estudantes com o estabelecido nos documentos oficiais da Instituição pode ainda ser verificada na Resolução n. 48/2005, do Conselho Universitário, que regulamentou os procedimentos unificados e estabeleceu os Programas de Apoio ao Estudante, quais sejam:

- 1º O programa de *bolsas de estudo*, que tem como objetivo auxiliar o acadêmico economicamente carente, garantindo-lhe recursos financeiros para assegurar sua permanência na Universidade;
- 2º O programa de acompanhamento ao aluno *em situação de trancamento e desistência*, que tem por objetivo investigar os motivos que o conduziram à desistência ou trancamento, bem como buscar alternativas para o seu retorno à Instituição;
- 3º O programa de *apoio psicológico*, cujo objetivo é de auxiliar os estudantes no desenvolvimento pessoal e profissional por meio de atendimento psicológico gratuito individual ou grupal. Já foram atendidos mais de 2.000 alunos por esse programa;
- 4º O programa de *integração família/universidade/acadêmico*, com o objetivo de criar um canal de comunicação entre a família do estudante e a Instituição;
- 5º O programa *em busca do sucesso profissional*, que tem como finalidade instrumentalizar os acadêmicos para enfrentarem o mercado de trabalho;
- 6º O programa de *iniciação ao mercado de trabalho*, que tem por finalidade inserir os acadêmicos no mercado de trabalho. O programa já encaminhou ao mercado de trabalho mais de mil alunos;
- 7º O programa de oferta e procura de moradia, que tem por finalidade propiciar aos acadêmicos e sua família espaço de procura e divulgação de vagas de moradia. As vagas de moradia são divulgadas no *site* da Instituição.

Após a conclusão da graduação, o aluno possui um benefício de 5% de desconto na mensalidade. Além disso, oferece uma especialização *Lato sensu* gratuita para o aluno que obtiver melhor média no seu curso de formação, no *Campus* de origem.

9.2 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES REFERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS

A realização de eventos, atividades técnicas, esportivas e culturais está sob a responsabilidade da Direção da Instituição, que operacionaliza tais atividades por meio de outros setores, entre eles, as coordenadorias dos cursos de graduação e o próprio Diretório Central dos Estudantes (DCE). Os eventos são diversificados, desde semanas acadêmicas, viagens de estudo, eventos culturais, *shows*, festivais, etc. Os eventos científicos estão sob responsabilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, como o Seminário de Iniciação Científica, Mostra Universitária, englobando a Mostra de Talentos que se refere a apresentações culturais (artesanato, pintura, fotografia, escultura, música, expressão cultural e dança) e Mostra Científica, com apresentações de projetos de demanda espontânea, demanda induzida e TCCs. Também o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).

A recepção dos “calouros” ocorre mediante a apresentação dos dirigentes e de seus diversos setores, entre eles, o Diretório Central de Estudantes, o Serviço de Apoio ao Estudante, Biblioteca, as áreas Acadêmica e Administrativa, entre outras. Uma preocupação dos Coordenadores de Curso e das Pró-reitorias Acadêmicas é o oferecimento de atividades de nivelamento, principalmente na Língua Portuguesa e Matemática Básica. Tais ações minimizam o impacto de eventuais deficiências na formação básica, visando contribuir para a permanência dos alunos no ensino superior, pois uma das principais causas de evasão ocorre quando alunos não conseguem acompanhar os conteúdos básicos ofertados nos primeiros semestres.

E ainda ocorre, semestralmente, a apresentação dos resultados da Avaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica, em seminários organizados pela Pró-reitoria Acadêmica, Setor da Avaliação Institucional, Coordenações de Curso e demais setores, de forma a repassar a participação, os índices e as estratégias/medidas tomadas a partir da avaliação institucional periódica.

9.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO

A comunicação com os egressos é um dos desafios da Instituição e um dos aspectos a serem melhorados, pois ainda não há uma política instituída para tal. Uma das ferramentas disponíveis é o Portal do Egresso (unoesc.edu.br/unoesc/egressos), cujo objetivo é o de manter contato permanente com os egressos da Instituição, visando à formação continuada e a informação atualizada sobre os eventos da Instituição. Esse trabalho é coordenado pela Gerência de Marketing da Instituição. Atualmente, estão cadastrados aproximadamente 600 egressos.

O acompanhamento dos egressos acontece, igualmente, pela ação permanente dos Coordenadores de Curso que mantêm comunicação constante com eles, seja por *e-mail* ou telefone, informando-os sobre vagas de empregos, cursos de atualização e de pós-graduação, bem como ouvindo críticas e sugestões sobre o Curso em que se formaram. Dessa forma, também podem saber a respeito da inserção no mercado de trabalho.

Muitos egressos, em virtude deste contato, retornam à Instituição, seja como acadêmicos de Pós-graduação, atualização e aperfeiçoamento profissional ou, ainda, como docentes.

Em 2012, inclusive com base em resultados da avaliação institucional, ciente da importância do relacionamento com seus egressos, a Unoesc constituiu um Grupo de Trabalho para estabelecer um plano de ação para a efetiva aproximação com os egressos. A partir destas ações, será possível estabelecer uma política clara de relacionamento com os egressos.

9.4 AVANÇOS E POTENCIALIDADES

Observa-se, de modo geral, que há coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais, assim como se verifica a existência de programas de apoio ao estudante, bem como as condições institucionais para a sua operacionalização. Tal coerência levou a Comissão de Avaliação Institucional Externa a atribuir conceito 4 nessa dimensão, um conceito além do referencial mínimo de qualidade estabelecido pelo INEP/MEC, ao final de 2009.

Outro ponto de grande avanço foi a facilidade e agilidade nos serviços relacionados à solicitação de documentos via *on-line*, onde os acadêmicos podem, através do portal de ensino, requerer avaliações fora de prazo, atestado de frequência e regularidade acadêmica, histórico escolar, entre outros.

E também o Programa de Mobilidade Acadêmica da Unoesc, descrito na Dimensão 2, que permite a possibilidade dos acadêmicos estarem complementando sua formação profissional mediante de intercâmbios internacionais, que envolvem desde semestres letivos, pesquisas científicas e estágios curriculares.

9.5 LIMITES E SUGESTÕES

A comunicação com os egressos precisa ser intensificada a partir das ações descritas anteriormente. Sugere-se, conseqüentemente, que a Instituição amplie o contato via Portal do Egresso, para que se possa estabelecer a comunicação direta e permanente com os egressos, mantendo-os atualizados e informados sobre a vida universitária e possibilitando-lhes o retorno, a qualquer momento, para a formação continuada.

Mantém-se a sugestão de implantação de sistema de gerenciamento de estágios e cadastro de currículos *on-line*, programa que vem sendo desenvolvido pela Gerência de Tecnologia de Informação e que será disponibilizado aos acadêmicos, egressos e às empresas.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da Unoesc advém de sua mantenedora, a Funoesc, que é responsável pela atividade Educacional e de Saúde. A Funoesc foi criada por Lei municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, tem sede na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, é uma entidade sem fins lucrativos, regida por regras de direito privado, com prazo de duração indeterminado.

A Funoesc tem como principal fonte de recursos a cobrança de mensalidades dos estudantes, seguida da prestação de serviços de extensão e recursos de projetos de pesquisa em menor escala. O orçamento anual baseia-se nas atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e os recursos são geridos de acordo com o planejado. O orçamento é composto pelas receitas operacionais e outras incluindo possíveis subvenções, despesas/custos com atividade operacional, a alocação de recursos em bens do ativo fixo, bem como provisão para amortização de financiamentos.

10.1 POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA – REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Destaca-se o resumo orçamentário dos últimos três anos e sua efetiva realização, ressaltando que a previsão orçamentária efetuada no momento da entrega do PDI sofreu modificações posteriores para ajustar os valores de mercado consumidos nos custos de despesas, bem como incremento de receita não previsto naquela oportunidade, derivado de decisões, também posteriores.

Tabela 7 – Ano de 2010

Contas	orçado	av	realizado	av	ah
(+) Receita de Serviços Educacionais	122.564.945,19	100	135.302.705,33	100	10,39
(-) Custos Educacionais	-66.138.855,82	-53,96	-75.523.880,55	-55,82	14,19
(-) Custo das gratuidades de assistência Social	-25.566.376,46	-20,86	-21.667.596,49	-16,01	-15,25
(=) Resultado bruto	30.859.712,91	25,18	38.111.228,29	28,17	23,50
(-) Despesas Operacionais	-27.242.144,65	-22,23	-26.912.034,58	-19,89	-1,21
(+)-Outras receitas/despesas	-2.012.169,25	-1,64	-1.210.091,13	-0,89	-39,86
(=) Resultado financeiro líquido	-611.306,10	-0,50	-54.437,31	-0,04	-91,09
(+)-Outras receitas/despesas não operacionais	5.959.423,54	4,86	801.254,12	0,59	-86,55
(=) Superávit/Déficit do período	6.953.516,45	5,67	10.735.919,39	7,93	54,40
(-) Aquisições de Imobilizações	12.410.141,39	10,13	12.422.968,39	9,18	0,10

Fonte: Controladoria.

No ano de 2010 as variações foram expressivas na receita de serviços educacionais, com crescimento de 10,39%, decorrentes de aumento das receitas com ensino, assim como na extensão e pesquisa. Como consequência os custos educacionais cresceram 14,19% em relação ao orçado, reflexo do crescimento da receita. As gratuidades de assistência social foram maiores porque acabam acompanhando o crescimento da receita em razão da base de cálculo. As despesas operacionais realizaram-se abaixo do previsto, as outras receitas/despesas também ficaram abaixo, destacando que destas as receitas com serviços prestados e reversão de provisão foram maiores que o orçado. Entretanto, a constituição de provisão para devedores duvidosos foi superior a esse aumento, ocasionando uma realização a menor, o que não é ruim porque é um valor negativo realizado a menor que o previsto.

O resultado financeiro líquido foi menor que o previsto, o que também é positivo do ponto de vista financeiro. As outras receitas e despesas não operacionais se realizaram a menor que o previsto; a conta de subvenções sofreu mudança de critério contábil para atender as novas normas de contabilidade, o que causou parte dessa diferença. O superávit financeiro superou o orçado em 54,40% o que contribuiu para o financiamento dos investimentos que foram da ordem R\$ 12.422.

Tabela 8 – Ano de 2011

Contas	orçado	av	realizado	av	ah
(+) Receita de Serviços Educacionais	128.693.192,45	100	140.965.788,16	100	9,54
(-) Custos Educacionais	-69.445.798,61	-56,66	-80.537.559,38	-59,52	15,97
(-) Custo das gratuidades de assistência Social	-26.844.695,29	-21,90	-23.355.771,09	-17,26	-13,00
(=) Resultado bruto	32.402.698,55	26,44	37.072.457,69	27,40	14,41
(-) Despesas Operacionais	-28.604.251,88	-23,34	-26.510.753,60	-19,59	-7,32
(+)-Outras receitas/despesas	-2.112.777,71	-1,72	-2.061.619,42	-1,52	-2,42
(=) Resultado financeiro líquido	-641.871,41	-0,52	1.847.908,55	1,37	-387,89
(+)-Outras receitas/despesas não operacionais	6.257.394,73	5,11	2.397.029,34	1,77	-61,69
(=) Superávit/Déficit do período	7.301.192,28	5,96	12.745.022,56	9,42	74,56
(-) Aquisições de Imobilizações	14.427.036,15	11,77	9.396.698,17	6,94	-34,87

Fonte: Controladoria.

A receita realizada superou o orçamento em 9,54%, sendo o ensino e a extensão responsáveis por esse incremento. O custo realizou-se a maior e nesse caso cabe destacar que o novo enquadramento do plano de carreira dos docentes influenciou significativamente nesse valor. O gasto com gratuidades acompanha base de receita específica e representou um gasto de 17,26% da Receita Operacional líquida. As despesas operacionais realizaram-se a menor em 7,32% do orçado e representaram 19,59% da receita operacional líquida. As outras receitas/despesas realizaram-se a menor em 2,42%, sendo que representam apenas 1,52% da ROL.

O resultado financeiro líquido foi positivo e ocasionou um incremento de recursos de 1,37%; as outras receitas incrementaram 1,77%, ocasionando um superávit líquido de R\$ 12.745mil, 9,42% da ROL.

Os investimentos foram de R\$ 9.396, e foram inferiores em 34,87% do total previsto.

Tabela 9 – Ano de 2012

Contas	Orçado	av	Realizado	av	ah
(+) Receita de Serviços Educacionais	135.127.852,07	100	152.247.103,56	100	12,67
(-) Custos Educacionais	-72.918.088,54	-59,49	-97.604.972,81	-72,14	33,86
(-) Custo das gratuidades de assistência Social	-28.186.930,05	-23,00	-23.539.517,59	-17,40	-16,49
(=) Resultado bruto	34.022.833,48	27,76	31.102.613,16	22,99	-8,58
(-) Despesas Operacionais	-30.034.464,47	-24,50	-25.572.221,55	-18,90	-14,86
(+/-) Outras receitas/despesas	-2.218.416,60	-1,81	-1.291.519,71	-0,95	-41,78
(=) Resultado financeiro líquido	-673.964,98	-0,55	-2.469.873,24	-1,83	266,47
(+/-) Outras receitas/despesas não operacionais	6.570.264,46	5,36	828.514,55	0,61	-87,39
(=) Superávit/Déficit do período	7.666.251,89	6,25	2.597.513,21	1,92	-66,12
(-) Aquisições de Imobilizações	15.148.387,96	12,36	9.660.123,19	7,14	-36,23

Fonte: Controladoria.

As variações são significativas em todas as contas, por conta das mudanças que foram ocorrendo ano a ano desde a previsão do PDI em 2006, fazendo com que os números fossem se ajustando anualmente. Por isso, tem-se a realização da receita 12,67% maior do valor orçado e deste valor o ensino de graduação é o maior. Os custos educacionais além de acompanhar a evolução da receita em 2012, incluem o gasto com as estruturas de mestrado que vem sendo preparadas pela IES. Os valores com gratuidades de assistência social correspondem a bolsas de estudo destinadas a estudantes economicamente carentes.

As despesas operacionais realizaram-se menores do que o previsto, tendo em vista a política de redução de gastos adotada em 2012 e para os anos seguintes. O resultado financeiro líquido realizou-se superior, representando o aumento nos descontos concedidos aos alunos pelo pagamento pontual.

Os investimentos em imobilizações ficaram abaixo do previsto, porém como o investimento foi alto nos últimos anos, a necessidade de infraestrutura física diminuiu, dessa forma, os valores investidos tendem a ser em menores proporções.

Toda execução orçamentária obedece a uma programação de fluxo de caixa, e ao passo que a receita é realizada, os gastos são consequência. A programação de caixa é compatível com a proposta orçamentária para cada período, possibilitando direcionar as realizações com as prioridades estabelecidas por cada área, seja ensino, a pesquisa ou a extensão.

10. 2 POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RESULTADOS OBTIDOS

As políticas de captação de alocação de recursos têm suas linhas gerais no planejamento estratégico da IES e a metodologia de aplicação orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, demonstramos, de forma resumida, contemplando o todo das atividades educacionais compreendendo ensino, pesquisa e extensão do último triênio, para que seja possível identificar a capacidade de sustentabilidade da IES.

Os resultados obtidos no último triênio mostram uma situação estável:

Gráfico 13 – Receitas de graduação



Fonte: Controladoria.

Gráfico 14 – Receita de pós-graduação



Fonte: Controladoria.

Tabela 10 – Evolução das principais receitas operacionais, relacionadas à base de 2010

	2010	2011	Evol.	2012	Evol.
Receitas de graduação	120.977.782,40	127.075.069,94	5,04	137.990.443,90	14,06
Receitas de pós-graduação	7.771.056,85	7.772.700,06	0,02	8.119.736,35	4,49
Receitas de extensão	2.982.896,88	3.310.300,33	10,98	2.859.512,86	-4,14
Receitas de pesquisa	1.199.662,64	287.625,18	-76,02	162.485,26	-86,46

Fonte: Controladoria.

Essa condição de aumento de receita eleva também o custo/despesa geral. Como exemplo destaca-se que um novo curso demanda de toda uma estrutura nova, seja de pessoal, laboratório e outros, porém existe toda uma estrutura que é otimizada em virtude dessas novas entradas, o que contribui para um crescimento efetivo.

O grupo de custo educacional, com assistência social e gratuidades e a despesa operacional incluem todos os gastos para a manutenção das atividades de ensino, extensão e pesquisa, como: gastos com pessoal que compreendem salários e ordenados; 13º salário; férias; encargos sociais; assistência médica; previdência privada, seguro de vida, auxílio-transporte, entre outros, que no triênio foram os seguintes:

Tabela 11 – Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL	2010	2011	2012
Pessoal com vínculo	56.358.750,07	61.527.161,91	69.151.010,30
Pessoal sem vínculo	2.762.976,62	2.876.887,57	3.152.914,74
Encargos Sociais	5.848.191,47	6.311.183,29	7.045.279,74
Benefícios	6.511.601,85	6.871.582,75	9.481.344,57
Gasto Total	71.481.520,01	77.586.815,52	88.830.549,35

Fonte: Controladoria.

Todos os gastos com materiais empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como materiais de laboratório, áudio e vídeo, didáticos, expediente estão classificados no grupo de materiais e contém a separação entre o que foi custo, despesa e gasto com assistência social.

Os valores gastos com manutenção de imobilizações estão no grupo de manutenções, juntamente com energia elétrica, água e aluguéis.

O grupo outros é representado por gastos que não compõem os grupos já citados anteriormente, como contas de propaganda, publicidade e avisos, gastos com alimentação, deslocamentos e hospedagem e outros gastos com valores sem relevância, como despesas postais, por exemplo. No período em análise o volume com esses gastos foi o seguinte:

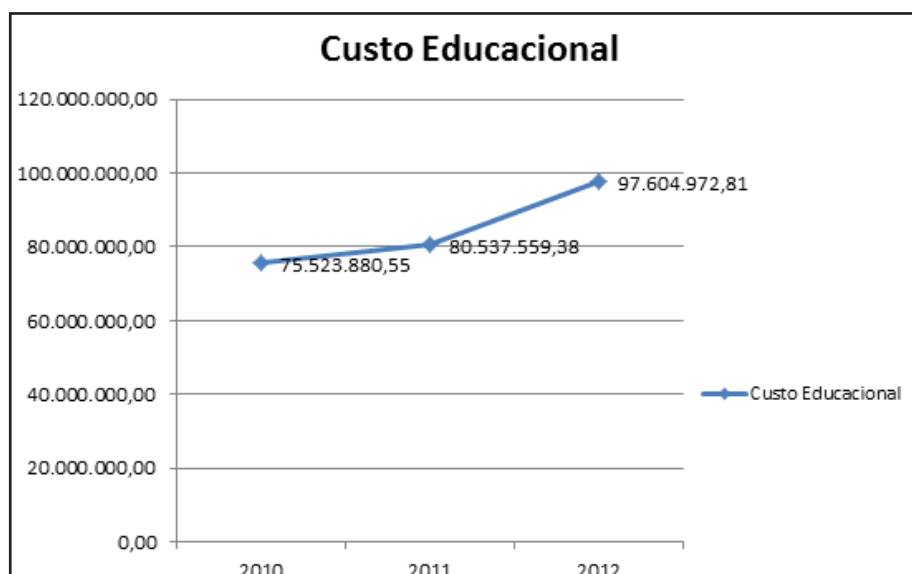
Tabela 12 – Gastos diversos

	2010	2011	2012
Materiais	2.657.400,62	2.844.132,20	2.888.835,73
Manutenções	5.060.761,06	5.830.744,16	6.525.497,50
Outras	7.543.735,86	8.087.225,56	9.348.962,29
	15.261.897,54	16.762.101,92	18.763.295,52

Fonte: Controladoria.

A seguir, apresenta-se o comportamento dos custos e despesa operacional de modo geral:

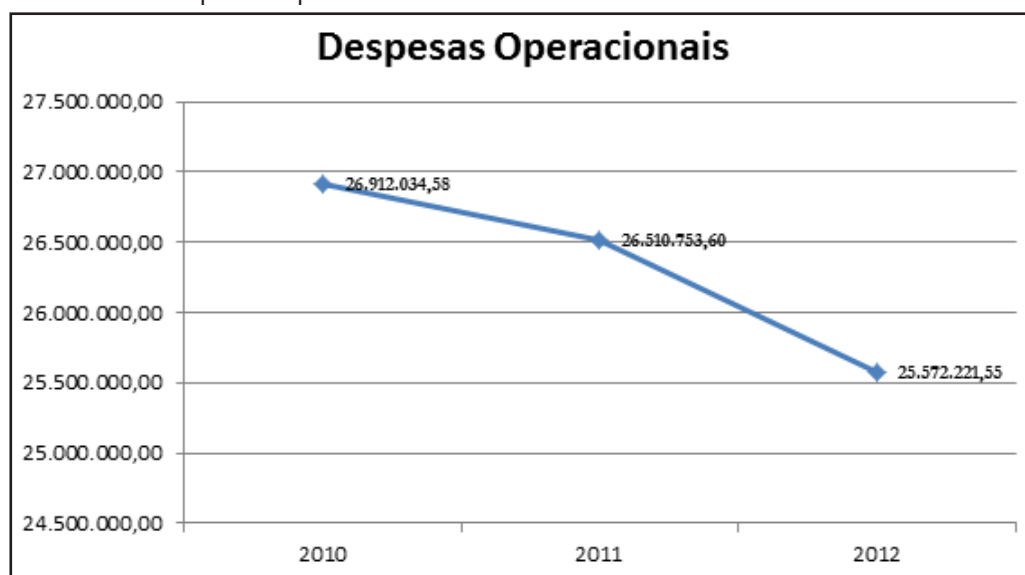
Gráfico 15 – Custo Educacional



Fonte: Controladoria

Os custos apresentam uma linha ascendente, o que é normal se observarmos que a receita tem essa mesma dinâmica.

Gráfico 16 – Despesas Operacionais



Fonte: Controladoria.

As despesas apresentam oscilação, tendendo à estabilização, considerando-se uma situação favorável, uma vez que a receita apresenta tendência de aumento.

Tabela 13 – Evolução das contas de custo e despesa administrativa, relacionadas à base de 2010

	2010	2011	Evol.	2012	Evol.
Custo Educacional	75.523.880,55	80.537.559,38	6,64%	97.604.972,81	29,24
Custo com Assistência Social	21.667.596,49	23.355.771,09	7,79%	23.539.517,59	8,64
Despesas Operacionais	26.912.034,58	26.510.753,60	1,49%	25.572.221,55	4,98
	124.103.511,62	130.404.084,07	5,08%	146.716.711,95	18,22

Observa-se a realização geral dos custos/despesas ficam um pouco menores do que as receitas citadas acima. Essa condição permite mais investimentos em outros itens como investimentos fixos.

10.3 INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI de 2010-2012, apontava a seguinte previsão para investimentos em infraestrutura física:

Tabela 14 – Previsão de acordo com o PDI 2010-2012

Investimentos	2010	2011	2012
Valor total	12.410.141,39	14.427.036,15	15.148.387,96
Percentual em relação ao total (%)	29,56%	34,36%	36,08%

Fonte: PDI 2010-2012.

Os valores realizados são os seguintes:

Tabela 15 – Gastos Efetivos

	2010	2011	2012
Edificações e instalações	8.221.513,26	4.775.502,31	5.189.338,82
Equipamentos de Informática	1.072.363,67	972.610,52	731.093,87
Máquinas e equipamentos	1.181.557,02	1.347.906,84	1.125.626,47
Móveis e Utensílios	529.005,79	869.328,00	562.705,90
Acervo Bibliográfico	769.054,54	869.976,22	1.072.011,75
Softwares	345.414,09	127.881,26	89.688,34
Veículos	256.060,00	229.493,00	389.658,04
Terrenos	48.000,00	204.000,00	500.000,00
Total	12.422.968,39	9.396.698,15	9.660.123,19

Fonte: Controladoria.

Observa-se um volume maior de recursos aplicados nas ampliações dos espaços físicos e isso compreende toda a estrutura física para abrigar as atividades educacionais, como salas de aula, ampliação das bibliotecas, laboratórios, espaços para convivência, lazer e atendimento. Esse tipo de investimento tende a diminuir nos próximos anos, uma vez que a estrutura física da IES é nova e as mais antigas estão sendo reformadas, possibilitando sempre a atualização desses espaços. Esses espaços são igualmente disponibilizados para as atividades de extensão e pesquisa, que são parte integrante das atividades educacionais, salientando que os espaços de laboratórios são os de maior utilização das pesquisas.

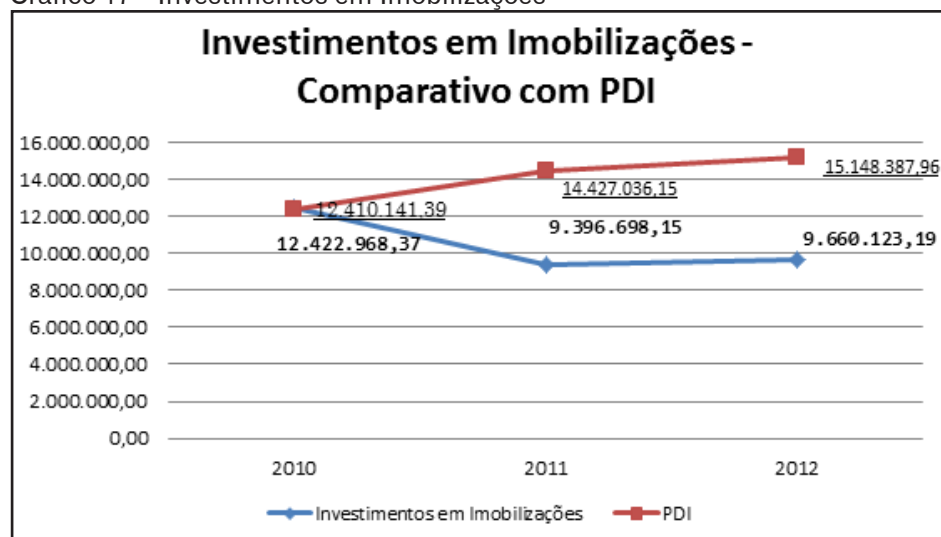
A conta de equipamentos de informática recebe todo o investimento na estrutura computacional da Universidade para atender as atividades educacionais e administrativas.

As máquinas e equipamentos são em sua maioria alocações na estrutura de laboratórios da IES, assim como móveis e utensílios; estes atendem também às atividades administrativas.

A conta de acervo bibliográfico visa atender as atividades educacionais englobando ensino, pesquisa e extensão e, em 2012, recebeu bom incremento de investimento.

As demais contas são de expressão menor, porém fazem parte da condição de funcionamento da IES.

Gráfico 17 – Investimentos em Imobilizações



Fonte: Controladoria.

10.4 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O uso de indicadores para uma análise tem sua importância no sentido de servir de alerta para situações que possam passar despercebidas no cotidiano das organizações e servem de parâmetro na medida do desempenho dessas organizações.

Utilizaremos para esse relatório os indicadores de liquidez, divididos em corrente e geral:

10.4.1 Índices de Liquidez

Representam o quanto a organização possui de recursos num momento estático para cumprir com as obrigações assumidas no curto prazo. Esse índice não considera os prazos de realização dos ativos nem os de exigibilidade dos passivos. A liquidez corrente refere-se aos recursos de curto prazo e a geral considera o somatório de curto e longo prazos das contas afetas.

Tabela 16 – Índices de liquidez

	2010	2011	2012
Liquidez Corrente	1,13	1,26	1,33
Liquidez Geral	1,14	1,27	1,36

Fonte: Controladoria.

Os indicadores de liquidez apresentam a estabilidade da organização no decorrer do tempo; isso indica que a gestão da organização não mudou sua política com o decorrer do tempo.

A liquidez corrente aponta um indicador de 1,33, sendo melhor que os anos anteriores. Acompanhando essa tendência, a liquidez geral também melhorou e apresenta indicador de 1,36.

Essa melhora é em partes atribuída à baixa dos valores de contingência fiscal a título de IRRF do período de 2009 a 2012 e o seu pagamento regular a partir de então. Isso, apesar do consumo de caixa que foi significativo, equilibra a condição de pagamento pelo não acúmulo no passivo circulante.

Ainda pode influenciar na liquidez a parte do IRRF que está sendo discutida judicialmente.

10.4.2 Índices de endividamento

Representam a utilização do capital de terceiros pela organização. Utilizamos para essa análise três indicadores em específico:

a) Endividamento Geral: considera o montante do capital de terceiros presente na organização (passivo circulante e passivo não circulante) dividido pelo investimento geral (ativo total). A IES apresenta um índice de endividamento geral de 17,42 em 2012, menor que 2011 e 2010. Isso reforça o aumento da liquidez, já tratado anteriormente, e fornece uma condição melhor para a IES administrar seus recursos disponíveis. Desse montante 6,32% é o endividamento em bancos;

b) Composição do endividamento: representa o montante de capital de terceiros

que será exigido da organização no curto prazo; a classificação de curto prazo é sempre 12 meses (passivo circulante/exigível total). Esse índice significa que de todas as obrigações que a IES possui, 97,46% representam a concentração do capital de terceiros no curto prazo. É um pouco maior que nos anos anteriores, pois as obrigações de longo prazo estão vencendo e não foram substituídas por novas operações. Nesse contexto, alguns desses valores renovam-se mensalmente como é o caso dos salários a pagar, das contribuições retidas, fornecedores etc. Esses fatores modificam o índice e, é nesse sentido que a administração trabalha para que isso esteja sempre adequado à condição de geração de caixa;

c) Imobilização de recursos em Permanentes: indica o montante de exigíveis de longo prazo e capital próprio financiando os ativos imobilizados (PNC+PS)/ (Imobilizado+ Investimentos+ Intangível).

Esse indicador é importante no sentido de saber se as políticas de financiamento do ativo imobilizado estão adequadas. Vale dizer que historicamente a IES utiliza em torno de 92% de recursos de longo prazo e próprios para financiar a compra de imobilizações.

No período em análise esses indicadores apresentaram os seguintes números:

Tabela 17 – Números dos indicadores

	2010	2011	2012
Endividamento Geral	40,42	21,60	17,42
Endividamento bancário	4,62	10,50	6,32
Composição do Endividamento	95,37	96,93	97,46
Imobilização de recursos permanentes	0,85	0,91	0,92

Fonte: Controladoria.

Com essa breve descrição é possível identificar a forma como a administração da Fundação conduz as políticas de captação e alocação de recursos. Por meio do Planejamento Estratégico e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional é possível ter uma segurança para atender as demandas atuais e futuras.

Anexo A

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Quadro 1 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1

(continua)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Administração	Joaçaba	3.090	4,5			400				347	
Administração	Campos Novos	3.090	4,5			190				174	
Administração	Capinzal	3.090	4,5			200				173	
Administração	SMO	3.090	4,5			490				427	
Administração	Maravilha	3.090	4,5			170				165	
Administração	Mondaí	3.090	4,5			100				39	
Administração	Pinhalzinho	3.090	4,5			50				15	
Administração	Videira	3.090	4,5			400				362	
Administração	Xanxerê	3.090	4,5			250				215	
Administração	Chapecó	3.090	4,5			300				214	
Adm – C. Exterior	Chapecó	3.090	4,5			150				84	
Adm – C. Exterior	Joaçaba	3.000	4,5			0				2	
Agronegócios	SMO	3.180	4,5			-				2	
Agronegócios	Cunha Porã	3.180	4,5			50				13	
Agronomia	Campos Novos	3.780	5			200				200	
Agronomia	São José Cedro	3.780	5			210				204	
Agronomia	Maravilha	3.780	5			40				52	
Agronomia	SMO	3.780	5	40				30			
Agronomia	Xanxerê	3.780	5			200				216	
Arq. e Urbanismo	SMO	3.750	5	160		39		204			
Arq. e Urbanismo	Videira	3.750	5			40				46	
Arq. e Urbanismo	Xanxerê	3.750	5			175				196	
Artes Cênicas	Joaçaba	2.850	4				120				41
Artes Cênicas	SMO	2.850	4			-				1	
Artes Visuais	Joaçaba	2.850	4				40				22
Artes Visuais	SMO	2.850	4			80				64	
Artes Visuais	Videira	2.850	4				80				53
Artes Visuais	Xanxerê	2.850	D	80				19			
Artes Visuais	SMO	2.850	4				40				15
Biomedicina	SMO	3.210	4,5	160				100			

Quadro 1 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1

(continuação)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Biotecnologia Ind.	Videira	3.060	4,5			155				72	
Ciênc. Computação	SMO	3.210	4,5			40				50	
Ciênc. Computação	Videira	3.210	4,5			175				92	
Ciênc. Computação	Xanxerê	3.210	4,5			80				26	
Ciências Biológicas	SMO	3.210	5			50				17	
Ciências Biológicas	Videira	3.210	5			40				33	
Ciências Biológicas	Xanxerê	3.210	5			200				87	
Ciências Biológicas	Joaçaba	3.210	5				250			171	
Ciências Contábeis	Joaçaba	3.060	4,5				250			289	
Ciências Contábeis	SMO	3.060	4,5			325				281	
Ciências Contábeis	Pinhalzinho	3.060	4,5			170				162	
Ciências Contábeis	Videira	3.060	4,5			300				335	
Ciências Contábeis	Xanxerê	3.060	4,5			250				201	
Ciências Contábeis	Chapécó	3.060	4,5			350				183	
Ciências Contábeis	Maravilha	3.060	4,5			50				32	
Ciências da Religião	SMO	2.805	4				40				15
CS – Jornalismo	Joaçaba	2.700	4				60			35	
CS – Public. e Prop.	Joaçaba	2.700	4				120			142	
CS - Jornalismo	SMO	2.700	4			80				48	
CS – Pub. e Prop.	SMO	2.700	4			30				43	
Design	SMO	2.520	4			160				152	
Design	Pinhalzinho	2.520	4			80				71	
Design	Videira	2.520	4			140				104	
Design	Xanxerê	2.520	4			250				114	
Direito	Joaçaba	3.890	5	250				237			
Direito	Joaçaba	3.890	5			400				397	
Direito	Campos Novos	3.890	5			100				57	
Direito	SMO	3.890	5	250				203			
Direito	SMO	3.890	5			645				592	
Direito	Pinhalzinho	2.890	5			250				233	
Direito	Videira	3.890	5			500				475	

Quadro 1 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1

(continuação)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Direito	Xanxerê	3.890	5			250				277	
Direito	Xanxerê	3.890	5	250				120			
Direito	Chapecó	3.890	5	250				166			
Direito	Chapecó	3.890	5			500				582	
Educação Especial	Campos Novos	2.850	4				40				38
Educação Especial	Videira	2.850	4				40				25
Educação Especial	Fraiburgo	2.850	4				40				48
Educação Especial	Xanxerê	2.850	D	80				67			
Educação Especial	SMO	2.850	4				40				24
Educação Especial	Maravilha	2.850	4				40				33
Educação Física B	Chapecó	3.210	4			200				188	
Educação Física L	Chapecó	2.820	3,5			50				40	
Educação Física L	Xanxerê	2.820	3,5			195				148	
Educação Física B	Xanxerê	3.210	4			45				23	
Educação Física B	Joaçaba	3.210	4			0				26	
Educação Física B	SMO	3.210	4			40				50	
Educação Física L	SMO	2.820	3,5			235				196	
Educação Física L	Videira	2.820	3,5			180				162	
Educação Física L	Joaçaba	2.820	3,5			180				188	
Enfermagem	Joaçaba	4.005	5			160				165	
Enfermagem	SMO	4.005	5			240				242	
Enfermagem	Videira	4.005	5			40				25	
Eng. Bioenergética	Xanxerê	3.705	5			160				93	
Engenharia Civil	Joaçaba	3.990	5	280				425			
Engenharia Civil	SMO	3.990	5			50				50	
Eng da Computação	Joaçaba	3.600	5			160				139	
Eng. de Alimentos	São José Cedro	3.735	5			40				14	
Eng. de Alimentos	SMO	3.735	5			115				106	
Eng. de Alimentos	Videira	3.735	5			195				102	
Eng. de Produção	Joaçaba	3.660	5	150				54			
Eng. Prod.Mecânica	Joaçaba	3.960	5	200				251			

Quadro 1 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1

(continuação)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Eng. Prod.Mecânica	Joaçaba	3.960	5			80				81	
Eng. Elétrica	Joaçaba	3.900	5	250				166			
Eng. Florestal	Xanxerê	3.660	5			200				115	
Eng. Mecânica	Joaçaba	3.720	5	150				47			
Eng. San. Ambiental	Videira	3.750	5	175				148			
Farmácia	SMO	4.050	4,5	170				71			
Farmácia	Videira	4.050	4,5	1235				156			
Física	Joaçaba	2.835	4				40				34
Fisioterapia	Joaçaba	4.005	5	50				20			
Fisioterapia	Joaçaba	4.005	5			140				123	
Geografia	Capinzal	2.850	4	40							25
Geografia	Joaçaba	2.850	4	40							8
Geografia	Videira	2.850	4				40				31
História	Joaçaba	2.850	4			40				29	
História	Videira	2.850	4				40				17
História	Xanxerê	2.850	4			120				47	
Informática Licenc.	EAD	2.850	4				1300				280
Letras	Capinzal	2.850	4				80				54
Letras	Videira	2.850	4				40				10
Letras	Xanxerê	2.850	4	80				37			
Letras – PI/PE e Lit.	SMO	2.850	4	-	-						
Matemática	Capinzal	2.850	4				40				25
Medicina	Joaçaba	7.515	6	1320				333			
Med. Veterinária	Xanxerê	4.245	5	350				328			
Nutrição	Videira	3.510	4	1140				93			
Odontologia	Joaçaba	4.290	5	1400				295			
Pedagogia	Joaçaba	3.225	4			120				113	
Pedagogia	Capinzal	3.225	4				160				173
Pedagogia	Campos Novos	3.225	4			160				122	
Pedagogia	SMO	3.225	4			120				117	
Pedagogia	Maravilha	3.225	4			120				100	

Quadro 1 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1

(continuação)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Pedagogia	Fraiburgo	3.225	4				160				45
Pedagogia	Videira	3.225	4				160				146
Pedagogia	Santa Cecília	3.225	4				40				11
Pedagogia	Tangará	3.225	4				80				40
Pedagogia	Xanxerê	3.225	4			80				55	
Psicologia	Joaçaba	4.000	5	100				47			
Psicologia	Joaçaba	4.000	5			150				142	
Psicologia	Xanxerê	4.000	5			155				115	
Psicologia	Chapecó	4.000	5			300				145	
Psicologia Ên.Saúde	SMO	4.000	5	230				175			
Psicologia Ên.Saúde	Pinhalzinho	4.000	5			140				94	
Serviço Social	SMO	3.045	4,5			100				47	
Sist. De Informação	Videira	3.010	4,5			135				62	
Sist. de Informação	SMO	3.010	4,5			160				106	
Sist. de Informação	Chapecó	3.010	4,5			350				132	
Sociologia	SMO	2.850	4				40				34
T. Anál Desenv. Sist.	Joaçaba	2.190	3				0				0
Tec.Gestão Amb.	Chapecó	1.860	3				40				25
T. Gestão Comercial	Chapecó	1.620	3			170				113	
Tec. em Logística	Chapecó	1.680	3			185				85	
Tec. Marketing	EAD	1.800	2,5				200				24
T. Anal Desenv. Sist	Xanxerê	2.190	3			70				73	
T Gest.Comercial	Anita.Garibaldi	1.620	3				50				20
T Gestão Ambiental	SMO	1.860	3			40				28	
T Gestão Ambiental	Pinhalzinho	1.860	3			40				18	
T. Gest. Comercial	Joaçaba	1.620	3				0				1
T Design Interiores	Videira	1.770	3			40				32	
T Empreendimento	Joaçaba	1.605	2,5				60				41
T Gestão de RH	Fraiburgo						115				98
Tecnologia Logística	Fraiburgo	1.680	3	RE/N			80				40
T Neg Imobiliários	EAD- Vda	1.635	2,5				40				23

Quadro 1 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1

(conclusão)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
T Proc Gerenciais	Tangará	1.695	2,5				35				29
T Proc Gerenciais	EAD- Vda	1.695	2,5				40				41
T Sist para Internet	Maravilha	2.025	3			-				2	
T Transp.Terrestre	Fraiburgo	1.830	2,5				40				20
Zootecnia	Xanxerê	3.600	5			160				86	

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Observações:

- Todos os cursos oferecidos no Regime Acadêmico de Semestre Serial.
- O campus que oferece o curso em mais de um turno usou linha adicional, cada uma com informação de um turno.

Quadro 2 – Cursos oferecidos em Joaçaba e Unidades – 2012/1

(continua)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Adm – C. Exterior	Joaçaba	3.000	4,5			0				2	
Administração	Campos Novos	3.090	4,5			190				174	
Administração	Capinzal	3.090	4,5			200				173	
Administração	Joaçaba	3.090	4,5			400				347	
Agronomia	Campos Novos	3.780	5			200				200	
Artes Cênicas	Joaçaba	2.850	4				120				41
Artes Visuais	Joaçaba	2.850	4				40				22
Ciências Biológicas-	Joaçaba	3.210	5				250			171	
Ciências Contábeis	Joaçaba	3.060	4,5				250			289	
CS – Jornalismo	Joaçaba	2.700	4				60			35	
CS – Public. e Prop.	Joaçaba	2.700	4				120			142	
Direito	Campos Novos	3.890	5			100				57	
Direito	Joaçaba	3.890	5	250				237			
Direito	Joaçaba	3.890	5			400				397	
Educação Especial	Campos Novos	2.850	4				40				38
Educação Física B	Joaçaba	3.210	4			0				26	
Educação Física L	Joaçaba	2.820	3,5			180				188	
Enfermagem	Joaçaba	4.005	5			160				165	
Eng da Computação	Joaçaba	3.600	5			160				139	
Eng. de Produção	Joaçaba	3.660	5	150				54			
Eng. Elétrica	Joaçaba	3.900	5	250				166			
Eng. Mecânica	Joaçaba	3.720	5	150				47			
Eng. Prod.Mecânica	Joaçaba	3.960	5	200				251			
Eng. Prod.Mecânica	Joaçaba	3.960	5			80				81	
Engenharia Civil	Joaçaba	3.990	5	280				425			

Quadro 2 – Cursos oferecidos em Joaçaba e Unidades – 2012/1

(conclusão)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Física	Joaçaba	2.835	4				40				34
Fisioterapia	Joaçaba	4.005	5	50				20			
Fisioterapia	Joaçaba	4.005	5			140				123	
Geografia	Capinzal	2.850	4	40							25
Geografia	Joaçaba	2.850	4	40							8
História	Joaçaba	2.850	4			40				29	
Informática Licenc.	EAD	2.850	4				1300				280
Letras	Capinzal	2.850	4				80				54
Matemática	Capinzal	2.850	4				40				25
Medicina	Joaçaba	7.515	6	1 320				333			
Odontologia	Joaçaba	4.290	5	1 400				295			
Pedagogia	Campos Novos	3.225	4			160				122	
Pedagogia	Capinzal	3.225	4				160				173
Pedagogia	Joaçaba	3.225	4			120				113	
Psicologia	Joaçaba	4.000	5	100				47			
Psicologia	Joaçaba	4.000	5			150				142	
T Empreendimento	Joaçaba	1.605	2,5				60				41
T Gest.Comercial	Anita.Garibaldi	1.620	3				50				20
T. Anál Desenv. Sist.	Joaçaba	2.190	3				0				0
T. Gest. Comercial	Joaçaba	1.620	3				0				1
Tec. Marketing	EAD	1.800	2,5				200				24

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Quadro 3 – Relação dos Cursos Oferecidos em São Miguel do Oeste e Unidades – 2012/1

(continua)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Administração	Maravilha	3.090	4,5			170				165	
Administração	Mondaí	3.090	4,5			100				39	
Administração	Pinhalzinho	3.090	4,5			50				15	
Administração	SMO	3.090	4,5			490				427	
Agronegócios	Cunha Porã	3.180	4,5			50				13	
Agronegócios	SMO	3.180	4,5			-				2	
Agronomia	Maravilha	3.780	5			40				52	
Agronomia	São José Cedro	3.780	5			210				204	
Agronomia	SMO	3.780	5	40				30			
Arq. e Urbanismo	SMO	3.750	5	160		39		204			
Artes Cênicas	SMO	2.850	4			-				1	
Artes Visuais	SMO	2.850	4			80				64	
Artes Visuais	SMO	2.850	4				40				15
Biomedicina	SMO	3.210	4,5	160				100			
Ciênc. Computação	SMO	3.210	4,5			40				50	
Ciências Biológicas	SMO	3.210	5			50				17	
Ciências Contábeis	Maravilha	3.060	4,5			50				32	
Ciências Contábeis	Pinhalzinho	3.060	4,5			170				162	
Ciências Contábeis	SMO	3.060	4,5			325				281	
Ciências da Religião	SMO	2.805	4				40				15
CS - Jornalismo	SMO	2.700	4			80				48	
CS – Pub. e Prop.	SMO	2.700	4			30				43	
Design	Pinhalzinho	2.520	4			80				71	
Design	SMO	2.520	4			160				152	
Direito	Pinhalzinho	2.890	5			250				233	
Direito	SMO	3.890	5	250				203			
Direito	SMO	3.890	5			645				592	
Educação Especial	Maravilha	2.850	4				40				33
Educação Especial	SMO	2.850	4				40				24
Educação Física B	SMO	3.210	4			40				50	
Educação Física L	SMO	2.820	3,5			235				196	
Enfermagem	SMO	4.005	5			240				242	

Quadro 3 – Relação dos Cursos Oferecidos em São Miguel do Oeste e Unidades – 2012/1

(conclusão)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previsto para Integralização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial	Matutino	Vespertino	Noturno	Regime Especial
Eng. de Alimentos	São José Cedro	3.735	5			40				14	
Eng. de Alimentos	SMO	3.735	5			115				106	
Engenharia Civil	SMO	3.990	5			50				50	
Farmácia	SMO	4.050	4,5	170				71			
Letras – PI/PE e Lit.	SMO	2.850	4	-	-						
Pedagogia	Maravilha	3.225	4			120				100	
Pedagogia	SMO	3.225	4			120				117	
Psicologia Ên.Saúde	Pinhalzinho	4.000	5			140				94	
Psicologia Ên.Saúde	SMO	4.000	5	230				175			
Serviço Social	SMO	3.045	4,5			100				47	
Sist. de Informação	SMO	3.010	4,5			160				106	
Sociologia	SMO	2.850	4				40				34
T Gestão Ambiental	Pinhalzinho	1.860	3			40				18	
T Gestão Ambiental	SMO	1.860	3			40				28	
T Sist para Internet	Maravilha	2.025	3			-				2	

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Quadro 4 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1 em Videira e campus aproximado

(continua)

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previs- to para Integra- lização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matuti- no	Vesper- tino	Noturno	Regime Especial	Matuti- no	Vesper- tino	Noturno	Regime Especial
Administração	Videira	3.090	4,5			400				362	
Arq. e Urbanismo	Videira	3.750	5			40				46	
Artes Visuais	Videira	2.850	4				80				53
Biotecnologia Ind.	Videira	3.060	4,5			155				72	
Ciênc. Computação	Videira	3.210	4,5			175				92	
Ciências Biológicas	Videira	3.210	5			40				33	
Ciências Contábeis	Videira	3.060	4,5			300				335	
Design	Videira	2.520	4			140				104	
Direito	Videira	3.890	5			500				475	
Educação Especial	Fraiburgo	2.850	4				40				48
Educação Especial	Videira	2.850	4				40				25
Educação Física L	Videira	2.820	3,5			180				162	
Enfermagem	Videira	4.005	5			40				25	
Eng. de Alimentos	Videira	3.735	5			195				102	
Eng. San. Ambiental	Videira	3.750	5	175				148			
Farmácia	Videira	4.050	4,5	1 235				156			
Geografia	Videira	2.850	4				40				31
História	Videira	2.850	4				40				17
Letras	Videira	2.850	4				40				10
Nutrição	Videira	3.510	4	1 140				93			
Pedagogia	Fraiburgo	3.225	4				160				45
Pedagogia	Santa Cecília	3.225	4				40				11
Pedagogia	Tangará	3.225	4				80				40
Pedagogia	Videira	3.225	4				160				146
Sist. De Informação	Videira	3.010	4,5			135				62	
T Design Interiores	Videira	1.770	3			40				32	

Quadro 4 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1 em Videira e campus aproximado

(conclusão)

				Vagas				Matriculados			
Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previs-to para Integra-lização (anos)	Matuti-no	Vesper-tino	Noturno	Regime Especial	Matuti-no	Vesper-tino	Noturno	Regime Especial
T Gestão de RH	Fraiburgo						115				98
T Neg Imobiliários	EAD- Vda	1.635	2,5				40				23
T Proc Gerenciais	EAD- Vda	1.695	2,5				40				41
T Proc Gerenciais	Tangará	1.695	2,5				35				29
T Transp.Terrestre	Fraiburgo	1.830	2,5				40				20
Tecnologia Logística	Fraiburgo	1.680	3	RE/N			80				40

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Quadro 5 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1 em Xanxerê

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previs- to para Integra- lização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matutino	Vesper- tino	Notur- no	Regime Espe- cial	Matuti- no	Vesper- tino	Notur- no	Regime Especial
Administração	Xanxerê	3.090	4,5			250				215	
Agronomia	Xanxerê	3.780	5			200				216	
Arq. e Urbanismo	Xanxerê	3.750	5			175				196	
Artes Visuais	Xanxerê	2.850	D	80				19			
Ciênc. Computação	Xanxerê	3.210	4,5			80				26	
Ciências Biológicas	Xanxerê	3.210	5			200				87	
Ciências Contábeis	Xanxerê	3.060	4,5			250				201	
Design	Xanxerê	2.520	4			250				114	
Direito	Xanxerê	3.890	5			250				277	
Direito	Xanxerê	3.890	5	250				120			
Educação Especial	Xanxerê	2.850	D	80				67			
Educação Física B	Xanxerê	3.210	4			45				23	
Educação Física L	Xanxerê	2.820	3,5			195				148	
Eng. Bioenergética	Xanxerê	3.705	5			160				93	
Eng. Florestal	Xanxerê	3.660	5			200				115	
História	Xanxerê	2.850	4			120				47	
Letras	Xanxerê	2.850	4	80				37			
Med. Veterinária	Xanxerê	4.245	5	350				328			
Pedagogia	Xanxerê	3.225	4			80				55	
Psicologia	Xanxerê	4.000	5			155				115	
T. Anal. Desenv. Sist	Xanxerê	2.190	3			70				73	
Zootecnia	Xanxerê	3.600	5			160				86	

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Quadro 6 – Relação dos cursos de graduação oferecidos em 2012/1 em Chapecó

Curso/ Habilitação	Campus	Carga Horária Total	Tempo Previs- to para Integra- lização (anos)	Vagas				Matriculados			
				Matuti- no	Vesper- tino	Notur- no	Regime Espe- cial	Matuti- no	Vesper- tino	Notur- no	Regime Especial
Adm – C. Exterior	Chapecó	3.090	4,5			150				84	
Administração	Chapecó	3.090	4,5			300				214	
Ciências Contábeis	Chapecó	3.060	4,5			350				183	
Direito	Chapecó	3.890	5	250				166			
Direito	Chapecó	3.890	5			500				582	
Educação Física L	Chapecó	2.820	3,5			50				40	
Educação Física B	Chapecó	3.210	4			200				188	
Psicologia	Chapecó	4.000	5			300				145	
Sist. de Informação	Chapecó	3.010	4,5			350				132	
T. Gestão Comercial	Chapecó	1.620	3			170				113	
Tec. em Logística	Chapecó	1.680	3			185				85	
Tec.Gestão Amb.	Chapecó	1.860	3				40				25

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral.

Anexo B

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Quadro 1 – Relação de Cursos de Especialização oferecidos em Joaçaba

ANO/CURSO	CAMPUS	PERÍODO		Carga Horária Total	Mono-grafia	Vagas	Matri-culas	Con-cluintes	DOCENTES		Convê-nio
		Início	Final						TOTAL	IES	
ANO 2010											
Residência Médica - Clínica Médica	Joaçaba	02/2010	02/2012	5.760h	X	02	02	02	02	02	-
Residência Médica - Clínica Cirúrgica	Joaçaba	02/2010	02/2012	5.760h	X	02	02	02	02	02	-
Prótese Dentária	Joaçaba	03/2010	03/2012	844h	X	12	12	12	10	07	-
Psicologia Clínica: Terapia Comportamental e Cognitiva	Joaçaba	03/2010	04/2011	360h	X	25	35	31	15	06	-
Auditoria e Controladoria	Joaçaba	03/2010	05/2011	390h	X	25	27	19	13	05	-
Gestão Integrada em Saneamento Básico	Joaçaba	03/2010	07/2011	360h	X	31	36	32	09	05	-
Gestão Financeira	Capinzal	04/2010	05/2011	390h	X	30	27	22	13	04	-
Personal Training	Joaçaba	08/2010	09/2011	390h	X	30	31	21	03	12	-
Comunicação e Marketing: Ferramentas de Gestão	Joaçaba	08/2010	09/2011	360h	X	29	28	24	13	02	-
Administração de Recursos Humanos	Joaçaba	09/2010	08/2011	375h	X	22	22	18	14	05	-
Psicopedagogia	Capinzal	09/2010	09/2011	360h	X	21	22	19	11	11	-
Engenharia de Segurança do Trabalho	Erechim	04/2010	05/2011	610h	X	27	27	22	18	10	Appoiare
MBA em Marketing e Vendas	Erechim	04/2010	07/2011	390h	X	25	27	23	13	04	Appoiare
Engenharia de Produção	Erechim	08/2010	09/2011	405h	X	35	35	25	13	13	Appoiare
ANO 2011											
Residência Médica - Clínica Médica	Joaçaba	02/2012	02/2014	6.240h	X	02	02	02	06	06	-
Residência Médica - Cirurgia Geral	Joaçaba	02/2012	02/2014	5.760h	X	02	02	02	02	02	
Engenharia de Segurança do Trabalho	Joaçaba	04/2011	12/2012	610h	X	44	47	42	19	13	-
Direito do Trabalho e Direito Previdenciário	Joaçaba	04/2011	05/2012	375h	X	30	36	28	10	02	-
Gestão e Direito Público	Joaçaba	04/2011	04/2012	360h	X	25	31	24	18	04	-
MBA em Estratégias de Marketing	Joaçaba	04/2011	05/2012	407h	X	25	26	22	14	05	-
CC: convergência às normas internacionais de Contabilidade	Joaçaba	04/2011	05/2012	375h	X	25	27	21	10	03	-
Gestão Estratégica de Empresas	Joaçaba	09/2011	11/2012	360h	X	25	33	27	14	10	-
Direito Público e Privado: Material e Processual (Esmesc)	Joaçaba	08/2011	09/2012	360h	X	38	39	35	20	02	-
Administração Estratégica e Financeira	Erechim	04/2011	06/2012	360h	X	33	35	34	12	10	Appoiare
ANO 2012/1											
Residência Médica - Clínica Médica	Joaçaba	02/2012	02/2014	6.240h	X	02	02	02	06	06	-
Residência Médica - Cirurgia Geral	Joaçaba	02/2012	02/2014	5.760h	X	02	02	02	02	02	
Administração Financeira	Campos Novos	03/2012	05/2013	390h	X	25	34	32	11	03	-
Psicopatologia	Joaçaba	04/2012	04/2013	360h	X	23	19	19	13	03	-
MBA em Liderança Estratégica	Joaçaba	03/2012	07/2013	470h	X	21	24	23	16	12	-
Psicopedagogia	Joaçaba	05/2012	07/2013	360h	X	21	20	19	12	10	-
Engenharia de Produção (Abril)	Joaçaba	04/2012	05/2013	360h	X	25	31	31	11	10	-
Engenharia de Produção (Junho)	Joaçaba	06/2012	06/2013	360h	X	26	31	31	11	10	-
Prótese Dentária	Joaçaba	04/2012	03/2014	844h	X	12	12	12	09	06	-
Engenharia de Produção	Erechim	04/2012	05/2013	360h	X	30	34	34	11	10	Appoiare

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 2 – Cursos de Especialização oferecidos em São Miguel do Oeste

Ano/Curso	Campus	Período		Carga Horária Total	Monografia	Vagas	Matriculas	Concluintes	Docentes		Convenio
		Início	Final						TOTAL	IES	
2010											
Formação Magistério Superior	SMO	26/02	10/04	90h/a	X	50	33	32	2	2	-
MBA Gestão Ambiental - Ênfase Lic., Auditoria, Perícia Ambiental	PZO	19/03	15/05	390h/a	X	40	39	32	12	3	-
Microbiologia Industrial e de Alimentos	SMO	19/03	30/04	375h/a	X	40	29	28	11	3	-
MBA Executivo em Formação de Consultores Empresarias	SMO	26/03	16/06	390h/a	X	40	31	19	12	4	-
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	SMO	14/05	30/04	390h/a	X	40	29	28	14	7	-
Arteterapia, Educação e Saúde - Turma III	SMO	09/07	04/02	510h/a	X	50	26	18	12	3	-
MBA Gestão Ambiental - Ênfase Lic., Auditoria, Perícia Ambiental	SMO	09/07	17/09	390h/a	X	40	38	27	13	4	-
Psicologia Organizacional	SMO	10/07	29/10	360h/a	X	18	18	17	12	2	IDG POA/RS1
Redes de Computadores	SMO	13/08	10/11	375h/a	X	40	29	29	9	2	-
Gestão de Recursos Humanos - Turma V	SMO	08/10	22/10	390h/a	X	40	29	29	12	4	-
Gestão da Comunicação	SMO	15/10	29/10	360h/a	X	40	24	13	11	4	-
2011									0	0	
Direito Civil e Processual Civil	SMO	04/02	26/11	375h/a	X	40	27	24	17	6	-
Engenharia de Segurança do Trabalho	SMO	25/03	01/12	630h/a	X	30	26	23	14	6	-
Engenharia de Produção - Turma II	SMO	15/04	01/09	420h/a	X	40	37	29	13	8	-
Engenharia Ambiental e Saneamento Básico	SMO	13/05	18/08	390h/a	X	40	22	19	15	4	-
Psicologia do Trânsito	SMO	17/06	24/11	540h/a	X	20	17	15	11	9	-
Gestão Financeira e Controladoria - Turma III	SMO	30/09	27/10	390h/a	X	40	38	35	14	7	-
Direito Civil e Processual Civil	PZO	07/10	27/10	375h/a	X	30	22	17	16	8	-
MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito	SMO	07/10	01/12	435h/a	X	25	25	25	14	3	SICOOB/Smo
Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil	SMO	04/11	17/11	360h/a	X	30	21	18	15	15	-
Marketing e Vendas	SMO	18/11	15/12	360h/a	X	30	21	19	12	5	-
2012									0	0	
Captação de Recursos e Projetos de Investimentos	SMO	09/03	11/05	390h/a	X	40	30	22	16	3	-
Saúde Mental e Coletiva	SMO	09/03	20/04	360h/a	X	30	24	22	14	5	-
Farmacologia	SMO	30/03	25/05	450h/a	X	30	17	16	12	6	-
Gestão Tributária e Escrituração Digital	PZO	04/05	22/06	375h/a	X	40	33	30	12	3	-
Nutrição e Alimentação na Bovinocultura Leiteira	PZO	17/05	05/12	465h/a	X	21	21	21	15	2	Aurora Chap.
Engenharia de Produção - Turma III	SMO	22/06	31/08	360h/a	X	40	29	29	12	9	-
Gestão, Manejo e Nutrição na Bovinocultura Leiteira	SMO	22/06	31/08	390h/a	X	40	32	32	16	4	-
Microbiologia Industrial e de Alimentos	SMO	13/07	24/08	375h/a	X	30	24	23	11	4	-
Direito Civil e Processual Civil	SMO	03/08	25/05	375h/a	X	40	28	28	17	9	-

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 3 – Cursos de Especialização oferecidos em Videira

Ano/Curso	Campus	Período		Carga Horária Total	Monografia	Vagas	Matriculas	Concluintes	Docentes		Convenio
		Início	Final						TOTAL	IES	
2010											
Psicopedagogia	Videira	01/2010	10/2010	375	x	30	22	22	10	01	x
MBA em Gestão Empresarial	Videira	03/2010	08/2011	450	x	30	38	37	15	05	-
Controle de Qualidade em Alimentos	Videira	03/2010	10/2011	450	x	25	18	15	12	06	-
Gestão de Trânsito	Videira	04/2010	03/2011	360	x	30	28	28	11	06	-
MBA Administração Estratégica e Financeira	Videira	08/2010	12/2011	450	x	30	30	22	14	06	-
MBA Administração Estratégica e Financeira	Videira	08/2010	11/2011	390	x	25	22	17	13	09	-
Farmacologia	Videira	08/2010	12/2011	450	x	25	24	15	13	06	-
2011											
Psicopedagogia	Videira	01/2011	11/2011	375	x	30	20	20	07	01	-
Microbiologia Industrial e Ambiental	Videira	03/2011	06/2012	375	x	25	24	15	13	07	-
MBA Executivo -Formação Consultores Empresariais	Videira	04/2011	06/2012	390	x	25	25	17	12	05	-
Marketing e Vendas	Videira	05/2011	06/2012	360	x	25	21	15	12	05	-
MBA Finanças Controladoria, Planejamento Tributário	Videira	08/2011	12/2012	420	x	30	42	36	15	05	-
Gestão de Trânsito	Videira	08/2011	09/2011	360	x	30	33	30	12	06	-
2012											
Gestão da Qualidade	Videira	03/2012	05/2013	375	x	30	35	35	12	04	-
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Videira	03/2012	08/2013	480	x	30	39	35	17	05	-
Análises Laboratoriais	Videira	03/2012	07/2013	450	x	25	27	20	16	06	-
Gestão de Recursos Humanos	Videira	03/2012	04/2013	360	x	25	22	21	13	03	-
Marcas e Design de Produtos	Videira	03/2012	08/2013	480	x	25	22	20	15	02	-
Direito Material e Processual Civil	Videira	04/2012	08/2013	450	x	25	24	22	17	04	-

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 4 – Cursos de Especialização oferecidos em Xanxerê

Ano/Curso	Campus	Período		Carga Horária Total	Mono-grafia	Va-gas	Matricula-dos	Con-cluintes	Docentes		Convênio
		Início	Final						TOT	IES	
2010											
Direito Tributário	Xanxerê	02/2010	07/2011	420	X	35	29	20	13	2	
Treinamento Esportivo	Xanxerê	03/2010	12/2010	420	X	25	30	28	14	5	
Direito e Gestão Pública Municipal	Xanxerê	05/2010	07/2011	420	X	45	21	18	13	2	
MBA Gestão Empresarial	Xanxerê	05/2010	06/2011	420	X	60	86	75	21	6	
Direito e Processo do Trabalho	Xanxerê	08/2010	11/2011	360	X	35	26	21	17	4	
Gestão Social de Políticas Públicas*	Xanxerê	08/2010	09/2011	360	X	30	24	21	13	5	
Direito Previdenciário	Xanxerê	09/2010	09/2011	360	X	25	22	21	13	3	
Direito Processual Civil	Xanxerê	11/2010	11/2011	360	X	35	40	32	13	1	
2011									0	0	
Ciências do Treinamento Esportivo: Atividades de Academia	Xanxerê	05/2011	06/2012	420	X	25	17	11	09	5	
Ciências do Trein. Esportivo: Esportes Coletivos e Individuais	Xanxerê	05/2011	06/2012	420	X	25	10	8	09	4	
Gestão Empresarial: Controladoria e custos	Xanxerê	05/2011	06/2012	420	X	20	28	23	12	3	
Gestão Empresarial: Marketing e Vendas	Xanxerê	05/2011	06/2012	420	X	20	37	32	12	1	
Gestão Empresarial: Produção e Logística	Xanxerê	05/2011	06/2012	420	X	20	17	12	12	1	
Direito Tributário	Xanxerê	06/2011	10/2012	420	X	35	39	33	12	2	
Sanidade de Aves	Xanxerê	07/2011	12/2012	450	X	15	24	24	15	2	
Sanidade de Suínos	Xanxerê	07/2011	12/2012	450	X	15	16	16	14	2	
Direito Processual Civil e do Trabalho	Xanxerê	08/2011	10/2012	480	X	30	34	32	10	3	x
Direito Constitucional e Direitos Humanos	Xanxerê	09/2011	03/2013	360	X	35	23	22	21	3	
Gestão de Emergências e Catástrofes	Xanxerê	10/2011	10/2012	360	X	25	22	20	9	4	
2012									0	0	
Direito e Processo do Trabalho	Xanxerê	03/2012	04/2013	360	X	35	36	36	16	4	
Gestão e Projeto: Arquitetura e Design de Interiores	Xanxerê	04/2012	06/2013	390	X	25	26	24	12	5	

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 5 – Cursos de Especialização oferecidos em Chapecó

Ano/Curso	Campus	Período		Carga Horária Total	Monografia	Vagas	Matriculas	Concluintes	Docentes		Convênio
		Início	Final						TOTAL	IES	
2010											
Direito Público e privado: Material e Processual.	Chapecó	19/03/10	02/04/11	360h	x	50	30	29	16	1	ESMESC
Jornalismo Econômico.	Chapecó	19/03/10	02/04/11	360h	X	30	22	22	8	4	
MBA em Gestão Estratégica Empresarial	Chapecó	19/03/10	09/04/11	360h	X	30	22	22	9	3	
Controladoria e Auditoria na Administração Pública.	Chapecó	23/04/10	28/05/11	360h	X	30	23	23	10	1	
Direito Civil e Processo Civil	Chapecó	05/11/10	26/06/12	360h	x	30	30	27	9	10	
Licenciamento, Auditoria e Perícia Na Gestão Ambiental	Chapecó	29/10/10	02/12/11	390h	X	30	30	28	13	3	
2011									0	0	
Comportamento e Gestão de Pessoas II.	Chapecó	18/02/11	14/03/12	360h	x	30	31	29	9	4	
Planejamento Tributário I	Chapecó	29/04/11	15/09/12	360h		30	26	25	8	7	
Administração de Banco de Dados e Business Intelligence I	Chapecó	04/03/11	18/08/12	420h	X	30	32	24	9	4	
Engenharia de Segurança do Trabalho	Chapecó	23/07/11	22/06/13	630h		30	49	45	6	10	
Direito Constitucional	Chapecó	18/11/11	15/12/12	360h		30	16	14	9	5	
MBA em Gestão Empresarial: Estratégias De Negócios	Chapecó	08/07/11	18/08/12	420h	X	30	31	31	10	1	
MBA em Gestão Empresarial: Controladoria e Finanças	Chapecó	08/07/11	01/09/12	420h		16	16	16	9	3	
MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Chapecó	08/07/11	29/09/12	420h		4	4	4	11	1	
Administração de Banco de Dados e Business Intelligence II	Chapecó	17/06/11	29/09/12	420h		20	19	15	9	3	
MBA em Geração e Operação de Negócios Internacionais	Chapecó	02/09/11	01/12/12	360h		30	22	21	9	6	
2012									0	0	
NBA em Liderança Estratégica	Chapecó	18/05/12	14/09/13	470h		20	14	14	6	11	
Engenharia Ambiental e Saneamento Básico	Chapecó	01/06/12	17/08/13	390h		30	17	16	11	5	
Personal Trainning	Chapecó	15/06/12	17/08/13	390h		30	22	22	10	3	
Planejamento Tributário II	Chapecó	27/07/12	25/08/13	360h		30	27	27	7	8	
Gestão de Recursos Humanos	Chapecó	26/06/12	20/07/13	360h		30	26	26	10	4	
Direito Público e Privado: Material e Processual	Chapecó	31/08/12	29/09/13	360h		50	49	49	13	0	ESMESC

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Anexo C

PROJETOS DE PESQUISA

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continua)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
2010									
Formigas em ambientes hospitalares e seu potencial como transmissores de patógenos	ACBS	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
Uso de antibiótico e antiinflamatório esteroidal pré-operatório em cirurgias de extração de terceiros molares inferiores inclusos: ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo	ACBS	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
O posicionamento e a opção pessoal de médicos, advogados e estudantes de medicina e direito em relação ao testamento vital, o prolongamento artificial da vida e as decisões envolvendo o final da vida	ACBS	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
Levantamento epidemiológico e autopercepção de saúde bucal de escolares entre 12 e 19 anos residentes no município de Campos Novos/SC	ACBS	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
Avaliação da atividade analgésica do infuso de Erva Mate (ilex paraguariensis) em um modelo de dor orofacial	ACBS	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
Economia de energia em bombas centrífugas pelo uso de acionamentos de velocidade variável no controle de vazão	ACET	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
Controle inteligente de iluminação em prédios residenciais através de cortinas e lâmpadas	ACET	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
Sustentabilidade organizacional da cadeia produtiva do leite na mesoregião da grande fronteira do Mercosul	ACSA	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
Direitos humanos e a água: um estudo sobre a gestão pública do Aquífero Guarani no Oeste de Santa Catarina	ACSA	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
Análise da participação da mulher nas eleições de 2004 e 2008 em Santa Catarina: um estudo de caso na 7ª SDR - Joaçaba	ACSA	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
A vinculação da administração pública na efetivação dos direitos fundamentais	ACSA	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
Descentralização, desenvolvimento e participação: o papel dos Conselhos de Desenvolvimento Regional	ACSA	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
Avaliação da eficiência das propostas de reassentamento humano: o caso dos reassentados rurais por carta de crédito da BAESA - Energia Barra Grande S.A.	ACSA	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq
Alterações psicológicas decorrentes do período gravídico	ACHS	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
Tecnologia, cultura e comunicação: os impactos das novas mídias nas relações sociais	ACHS	Joaçaba	2009	2010	SED	1	1	1	Art. 171
A educação moral nas escolas: cartografando experiências na região Oeste de Santa Catarina	ACHS	Joaçaba	2009	2010	CNPq	1	1	1	CNPq

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Culicidae (Diptera) em área de influência da Usina Hidroelétrica Foz do Chapecó	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Algas ocorrentes em tanques de piscicultura	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Diferentes técnicas de isolamento do campo operatório: 24 meses de avaliação clínica em restaurações classe V de lesões cervicais não cáries	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Integralidade em saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: Análise dos Municípios da AMMOC - Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense, Santa Catarina - SC	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Atividade antioxidante <i>in vivo</i> do extrato bruto de <i>Myrocarpus frondosus</i> (Cabreúva)	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Frequência de micronúcleos em células epiteliais da mucosa bucal em pacientes portadores de doença de boca associadas ou não a carcinogênese	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Fatores predisponentes para desenvolvimento de alveolite seca, infecção e dor pós-operatória em cirurgias dentárias	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Alterações do perfil cineantropométrico a partir de 50 sessões de treinamento junto ao laboratório de exercícios resistidos da Unoesc - Joaçaba	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
A Gripe Espanhola de 1918 em Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil dermatoglífico dos atletas participantes dos Jogos Universitários Catarinenses - JUCs 2010	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Condição de saúde dos participantes de grupos de idosos da região rural de uma cidade do meio oeste do estado de Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Qualidade de vida e inserção no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de Educação Física no Meio-Oeste Catarinense	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação do efeito do Herbicida Glifosato sobre o desenvolvimento embrionário de <i>Gallus domesticus</i>	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Utilização do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico como exame auxiliar objetivo no diagnóstico de morte encefálica: contribuição para acelerar o processo de captação de órgãos para transplantes	ACBS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Caracterização da mata ciliar do Rio do Peixe (Aqüífero Guarani)	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	Art. 170
Recomposição da mata ciliar na Bacia do Rio do Peixe (Aqüífero Guarani)	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	Art. 170
Utilização do potencial evocado auditivo de tronco encefálico como exame auxiliar objetivo no diagnóstico de morte encefálica: contribuição para acelerar o processo de captação de órgãos para transplantes	ACBS	Joaçaba	2010	2012	Fapesc	1	-	-	-

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Atividade antioxidante in vivo e capacidade imunomodulatória do extrato bruto de plantas medicinais utilizadas pela população do meio-oeste catarinense	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	-	-	-
Potencial genético, via dermatoglia, da elite dos atletas universitários brasileiros	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	-	-	-
Impacto do traumatismo dentário sobre a qualidade de vida de crianças do meio oeste catarinense	ACBS	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Avaliação do mecanismo de ação analgésico do infuso de Erva Mate, Ilex paraguasiensis em um modelo de dor orofacial	ACBS	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Perfil dermatoglífico de portadores de diabetes tipo I e II, e hipertensos do município de Luzerna, SC.	ACBS	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Avaliação do efeito do herbicida glifosato sobre o desenvolvimento embrionário de Gallus domesticus	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/ Fapesc
Frequência de micronúcleos em células epiteliais da mucosa bucal em pacientes portadores de doenças	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/ Fapesc
Declínio do desempenho cognitivo e depressivo em idosos em Joaçaba	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/ Fapesc
A contribuição da Bioética na alocação de recursos escassos em saúde: reflexão teórica e estudo de caso na região da Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	ACBS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/ Fapesc
Classificação das águas subterrâneas do Meio Oeste Catarinense em relação aos íons dominantes	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo de vazões do Rio do Tigre para a delimitação de cotas de extravasamento visando à prevenção de inundações e delimitação das faixas marginais de preservação permanente	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Editor e Visualizador 3D de Matriz Curricular	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Projeto Informacional e Conceitual de Veículos Aéreos Não-Tripulados (VANT's)	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo de equipamento para análise de vibração	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Utilização de areia descartada de fundição como agregado fino em misturas asfálticas à quente	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Caracterização de resíduos industriais da região da SDR de Campos Novos	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Interiorização da População em ambiente com infraestrutura urbana sustentável: Proposta de revitalização de Vila Kennedy, Município de Luzerna - SC	ACET	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Sistemas de Informações Geográficas aplicadas a Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe (Aqüífero Guarani)	ACET	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	Art. 170
Classificação das águas subterrâneas do meio oeste catarinense em relação aos íons dominantes	ACET	Joaçaba			Fapesc	1	-	-	-
Desenvolvimento de metodologias de rotina para análises físicas do solo	ACET	Joaçaba			Fapesc	1	-	-	-
Interiorização da população em ambiente com infraestrutura urbana sustentável: proposta da revitalização de Vila Kennedy, município de Luzerna – SC	ACET	Joaçaba	2010	2012	Fapesc	1	-	-	-
Implantação de estrutura laboratorial para análise do solo e caracterização de resíduos industriais	ACET	Joaçaba	2010	2010	Fapesc	1	-	-	-
Águas industriais: controle físico-químico e biológico do efluente e medida da eficiência tratamento na agroindústria	ACET	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/ Fapesc
Caracterização morfométrica da Bacia do Rio Jacutinga e Bacias Hidrográficas de entorno inseridas na Região Hidrográfica RH3 - Vale do Rio do Peixe	ACET	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/ Fapesc
Avaliação das propriedades físicas e mecânicas da argamassa contendo adição de resíduo de carbonato de cálcio gerado na fabricação de celulose.	ACET	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Comportamento mecânico de misturas de resíduos da fabricação de papel e solo da região de Joaçaba/SC para utilização na Construção Rodoviária.	ACET	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
A usinabilidade nos aços para cementação SAE e DIN 16MnCr5	ACET	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Avaliação do sistema de tratamento interno e externo de água para sistemas geradores de vapor em uma agroindústria da Região Meio Oeste do Estado de Santa Catarina.	ACET	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Robô controlado remotamente	ACET	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
O Sistema de cotas raciais para negros nas universidades Públicas	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
A ação civil pública como meio eficaz na tutela do direito fundamental à moradia	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
A eficácia constitucional do Direito à moradia	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil do profissional contador exigido para atuar em Escritórios e Empresas da Região da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinenses (ACIOC)	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Diagnóstico de desenvolvimento da região da Secretária de Desenvolvimento Regional de Joaçaba: Vinculado ao Projeto do Pólo de Inovação	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Produção brasileira existente sobre Aprendizagem Organizacional com enfoque na área de Estratégia	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Mapeamento do capital social da região da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joaçaba - 562	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Análise comparativa da produção de leite entre o oeste catarinense, as principais bacias leiteiras do país e os principais países produtores	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo da Cadeia Produtiva do Carnaval de Joaçaba e Herval D'Oeste	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Incubadoras de empresas: um estudo dos modelos de gestão e das melhores práticas adotadas pelas organizações gestoras de incubadoras do Brasil e da Itália	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Perspectivas acerca do reconhecimento do direito humano à solidariedade	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo e Prospecção para uma Escola de Liderança e Governo no Meio Oeste Catarinense	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Inovação Tecnologia e sua Regulamentação: A percepção dos empresários do ramo metal mecânico do município de Joaçaba e Luzerna	ACSA	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação da eficiência das propostas de reassentamento humano: o caso dos reassentamentos rurais coletivos da Baesa - Energética Barra Grande S/A	ACSA	Joaçaba			Fapesc	1	-	-	-
Prospecção de negócios para a SDR da região de Campos Novos: a busca de um arranjo produtivo para o crescimento endógeno, baseado na capacidade absorptiva	ACSA	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	-	-	-
Plano de desenvolvimento do Pólo de Inovação da região de abrangência da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Joaçaba	ACSA	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	-	-	-
A divisão do trabalho na indústria metal-mecânica: a ocupação feminina dos espaços masculinizados	ACSA	Joaçaba	2010	2011	SED	1	1	1	Art. 171
Descentralização, desenvolvimento e participação: o papel dos Conselhos de Desenvolvimento Regional (Renovação)	ACSA	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
O turismo na fronteira gaúcha e catarinense: um estudo da hierarquia dos municípios turísticos	ACSA	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Análise das características organizacionais das empresas processadoras de leite na mesorregião da grande fronteira do Mercosul	ACSA	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
Integração da produção rural de base familiar ao sistema turístico da região Vale do Conestado.	ACSA	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Dor que não dói: mudanças do período pós-parto e perda do ciclo vital na percepção de mães de “primeira viagem”	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil Psicológico de agentes penitenciários de uma unidade prisional da região oeste de Santa Catarina	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Obesidade: Problema psicológico x Problema social	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Concepções dos usuários de crack sobre os motivos que levaram ao consumo	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Perspectivas educacionais na era da tecnologia; estudo sobre a utilização das informações como ferramentas pedagógicas pelos professores do ensino médio de Joaçaba	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Inovações curriculares no Curso de Pedagogia da Unoesc: concepções dos docentes	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Inclusão dos alunos com necessidades especiais no ensino regular	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
A concepção dos alunos egressos do Curso de Pedagogia em relação a formação de professores e a constituição dos saberes para a prática pedagógica	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Caracterizar a incidência de transtornos alimentares em estudantes do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
O Grau de satisfação de usuários de uma biblioteca: estudo de caso da Biblioteca Universitária da Unoesc - Campus Joaçaba	ACHS	Joaçaba	2010	2011	DI	1	1	1	Art. 170
Suicídio, uma questão de saúde pública: características epidemiológicas do suicídio no Estado de Santa Catarina	ACHS	Joaçaba	2010	2011	SED	1	1	1	Art. 171
Processos de Ensino e Aprendizagem de Cursos de Graduação e a Empregabilidade: realidade e desafios	ACHS	Joaçaba	2010	2011	CNPq	1	1	1	CNPq
A importância da propaganda na divulgação do turismo na cidade de Joaçaba em Santa Catarina	ACHS	Joaçaba	2010	2011	Fapesc	1	1	1	PMUC/Fapesc
2011									
Testamento Vital: Percepção dos pacientes oncológicos e seus familiares em relação à sua elaboração	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Análise qualitativa da dieta de acadêmicos do curso de Medicina da Unoesc: ingestão semanal de alimentos recomendados para redução de risco de doenças crônicas não transmissíveis	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Culicideofauna do Parque Natural Municipal Rio do Peixe, Joaçaba, Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Poxilaxia antibiótica e corticoide em cirurgias de terceiros molares inferiores: ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil dermatoglífico dos atletas de modalidades individuais do Centro Olímpico de treinamento e pesquisa (COTP)	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Correlações Clínico-Patológicas da queilite actínica antes e após tratamento com fluoruracila	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Prevalência de depressão em idosos participantes de grupos de terceira idade de uma cidade do meio oeste catarinense	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Efeito da suplementação crônica com extrato bruto de tabebuia avellanedae sobre a atividade de macrófagos peritoneais de camundongos	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo da atividade imunomodulatória do extrato bruto de Cedrela fissilis	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
A influência do Estresse na doença periodontal	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Fatores associados à vacinação contra influenza em uma população do meio-oeste de Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil dermatoglífico dos atletas participantes de modalidades coletivas dos Jogos Universitários Brasileiros - JUBs 2011	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Identificação de Espécies nativas com potencial paisagístico	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Nível de atividade física, hábitos alimentares e indicadores antropométricos de funcionários da Universidade do Oeste de Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Nível de atividade física e perfil sócioeconômico dos escolares do Município de Joaçaba - SC	ACBS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Influência de diferentes cimentos resinosos na adesão ao substrato dental e a cerâmica: estudo in Vitro	ACBS	Joaçaba	2011	2012	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Relação entre consumo de spreads e prevalência de doenças cardiovasculares na cidade de Joaçaba - SC	ACBS	Joaçaba	2011	2012	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Como lidar com perguntas difíceis dos pacientes que recebem más notícias.	ACBS	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
Avaliação da presença de trypanosoma cruzi em mamíferos silvestres no município de Joaçaba - Santa Catarina.	ACBS	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Estudo laboratorial sobre os efeitos da substituição do agregado mineral por resíduo da fabricação de celulose e papel em CBUQ - 615	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo de Desgaste por Abrasão em Rotores de Turbinas Hidráulicas	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Análise de Vibrações em Equipamentos Rotativos	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Controle da Eficiência do Sistema de tratamento de efluentes de uma indústria de celulose e papel da região meio Oeste de Santa Catarina	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Potencial produtivo e teor de nutrientes em sementes crioulas de arroz de sequeiro em sistema agroecológico	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudos para a minimização do risco de inundações na área urbana de Joaçaba através de técnicas compensatórias em drenagem urbana	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo dos Sensores para Piloto Automático das Aeronaves Não-Tripuladas do Projeto VANT's	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Modelagem da resposta em frequência de transformadores elétricos utilizando o método <i>Vector Fitting</i>	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Desenvolvimento de um sistema Embarcado em dispositivos Móveis para atender às especificações da ISO 14001 em Processo de implantação na Usina Hidrelétrica de Campos Novos - Enercan	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Projeto de um equipamento de simulação de tráfego e aderência asfáltica	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo Comparativo da Troca Térmica em trocadores de Calor dos Tipos Casco/tubos de placas	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Análise de distúrbios elétricos na qualidade da energia elétrica	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Classificação das águas subterrâneas dos municípios de Ibicaré, Lacerdópolis, Ouro e Capinzal em relação aos íons dominantes	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação das propriedades das areias artificiais comercializadas na região do meio oeste de Santa Catarina visando à substituição da areia natural	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo para viabilidade técnica do uso de cinza de caldeira de uma fábrica de celulose e papel na construção civil	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Melhoramento das propriedades resistivas de solos residuais da região de Joaçaba através da adição de aditivo químico DS 328	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Inserção de Mão-de-obra feminina de pequena comunidade, proposta de fábrica de confecções em Vila Kennedy, Luzerna - SC	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Projeto Preliminar e Detalhado de um Veículo Aéreo Não-Tripulado (VANT) para Aquisição de Imagens Aéreas	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo da transmissão e recepção de dados em um veículo não tripulado (VANT)	ACET	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Modelagem de um sistema de gerenciamento de comunicação para VANTs	ACET	Joaçaba	2011	2012	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Determinação da capacidade de autodepuração de cursos d'água: Estudo de caso, do rio barra verde após lançamento da estação de tratamento de esgotos de Herval D'Oeste - SC	ACET	Joaçaba	2011	2012	SED	1	1	1	Art. 171
Adição de resíduos de pneus misturas pré-misturadas a frio.	ACET	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
Solubilização de nutrientes contidos em pó de rocha através de compostagem.	ACET	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
Adição de cinza vegetal de caldeira em substituição ao fíler em misturas asfálticas quentes.	ACET	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
Validação de métodos analíticos para determinação de parâmetros de monitoramento de águas e efluentes.	ACET	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
Espaço Público e Subjetividades (autonomia privada, direitos da personalidade, vida privada e direito à imagem)	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Percepção do conhecimento como fator de diferenciação competitiva: um estudo em empresas do município de Joaçaba no Estado de Santa Catarina	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
As demandas dos egressos por formação continuada	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Gestão do Conhecimento: Análise de Citação das Publicações do encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD)	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Poder local e desenvolvimento: um estudo comparativo entre Brasil, Espanha e Portugal -	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação das tendências da produção agrícola de lavouras permanentes na área de abrangência da Secretara de Desenvolvimento Regional de Joaçaba - SDR de Joaçaba	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
A divisão do trabalho na indústria metal-mecânica: a ocupação feminina dos espaços masculinizados	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Análise e prospecção da participação no mercado internacional das indústrias metal mecânica do meio oeste catarinense	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Direitos fundamentais de seguridade social e interpretação judicial evolutiva na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Inimputabilidade penal proveniente de doença mental e suas medidas jurídicas	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
A efetivação dos direitos políticos dos reclusos, sem condenação criminal transitada em julgado, das Unidades Prisionais Avançadas dos municípios de Campos Novos e Capinzal	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação de empresas com potencial para inovação, da região de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR e Associação dos Municípios do Meio Oeste de Catarinense - AMMOC, que comportem a recepção de um Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT	ACSA	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Criminologia: um estudo sobre a política criminal brasileira	ACSA	Joaçaba	2011	2012	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Restrições a direitos fundamentais sociais: objeções orçamentárias	ACSA	Joaçaba	2011	2012	SED	1	1	1	Art. 171
Restrições a direitos fundamentais sociais: objeções democráticas	ACSA	Joaçaba	2011	2012	SED	1	1	1	Art. 171
Direitos Humanos no sistema carcerário um estudo a partir da percepção dos presos das cadeias de Joaçaba, Concórdia e Chapecó	ACSA	Joaçaba	2011	2012	SED	1	1	1	Art. 171
Planejamento Estratégico para Municípios: um estudo a partir do Município de Capinzal/SC.	ACSA	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
A importância da comunicação interna em organizações: Estudo de caso Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus Joaçaba - 628	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
A percepção dos anunciantes da cidade de Joaçaba - Santa Catarina, em Relação ao uso das mídias sociais em campanhas publicitárias - 629	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Poder e Democracia: o jornalismo impresso em Joaçaba e Herval d'Oeste	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Percepção de Familiares de Pacientes Oncológicos que frequentam o Hospital Universitário Santa Terezinha de Joaçaba-SC sobre a Psico-Oncologia	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Concepções de Agentes Comunitárias de Saúde em relação ao exercício profissional	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Os avanços e permanências da educação especial no município de Joaçaba: uma abordagem ideológica	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação do Impacto das TIC na aprendizagem dos alunos do ensino fundamental da educação básica	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Processo de Inclusão: concepção de professores do município de Joaçaba - Santa Catarina	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
"O filho que não chegou": O processo de luto e a caracterização dos sentimentos das mulheres que tiveram a gravidez interrompida pela morte fetal	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
A percepção do Homem sobre os cuidados com a saúde masculina	ACHS	Joaçaba	2011	2012	DI	1	1	1	Art. 170
Os resultados do IDEB e a relação com as práticas pedagógicas no ensino da matemática	ACHS	Joaçaba	2011	2012	CNPq	1	1	1	CNPq
Relação entre dermatoglia e os genes ACTN3 e ECA em juvenis de esportes coletivos	ACBS	Joaçaba	2011	2013	SED	1	1	1	Art. 171
A história de Joaçaba através dos retratos de família	ACHS	Joaçaba	2011	2013	SED	1	1	1	Art. 171
Estudo para viabilidade técnica do uso de caldeira de uma fábrica de celulose e papel em materiais cimentícios	ACET	Joaçaba	2011	2013	SED	1	1	1	Art. 171
Biomonitoramento dos efeitos sub-letais do herbicida glifosato sobre crustáceos decápodes coletados na bacia hidrográfica do Rio do Peixe	ACBS	Joaçaba	2011	2013	Fapesc	1	-	-	-
Indicadores de qualidade do Ensino Fundamental na mesorregião Oeste Santa Catarina: estratégias e ações na rede pública municipal de ensino	ACHS	Joaçaba	2011	2014	Capes	?	?	?	Observatório da Educação/Capes
2012									
Mulheres encarceradas: experiências vividas e expectativas para um futuro incerto	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Prevalência e fatores associados à carie dentária em crianças de 18 a 36 meses em Luzerna, Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil dos integrantes e dos Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos no Estado de Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Aspectos bioéticos da judicialização da saúde: um estudo no meio-oeste de Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Qualidade de vida e aspectos funcionais em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de câncer de cabeça e pescoço	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
O processo de inclusão de alunos com deficiência no ensino superior	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Caracterização de egressos e alunos do curso de Psicologia da Unoesc de Joaçaba/SC em relação a atuação profissional	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Mapeamento de competências organizacionais dos membros do Colegiado de Gestão Regional de Saúde - Macrorregião do Meio Oeste de Santa Catarina	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Características dermatoglíficas em mulheres com câncer de mama	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 — Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Análise do desenvolvimento embrionário de Gallus gallus sob influência de Salmonella entérica sorovar Pullorum	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Levantamento de culicídeos em área de reflorestamento de Pinus, em Irani, Santa Catarina, Brasil	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo do efeito do óxido nítrico proveniente da enzima óxido nítrico sintase neuronal (NOS-1), no início da sepse	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Rastreamento dos testes rápidos de HIV em parturientes da Maternidade do Hospital Universitário Santa Terezinha na cidade de Joaçaba-SC, no período de janeiro de 2011 a fevereiro de 2012	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Escolha da via de parto: avaliação de gestantes e profissionais de obstetrícia	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação da germinação de Nectandra megapotamica (Spreng.) Mez e Ocotea porosa (Nees) Barroso (LAURACEAE), submetidas a diferentes tempos e condições de armazenamento, com relação a temperatura	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Tratamento da estomatite protética e o impacto sobre a qualidade de vida, halitose, fluxo e ph salivar: estudo clínico e citopatológico: estudo piloto	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Profilaxia antibiótica e corticoide em cirurgias de terceiros molares inferiores: ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Fita de potiletrafuoretileno com adição de clorexidina	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação da citotoxicidade e genotoxicidade dos extratos de Stachys byzantina C. KOCH. (pulmonária) e Tropaeolum majus L. (capuchinha) utilizando o sistema teste Allium cepa	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Conservação e proliferação in vitro de cereus hildmaniannus	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Perfil dermatoglífico e observação de padrões e marcas raras de jovens promessas olímpicas do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP)	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Doença celíaca: concepção da criança com a doença	ACBS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Influência de diferentes cimentos resinosos na adesão ao substrato dental e a cerâmica: estudo in Vitro (Renovação)	ACBS	Joaçaba	2012	2013	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Avaliação da produtividade de grãos de milho crioulo cultivado em sistema agroecológico sob diferentes densidades populacionais	ACBS	Joaçaba	2012	2013	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Estruturação de grupo de controle para estudos em dermatoglifia na saúde e performance humana	ACBS	Joaçaba	2012	2013	CNPq	1	1	1	CNPq
Perfil cineantropométrico de atletas de modalidades esportivas coletivas do Município de Joaçaba	ACBS	Joaçaba	2012	2013	CNPq	1	1	1	CNPq

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Desenvolvimento de sistema de monitoramento remoto utilizando de tecnologia de sistemas embarcados	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Potencial produtivo e nutricional de sementes crioulas de arroz sequeiro	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Avaliação de um tubo de vórtice operando com ar comprimido e com água líquida	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Viabilidade técnica para elaboração de bancada para estudos de transitórios em sistemas de energia elétrica	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Aprimoramento gerador de imã permanente de múltiplos polos para aerogerador	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo da modelagem dinâmica e do controle de veículos aéreos não tripulados (VANT's) de asa fixa	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Validação de métodos para determinação de alguns parâmetros de monitoramento de água potável em laboratório de ensino, pesquisa e extensão universitário.	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Melhoria da eficiência de oxigenação de aeradores de fluxo descendente destinados a tratamento de efluente através da variação das configurações de operação	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Efeitos do escoamento de chorume de dejetos suínos em solos argilosos naturais e compactados do meio oeste catarinense	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo do processo de vulcanização de emendas de borracha nitrílica para vedação de válvulas borboletas utilizadas em condutos de PCHs	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Monitoramento da eficiência do sistema de tratamento de efluentes de um laticínio da região meio oeste de Santa Catarina	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Modelagem em frequência de enrolamentos contínuos de transformadores utilizando o método numérico Vector Fitting	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Plantadeira de cereais para morros e chão firme	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo do grau de contaminação com carbono do aço inoxidável ASTM A743 CA6NM, quando realizado tratamento térmico de alívio de tensões em conjunto com aço carbono	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Rendimento e qualidade de sementes de soja com uso da dessecação pré-colheita	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Estudo de um sistema de aquisição de dados para o piloto automático do Projeto VANT's	ACET	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Modelagem de um sistema de gerenciamento de comunicação para VANTs (Renovação)	ACET	Joaçaba	2012	2013	Unoesc	1	1	1	Unoesc

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Novas soluções de automação residencial para a empresa IHC explorando sistemas integrados de segurança em residências	ACET	Joaçaba	2012	2013	CNPq	1	1	1	CNPq
O processo de inovação em pequenas empresas de Santa Catarina	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
A nova geração de profissionais e os desafios da presença dela nas organizações	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Direito Fundamental Social à educação: um estudo comparado entre o Brasil e Portugal	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Análise das tendências da silvicultura na área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joaçaba - SDR de Joaçaba	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Indicadores de desempenho utilizados por gestores de empresas varejistas de calçados e confecções no município de Joaçaba-SC	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Interpretação evolutiva dos direitos fundamentais sociais: a jurisprudência previdenciária do STJ - identificação de leading cases de eficácia progressiva	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
O papel da administração pública municipal na efetivação dos direitos fundamentais	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Remuneração pela qualidade do leite na região meio-oeste de Santa Catarina: impactos e tendências	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Espaço público e subjetividade (autonomia privada, direitos da personalidade, vida privada e direito à imagem)	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Políticas de consorciamento para o desenvolvimento regional no Brasil, Espanha e Portugal	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Comportamento Empreendedor: efeito no desempenho das empresas graduadas das incubadoras brasileiras	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Análise de citação sobre Aprendizagem Organizacional (AO) em publicações nacionais e internacionais	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
A trajetória da formação de estratégias em pequenas e médias empresas do meio oeste catarinense: um estudo multicase	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
O ouvinte de rádio educativa: um estudo do interior de Santa Catarina	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
A importância da padronização para consumidores: um estudo em agroindústrias rurais	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Perscrutando programas de estímulo de geração de renda à mulher: uma descrição e avaliação dos programas governamentais em vigor	ACSA	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Criminologia: um estudo sobre a política criminal brasileira (Renovação)	ACSA	Joaçaba	2012	2013	Unoesc	1	1	1	Unoesc
Planejamento Estratégico para Municípios: um estudo a partir do Município de Capinzal/SC (Renovação)	ACSA	Joaçaba	2012	2013	CNPq	1	1	1	CNPq
Os determinantes socioeconômicos familiares no desempenho dos alunos na Prova Brasil: Um estudo na Escola Municipal Ângelo Anzollin de Vargem Bonita - SC	ACHS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
A trajetória dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental: perspectivas para uma educação de qualidade	ACHS	Joaçaba	2012	2013	DI	1	1	1	Art. 170
Incidência da Prova Brasil na avaliação da aprendizagem do ensino fundamental	ACHS	Joaçaba	2012	2013	CNPq	1	1	1	CNPq
Bullying na escola: inquirindo sobre as razões promotoras dos conflitos "entre" e "dos" alunos	ACHS	Joaçaba	2012	2013	CNPq	1	1	1	CNPq
Estudo de caso familiar com diagnóstico para a Doença de Fabry	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Pontecialidade de Tagetes minuta L. (asteraceae) no controle biológico de adultos e larvas de Alphitobius diaperinus (Panzer - Coleóptera - Tenbrionidae) (cascudinho)	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Fatores predisponentes para desenvolvimento de alveolite seca, infecção e dor pós-operatória em cirurgias dentárias	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Avaliação da atividade anti-inflamatória do extrato bruto de Campomanesia eugenioides (Grabiroba), Parapiptadenia rígida (Angico) e Plinia edulis (Cambucá)	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Avaliação do extrato bruto de Schinus terebinthifolius Raddi (Aroeira) e do óleo essencial de Lavandula angustifolia (Alfazema) sobre a pressão arterial e a reatividade vascular de ratos	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Avaliação in vitro da resistência adesiva à dentina variando o tempo e fonte fotoiniciadora - acompanhamento por 12 meses	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Perfil cineantropométrico dos escolares do município de Joaçaba	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Perfil cineantropométrico de atletas de modalidades esportivas individuais do município de Joaçaba	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Levantamento de espécies arbóreas utilizadas na herborização urbana em áreas públicas (praças, escolas e vias) no município de Joaçaba, SC	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Influência de diferentes tratamentos para candidose na adesão entre rembasadores resinosos e a resina acrílica	ACBS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Avaliação da variação de profundidade do sulcador tipo haste e posição do fertilizante na semeadura da cultura do milho (Zea mays L.)	ACET	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171

Quadro 1 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus Joaçaba

(conclusão)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Qualidade fisiológica de sementes de soja com uso da dessecação pré-colheita	ACET	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Estudo dos sistemas embarcados de veículos aéreos não-tripulados (VANTs) de asa fixa	ACET	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Desenvolvimento de um protótipo de um sistema de rede neural para reconhecimento de padrões para facilitar o diagnóstico de disfunções pulmonares	ACET	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Desenvolvimento de um protótipo de mensuração e de volumes e pressões pulmonares	ACET	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Alternativa de controle da ferrugem da soja com uso de fosfito	ACET	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Espaço público e subjetividades (autonomia privada, direitos da personalidade, vida privada e direito à imagem)	ACSA	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
A jurisprudência da Saúde no STJ - Identificação de leading cases de eficácia progressiva	ACSA	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Governança territorial e saúde: estudo de caso na região de saúde do Meio Oeste Catarinense	ACSA	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
Estudo da viabilidade comercial de pequenos aerogeradores diante do novo cenário energético	ACSA	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171
O perfil do estudante ingressante de uma Universidade Comunitária do Interior do País - Um estudo de caso	ACHS	Joaçaba	2012	2014	SED	1	1	1	Art. 171

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 2 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Videira*

(continua)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			I	F		Docente	Discente	Nº	Origem
2010									
Isolamento e caracterização de micro-organismos produtores de enzimas pectinases com aplicação biotecnologias	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Investigação de fungos contaminantes em ração animal	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Utilização da babosa associada a membranas de quitosana no tratamento de úlceras por pressão	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Ocorrência de parasitas em areia de locais públicos municipais de Itá - SC	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Quantificação de polifenóis em vinhos produzidos na região de Videira - SC	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	2	1	UNOESC
Avaliação do consumo alimentar de trabalhadores vinculados ao programa de alimentação do trabalhador - PAT	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Exposição ao estresse durante o período perinatal, implicações sobre o comportamento de ratos wistar	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Criação de uma lixeira interativa para a coleta de pilhas e baterias	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Modelagem de ferramenta de software para informatização do controle de estágios do serviço de apoio ao estudante da Unoesc Videira	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Isolamento e caracterização de micro-organismos produtores de enzimas pectinases com aplicação biotecnológicas	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Monitoramento hidroclimático do sistema de tratamento de esgoto sanitário localizado em Herval d' Oeste	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Desenvolvimento de uma ferramenta de sotware para o auxílio ao processo de ensino aprendizagem de métodos estocásticos	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Desintegração de consultas em ambientes distribuídos em um estudo de caso para um sistema na área da saúde	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Tratamento do chorume de aterro de resíduos sólidos urbanos utilizando um coagulante à base de tanino seguido de tratamento biológico	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Agilização na integração aluno - professor via web	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Análise de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) em café por cromatografia líquida de alta eficiência	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC

Quadro 2 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Videira*

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			I	F		Docente	Discente	Nº	Origem
Análise de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) em chi-marrão por cromatografia líquida de alta eficiência	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Desenvolvimento de uma nova modalidade de apresentação de café para consumo humano	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Análise de contaminação por metais pesados no Rio do Peixe: Perímetro urbano do município de Videira - SC	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Estudo da composição físico-química e dos compostos fenólicos entre a farinha do bagaço da uva Isabel miceliado pelo fungo pleuritis sajor caju e da farinha sem micelição	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Estudo da composição físico-química e dos compostos fenólicos entre a farinha do bagaço da cabernet sauvignon miceliado pelo fungo pleuritis sajor caju e da farinha sem micelição	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Projeto de identidade visual para vinho	ACET	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Formação e valorização dos profissionais do magistério público da educação básica e o PDE: políticas e ações na região oeste de SC	ACHS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Leis dos juizados especiais criminais	ACSA	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Exposição ao estresse durante o período perinatal, implicações sobre o comportamento de ratos wistar	ACBS	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Privatização do sistema prisional brasileiro	ACSA	Videira	05/10	02/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
2011									
Desenvolvimento do sistema informatizado para o controle de estágios do serviço de apoio ao estudante da Unoesc Videira	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Isolamento e caracterização de microrganismos produtores de lípases com potencial utilização em processos biotecnológicos	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Isolamento e caracterização de microrganismos produtores de celulase com potencial para tratamento de efluentes da indústria de celulose e papel	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Investigação do mecanismo de ação antimicrobiano via estresse oxidativo do ácido gálico e da niasina contra a <i>Listeria Monocytogenes</i> Scott A Cm, Em	ACBS	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Potencial antioxidante do <i>Lactobacillus sakei</i> como possível aplicação probiótica	ACBS	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Monitoramento hidroclimático e da eficiência do sistema de tratamento de esgoto sanitário localizado em Arroio Trinta - SC	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC

Quadro 2 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Videira*

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			I	F		Docente	Discente	Nº	Origem
Potencialidade de sistemas hídricos de filtro plantados com macrofitas (wetlands contruídos) para o tratamento de esgoto doméstico	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Implantação e estudo da adaptação de novas variedades de uvas viníferas em diferentes porta-enxertos na região de Videira - SC	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação de novas tecnologias para a fabricação de sucos para a região do Alto Vale do Rio do Peixe	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Desenvolvimento de um vinagre tipo "aceto balsâmico" a partir de variedades de uvas americanas	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos no Rio do Peixe	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Desenvolvimento de um sistema de controle acionado remotamente por telefone para casa inteligente	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Qualidade microbiológica de três tipos de produtos de confeitaria em panificadora de Videira - SC	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação de concentração mínima inibitória da nisina e do ácido gálico contra a <i>Listeria Monocytogenes</i> Scott A Cm, Em	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Tratamento dos efluentes da indústria de laminados de pinus	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Utilização de remediadores biológicos no tratamento da suinocultura	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação de compostos fenólicos, capacidade antioxidante e análise sensorial de sucos de uva	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Ocorrência de parasitas em areia de locais públicos municipais de Videira - SC	ACBS	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Incidência de parasitoses intestinal em crianças da primeira a quarta série do ensino fundamental de uma escola pública localizada no município de Videira - SC	ACBS	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Análise físico-química de vinhos produzidos com diferentes variedades de uvas italianas	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Determinação da contaminação microbiológica em amostras de ginkgo biloba proveniente das farmácias de manipulação do município de Videira - SC	ACBS	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Análise físico-química de vinhos produzidos com diferentes variedades de uvas italianas	ACBS	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Quantificação e caracterização de polifenóis em extrato de bagaço de uva cabernet sauvignon miceliado e não miceliado com fungo <i>pleurotos sajor caju</i>	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC

Quadro 2 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Videira*

(continuação)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			I	F		Docente	Discente	Nº	Origem
Direitos constitucionais e sua efetividade - a questão da positivação	ACSA	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
A (in) efetividade dos direitos fundamentais sociais	ACSA	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
A disciplina jurídica dos direitos e deveres do apenado e as condições práticas para sua ressocialização no município de Videira - SC	ACSA	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Design da informação: uma análise da evolução dos rótulos das vinícolas da região de Videira - SC	ACET	Videira	05/11	12/11	UNOESC	1	1	1	UNOESC
2012									
Confecção de nanocápsulas com extrato de ALOE VERA para o tratamento de úlceras por pressão	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Estudo para implantação de um software de gerenciamento de recursos na Coordenação dos Laboratórios na Unoesc Videira	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Análise de técnicas de criptografia e implicações da computação quântica na criptoanálise	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Seleção e identificação de microrganismos com potencial para tratamento de efluente da indústria de processamento de leite / indústria de laticínio	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação da atividade de biodegradação e seleção de microrganismos para elaboração de um consórcio microbiano para tratamento de efluente de celulose e papel	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Aplicação de objetos no Design de Interiores	ACSA	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação da toxicidade sub aguda de chalonas em modelo IN VIVO	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Evolução de compostos fenólicos e ocratoxinas A no processamento de suco de uva Isabel (Vitis Labrusca L.)	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Evolução de compostos fenólicos e ocratoxinas A no processamento de suco de uva Isabel (Vitis Labrusca L.)	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Determinação de fungos e possíveis agentes em amostras de Erva-Mate	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Pesquisa de parasitos em chupetas de crianças em uma creche do município de Videira - SC	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Análise microbiológica em sanduíches naturais	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC

Quadro 2 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Videira*

(conclusão)

Projeto	Área Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			I	F		Docente	Discente	Nº	Origem
Avaliação dos teores de sódio, gorduras trans e saturadas em alimentos industrializados	ACBS	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Levantamento de dados estatísticos sobre a disposição dos resíduos sólidos do serviço de saúde da cidade de Videira e região	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação microbiologia do queijo colonial comercializado no município de Videira - SC	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Isolamento e caracterização de microrganismos produtores de fitase com potencial aplicação em processos biotecnológicos	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Nitrificação e desnitrificação de esgoto doméstico em sistemas hídricos de filtros plantados com macrófitas (wetlands construídos)	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Identificação e quantificação de ALICYCLOBACILLUS ACIDOTERRESTRIS em maçãs e laranjas	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Aspectos tecnológicos e de segurança de alimentos em fábrica processadora de proteína derivada da soja texturizada para alimentação humana	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Processos fenton e foto-fenton aplicados ao tratamento dos efluentes da produção de lâminas de madeira	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Resíduos da produção de grês porcelanato rico em feldspato alcalino de potássio: potencial para uso na prevenção da geração de DAM pelo método dos aditivos alcalinos	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação microbiológica de cachorros-quentes comercializados por vendedores ambulantes na cidade de Videira - SC	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Avaliação da capacidade antioxidante de extrato de bagaço de uva miceliado e não miceliado pelo fungo PLEUROTUS SAJOR-CAJU em óleo de soja	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Seleção e avaliação da biodegradabilidade de soro de queijo através do emprego de leveduras	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
Compostagem de carcaça de frangos empregando a técnica de bio-aumentação	ACET	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
A constitucionalização do direito civil e a horizontalização da aplicação dos direitos fundamentais nas relações familiares afetivas	ACSA	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC
O princípio fundamental da igualdade nas relações de trabalho	ACSA	Videira	05/12	12/12	UNOESC	1	1	1	UNOESC

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 3 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Xanxerê*

(continua)

Projeto	Area Conhe- cimento	Cam- pus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
2010									
Detecção e monitorização das fases do ciclo estral em cadelas atra- vés do emprego da citologia vaginal	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Autotransplantação de ovário em tecido subcutâneo em caninos após ovariosalpingohisterectomia	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação do pH como Fator de Verificação da Eficiência da Dieta Pré -Parto	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Anti-oxidantes na prevenção da peroxidação de fosfolipídios na mem- brana espermática em ovinos	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Mensuração do status energético e função hepática em animais su- plementados com somatotropina recombinante bovina (rBST)	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A reutilização de dispositivo com progesterona na sincronização de estro ovino	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação de Diferentes métodos de controle sanitário no rebanho ovino	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação de dois desinfetantes frente a diferentes materiais presente em instalações suínolas	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O Resíduo de MDF como matéria prima no desenvolvimento de novos produtos	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Desenvolvimento de uma metodologia de projeto para a criação de marcas inovadoras, como foco no ensino do design	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Desenvolvimento de método para o ensino de projeto arquitetônico	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Diagnóstico da destinação final dos resíduos de informática no muni- cípio de Xanxerê - SC	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Coletores Solares de baixo Custo (CSBC)	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Produção de Biodiesel a partir do Crambe abyssinica: Viabilidade e qualidade do óleo	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Composição florística e herborização da vegetação nativa do Campus I da Unoesc Campus Xanxerê - SC	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Recuperação de mata ciliar em solo coberto por Brachiaria sp., com uso de Senegalia bonariensis Gill. Ex Hook. ET Arn	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC

Quadro 3 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Xanxerê*

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
O papel do empreendedor no processo de desenvolvimento de micros, pequenas e médias empresas do setor metal mecânico do município de Xanxerê - SC	ACSA	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O controle judicial da atuação discricionária do administrador público frente aos atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública	ACSA	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A Síndrome Bornout em estudantes universitários de cursos noturnos: um estudo de caso numa IES do oeste de SC	ACSA	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Plágio na Web	ACET	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Saúde na Escola: Um estudo de caso sobre a atuação dos professores de educação física na educação para um estilo de vida ativo	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Desenvolvimento das Capacidades técnico-táticas de jogadores de futsal das categorias de base	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Metodologias de ensino no processo de ensino-aprendizagem-treinamento do Futsal	ACBS	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Análise estratégica da produtividade agrícola dos municípios da região AMAI	ACSA	XXE	01/04/10	28/02/11	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
2011									
Qualificação de emissões dos gases de efeito estufa gerados pela Unoesc Campus de Xanxerê	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Qualidade do óleo de biodiesel de canola (<i>Brassica napus</i>) provenientes de diferentes genótipos e locais	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Plágio na Web	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Efeitos germinativos dos extratos de <i>Cyperus rotundus</i> L. e <i>Saintpaulia ionantha</i> Wendi. Em <i>Grapia</i> (<i>apuleia leiocarpa</i> Vog. Macbride)	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Estrutura populacional e silvicultura de espécies arbóreas nativas em Floresta Ombrófila Mista, SC: implicações para o manejo e conservação	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação de mecanismos de resistência a pesticidas usando caruncho do milho como modelo	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O design aplicado no processo de alfabetização infantil.	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Caracterização climática da região de Xanxerê para aplicação na arquitetura	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC

Quadro 3 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Xanxerê*

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Estudos dos institutos de tutela de urgência e tutela de evidência no novo Código de Processo Civil e a sua adequação com os Direitos Fundamentais.	ACSA	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O princípio da não-intervenção e os direitos humanos nas relações internacionais	ACSA	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Trabalho imaterial: A crise do capitalismo contemporâneo e suas relações com o Direito Trabalhista Brasileiro	ACSA	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A limitação da compensação do crédito tributário do ICMS frente à Hermenêutica Jurídica - Uma tentativa de constitucionalizar o Direito Tributário	ACSA	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A função social da propriedade à luz do estatuto da cidade	ACSA	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Síndrome de Burnout de estudantes universitários trabalhadores de cursos noturnos da UNOESC Campus de Xanxerê	ACHS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Perfil dos acadêmicos da UNOESC Campus de Xanxerê acerca do uso de psicotrópicos	ACHS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Suplementação da vitamina E em equinos submetidos a exercício físico de longa duração	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Utilização de gordura protegida na alimentação de ovelhas leiteiras nos períodos de pré e pós-cobertura e pré-parto	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Caracterização fenotípica e perfil de resistência aos antimicrobianos de <i>Escherichia coli</i> isolada de suínos neonatos com suspeita de colibacilose	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Autotransplantação de ovário em tecido subcutâneo em ratas após ovariectomia	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação dos desinfetantes aos diferentes materiais presentes nas instalações de suínos	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Análise do índice de toxoplasmose em municípios da Região Oeste de Santa Catarina	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Qualidade da água do Rio Ariranha nos limites territoriais do município de Xavantina-SC e a sua relação com a margem ciliar	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
As ervas medicinais nas práticas de curas de curadores populares em municípios da microrregião da associação dos municípios do Alto Irani - AMAI	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliar os efeitos do consumo da Maçã Gala (<i>Malus domestica borkh</i>) e da Maçã Fuji (<i>malus domestica cultivar Fuji</i>) nos níveis de colesterol e triglicerídeos em ratos tratados em dieta hipercalórica	ACBS	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC

Quadro 3 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Xanxerê*

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
Contabilidade estratégica: a contabilidade de custos como fator de vantagem competitiva	ACSA	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Análise das condições de iluminação e proposta de otimização da iluminação artificial dos ateliês do prédio da arquitetura da Unoesc Xanxerê	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O design como recurso visual no processo de alfabetização infantil	ACET	XXE	01/05/11	30/03/12	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
2012									
Poda de Mudas de Pinus Taeda na Região de Caçador - SC	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Auto-implantação de ovário em tecido subcutâneo em ratas após ovariectomia	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Qualidade do óleo de biodiesel de canola (Brassica napus) Provenientes de diferentes genótipos e locais	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Plágio na Web	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação de Mecanismos de resistência a pesticidas usando caruncho do milho como modelo	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Eficiência do fertilizante fosfatado TOP-PHOS® na região Oeste de SC	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Projeto Cópia e Cola: Uma Visão Institucional para o Plágio	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O desempenho reprodutivo de um dispositivo intravaginal com progesterona (CIDR-G) após a sua reutilização na sincronização de estro ovino	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação do uso de uma vacina atenuada com cepa de Escherichia coli	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Comparação do Teste de Eficácia com o Teste de Migração de Larva em Gel Agar para determinação de resistência parasitária em pequenos Ruminantes	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Efeitos do tempo de armazenamento sobre parâmetros de qualidade espermática em suínos com diferentes tipos de diluentes	ACET	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Estudo dos Institutos de tutela de urgência e tutela de evidência no novo código de processo civil e sua adequação com os fundamentais	ACSA	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A Repercussão na Sociedade e nos meios de Comunicação dos Homicídios de Trânsito e o Dilema: Dolo X Culpa	ACSA	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC

Quadro 3 – Relação de Projetos de Pesquisa - *Campus Xanxerê*

(conclusão)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
			Início	Final		Docente	Discente	Nº	Origem
PROJETO PROBARQ: Produção e Compartilhamento de Objetos de Aprendizagem dirigidos ao projeto de Arquitetura - Núcleo UNOESC	ACSA	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Universalismo versus relativismo cultural: um estudo acerca da dicotomia existente na fundamentação dos direitos humanos	ACSA	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Teoria Crítica do direito: Primeiros passos para uma renovação epistemológica de compreensão do fenômeno jurídico	ACSA	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A aplicação do bambu como matéria prima na produção de materiais de construção em SC	ACSA	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Identidade cultural dos acadêmicos da Unoesc Xanxerê	ACHS	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
As Ervas medicinais nas práticas de cura de curadores populares em municípios da microrregião da AMAI	ACBS	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Perfil dos Acadêmicos da Unoesc Campus de Xanxerê acerca do uso de Psicotrópicos	ACBS	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Poluentes Atmosféricos: Utilização de líquens como bioindicadores da qualidade do ar no campus I da Unoesc Xanxerê	ACBS	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Avaliação das causas de variação dos índices zootécnicos de uma granja de suínos em ciclo completo	Universal	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
A logística Reversa do Papel na cidade de Xanxerê	Universal	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Análise das condições de iluminação e proposta de otimização da iluminação artificial dos ateliês do prédio da arquitetura da Unoesc Xanxerê	Universal	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Potencialidades para treinamentos nos setores supermercadista e lojista	Universal	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
Comportamento ingestivo de potros ao pé da mãe do nascimento aos seis meses de idade	Universal	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC
O rio Xanxerê no passado e presente: A percepção dos moradores e as mudanças antrópicas de um dos afluentes	Universal	XXE	01/05/12	30/03/13	Art. 170 PIBIC	1	1	1	Art. 170 PIBIC

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continua)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período	Fonte	Pessoal		Bolsas		
					Docente	Discente	Nº	Origem	
2010									
O Design Estratégico e sua aplicação como ferramenta mercadológica para aprimorar os eventos culturais e gastronômicos dos municípios da SDR de São Miguel do Oeste	ACET	SMO	01/05/10	30/08/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
Pesquisa de Staphylococcus coagulase positiva, Salmonella sp e Listeria monocytogenes em baratas (Blattodea: Blattidae) nas cozinhas residenciais.	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	02	02	Art. 170
Avaliação das boas práticas de manipulação e da qualidade microbiológica de produtos artesanais comercializados na região Extremo Oeste de Santa Catarina	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Resposta de diferentes genótipos de trigo à infestação dos percevejos Dichelops melacanthus e Nezara viridula (Heteroptera: Pentatomidae)	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Dispersão secundária de Chrysophyllum gonocarpum (Mart. & Eichler) Engl. (Sapotaceae) e Syagrus rozoffiana (Cham) Glassmam (Arecaceae) em um fragmento florestal em São José do Cedro, SC	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Implantação de protocolos de extração de DNA total no laboratório de Biologia Molecular da Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Diagnóstico genético pré-natal não invasivo do fator Rh fetal através da análise do DNA fetal livre em plasma materno de gestantes RhD negativas	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Diagnóstico genético pré-natal não invasivo do sexo fetal através da análise dos genes DYS14 e SRY em plasma materno	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	02	02	Art. 170
Levantamento quantitativo da comunidade terrícola de Pteridophyta em um pequeno remanescente florestal, e qualitativo em um grande remanescente florestal, no município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, Brasil	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	02	02	Art. 170
Blog: ferramenta de divulgação acadêmica	ACET	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	02	02	02	Art. 170
Cultura, Política e Meio Ambiente: Bases da gestão do Aquífero Guarani no extremo oeste catarinense	ACHS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	02	02	02	Art. 170
Condições de letramento dos acadêmicos da pedagogia □ 2º e 8º períodos	ACHS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Perfil Epidemiológico e Autópsia Psicológica: uma compreensão existencial sobre o suicídio	ACHS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Representações sociais da doença mental: um estudo com familiares de usuários do CAPS do município de São Miguel do Oeste	ACSA	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Avaliação de impacto em programa social: bolsa-família de São Miguel do Oeste	ACSA	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Desvelando a dinâmica sócio-familiar de pessoas com ostomia intestinal definitiva, residentes no município de São Miguel do Oeste	ACSA	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
						Docente	Discente	Nº	Origem
Adaptações musculares e cardiovasculares em indivíduos não ativos utilizando métodos de treinamento resistido com baixo, intermediário e alto número de repetições máximas	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Jogos adaptados para idosos: efeitos na composição corporal, capacidade funcional e marcadores bioquímicos.	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Avaliação dos efeitos da suplementação de creatina nos sistemas renal e hepático de ratos Wistar (Rattus norvegicus)	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Levantamento de fauna de roedores (Rodentia) em um fragmento florestal, no município de São José do Cedro (SC)	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Desmedicalização no tratamento de insônia e melhoria na qualidade do sono utilizando acupuntura em professores e funcionários da Unoesc de São Miguel do Oeste - SC	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Processos artísticos e arte terapêuticos: meios expressivo e geradores e (re) educadores da vida do idoso	ACHS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Contrastes culturais etnográficos no patrimônio edificado do Extremo-Oeste Catarinense: italianos, alemães e modernistas	ACHS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Contribuição dos profissionais de Serviço Social nos Conselhos Municipais de Assistência Social: um estudo nos municípios da SDR/ São Miguel do Oeste	ACSA	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Diagnóstico das condições de acessibilidade para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida no município de São Miguel do Oeste/SC	ACBS	SMO	01/03/10	31/12/10	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Aptidão física relacionada à saúde de escolares de ambos os gêneros, com idade de 07 a 17 anos, de escolas da rede pública e particular do município de São Miguel do Oeste/SC.	ACBS	SMO	01/08/10	31/07/11	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	CNPq
Inclusão escolar: um desafio para olhar as crianças pela lente da dignidade.	ACHS	SMO	01/08/10	31/07/11	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	CNPq
Os processos educativos em práticas sociais: como a escola administra estes conhecimentos.	ACHS	SMO	01/08/10	31/07/11	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	CNPq
Orientação da Atividade Física na Estratégia de Saúde da Família: uma Proposta para Promoção de Saúde para Usuários na Região da SDR de Maravilha/SC	ACBS	SMO	08/10	12/11	FAPESC/Regional/Unoesc	04	05	0	FAPESC
Trilha do Saber: educação, pesquisa e preservação ambiental.	ACBS	SMO	08/10	12/11	FAPESC/Regional/Unoesc	04	05	0	FAPESC
Estilo de vida, características antropométricas e composição corporal de adolescentes na região da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR de São Miguel do Oeste, Santa Catarina.	ACBS	SMO	08/10	12/11	FAPESC/Regional/Unoesc	04	05	0	FAPESC
Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo - SDR Palmitos.	ACSA	SMO	08/10	12/11	FAPESC/Regional/Unoesc	04	04	0	FAPESC
Desenvolvimento de um Manual de Identidade Corporativa e aplicação de Modelo de Cooperativismo.	ACSA	SMO	08/10	12/11	FAPESC/Regional/Unoesc	02	02	0	FAPESC

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período	Fonte	Pessoal		Bolsas		
					Docente	Discente	Nº	Origem	
2011									
Sociedade da informação: tele trabalho forma de inclusão ao trabalho das pessoas com deficiência.	ACSA	SMO	01/06/11	31/10/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
Diagnóstico da fertilidade e propriedades físicas do solo	ACET	SMO	01/06/11	31/05/13	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
Processos de aprendizagem e interação com a arte: experiências, interações e conexões com o ensino do teatro	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Voluntária	01	01	0	-
O teatro como valor cultural no Extremo Oeste de Santa Catarina	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Voluntária	01	01	0	-
Jogos adaptados e musculação para idosos: influências na aptidão física e na capacitação funcional	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	02	02	02	Art. 170
Diagnóstico das condições de acessibilidade de espaços públicos esportivos e de lazer em São Miguel do Oeste/SC	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Avaliação do potencial da transposição de solo e serrapilheira como técnica nucleadora na recuperação de áreas degradadas, São João do Oeste, Santa Catarina, Brasil	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Avaliação da atividade antimicrobiana de óleos essenciais de condimentos e especiarias alimentares para Staphylococcus aureus e Salmonella enteritidis SE 86	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	02	02	02	Art. 170
O controle biológico de insetos-praga através de fungos entomopatogênicos	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	02	02	02	Art. 170
Avaliação da aderência e da produção de biossurfactantes por Salmonella enteritidis SE 86 em alface e tomate.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Adição de condicionadores e alterações nas propriedades físico-hídricas de substratos hortícolas.	ACET	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Abuso sexual: a visão dos profissionais da rede de proteção infanto-juvenil.	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	01	01	Art. 170
Dislexia: implicações escolares, familiares e sociais.	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	03	01	Art. 170
A formação da sexualidade no horizonte da pós-modernidade.	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	01	02	01	Art. 170
Envelhecimento e saúde mental da pessoa idosa no município de São Miguel do Oeste/SC.	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	02	02	02	Art. 170
Medida protetiva versus acolhimento institucional de crianças e adolescentes: um estudo em municípios do Extremo Oeste Catarinense.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/ Unoesc	02	01	01	Art. 170

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
						Docente	Discente	Nº	Origem
A alienação parental decorrente da sonegação do nome do suposto pai pela genitora que registra o filho.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Descontaminação de carcaças suínas com ácidos orgânicos comerciais e solução salina acidificada.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	02	03	02	Art. 170
Elaboração de fermentado cárneo com gordura vegetal em diferentes concentrações e avaliação do perfil lipídico e variáveis antropométricas dos consumidores.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	03	02	02	Art. 170
Prevalência dos polimorfismos do gene ECA na população do Oeste de Santa Catarina e sua influência na Doença Arterial Coronariana.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Prevalência dos polimorfismos da Apolipoproteína E na população do Oeste de Santa Catarina e sua influência na Doença de Alzheimer.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	02	01	Art. 170
Design estratégico na perspectiva da inovação para o desenvolvimento de embalagens sustentáveis.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
IPTU progressivo como instrumento de aplicação da função social da propriedade urbana: uma análise (mapeamento) dos imóveis urbanos do bairro Centro do município de São Miguel do Oeste/SC.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Influência do estilo de vida e hábitos alimentares no desenvolvimento do sobrepeso e obesidade em escolares do município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Influência das bactérias psicotróficas sobre a vida e prateleira do leite UHT.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Recursos financeiros públicos frente a exames laboratoriais solicitados de forma desnecessária.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Variabilidade espacial dos atributos químicos e físicos do solo e implementação da agricultura de precisão em áreas experimentais da Unoesc.	ACET	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Tentativas de suicídio: organização dos serviços de atenção às pessoas que tentam suicídio no município de São Miguel do Oeste.	ACHS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Estratégias da gestão municipal no acompanhamento de condições do programa Bolsa Família no município de São Miguel do Oeste/SC.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Levantamento da mastofauna em um fragmento florestal, no município de São José do Cedro, Santa Catarina, Brasil.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	02	01	Art. 170
Detecção e tipagem viral de HPV em pacientes assintomáticas no Extremo Oeste de Santa Catarina.	ACBS	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Reaproveitamento de resíduos de materiais de construção.	ACET	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
O respeito ao direito fundamental à convivência com a família natural de crianças e adolescentes abrigados do Município de Descanso: análise da promoção da reintegração familiar.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
						Docente	Discente	Nº	Origem
Estudo de viabilidade de implantação de estacionamento rotativo pago na cidade de SMO.	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	03	03	Art. 170
A escassez de profissionais: um estudo de caso na região da AMERIOS	ACSA	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	03	03	Art. 170
Memória e identidade: considerações sobre o patrimônio arquitetônico de Itapiranga/SC.	ACET	SMO	01/03/11	31/12/11	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Inquérito sorológico e de morbidade para hantavírus e arenavírus no extremo-oeste catarinense.	ACBS	SMO	01/08/11	31/07/12	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibic/CNPq
Percepção da qualidade do sono em acadêmicos da Unoesc - SMO.	ACBS	SMO	01/08/11	31/07/12	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibic/CNPq
Produção de biodiesel a partir da reutilização de óleo de fritura.	ACET	SMO	01/08/11	31/07/12	Pibiti/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibiti/CNPq
Os processos educativos em práticas sociais: a massificação cultural e os saberes historicamente construídos.	ACHS	SMO	01/08/11	31/07/12	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibic/CNPq
Inclusão escolar: possibilidades de firmar a dignidade humana pela vertente do terceiro incluído.	ACHS	SMO	01/08/11	31/07/12	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibic/CNPq
Caracterização física de solos manejados no sistema de integração lavoura-pecuária em São José do Cedro/SC.	ACET	SMO	01/06/11	31/03/12	FAPESC/RCT/Unoesc	01	01	01	FAPESC/RCT
Influência dos microrganismos psicrotróficos sobre a qualidade do leite refrigerado para produção de UHT.	ACET	SMO	01/06/11	31/03/12	FAPESC/RCT/Unoesc	01	01	01	FAPESC/RCT
Avaliação da qualidade microbiológica da água de poços em propriedades rurais dos municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina.	ACBS	SMO	01/06/11	31/03/12	FAPESC/RCT/Unoesc	01	01	01	FAPESC/RCT
AVALIAÇÃO - UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM	ACHS	SMO	08/11	08/13	FAPESC/Universal/Unoesc	05	0	0	FAPESC
2012									
A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA CONDIÇÃO HUMANA - O ESTUDO DE CASO DA IGREJA MATRIZ SÃO MIGUEL ARCANJO EM SÃO MIGUEL DO OESTE	ACET	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/Unoesc	01	01	01	FUMDES
APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO EM RESTAURANTES COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC	ACBS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/Unoesc	01	01	01	FUMDES
CAPACIDADE DE LIBERAÇÃO, DISPONIBILIDADE E PRODUTIVIDADE COM A APLICAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE FÓSFORO SUCESSÃO DE CULTURAS	ACET	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/Unoesc	01	01	01	FUMDES
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA PROFESSORES DA ESCOLAS DO CAMPO	ACHS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/Unoesc	01	01	01	FUMDES

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
						Docente	Discente	Nº	Origem
ESCOLINHA DE FUTSAL	ACBS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
INSERÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS DE MARAVILHA NO MERCADO DE TRABALHO	ACSA	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
EFEITOS DO TREINAMENTO CONCORRENTE SOBRE A FORÇA MUSCULAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO (VO _{2max}) EM PESSOAS DA MEIA-IDADE E DA TERCEIRA-IDADE	ACBS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
AValiação da Eficácia Terapêutica Hipoglicêmica Oral de Pacientes Diabéticos Tipo 2 do Município de São Miguel do Oeste - SC	ACBS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
UM OLHAR PELA EXPERIÊNCIA NA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DO CRACK ATRAVÉS DA INTERNAÇÃO	ACSA	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
SENTIMENTOS DE ADOLESCENTES QUE VIVENCIARAM A INTERNAÇÃO DE PAI OU MÃE ALCOOLISTA	ACHS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA NAS SITUAÇÕES DE ALIENAÇÃO PARENTAL	ACSA	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
DIVERSIDADE CULTURAL, NÃO SIMULTANEIDADE E INTERCULTURALIDADE - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS DIREITOS HUMANOS	ACHS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
TDAH: IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS	ACHS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
AValiação de Métodos de Lavagem, Desinfecção e Produção de Biossurfactantes por Salmonella Enteritidis SE86 em Alface e Tomate	ACBS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
Condição Físico-Morfológica de Atletas de Futsal Feminino do Município de São Miguel do Oeste/SC em Fases de Treinamento de Pré-Competição, Competição e Pós-Competição	ACBS	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
RESÍDUOS DA INDÚSTRIA MOVELEIRA DA CIDADE DE PINHALZINHO, SC: COMO APLICÁ-LOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	ACSA	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE IDENTIDADE CORPORATIVA E APLICAÇÃO DO DESIGN DE EMBALAGEM NA LINHA DE PRODUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE GUARUJÁ DO SUL - ARTGS	ACSA	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
ANÁLISE DA ARQUITETURA DE INTERESSE SOCIAL EM SÃO MIGUEL DO OESTE/SC: UMA NOVA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL	ACET	SMO	01/07/12	30/06/12	FUMDES / Art. 171/ Unoesc	01	01	01	FUMDES
Análise das condições de acessibilidade nas áreas públicas de convivência: restaurantes, lanchonetes, sorveterias, padarias, supermercados, escolas e estabelecimentos públicos de São Miguel do Oeste, Santa Catarina.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/ Unoesc	01	02	02	Art. 170

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(continuação)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
						Docente	Discente	Nº	Origem
Correlação entre a infecção por HPV e o Desenvolvimento de Lesões Orais.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Análise dos polimorfismos do gene da enzima conversora de angiotensina I (ECA) e sua relação com a longevidade.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Estrutura da sinúsia arbórea de um fragmento de floresta estacional decidual no município de São João do Oeste, Santa Catarina, Brasil.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Efeitos de um programa de atividade física sobre indicadores de saúde e qualidade de vida em pacientes com insuficiência renal crônica da Clínica Renal do Extremo Oeste.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Prevalência do polimorfismo T102C do gene 5-HT2A na população do Oeste de Santa Catarina e sua influência na longevidade humana.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Levantamento de invertebrados e avaliação da qualidade da água da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Centro de São Miguel do Oeste/SC.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Farmacoterapia e psicoterapia - avaliação dos benefícios de ambos nos pacientes atendidos nos centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Maravilha - SC e São Miguel do Oeste - SC nos últimos cinco anos.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Efeitos da recuperação ativa e da crioterapia sobre o lactato sanguíneo e a creatina quinase (CK), observados durante um período de 8 meses de treinamento em atletas da categoria juvenil da Escolinha de Futsal Joni Gol de São Miguel do Oeste, SC.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Avaliação de diferentes cepas de Metarhizium anisopliae no controle biológico de insetos praga.	ACBS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Identidade visual na contemporaneidade: uma proposta para a Educação Básica.	ACHS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Leitura e aspectos culturais e econômicos a partir dos estilos arquitetônicos.	ACHS	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Gestão ambiental em uma pequena indústria do setor químico: o caso da indústria X no município de São José do Cedro/SC.	ACSA	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Ensino jurídico: a (im)possibilidade de uma proposta epistemológica e metodológica dworkiana.	ACSA	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Motivação e permanência: um estudo com usuários de álcool e outras drogas atendidos no CAPS de São Miguel do Oeste - SC.	ACSA	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Elaboração de uma bebida láctea acidificada com diferentes concentrações de soro de leite.	ACET	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Fabricação de salame tipo italiano com substituição parcial de sódio.	ACET	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170

Quadro 4 – Relação de Projetos de Pesquisa - Campus São Miguel do Oeste

(conclusão)

Projeto	Area Conhecimento	Campus	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
						Docente	Discente	Nº	Origem
Agroenergia sob a perspectiva da sustentabilidade.	ACET	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Utilização de diferentes hidrocolóides com o objetivo de melhorar a qualidade sensorial em produtos cárneos.	ACET	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Utilização do subproduto do leite para elaboração de produtos de panificação com elevado valor protéico.	ACET	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Sustentabilidade do Sistema de Integração de Pastagem, Reflorestamento e Ovinos no Campus Aproximado da Unoesc de São José do Cedro.	ACET	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Direito de superfície: uma nova visão social urbana - estudo dirigido ao Município de São Miguel do Oeste/SC.	ACSA	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Implantação do programa pagamento por serviços ambientais no Município de Pinhalzinho/SC: uma questão jurídico-ambiental para o desenvolvimento de uma gestão sustentável.	ACSA	SMO	01/03/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	01	01	Art. 170
Reavaliação das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos municípios de Bandeirante, Barra Bonita, Guaraciaba, Paraíso e São Miguel do Oeste, Santa Catarina, dos estabelecimentos com processos concluídos e encaminhados ao MPF.	ACBS	SMO	01/08/12	31/12/12	Art. 170/Unoesc	01	02	02	Art. 170
Inclusão escolar: também um desafio de espiritualidade.	ACHS	SMO	01/08/12	31/07/13	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibic/CNPq
A compreensão dos professores da educação básica que atuam no ensino de Artes na região de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste quanto à relação entre experiência estética e formação.	ACHS	SMO	01/08/12	31/07/13	Pibic/CNPq/Unoesc	01	01	01	Pibic/CNPq
Avaliação de diferentes processos de transesterificação na produção de biodiesel a partir de óleo residual de cozinha.	ACET	SMO	01/09/12	31/08/13	Pibiti/CNPq	01	01	01	Pibiti/CNPq
Influência dos microrganismos psicrotróficos sobre a qualidade do leite refrigerado para produção de UHT.	ACET	SMO	01/04/12	31/03/12	FAPESC/RCT/UNOESC	01	01	01	FAPESC/RCT
Avaliação dos processos de lavagem e desinfecção de alfaves contaminadas com Salmonella Enteritidis SE86	ACBS	SMO	01/04/12	31/03/12	FAPESC/RCT/UNOESC	01	01	01	FAPESC/RCT
A influência da Dislexia no processo de Alfabetização e Aprendizagem	ACHS	SMO	01/04/12	31/03/12	FAPESC/RCT/UNOESC	01	01	01	FAPESC/RCT

Quadro 5 – Relação de Projetos de Pesquisa - Unidade de Chapecó

(continua)

Título do projeto	Área	Campus	Início	Térmi- no	Fonte Financia- dora	Docente	Discente	Nº	Editais
Qualidade de vida e fatores psicológicos associados a doença crônica	ACHS	CHA	mai/10	mar/11	SEEO	1	1	1	CHAMADA PÚBLICA Nº 002/SED/2010
Ambiente organizacional e as decisões estratégicas em escolas públicas.	ACSA	CHA	mai/10	mar/11	SEEO	1	1	1	CHAMADA PÚBLICA Nº 002/SED/2011
Análise das características da acessibilidade externa, para idosos, em Equipamentos e Órgãos Públicos em Chapecó (SC)	ACBS	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2010
Comunicação e transmissão de dados através do uso de Web-Services	ACET	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2011
Proposta de uma solução para auxiliar no gerenciamento de requisitos para empresas de desenvolvimento de software	ACET	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	2	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2012
Estudo comparativo entre a ferramenta de educação a distância (EAD) e o ambiente virtual da Unoesc	ACET	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2013
A relação entre a Corporeidade e o processo de Aprendizagem na Educação Infantil	ACHS	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2014
Qualidade de vida e fatores psicológicos associados à doença crônica	ACHS	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2015
Desenvolvimento da Sexualidade e gênero	ACHS	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2016
Balanco Social: A consciência do social das entidades	ACSA	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2017
A pena como consequência pedagógica: aplicação progressiva dos dispositivos constitucionais, infra-constitucionais e emanados de acordos internacionais no contexto das execuções penais – estudo de caso no Presídio Regional de Xanxerê - SC	ACSA	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2018
Gestão da Qualidade em um processo de desenvolvimento de equipamentos para fabricação de insumos para construção civil: estudo de caso em uma empresa.	ACSA	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2019
Aplicação de conceitos contábeis na elaboração e gerenciamento das finanças pessoais	ACSA	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2020
A relação entre as competências de administrar conflitos e a tomada de decisão	ACSA	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2021
O uso da Contabilidade no desenvolvimento do turismo na cidade de Chapecó - SC	ACSA	CHA	mai/10	abr/11	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 001/UNOESC-CCO/2022

Quadro 5 – Relação de Projetos de Pesquisa - Unidade de Chapecó

(continuação)

Título do projeto	Área	Campus	Início	Térmi- no	Fonte Financia- dora	Docente	Discente	Nº	Editais
2011									
Direito de propriedade e dignidade humana: uma crítica à desapropriação para fins de terras indígenas no Oeste de Santa Catarina.	ACSA	CHA	abr/11	mar/12	FAPESC - FUNOESC	1	1	1	EDITAL Nº 19/UNOESC-R/2011
A atuação da guarda municipal no município de Chapecó – SC.	ACSA	CHA	abr/11	mar/12	FAPESC - FUNOESC	1	1	1	EDITAL Nº 19/UNOESC-R/2011
Direitos fundamentais e desapropriação: uma análise sobre o impacto promovido pelas desapropriações em direitos difusos no Oeste de Santa Catarina.	ACSA	CHA	abr/11	mar/12	FAPESC - FUNOESC	1	1	1	EDITAL Nº 19/UNOESC-R/2011
Qualidade de vida na terceira idade: continuidade das atividades profissionais em Chapecó/SC.	ACSA	CHA	ago/11	jul/12	PIBIC e PIBITI, (CNPq)	1	1	1	EDITAL Nº 29/UNOESC-R/2011
Análise das políticas públicas para o desenvolvimento regional, com base em características populacionais e econômicas dos municípios que fazem parte da AMOSC	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170 -	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2011
As condições de trabalho relacionadas com as doenças ocupacionais acometidas pelos frigoríficos de Chapecó e o descumprimento ao Direito Fundamental à Saúde	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170 -	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
A constitucionalidade da flexibilização das normas trabalhistas	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Perfil do estilo de vida e a atuação do campo profissional dos acadêmicos do curso de Ed. Física da Unoesc Campus de Chapecó – SC	ACBS	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Educação Física: Perspectivas de uma práxis transformadora	ACBS	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Um Help Desk como solução para melhoria da comunicação entre empresas e clientes no ramo de reparos de mercadorias	ACET	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Desenvolvimento de um Software otp para aumento na segurança de aplicações web	ACET	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Desenvolvimento da sexualidade e gênero.	ACHS	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Inserção da psicologia no núcleo jurídico através do processo de triagem.	ACHS	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Impacto psicológico gerado pela descoberta do câncer em pacientes de gênero masculino.	ACHS	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Pontos cegos do Direito: Estudo de casos de uso distorcido dos dispositivos legais – Fragilidades identificadas no sistema e possibilidades de saneamento	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Democracia e Cidadania na consolidação de Direitos: A Eficácia na participação dos acadêmicos no controle social	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012

Quadro 5 – Relação de Projetos de Pesquisa - Unidade de Chapecó

(continuação)

Título do projeto	Área	Campus	Início	Térmi- no	Fonte Financia- dora	Docente	Discente	Nº	Editais
Desenvolvimento dos novos produtos para a empresa AC&A do Brasil a partir de oportunidades identificadas em pesquisa realizada na perspectiva de gestão estratégica de marketing	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Gestão econômica e financeira nas microempresas C. Portilhiotti & LTDA e Ferro Esquadria Royal do Município de Chapecó	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
O gestor a observância ao princípio da entidade na gestão de empresas individuais de Chapecó- SC	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Estudos do método de avaliação do resultado na atividade leiteira na apuração dos custos em propriedade rural do município de Guatambu – SC	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Conhecimento dos danos patrimoniais decorrentes de processos por assédio moral no ambiente de trabalho em empresas privadas de Chapecó – SC	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
Efetivação dos dispositivos legais no âmbito das execuções penais: tornando o tempo de prisão útil e construtivo, viabilizado a superação dos estigmas e a inclusão dos sentenciados.	ACSA	CHA	abr/11	abr/12	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº002/UNOESC-CCO/2012
A importância dos treinamentos referente à segurança no trabalho, direcionado aos trabalhadores da construção civil.	ACSA	CHA	mai/11	mar/13	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	1	1	1	CHAMADA PÚBLICA Nº 001/SED/2011
Da desapropriação da propriedade rural para fins da Reforma Agrária e sua justa indenização.	ACSA	CHA	mai/11	mar/13	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	1	1	1	CHAMADA PÚBLICA Nº 001/SED/2011
Inserção da psicologia no núcleo jurídico através do processo de triagem.	ACHS	CHA	mai/11	mar/13	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	1	1	1	CHAMADA PÚBLICA Nº 001/SED/2011
Planejamento e orçamento familiar dos mecanismos de controle financeiros utilizados pelas famílias na gestão dos gastos familiares.	ACSA	CHA	mai/11	mar/13	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	1	1	1	CHAMADA PÚBLICA Nº 001/SED/2011
2012									
Análise do panorama regional de investimentos em educação e oportunidade de trabalho e renda de jovens rurais dos municípios da AMOSC (SC)	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
A morfologia dos direitos fundamentais e sua transnacionalidade.	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012

Quadro 5 – Relação de Projetos de Pesquisa - Unidade de Chapecó

(continuação)

Título do projeto	Área	Campus	Início	Térmi- no	Fonte Financia- dora	Docente	Discente	Nº	Editais
Do direito de propriedade à repersonalização do direito: uma revisão integrativa aplicada ao estado de Santa Catarina	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
A dignidade da pessoa humana frente às experiências genéricas	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Espaço público e subjetividades (autonomia privada, direitos da personalidade, vida privada e direito à imagem)	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
A sociedade da informação e influência das redes sociais nas manifestações populares da Primavera Árabe	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
A decisão judicial: elementos teóricos-constitutivos à efetivação pragmática dos direitos fundamentais	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Políticas públicas de efetivação dos direitos fundamentais sociais	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
As condições de trabalho e a eficácia dos direitos sociais	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Análise dos indicadores de desempenho econômicos e financeiros de duas empresas de papel e celulose com ações negociadas na Bovespa	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Utilização da contabilidade de custos com fins gerenciais nas indústrias de propriedade individual de Chapecó (SC)	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
O trabalho escravo no Brasil contemporâneo frente aos direitos fundamentais do trabalhador.	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Percepção dos acadêmicos do curso de ciências contábeis em relação à ética contábil.	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
A eficácia da legislação ambiental frente à cultura e aculturação da comunidade indígena Guarani do Araçaí: aldeia da Terra Indígena Chimbangue, no município de Chapecó (SC)	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Interface entre direito e comunicação no apoio à implementação do PROERC – Programa Educacional de Resistência à Criminalidade, às Drogas e à Violência, nos estabelecimentos penais e sócio educativos.	ACSA	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Modelagem e prototipação de ferramenta para gestão de portfólio de projetos para empresas de desenvolvimento de software e atendimento e modelo MPS.BR no nível G de maturidade	ACET	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
O gerenciamento da logística reversa de óleos lubrificantes automotivos em auto mecânicas do município de Chapecó (SC)	ACET	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Perfil e estilo de vida e medidas antropométricas de professores e funcionários da Unoesc – unidade de Chapecó (SC)	ACBS	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012

Quadro 5 – Relação de Projetos de Pesquisa - Unidade de Chapecó

(conclusão)

Título do projeto	Área	Campus	Início	Térmi- no	Fonte Financia- dora	Docente	Discente	Nº	Editais
Sexualidade para mulheres idosas: uma pesquisa bibliográfica	ACHS	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
A atividade lúdica como uma ferramenta no desenvolvimento das inteligências múltiplas dos saberes e na construção do conhecimento.	ACHS	CHA	abr/12	mar/13	Art. 170	1	1	1	EDITAL Nº 07/UNOESC-R/2012
Direito de propriedade e dignidade humana: uma crítica à desapropriação para fins de terras indígenas no Oeste de Santa Catarina.	ACSA	CHA	mai/11	mar/12	FAPESC - FUNOESC	1	1	1	EDITAL Nº 19/UNOESC-R/2011
A atuação da guarda municipal no município de Chapecó – SC.	ACSA	CHA	mai/11	mar/12	FAPESC - FUNOESC	1	1		EDITAL Nº 19/UNOESC-R/2011
Direitos fundamentais e desapropriação: uma análise sobre o impacto promovido pelas desapropriações em direitos difusos no Oeste de Santa Catarina.	ACSA	CHA	mai/11	mar/12	FAPESC - FUNOESC	1	1	1	EDITAL Nº 19/UNOESC-R/2011
O psiquismo do trabalhador em atividade profissional com as vítimas de violência	ACBS	CHA	mai/12	mar/13	SEED	1	1	1	CHAMDA PÚBLICA 001/SED/2012
Gestão de estocagem de produtos utilizando um protótipo RFID (Rádio Frequency identification)	ACET	CHA	mai/12	mar/13	SEED	1	1	1	CHAMDA PÚBLICA 001/SED/2012
interface entre direito e comunicação no apoio à implementação do PROERC – Programa Educacional de Resistência à Criminalidade, às Drogas e à Violência.	ACSA	CHA	mai/12	mar/13	SEED	1	1	1	CHAMDA PÚBLICA 001/SED/2012
A visão das indústrias de doces localizadas na região Oeste do Estado de Santa Catarina quanto aos resíduos gerados no pós-consumo dos seus produtos.	ACET	CHA	mai/12	mar/13	SEED	1	1	1	CHAMDA PÚBLICA 001/SED/2012
Solução para gerenciamento de projetos integrado a gerência de requisitos para empresas de software	ACET	CHA	mai/12	mar/13	SEED	1	1	1	CHAMDA PÚBLICA 001/SED/2012

Anexo D

CURSOS DE EXTENSÃO

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continua)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
2010						
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O MUNICÍPIO DE RIO DO SUL - EDUCAÇÃO, RESPONSABILIDADE E CIDADANIA	JBA	04/02/10	19/07/10	7	71	71
OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PROVAS	JBA	09/02/10	09/02/10	1	24	24
CAPACITAÇÃO PROFESSORES INGRESSANTES - FUNCIONAMENTO GERAL DA INSTITUIÇÃO	JBA	09/02/10	09/02/10	1	11	11
OFICINA DE BIOESTATÍSTICA	JBA	09/02/10	09/02/10	1	24	24
OFICINA DE CASOS PARA O ENSINO	JBA	09/02/10	09/02/10	2	19	19
CONFERÊNCIA: PERSPECTIVAS ENSINO SUPERIOR NA PRÓXIMA DÉCADA: DESAFIOS À PRÁTICA DOCENTE	JBA	10/02/10	10/02/10	1	143	143
SEMINÁRIOS AVANÇADOS DOS 1º SEM. DE 2010	JBA	10/02/10	31/05/10	6	29	29
OFICINA DE ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO NA ACSA	JBA	11/02/10	11/02/10	1	16	16
OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL	JBA	11/02/10	11/02/10	1	20	20
OFICINA DE ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA PARA TCC	JBA	18/02/10	18/02/10	2	73	73
CURSO BÁSICO DE MODELAGEM GEOMÉTRICA EM CAD-SOLID WORKS 2009	JBA	23/02/10	27/04/10	1	15	15
III CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA	JBA	27/02/10	27/02/10	2	42	42
ORATÓRIA	JBA	10/03/10	11/03/10	1	25	25
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	JBA	15/03/10	10/06/10	1	30	30
CURSO EXTRACURRICULAR DE LÍNGUAS	JBA	15/03/10	07/06/10	2	10	10
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	JBA	17/03/10	30/04/10	2	48	48
ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÕES	JBA	25/03/10	08/04/10	2	69	69
II FÓRUM MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER E III CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESPORTE	JBA	29/03/10	31/03/10	5	325	325
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	JBA	01/04/10	01/04/10	1	21	21
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	JBA	05/04/10	05/04/10	2	19	19
XV SEMANA DA ENGENHARIA ELÉTRICA	JBA	08/04/10	10/04/10	3	101	101
APRENDA A INVESTIR NA BOLSA DE VALORES	JBA	15/04/10	16/04/10	1	30	30
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	CP	22/04/10	20/07/10	1	30	30
PALESTRA INSPEÇÃO PREDIAL EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL	JBA	23/04/10	23/04/10	2	53	53

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
III SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA	JBA	27/04/10	30/04/10	15	291	291
O PROBLEMA DA DISCRIMINAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	JBA	29/04/10	29/04/10	1	105	105
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MSPROJECT VERSÃO 2007	JBA	03/05/10	19/05/10	1	4	4
CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE SÃO JOÃO DA URTIGA - RS	CP	03/05/10	21/07/10	8	38	38
II MOSTRA DE DIREITO E CINEMA DE OUTONO	JBA	03/05/10	05/05/10	13	192	192
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO E SANTO EXPEDITO DO SUL - RS	JBA	05/05/10	12/06/10	2	35	35
VII SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA	JBA	10/05/10	12/05/10	4	306	306
V SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM	JBA	12/05/10	15/05/10	7	128	128
DESENHO TÉCNICO MECÂNICO	CN	13/05/10	27/07/10	1	23	23
III JORNADA DAS LICENCIATURAS	JBA	17/05/10	19/05/10	3	202	202
I JORNADA DAS LICENCIATURAS	JBA	18/05/10	20/05/10	4	235	235
VI ENCONTRO DE GESTÃO E NEGÓCIOS INTERN. E I ENCONTRO DOS ALUNOS E EX-ALUNOS DE COMEX	JBA	20/05/10	21/05/10	3	124	124
VI SEMANA ACADÊMICA DE BIOLOGIA	JBA	20/05/10	22/05/10	11	147	147
VIII SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	JBA	25/05/10	10/06/10	7	210	210
ORATÓRIA	JBA	26/05/10	27/05/10	1	22	22
XI JORNADA JURÍDICA - DIREITO ELEITORAL	JBA	01/06/10	02/06/10	13	242	242
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O MUNICÍPIO DE TANGARÁ - EDUCAÇÃO COM QUALIDADE	JBA	12/06/10	24/07/10	4	17	17
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA ABDON BATISTA - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	JBA	13/06/10	21/11/10	4	30	30
OFICINAS DE TEATRO DO FESTEJO II	JBA	13/06/10	24/11/10	4	30	30
CONSOLIDAÇÃO DO ENSINO SOBRE O TRIPÉ: APRECIACÃO, PRODUÇÃO E REFLEXÃO	CN	02/07/10	06/07/10	7	395	395
ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO	JBA	05/07/10	05/07/10	1	19	19
OFICINA DE PROCEDIMENTO METODOLÓGICO UTILIZADO NA ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	JBA	05/07/10	08/07/10	3	38	38
PALESTRA - ESTUDO SOBRE ELABORAÇÃO DE PROJETOS	JBA	05/07/10	05/07/10	1	100	100
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O MUNICÍPIO DE TANGARÁ - EDUCAÇÃO COM QUALIDADE X DESAFIOS DO SÉCULO XXI (EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL)	JBA	06/07/10	23/07/10	5	47	47
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO (WEG)	JBA	06/07/10	22/07/10	1	25	25

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
OFICINA DE LEGISLAÇÃO PARA A IMPRENSA	JBA	07/07/10	09/07/10	1	35	35
CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA MATEMÁTICA (BRUNÓPOLIS)	CN	08/07/10	09/07/10	2	27	27
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	JBA	14/07/10	20/07/10	1	9	9
OFICINA DE CINEMA	JBA	15/07/10	30/07/10	3	25	25
SEMINÁRIOS AVANÇADOS DOS 2º SEM. DE 2010	JBA	27/07/10	18/10/10	5	48	48
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA HO - O TRABALHO DOCENTE E AS ESCOLHAS METODOLÓGICAS	JBA	29/07/10	30/07/10	5	175	175
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA JOAÇABA - HUMANIZAÇÃO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO	JBA	29/07/10	31/07/10	5	86	86
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA TANGARÁ - EDUCAÇÃO COM QUALIDADE X DESAFIOS DO SÉCULO XXI	JBA	30/07/10	30/07/10	1	12	12
GRUPO TERAPÊUTICO ANSIEDADE	JBA	01/08/10	01/11/10	1	15	15
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL PARA O CURSO DE JORNALISMO	JBA	01/08/10	30/10/10	1	14	14
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL PARA O CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	JBA	01/08/10	30/10/10	1	24	24
CURSO DE ITALIANO	CN	03/08/10	25/10/11	1	20	20
OFICINAS PREPARATÓRIAS PARA PROVAS DO ENADE 2010/02	JBA	04/08/10	19/11/10	12	250	250
ORATÓRIA	JBA	05/08/10	06/08/10	1	25	25
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA	JBA	06/08/10	07/05/11	4	15	15
ASPECTOS DESTACADOS DO DIREITO EDUCACIONAL	JBA	13/08/10	14/08/10	1	31	31
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MSPROJECT VERSÃO 2007	JBA	11/08/10	18/08/10	1	13	13
APRENDA A INVESTIR EM AÇÕES	JBA	14/08/10	14/08/10	1	31	31
CURSO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA	JBA	16/08/10	20/08/10	8	31	31
APERFEIÇOAMENTO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	JBA	20/08/10	12/12/10	4	28	28
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	JBA	27/08/10	26/11/10	1	15	15
ORATÓRIA	JBA	30/08/10	01/09/10	1	30	30
SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA	JBA	31/08/10	03/09/10	4	241	241
III MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS – CAMPOS NOVOS	JBA	01/09/10	03/09/10	6	74	74
FÓRUM DE LÍDERES: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS PARA O BRASIL E O MEIO OESTE DE SANTA CATARINA	JBA	03/09/10	03/09/10	3	400	400

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
1º SIMPÓSIO SOBRE HUMANIZAÇÃO DO AT. NO AMBIENTE HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	JBA	08/09/10	09/09/10	3	170	170
CURSO DE ITALIANO - CONVERSAÇÃO	JBA	09/09/10	02/06/11	1	20	20
PALESTRA DIA DA ADM - FATORES DA COMPETITIVIDADE: ESTRATÉGIA, EXCELÊNCIA, INOVAÇÃO E TALENTO	JBA	09/09/10	09/09/10	1	750	750
4º CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	JBA	10/09/10	22/10/10	8	186	186
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	JBA	11/09/10	18/09/10	1	7	7
CURSO DE PLANEJAMENTO DE OBRAS CIVIS COM USO DE MSPROJECT	JBA	13/09/10	17/11/10	2	19	19
CURSO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	JBA	15/09/10	16/09/10	1	61	61
XV SEMANA DA ENGENHARIA MECÂNICA	JBA	16/09/10	24/09/10	6	240	240
APRENDA A INVESTIR EM AÇÕES	JBA	20/09/10	22/09/10	1	7	7
PALESTRA - COMO CONQUISTAR E MANTER A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA	JBA	21/09/10	21/09/10	1	750	750
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA MÍDIA DIGITAL: REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE MARKETING	CP	27/09/10	28/09/10	1	32	32
CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	JBA	28/09/10	24/11/10	5	116	116
II JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA	JBA	28/09/10	30/09/10	2	400	400
PALESTRA - CAPTAÇÃO, DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS	JBA	30/09/10	30/09/10	6	134	134
OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL	JBA	02/10/10	02/10/10	1	20	20
V SEMANA DA AGRONOMIA	CN	04/10/10	08/10/10	9	179	179
XI SEMANA DE ENGENHARIA CIVIL	JBA	07/10/10	09/10/10	5	220	220
ORATÓRIA	JBA	13/10/10	15/10/10	1	25	25
ETIQUETA EMPRESARIAL	JBA	19/10/10	22/10/10	1	58	58
II SEMANA DA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	JBA	20/10/10	23/10/10	6	76	76
II FESTEJO	JBA	20/10/10	24/10/10	25	120	120
OFICINAS DE TEATRO DO II FESTEJO	JBA	20/10/10	24/10/10	10	83	83
DIFICULDADES DO PROCESSO ENSINO E DO PROCESSO APRENDIZAGEM	JBA	21/10/10	02/12/10	2	45	45
IV CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE NOVOS DIREITOS	JBA	26/10/10	28/10/10	9	362	362
CURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL	JBA	31/10/10	07/11/10	1	16	16

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
1ª JORNADA ADJORI/SC UNOESC DE JORNALISMO	JBA	10/12/10	11/12/10	3	30	30
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MS PROJECT VERSÃO 2007 - EMPRESA SADIA	JBA	13/12/10	14/12/10	1	16	16
TOTAL: 101				360	10069	10069
2011						
CURSO FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	JBA	01/02/11	09/02/11	8	144	144
CURSO DE ORATÓRIA IN COMPANY	JBA	08/02/11	10/02/11	1	25	25
EVENO PROMOVIDO PELO PÓLO DE INOVAÇÃO E VOLETEC	JBA	28/02/11	28/02/11	1	150	150
CURSO DE EXTENSÃO EM PERÍCIAS JUDICIAIS	JBA	01/03/11	15/05/11	5	27	27
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - JOAÇABA	JBA	01/03/11	01/06/11	1	50	
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA	JBA	11/03/11	10/12/11	1	15	15
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA	JBA	15/03/11	30/04/11	2	41	41
APRENDA A INVESTIR NA BOLSA DE VALORES	JBA	19/03/11	19/03/11	1	39	39
PALESTRA SEXUALIDADE	JBA	23/03/11	23/03/11	1	154	154
CURSO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	JBA	26/03/11	02/04/11	1	25	25
CURSO DE ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES	JBA	02/04/11	06/04/11	1	20	20
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CAMPOS NOVOS	JBA	04/04/11	08/08/11	1	37	37
CURSO DE ORATÓRIA	JBA	04/04/11	05/04/11	1	16	16
SEMINÁRIOS AVANÇADOS 2011.1 (MESTRADO EM EDUCAÇÃO)	JBA	11/04/11	06/06/11	2	17	17
SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA	JBA	13/04/11	15/04/11	3	67	67
CAPACITAÇÃO SPED CONTÁBIL E SPED FISCAL	JBA	18/04/11	11/05/11	2	43	43
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	JBA	19/04/11	08/08/11	1	14	14
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	JBA	19/04/11	08/08/11	1	14	14
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MSPROJECT VERSÃO 2007	JBA	20/04/11	18/05/11	1	25	25
PALESTRA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	JBA	23/04/11	23/04/11	1	285	285
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA 2011/1	JBA	25/04/11	25/04/11	2	23	23
CURSO DE ORATÓRIA - CAMPOS NOVOS	CN	27/04/11	28/04/11	1	30	30

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - HABILIDADES SOCIAIS	JBA	29/04/11	30/04/11	2	30	30
I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CURSO DE DIREITO DA UNOESC - CAMPUS JOAÇABA	JBA	29/04/11	29/04/11	9	233	233
CURSO DE NR "10"	JBA	30/04/11	18/06/11	2	25	25
CURSO SOBRE METODOLOGIA DA PESQUISA	JBA	02/05/11	05/05/11	7	30	30
III MOSTRA DE DIREITO E CINEMA DE OUTONO	JBA	03/05/11	05/05/11	9	184	184
II ENCONTRO DOS CONSELHEIROS TUTELARES (RS) DO ENTORNO DA UHE BARRA GRANDE	JBA	05/05/11	05/05/11	1	46	46
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ADOLESCENTES DO CIP - PARCERIA COM O INDEPE	JBA	05/05/11	19/05/11	1	10	10
II ENCONTRO DOS CONSELHEIROS TUTELARES (SC) DO ENTORNO DA UHE BARRA GRANDE	JBA	06/05/11	06/05/11	2	52	52
III JORNADA DAS LICENCIATURAS	CP	06/05/11	07/05/11	9	243	243
CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA	JBA	07/05/11	07/05/11	1	80	80
VI SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM II SEMANA DE INT. CURSO DE ENFERMAGEM DA UNO-ESC E HUST.	JBA	11/05/11	14/05/11	7	332	332
CURSO DE ANÁLISE TÉCNICA EM AÇÕES	JBA	11/05/11	14/05/11	1	20	20
CURSO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	JBA	16/05/11	17/05/11	1	54	54
IV JORNADA DAS LICENCIATURAS - QUESTÕES ÉTNICAS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO	JBA	16/05/11	18/05/11	4	188	188
CURSO CENÁRIO DA ECONOMIA MUNDIAL	JBA	16/05/11	17/05/11	1	44	44
VII SEMANA ACADÊMICA DE BIOLOGIA E II MOSTRA DE FOTOGRAFIAS DA BIOLOGIA	JBA	17/05/11	21/05/11	15	154	154
SEMANA ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO - CAMPOS NOVOS	CN	23/05/11	27/05/11	2	98	98
CURSO APRENDA A INVESTIR NA BOLSA DE VALORES	JBA	23/05/11	26/05/11	1	9	9
III CAFÉ CULTURAL DO CURSO DE PSICOLOGIA	JBA	24/05/11	24/05/11	5	133	133
NOITE DA PIPOCA COM O FILME OS INQUILINOS	JBA	24/05/11	24/05/11	1	19	19
CURSO ORATÓRIA - CURSO DE PSICOLOGIA	JBA	25/05/11	26/05/11	1	39	39
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MSPROJECT VERSÃO 2007. TURMA 19	JBA	25/05/11	16/06/11	1	21	21
IV SEMANA ACADÊMICA CURSO DE MEDICINA 2011/01	JBA	30/05/11	06/06/11	7	355	355
CURSO DE MICROSOFT EXCEL	JBA	30/05/11	04/06/11	1	11	11
PALESTRA E MINICURSO: ARGILA E A TÉCNICA AUTO EXPRESSÃO E AUTO CONHECIMENTO	JBA	02/06/11	03/06/11	1	46	46
CURSO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	JBA	04/06/11	11/06/11	1	25	25

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
CURSOS SOBRE MÉTODOS EQUAÇÕES ESTRUTURAIS	JBA	06/06/11	06/06/11	1	7	7
XII JORNADA JURÍDICA - TENDÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES DO DIREITO	JBA	06/06/11	07/06/11	6	185	185
VII SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNOESC - 2011	JBA	07/06/11	10/06/11	8	343	343
CURSO APRENDA A INVESTIR NA BOLSA DE VALORES	JBA	08/06/11	09/06/11	1	25	25
OFICINA JORNALISMO AMBIENTAL - CRISES CLIMÁTICAS NA MÍDIA DO CURSO DE C. SOCIAL – JORNALISMO	JBA	09/06/11	09/06/11	1	28	28
VII ENCONTRO DE GESTÃO E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	JBA	09/06/11	10/06/11	3	117	117
DEBATES SOBRE STF E A EFETIVAÇÃO DOS DIR. FUND.: O RECONHECIMENTO DA REUNIÃO E SEUS REFLEXOS	JBA	17/06/11	17/06/11	3	150	150
MELHORIA CONTÍNUA EM PROC. IND.: OPORTUNIDADE PARA INOVAÇÃO E AUMENTO DA COMPE-TITIVIDADE	JBA	18/06/11	18/06/11	1	40	40
SEMANA ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO - CAPINZAL	CP	20/06/11	22/06/11	2	66	66
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EMPRESA BRINKS	JBA	28/06/11	28/07/11	1	6	6
OFICINA DE REDAÇÃO PUBLICITÁRIA DOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	JBA	30/06/11	30/06/11	1	56	56
CURSO DE ITALIANO (3ª TURMA)	JBA	05/07/11	31/07/12	1	20	20
FALSAS MEMÓRIAS, REFERENTES ÀS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES.	JBA	08/07/11	09/07/11	1	36	36
CURSO DE EXTENSÃO ARTICULANDO SABERES E TRANSFORMANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA	CN	13/07/11	20/07/11	1	200	200
7º ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DA UNOESC	JBA	13/07/11	14/07/11	10	19	19
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA	JBA	06/08/11	07/05/11	2	18	18
OFICINAS DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO	JBA	09/08/11	05/07/11	6	25	25
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESCOLHA DE ESPECIALISTA MÉDICA	JBA	12/08/11	26/08/11	1	40	40
CURSO PLANEJAMENTO DE OBRAS CIVIS COM USO DO MSPROJECT	JBA	15/08/11	03/10/11	2	26	26
PROJETO DE INICIAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO - FASE II	JBA	20/08/11	19/08/11	15	35	35
I SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA DE CAMPOS NOVOS	JBA	25/08/11	15/09/11	2	66	66
ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO	JBA	01/09/11	02/09/11	3	750	750
ENCONTRO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - SOLICITAÇÃO DE EMISSÃO DE DECLARAÇÕES	JBA	01/09/11	02/09/11	8	650	650
CURSO BÁSICO DE LÍNGUA DOS SINAIS	JBA	12/09/11	31/10/11	1	40	40
SELEÇÃO DE PESSOAL - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BRINKS	JBA	15/09/11	30/09/11	1	1	1

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
I MOSTRA DE DRAMATIZAÇÃO EM BIOÉTICA DO CURSO DE MEDICINA	JBA	21/09/11	21/09/11	1	83	83
CURSO DE EXTENSÃO EM PERÍCIAS JUDICIAIS	JBA	26/09/11	21/11/11	3	28	28
JULGAMENTO SIMULADO DE PROCESSO ÉTICO PROFISSIONAL I NÚBIO - 4ª FASE	JBA	28/09/11	28/09/11	1	45	45
XVI SEMANA DE ENGENHARIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	JBA	03/10/11	07/10/11	5	240	240
VI SEMANA DA AGRONOMIA - CURSO, MINI CURSOS E APRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES	CN	03/10/11	07/10/11	12	220	220
CURSO DE ORATÓRIA PARA ACADÊMICOS E COMUNIDADE EXTERNA	JBA	03/10/11	04/10/11	1	17	17
JULGAMENTO SIMULADO DE PROCESSO ÉTICO PROFISSIONAL II NÚBIO - 7ª FASE	JBA	05/10/11	05/10/11	1	71	71
CURSO CENÁRIO DA ECONOMIA MUNDIAL - CAMPOS NOVOS	CN	10/10/11	11/10/11	1	49	49
CURSO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	JBA	14/10/11	14/10/11	1	21	21
CURSO APLICATIVOS GOOGLE	JBA	17/10/11	24/10/11	1	23	23
OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL	JBA	18/10/11	19/10/11	1	10	10
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II, IV E VI DO CURSO DE ENFERMAGEM	JBA	24/10/11	24/10/11	1	120	120
III SEMANA DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	JBA	25/10/11	29/10/11	14	67	67
V CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE NOVOS DIREITOS	JBA	25/10/11	27/10/11	11	381	381
XII SEMANA DA ENGENHARIA CIVIL E VI SEMINÁRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	JBA	27/10/11	29/10/11	9	350	350
III FESTEJO - FESTIVAL DE TEATRO DE JOAÇABA	JBA	04/11/11	13/11/11	6	300	300
SELEÇÃO E PROMOÇÃO DE PESSOAL - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EMPRESA BRINKS	JBA	08/11/11	08/11/11	1	6	6
OFICINA DE CENOGRAFIA	JBA	11/11/11	19/11/11	1	18	18
OFICINA DE MATEMÁTICA	CP	24/11/11	25/11/11	1	27	27
III COLÓQUIO INTERNACIONAL E EDUCAÇÃO E I SEMINÁRIO SOBRE INDICADORES DE QUALIDADE NA ED.	JBA	28/11/11	30/11/11	8	500	500
SELEÇÃO E PROMOÇÃO DE PESSOAL - BRINKS	JBA	15/12/11	20/12/11	1	5	5
SELEÇÃO DE PESSOAL - BRINKS	JBA	15/12/11	15/12/11	1	2	2
TOTAL: 95				296	9274	9274
2012						
SELEÇÃO DE PESSOAL - EMPRESA BRINKS	JBA	08/02/2012	15/02/2012	1	3	3
AValiação de potencial - curso de adm campos novos	CN	12/03/2012	05/06/2012	1	50	50

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
SELEÇÃO DE PESSOAL	JBA	02/03/2012	07/03/2012	1	1	1
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL - CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PUBLICIDADE E PROPAGANDA	JBA	01/03/2012	01/07/2012	1	32	32
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL: CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE JOAÇABA	JBA	01/03/2012	01/07/2012	1	45	45
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA	JBA	26/03/2012	29/04/2012	3	40	40
IV MOSTRA DE DIREITO E CINEMA DE OUTONO	JBA	27/03/2012	28/03/2012	9	207	207
DIAGNOSTICO ORGANIZACIONAL - CARDINAL METALÚRGICA	JBA	01/04/2012	01/05/2012	1	15	15
PROGRAMA PET SAÚDE	JBA	01/04/2010	01/03/2012	1	160	160
“CURSO DE MODELAGEM GEOMÉTRICA EM CAD 3 D - AUTODESK INVENTOR - MÓDULO BÁSICO”	JBA	09/04/2012	18/06/2012	1	14	14
OFICINA DE PSICOPATOLOGIA	JBA	11/04/2012	30/05/2012	1	20	20
PROJETO DE OFICINAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E ELABORAÇÃO DE QUESTÕES	JBA	13/04/2012	04/05/2012	1	11	11
CURSO DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA	JBA	13/04/2012	13/04/2012	12	135	135
CURSO CENÁRIO DA ECONOMIA MUNDIAL	JBA	16/04/2012	20/04/2012	1	30	30
CURSO DE EXTENSÃO DE NR10	JBA	18/04/2012	20/06/2012	1	25	25
PROJETO DE EXTENSÃO - PROVA DE PROFICIÊNCIA 2012	JBA	23/04/2012	23/04/2012	2	22	22
10ª SEMANA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	JBA	07/05/2012	25/05/2012	6	238	238
V SEMANA DE MEDICINA	JBA	07/05/2012	10/05/2012	17	250	250
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO DE PSICOLOGIA	JBA	08/05/2012	24/05/2012	4	124	124
VII SEMANA ACAD. DE ENFERMAGEM – III SEMANA DE INT. CURSO DE ENFERMAGEM DA UNOESC E HUST	JBA	14/05/2012	18/05/2012	10	171	171
CURSO APRENDA INVESTIR NA BOLSA DE VALORES	JBA	14/05/2012	18/05/2012	1	24	24
SEMANA DA ENGENHARIA ELÉTRICA	JBA	15/05/2012	18/05/2012			
I SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS	JBA	18/05/2012	23/05/2012	10	108	108
CURSO BÁSICO E AVANÇADO DE MS PROJECT VERSÃO 2007 - TURMA 20	JBA	22/05/2012	31/05/2012	1	22	22
SEMINÁRIO DE GESTÃO ESTRATÉGICA: PRÁTICAS INOVADORAS EM GESTÃO	JBA	25/05/2012	25/05/2012	2	92	92
XV SEMANA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA	JBA	25/05/2012	01/06/2012	5	200	200
XIII JORNADA JURÍDICA – TENDÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES COM ÊNFASE NOS DIREITOS HUMANOS	JBA	28/05/2012	29/05/2012	10	123	123

Quadro 1 – Cursos de Extensão oferecidos em Joaçaba

(conclusão)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
CURSO DE ETIQUETA EMPRESARIAL	JBA	29/05/2012	30/05/2012	1	100	100
SPED – SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – CONTRIBUIÇÕES	JBA	01/06/2012	02/06/2012	1	52	52
NOITE DA PIPOCA	JBA	04/06/2012	04/06/2012	1	126	126
SEMINÁRIO DE AGRICULTURA FAMILIAR: SUSTENTABILIDADE DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	JBA	05/06/2012	05/06/2012	4	200	200
CURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL	JBA	10/06/2012	12/06/2012	1	20	20
I SEMANA DA PRODUÇÃO	JBA	11/06/2012	13/06/2012	5	29	29
IX SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA	JBA	12/06/2012	15/06/2012	15	370	370
VIII GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	JBA	13/06/2012	14/06/2012	3	135	135
PALESTRA - QUAL É A TUA OBRA? INQUIETAÇÕES PROPOSITIVAS SOBRE GESTÃO, LIDERANÇA E ÉTICAS	JBA	26/06/2012	26/06/2012	1	750	750
AVALIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL - IRANI	JBA	03/07/2012	05/07/2012	4	1	1
MINI CURSO PSICOLOGIA HUMANISTA	JBA	19/07/2012	19/07/2012	1	40	40
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL COMERCIO EXTERIOR	JBA	01/08/2012	01/11/2012	1	50	
MINI CURSO DE GESTALT TERAPIA	JBA	01/08/2012	01/08/2012	1	120	
PROJETO DE EXTENSÃO - OFICINAS DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS 2012. MESTRADO	JBA	06/08/2012	20/08/2012	1	80	
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ENDODONTIA	JBA	17/08/2012	08/06/2013	6	12	
PROJETO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA - TURMA 5	JBA	31/08/2012	06/07/2013	6	15	
CURSO: OFICINA DE TEATRO	JBA	01/10/2012	05/10/2012	1	50	
CURSO: EXCEL AVANÇADO	JBA	01/10/2012	04/10/2012	1	40	
TOTAL: 45				158	4352	3985
TOTAL GERAL: 241				814	23695	23328

Quadro 2 – Cursos de Extensão oferecidos em Videira

(continua)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
2010						
Formação Continuada de Docentes do Ensino Superior - 1º/2010	Videira	9/2/2010	18/2/2010	4	130	134
IV Encontro dos Coordenadores de Curso da Unoesc	Videira	18/2/2010	18/2/2010	6	160	166
II PÁLIO DO VINHO	Videira	20/2/2010	1/3/2010	5	200	205
Curso de Biônica e Biodesign: Analogias entre o mundo natural e o mundo artificial	Videira	13/3/2010	31/7/2010	2	11	13
Curso de Formação de Tutores para Educação a Distância	Videira	27/3/2010	3/5/2010	3	145	148
Palestra NOVO ESTADO BRASILEIRO E A CONJUNTURA ECONÔMICA ATUAL com o Senador Raimundo Colombo	Videira	20/4/2010	20/4/2010	1	475	476
NOITE DE ESTUDOS DO CURSO DE DIREITO	Videira	22/4/2010	22/4/2010	2	120	122
III Simpósio dos Cursos da Área da Saúde da Unoesc de Videira	Videira	11/5/2010	13/5/2010	3	154	157
Curso de Primeiros Socorros aos funcionários da Unoesc Videira	Videira	6/5/2010	27/5/2010	2	24	26
REALIZAÇÕES DO MIN. TRABALHO E EMPREGO E PERSP. POLÍTICA TRABALHISTA NO BRASIL: Carlos Roberto Lupi	Videira	21/5/2010	21/5/2010	2	185	187
Programa de Extensão Multidisciplinar - Curso de "Qualidade de Vida" - 1ª turma	Videira	13/8/2008	23/6/2010	4	37	41
II SEMINÁRIO INTERNO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM GESTÃO AMBIENTAL E DES. SUSTENTÁVEL	Videira	31/5/2010	21/6/2010	2	45	47
V Semana do Meio Ambiente	Videira	8/6/2010	11/6/2010	1	98	99
Curso sobre Transtornos Invasivos do Desenvolvimento/Aprendizagem	Videira	18/6/2010	19/6/2010	1	23	24
Encontro 10ª Reg. CRN - Encontro de Interiorização com o Conselho Regional de Nutricionistas	Videira	24/6/2010	24/6/2010	2	12	14
Prestação de Serviço - Capacitação em convênio 9ª GERED/SC	Videira	12/5/2010	30/11/2010	5	700	705
Formação Continuada de Docentes do Ensino Superior - 2º sem/2010	Videira	8/7/2010	9/7/2010	5	89	94
CURSO DE EXTENSÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS – parceria com ACIAF	Videira	3/8/2010	28/9/2010	6	7	13
Capacitação Tractebel Energia S/A (Ext. do Curso de Eng. Sanitária e Ambiental)	Videira	6/8/2010	7/8/2010	2	20	22

Quadro 2 – Cursos de Extensão oferecidos em Videira

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docen- te	Discente	
Palestra: A IMPORTÂNCIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA O SEU NEGÓCIO	Videira	9/8/2010	9/8/2010	2	81	83
Projeto de Extensão – Tablóide: Ensaio sobre Direito	Videira	12/8/2010	10/12/2010	2	3	5
Projeto de Extensão do Curso de Educação Física – RECREAÇÃO E LAZER NA CASALAR DE VIDEIRA	Videira	15/8/2010	28/11/2010	2	28	30
PROJETO DE GINÁSTICA LABORAL PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA UNO-ESC VIDEIRA	Videira	16/8/2010	20/11/2010	1	100	101
Palestra: Técnicas de Aprendizagem Acelerada – cedência para a Rede LFG de Ensino	Videira	18/8/2010	18/8/2010	2	390	392
Treinamento no Portal de Periódicos da CAPES e na Base de Dados do ICAP/PERGAMUM	Videira	2/9/2010	2/9/2010	1	77	78
I ENFAR – Encontro de Farmácia	Videira	24/8/2010	26/8/2010	1	122	123
Campanha de Doação de Medula Óssea	Videira	2/9/2010	10/12/2010	4	200	204
IV SEMINÁRIO INTEGRADO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS 2010	Videira	9/9/2010	10/9/2010	6	403	409
SIEPE – 2010	Videira	30/9/2010	1/10/2010	3	300	303
Semana da INFORMÁTICA 2010	Videira	4/10/2010	12/11/2010	1	91	92
Palestras para o Curso de Pedagogia de Videira e Fraiburgo	Videira	5/10/2010	6/10/2010	4	120	124
MINICURSO DE METODOLOGIAS ÁGEIS DE DESENVOLVIMENTO (parte integrante da progr. Semana Informática)	Videira	13/10/2010	14/10/2010	1	17	18
Projeto Bússola - Projeto de Vida Acadêmica	Videira	18/10/2010	22/10/2010	3	931	934
Ciclo de Palestras OAB – Atividade do Centro Acadêmico Dante Martorano	Videira	27/10/2010	29/10/2010	2	300	302
XII SEMANA DE ALIMENTOS E VI SEMANA DE BIOTECNOLOGIA	Videira	10/11/2010	12/11/2010	2	111	113
Semana de Design – 2010	Videira	4/11/2010	8/11/2010	1	35	36
Jornada das Licenciaturas – 2010	Videira	16/11/2010	27/11/2010	6	398	404
IV FESTIVAL GATRONÔMICO DO CURSO DE NUTRIÇÃO (Treze Tílias Park Hotel)	Videira	3/12/2010	3/12/2010	2	50	52
Total: 38	-	-	-	104	6.392	6.496

Quadro 2 – Cursos de Extensão oferecidos em Videira

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docen- te	Discente	
2011						
PROJETO EDUCA-AÇÃO	Videira	28/5/2011	28/5/2011	6	29	35
SIMPÓSIO DE ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA – Atividade Complementar Curricular para o Curso de Pedagogia	Videira	10/6/2011	13/6/2011	2	108	110
CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE TANGARÁ	Videira	18/7/2011	6/12/2011	3	52	55
Curso de Fotografia Digital Básica	Videira	16/9/2011	30/9/2011	1	12	13
VIAGEM DE ESTUDOS DOS ALUNOS DE PEDAGOGIA E DE EDUCAÇÃO ESPECIAL À FCEE – FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	Videira	26/10/2011	28/10/2011	2	30	32
PALESTRA SOBRE SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO com Cesar Nunes da UNICAMP	Videira	22/11/2011	22/11/2011	3	280	283
Viagem de estudos à Fund. Cat. Educação Especial dos cursos de licenciatura em Educação Especial e Pedagogia	Videira	29/11/2011	29/11/2011	2	40	42
Prestação de Serviços: Encontro de Diretores da 9ª GERED com o tema: ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	Videira	28/4/2011	28/4/2011	6	40	46
Formação Continuada de Docentes o Ensino Superior	Videira	1º e 2º sem.	1º e 2º sem.	4	234	238
Viagem Técnica – Curso de Farmácia USP e SEM	Videira	9/5/2011	10/5/2011	2	28	30
Palestra sobre “Alimentação Saudável” para alunos do Colégio Im. Conceição com Profª Ághata K. da Roza	Videira	13/5/2011	13/5/2011	1	19	20
Projeto de Prestação de Serviço informal entre os cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde e o CAPS	Videira	1/6/2011	9/12/2011	4	12	16
Semana da Saúde 2011 e Dia Mundial da Saúde	Videira	7/4/2011	9/4/2011	3	15	18
Minicurso De Técnicas De Administração De Medicamentos Injetáveis	Videira	27/4/2011	30/4/2011	2	35	37
IV Simpósio da Área de Ciências da Saúde – 2011	Videira	2/5/2011	4/5/2011	3	216	219
II ENFAR - Encontro de Farmácia	Videira	12/9/2011	16/9/2011	1	137	138
Cozinha Experimental de Alimentos para Fins Especiais	Videira	6/9/2011	2/12/2011	1	15	16
Palestra: PANORAMA ATUAL PROGRAMAS DE QUALIDADE E CONSULT. PARA NUTRIC. - BARES/ RESTAURANTES	Videira	21/11/2011	21/11/2011	1	80	81
Seminário do Curso de Ciências Contábeis – 2011	Videira	8/4/2011	26/4/2011	1	265	266

Quadro 2 – Cursos de Extensão oferecidos em Videira

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
Ciclo de Negócios Unoesc e Bapem	Videira	23/5/2011	23/5/2011	5	60	65
Curso de Administração do Tempo - turma 1	Videira	14/5/2011	25/5/2011	2	16	18
Curso de Administração do Tempo - turma 2	Videira	2/7/2011	23/7/2011	2	20	22
1º Evento de Tecnologia de Processos Gerenciais	Videira	1/7/2011	1/7/2011	3	230	233
Dia do Administrador e Atividade de Práticas Organizacionais IV	Videira	21/9/2011	21/9/2011	1	300	301
Minicurso De Técnicas De Apresentação em Público	Videira	27/8/2011	10/9/2011	1	11	12
Curso de Empreendedorismo	Videira	11/7/2011	23/7/2011	5	11	16
Palestra sobre Logística Empresarial com Presidente da ACIAF - Jorge Pederiva	Videira	3/10/2011	3/10/2011	2	40	42
III Seminário de Logística	Videira	21/10/2011	21/10/2011	2	50	52
PROJETO DE EXTENSÃO: A SOCIAL-LOGÍSTICA DO DESENVOLVIMENTO (DIAS DAS CRIANÇAS)	Videira	1/9/2011	12/10/2011	2	10	12
Mesa Redonda do Curso de Tecnologia em Recursos Humanos	Videira	4/11/2011	4/11/2011	3	240	243
Prestação de Serviço - parceria Empresa GG Uniformes	Videira	12/9/2011	16/12/2011	2	12	14
Palestra: O Futuro e a Água	Videira	15/4/2011	15/4/2011	2	40	42
Curso de Excel Básico para funcionários da Unoesc Videira	Videira	17/5/2011	9/6/2011	2	20	22
Curso de Capacitação em Educação Sanitária e Ambiental	Videira	18/5/2011	31/8/2011	12	28	40
Curso de Formação de Monitor Ambiental Mirim	Videira	25/5/2011	31/8/2011	12	117	129
Viagem ao evento "The Developers Conference" – 2011 – Florianópolis	Videira	20/8/2011	21/8/2011	1	35	36
III Seminário Catarinense de Biotecnologia e Bionegócios	Videira	28/9/2011	30/9/2011	2	114	116
Viagem – 1ª fase de Tecnologia de Design de Interiores Tok Stok e Mostra Casa Nova2011	Videira	21/10/2011	21/10/2011	1	27	28

Quadro 2 – Cursos de Extensão oferecidos em Videira

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docen- te	Discente	
Visita Técnica à BRAOX Equipamentos em Informática - Acadêmicos de Sistemas de Informação	Videira	21/10/2011	21/10/2011	1	18	19
Viagem – 8ª fase Design Empresas de Design de Curitiba-PR	Videira	21/10/2011	22/10/2011	1	14	15
Viagem – 6ª fase Design Empresas de Design de Curitiba-PR	Videira	21/10/2011	22/10/2011	1	16	17
Semana da Informática - 2011	Videira	24/10/2011	18/11/2011	1	100	101
XIII Semana de Alimentos		9/11/2011	11/11/2011	1	66	67
Atividade Cultural - Espetáculo do Coral da Unoesc: MÚSICA X REGIME MILITAR		22/8/2011	22/8/2011	2	230	232
SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS COM O TEMA:"	Videira	14/6/2011	17/6/2011	4	223	227
Participação na VIRADA CULTURAL –EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	Videira	5/11/2011	5/11/2011	14	114	128
Total :46	-	-	-	149	4.179	4.328
2012						
PARTICIPAÇÃO NO EVENTO "ARTE E CULTURA NA PRAÇA"	Videira	30/6/2012	30/6/2012	14	38	52
Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior da Unoesc Videira - 1º semestre/2012	Videira	2/2/2012	16/2/2012	138	0	138
Palestra do Projeto Bússola – Recepção de Calouros 1º sem/2012	Videira	27/2/2012	27/2/2012	23	227	250
Aula Magna: "A TEORIA DOS DIREITOS FUND. E SEUS IMPACTOS NA DOGMÁTICA TRADICIONAL DO DIREITO	Videira	29/3/2012	29/3/2012	6	293	299
Aula Magna: "FUNDAMENTOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO CIVIL CONTEMPORÂ-NEO"	Videira	29/3/2012	29/3/2012	6	293	299
Palestra Relações Interpessoais e Relação Professor X Aluno - Programa PARFOR	Videira	27/4/2012	27/4/2012	8	99	107
Seminário de Liderança e Gestão de Negócios do Oeste de Santa Catarina	Videira	21/5/2012	25/5/2012	9	719	728
Participação acadêmicos- Festa do Livro da Assoc. Voluntários da BRF/2012 e Assoc. Amigos da Biblioteca Mun.	Videira	26/5/2012	26/5/2012	7	10	17
III JORNADA DAS LICENCIATURAS – INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO	Videira	18/6/2012	29/6/2012	5	436	441

Quadro 2 – Cursos de Extensão oferecidos em Videira

(conclusão)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
Seminário de Arquitetura e Urbanismo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) – UM NOVO TEMPO	Videira	21/6/2012	21/6/2012	1	31	32
Encontro de Coordenadores de Curso da Unoesc	Videira	17/7/2012	18/7/2012	120	0	120
Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior da Unoesc Videira - 2º semestre/2012	Videira	19/7/2012	26/7/2012	157	0	157
Aula Magna: “Dignidade humana: abordagem hist. e limites éticos uso de seres humanos em pesquisas médicas	Videira	2/8/2012	2/8/2012	8	284	292
Aula Magna: “ATIVISMO JUDICIAL E ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	Videira	2/8/2012	2/8/2012	8	284	292
Curso de Inglês - Convênio FISK/Unoesc	Videira	11/8/2012	15/12/2012	1	5	6
Curso de Protetor Ambiental - parceria com a Polícia Militar Ambiental	Videira	12/6/2012	30/10/2012	1	8	9
Projeto: Interação Unoesc e Saúde Comunitária	Videira	9/1/2012	15/12/2012	5	12	17
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE - CURSO DE CAPACITAÇÃO 2012 - 9ª GERED	Videira	22/8/2012	31/12/2012	6	700	706
Total: 18	-	-	-	523	3.439	3.962

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(continua)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
2010						
Mini Curso Gestão Financeira Empresarial - Excel Avançado.	XXE	junho	junho	01	48	48
Viagem de Estudo	XXE	maio	maio	01	23	23
Palestras e Cases em comemoração ao dia do Administrador	XXE	Setembro	Setembro	04	184	184
Semana de Arquitetura e Urbanismo	XXE	Setembro	Setembro	07	86	86
Ciclo de Palestras de Contabilidade	XXE	setembro	outubro	04	145	145
A utilização do programa CorelDRAW para o desenvolvimento de projetos gráficos .	XXE	maio	maio	01	15	15
Design Day	XXE	novembro	novembro	05	74	74
II Curso Direito & Atualidades.	XXE	Maio 2010	Março 2011	10	350	350
Excelência em Direito Constitucional – Chapecó.	XXE	Agosto	Novembro	01	18	18
I Jornada Interinstitucional de Direito	XXE	Agosto	Agosto	02	592	592
Excelência em Direito Previdenciário	XXE	Agosto	Novembro	01	44	44
I Simpósio Internacional de Direito	XXE	outubro	Outubro	04	578	578
Para que serve o direito?	XXE	Setembro	outubro	01	56	56
III Semana de Estudos Temáticos sobre Biodiversidade	XXE	outubro	outubro	08	98	98
Identidades, Imigrações e Migrações: um olhar para o Sul do Brasil.	XXE	maio	maio	20	50	50
I Jornada de Interlocações em artes visuais.	XXE	Maio	Maio	09	28	28
I Seminário de Educação	XXE	Agosto	setembro	02	154	154
III Seminário de Medicina Veterinária da Unoesc.	XXE	Março	Março	09	143	143

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
Workshop em Sistema Locomotor de Grandes Animais	XXE	Junho	Junho	02	40	40
Dia do Médico Veterinário	XXE	Setembro	Setembro	01	156	156
Palestra: Inteligência do Sucesso - A inteligência de quem faz acontecer.	XXE	Fevereiro	Fevereiro	01	72	72
Oficina: Oratória.	XXE	Julho	Julho	01	24	24
Oficina: Produção de Textos e o Novo Acordo Ortográfico.	XXE	Julho	Julho	01	21	21
Oficina: Casos para Ensino.	XXE	Agosto	Agosto	01	15	15
Programa Permanente de Profissionalização Docente da Unoesc	XXE	Agosto	Agosto	04	20	20
Java e Frameworks, Desenvolvendo com Agilidade.	XXE	Janeiro	Fevereiro	01	07	07
Curso Básico de Java.	XXE	junho	junho	01	09	09
Java e Banco de Dados para desktop.	XXE	Julho	Julho	01	12	12
I Semana Acadêmica do Curso de Zootecnia	XXE	Novembro	Novembro	07	158	158
Perspectivas, possibilidades e desafios da gestão das escolas de educação básica do Município de Paial	XXE	Fevereiro	Julho	04	17	17
Perspectivas, possibilidades e desafios da gestão das escolas de educação básica do Mun. Iporã do Oeste	XXE	Maio/09	dezembro/10	02	35	35
Perspectivas, possibilidades e desafios da gestão das escolas de Ed. básica do Mun Dionisio Cerqueira	XXE	Fevereiro	Novembro	01	60	60
Educação Básica: contradições e possibilidades	XXE	Julho	Julho	17	387	387
Dimensões, perspectivas, possibilidades e desafios da gestão da escola de Ed. básica de Santiago do Sul	XXE	novembro	novembro	05	13	13
Dimensões, perspectivas, possibilidades e desafios da gestão da escola Anacleto Damiani - Ab. Luz	XXE	novembro	novembro	03	18	18
Dimensões, perspectivas, possibilidades e desafios da gestão da escola Pio XII do Município de Entre Rios	XXE	novembro	novembro	02	18	18
Dimensões, perspectivas, possibilidades e desafios da gestão da escola de educação básica de Guatambu	XXE	Fevereiro	novembro	06	35	35
I Mostra Universitária	XXE	Setembro	Setembro	-	438	438
I Simpósio Brasileiro de Desastres Urbanos - PARCERIA BOMBEIROS	XXE	Setembro	Setembro	04	157	157

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
e Avançado de MSProject versão 2007	XXE	Dezembro	Dezembro	01	08	08
2011						
Gestão Financeira Empresarial- Excel Avançado.	XXE	Maio	julho	01	53	53
Viagem de Estudo	XXE	Julho	Julho	01	40	40
3º Simpósio de Desenvolvimento Organizacional	XXE	Setembro	outubro	06	143	143
1º Semana Acadêmica de Agronomia	XXE	agosto	agosto	09	194	194
Croquis do espaço arquitetônico	XXE	Março	abril	01	16	16
AutoCad para Desenho Arquitetônico - Básico.	XXE	Março	abril	01	28	28
Humanize com Arte	XXE	Maio	junho	01	25	25
Estudo Avançado em tópicos relativos à Arquitetura e Urbanismo I - ENADE	XXE	Setembro	outubro	03	25	25
Estudo Avançado em tópicos relativos à Arquitetura e Urbanismo II - ENADE	XXE	Outubro	Outubro	04	20	20
Estudo Avançado em tópicos relativos à Arquitetura e Urbanismo III - ENADE	XXE	Outubro	Outubro	03	12	12
Curso de Formação e Desenvolvimento de Capacidades do profissional Biólogo sob a abordagem do ENADE	XXE	Setembro	novembro	09	17	17
2º Ciclo de Palestras de Contabilidade	XXE	Setembro	novembro	06	117	117
Excelência em Direito e Processo do Trabalho - (Centro de Excelência / Chapecó)	XXE	Março	julho	01	44	44
Excelência em Cálculos Trabalhistas - (Centro de Excelência / Chapecó)	XXE	Fevereiro	junho	01	20	20
Excelência em Direito Previdenciário - (Centro de Excelência / Chapecó)	XXE	Agosto	dezembro	01	45	45
Excelência em Direito Previdenciário - (Centro de Excelência / Chapecó) / 2ª TURMA	XXE	agosto	Dezembro	01	35	35
III Curso Direito e Atualidades	XXE	março	dezembro	12	314	314
Arbitragem em Futsal	XXE	abril	abril	01	60	60

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
I Ciclo de Oficinas temáticas e I Seminário de Pesquisa em Ed. Física	XXE	maio	junho	06	154	154
4º Semana Temática sobre Florestas	XXE	setembro	setembro	09	128	128
3º Congresso Regional de Docência e Ed. Básica	XXE	julho	julho	28	477	477
Curso Básico de Língua Espanhola	XXE	outubro	outubro	01	30	30
IV Seminário de Medicina Veterinária	XXE	abril	abril	14	115	115
Minicurso Suinocultura	XXE	julho	julho	06	32	32
2º Curso Teórico Prático de Emergências na Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	XXE	outubro	outubro	03	31	31
1ª Jornada de Atualização em Medicina Veterinária de Ruminantes	XXE	novembro	novembro	01	93	93
VI Encontro dos Coordenadores de Curso da Unoesc	XXE	fevereiro	fevereiro	-	120	120
Palestra de abertura do ano letivo 2011: Avaliação da aprendizagem na Ed. Superior	XXE	fevereiro	fevereiro	01	90	90
Profissionalização Docente da Unoesc 2011/1	XXE	fevereiro	fevereiro	04	21	21
Encontro de professores	XXE	abril	abril	02	124	124
Profissionalização Docente da Unoesc 2011/2	XXE	agosto	Agosto	04	15	15
Oficina: Avaliação do Processo Educativo	XXE	outubro	novembro	01	36	36
Neuropsicologia	XXE	abril	abril	01	120	120
Transtornos e Dificuldades da Aprendizagem	XXE	maio	maio	01	60	60
Programação para Web com JSF	XXE	Fevereiro	fevereiro	01	16	16
Formação em Ética e Sociedade	XXE	janeiro	março	05	43	43
Correspondência Administrativa e Oficial □ a distância	XXE	junho	outubro	01	17	17
1ª Semana da Zootecnia e 2ª Semana Acadêmica da Zootecnia	XXE	novembro	novembro	08	145	145

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
Educação Básica e Ensino Médio: Um espaço para ensinar a ensinar - João Winckler	XXE	fevereiro	fevereiro	01	15	15
Educação, Ensino e Aprendizagem: Uma ação coletiva - Guatambú	XXE	dezembro	abril	04	33	33
Educação, Ensino e Aprendizagem: ações coletivas no município de Guatambú	XXE	Setembro	dezembro	04	35	35
Profissão Docente: Desafios e Possibilidades – Paial	XXE	julho	julho	03	15	15
Profissão Docente: Desafios e Possibilidades - Bom Jesus	XXE	Julho	julho	02	32	32
PPP para a Educação Infantil - Bom Jesus	XXE	Outubro	Dezembro	02	35	35
Profissão Docente: Desafios e Possibilidades – Xavantina	XXE	Julho	Julho	02	21	21
II Mostra Universitária	XXE	Agosto	setembro	-	556	556
Curso Básico em Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	XXE	fevereiro	julho	03	58	58
2012						
Minicurso Gestão Financeira Empresarial - Excel Avançado 2	XXE	julho	julho	01	25	25
Apresentação de Pranchas de Projetos de Arquitetura	XXE	março	março	01	33	33
AutoCad para Desenho Arquitetônico – Básico	XXE	fevereiro	fevereiro	01	17	17
Criação e Desenvolvimento de Produto de Moda	XXE	março	março	01	20	20
Mostra de Projetos em Design	XXE	março	março	01	100	100
Excelência em Processo Civil II	XXE	março	julho	01	20	20
V Seminário de Medicina Veterinária	XXE	Abril	abril	05	148	148
2º Minicurso em Suinocultura	XXE	junho	junho	05	64	64
Programa Permanente de Profissionalização Docente da Unoesc: Introdução à Docência na Unoesc 2012/1	XXE	fevereiro	fevereiro	04	22	22
Palestra abertura de 2012: O ensino, a pesquisa e a extensão na Univ.: o papel dos professores em questão	XXE	Fevereiro	fevereiro	01	96	96

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
Oficina: Avaliação do Processo Educativo	XXE	março	março	01	22	22
Oficina: Avaliação do Processo Educativo	XXE	junho	junho	01	08	08
Profissionalização para orientadores de estágio – Psicologia	XXE	junho	junho	02	09	09
Acolhimento aos profissionais supervisores locais dos estágios básicos de Psicologia	XXE	junho	junho	01	27	27
Relacionamento Interpessoal	XXE	maio	maio	01	96	96
I BootCamp – OeSC Livre – Xanxerê	XXE	Março	março	11	97	97
Currículo para a Ed. Infantil e aos iniciais do Ensino Fundamental □ Entre Rios	XXE	fevereiro	junho	03	35	35
2º Encontro de Profissionalização Docente: Desafios e Possibilidades	XXE	Julho	julho	17	800	800
Excelência em Direito Administrativo	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	01	35	35
Excelência em Cálculos Básicos Trabalhistas □ com IRPF 2012	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	01	35	35
Excelência em Processo Civil I	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	01	35	35
Excelência em Direito Previdenciário	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	01	35	35
Direito e Desordem: Revisitando as bases da cultura jurídica oficial	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	10	150	150
O curso de direito para além da sala de aula	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	01	25	25
Voleibol e Noções Básicas de Marketing Esportivo	XXE	Março	março	01	35	35
I Ciclo de Estudos Temáticos em Educação	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	08	114	114
Curso Básico de Língua Espanhola (Ensino Médio)	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	01	25	25
Programa Permanente de Profissionalização Docente da Unoesc: Introdução à Docência na Unoesc 2012/2	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	04	14	14
Construção do Plano Municipal de Educação – Galvão	XXE	EM ANDAMENTO	EM ANDAMENTO	02	46	46

Quadro 3 – Cursos de Extensão oferecidos em Xanxerê

(conclusão)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
Avaliação na Educação Básica - São Lourenço do Oeste	XXE	EM ANDA- MENTO	EM ANDA- MENTO	03	35	35
Projeto Político Pedagógico para os anos iniciais do Ensino Fundamental - Bom Jesus	XXE	EM ANDA- MENTO	EM ANDA- MENTO	02	32	32
Ser professor: Que ofício é esse? - Guatambú	XXE	EM ANDA- MENTO	EM ANDA- MENTO	05	35	35
Ser professor: que ofício é esse? – Paial	XXE	EM ANDA- MENTO	EM ANDA- MENTO	03	35	35
Curso Básico em Urgência e Emergência nas Unidades Básica de Saúde do SUS	XXE	EM ANDA- MENTO	EM ANDA- MENTO	03	240	240
3ª Mostra Universitária	XXE	EM ANDA- MENTO	EM ANDA- MENTO	-	500	500
Total: 121						

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continua)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
2010						
XIII Programa Permanente de Profissionalização Docente da Unoesc: Introdução à Docência na Unoesc	SMO	02/10	02/10	10		108
Curso Illustrator	SMO	02/10	03/10	01		13
Programa de Promoção da Saúde - PPS Unoesc - SMO	SMO	02/10	12/10	01		100
Rota Turística para a cidade de Iraceminha - Parceria Núcleo de Design - Sebrae - Prefeitura Municipal de Iraceminha	SMO	02/10	05/10	01		01
Formação Continuada para Professores da rede Municipal de Ensino de Pinhalzinho	SMO	02/10	09/10	09		114
Formação Continuada para Professores da rede Municipal de Ensino de Mondaí	SMO	02/10	10/10	04		23
Formação Continuada de Professores da rede Municipal de Ensino de Santa Terezinha do Progresso	SMO	02/10	03/11	02		30
Cobertura Jornalística Motocão 2010	SMO	03/10	03/10	01		16
I Jornada de Psicologia Organizacional Unoesc - SMO e IDG / IV Jornada de Psicologia organizacional do IDG -	SMO	03/10	03/10	13		117
Dinâmica de Grupo	SMO	03/10	11/2010	04		16
Expressão Corporal	SMO	04/10	04/10	01		18
Cad 2D	SMO	04/10	07/10	01		14
Corel Draw para Ilustração Arquitetônica e paisagística	SMO	04/10	05/10	01		37
I Simpósio Regional de Saúde Mental - "Saúde Mental, direito e compromisso de todos"	SMO	04/10	04/10	14		192
Cinema Itinerante	SMO	04/10	06/10	01		09
Mesa Redonda: Resolução CFC - Nº 1.255/2009 - Contabilidade para pequenas e Médias Empresas	SMO	05/10	05/10	01		15
Atualização na Lei de Locações de Imóveis Urbanos - regras e procedimentos	SMO	05/10	05/10	01		18
IV Simpósio Regional de Educação Básica	SMO	05/10	05/10	20		498
I Simpósio Catarinense de Ciências Biomédicas	SMO	05/10	06/10	06		58
VI Semana acadêmica de Design: Sonho Irreal	SMO	05/10	05/10	09		100

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
Curso Novas Regras Ortográficas	SMO	05/10	06/10	01		31
Contabilidade para não contadores	SMO	05/10	06/10	01		21
II Semana Acadêmica de Enfermagem	SMO	05/10	06/10	09		175
IX Semana Acad. do Curso de Serviço Social - "Assistente Social: trabalho com direitos, pelo fim da desigualdade".	SMO	05/10	05/10	03		65
Desvelando a Política da Criança e do Adolescente	SMO	05/10	07/10	05		37
Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação Básica de Serra Alta	MH	05/10	02/11	10		46
XXII COFAFE" - Organização E Arbitragem	SMO	06/10	06/10	02		33
I Jornada de Saúde Mental - Por onde anda a Saúde Mental na Região?	SMO	06/10	06/10	10		43
Arbitragem em Futsal	SMO	06/10	06/10	-		11
VI Conferência Regional do Meio Ambiente	SMO	06/10	06/10	-		-
Em que a gramática pode contribuir para a produção escrita	SMO	06/10	07/10	01		17
Gestão de Micro e Pequenas Empresas – ACISMO	SMO	06/10	09/10	11		37
Curso de Marketing e Comunicação	SMO	07/10	07/10	01		52
XIV Encontro de Docentes - Graduação: dialogando sobre teorias e práticas para enfrentar o desafio da sala de aula	SMO	07/10	09/10	11		
Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação Básica	SMO	07/10	02/11	02		39
Oficina de desenvolvimento de atitudes na atenção básica em saúde	SMO	07/10	10/10	02		19
Workshop de StudioMax 3D	SMO	07/10	07/10	01		18
Cobertura Jornalística da XXII Cofafe	SMO	07/10	07/10	01		-
Mini Curso de Flash, ActionScript, MySQL	SMO	07/10	07/10	01		14
Orientação Trabalhista	SMO	07/10	07/10	01		39
Curso de atualização em fertilização do solo	SMO	07/10	07/10	01		24

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
O uso da Ferramenta Portal de Ensino	SMO	08/10	08/10	01		17
Oficina de Primeiros Socorros	SMO	08/10	08/10	01		37
VIII Semana Acadêmica do Curso de Psicologia	SMO	08/10	08/10	09		112
VIII Semana Acadêmica do curso de Educação Física	SMO	08/10	09/10	06		144
Curso de Oratória	SMO	08/10	08/10	01		02
Auxiliar administrativo, recepcionista e telefonista	SMO	08/10	09/10	04		26
Capacitação em Orientação Profissional e em Aplicação e correção do Levantamento de Interesses Profissionais (LIP)	SMO	08/10	08/10	01		19
III Semana Acadêmica do Curso de Direito – Pinhalzinho	SMO	08/10	11/10	05		196
Projeto arquitetônico de Habitação de Interesse Social	SMO	08/10	09/10	02		24
I Jornada de Empreendedorismo	SMO	08/10	08/10	06		300
Prática em Psicologia Clínica	SMO	08/10	12/2010	02		25
Gestão de Micro e Pequenas Empresas – ACIP	SMO	08/10	11/10	12		28
Curso de Marketing e Comunicação	SMO	09/10	10/10	01		24
XIV Semana Acad.Ciências Contábeis de SMO, Pinhalzinho e Maravilha - “ Harmonização das informações contábeis”	SMO	09/10	09/10	03		330
I Semana Acadêmica do curso de Psicologia - “Psicologia social comunitária: Trocando Experiências”	SMO	09/10	09/10	12		12
VI Semana Acadêmica de Agronomia “Somos obrigados a colher os frutos que plantamos no presente”	SJC	09/10	10/10	00		100
IV Semana Acadêmica de Agronomia e I Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos	SMO	10/10	10/10	07		196
I Jornada de Enfermagem e Psicologia Hospitalar	SMO	10/10	10/2010	03		64
IV Semana das Licenciaturas: “Refletindo o cotidiano no processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica	SMO	10/10	10/10	05		173
Marketing e Comunicação Pinhalzinho	SMO	10/10	10/10	01		19
III Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos	SMO	10/10	10/10	06		164

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
Curso de Marketing e Comunicação	SMO	10/12	11/10	01		20
XI Semana Acadêmica de Informática – SEMINFO	SMO	10/10	10/10	02		123
XIII Semana de Estudos Jurídicos	SMO	10/10	10/10	07		346
V Semana Acadêmica e IV Encontro Catarinense de Biomedicina	SMO	10/10	10/10	05		60
IV SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	SMO	10/10	10/2010	01		00
II Semana Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo	SMO	10/10	10/2010	04		106
6ª Mídiação - Semana Acadêmica de Jornalismo - “Jornalismo e Política: Desafios e Possibilidades	SMO	10/10	10/2010	00		55
VII Semana Acadêmica de Psicologia: A interdisciplinaridade e o mercado de trabalho	SMO	11/10	11/10	25		41
Direitos Humanos e Mediação de Conflitos	SMO	11/10	11/10	01		90
Dia do designer - um encontro de atividades III	SMO	11/10	11/10	05		79
Curso Dança de Salão	SMO	11/10	11/10	01		03
O Portal de Ensino como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem	SMO	11/10	11/10	01		08
I Semana Acadêmica de Design de Moda - MH	MH	11/10	04/2011	00		16
VI Jornada de Educação Infantil	SMO	11/10	11/10	18		532
GESTOAGRO 2010 - “DESAFIOS NA GESTÃO DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL”	SMO	11/10	11/10	03		177
Os programas de transferência de renda no Brasil	SMO	11/10	11/10	00		28
Mostra Municipal de Teatro	SMO	11/10	11/10	01		46
Viagem de Estudos à receita e à polícia Federal - Foz do Iguaçu - Paraná	SMO	11/10	11/10	00		38
X Semana Acadêmica de Biologia	SMO	12/10	12/10	09		69
Power Point Avançado	SMO	12/10	12/10	01		15

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publi- co
		Início	Final	Docente	Discente	
2011						
Programa de Promoção da Saúde (PPS/Celesc - SMO)	SMO	02/2011	11/2011	01		49
Curso de Illustrator - 2ª Edição	SMO	02/2011	02/2011	01		11
Qualificação em produção Lean	PZO	02/2011	08/2011	00		34
XV Encontro de Docentes - A dimensão estética da comunicação: outros indicadores éticos para viver a docência	SMO	02/2011	02/2011	08		143
Ensino de Graduação: gestão pedagógica e administrativa do curso	SMO	02/2011	04/2011	08		18
Curso Intensivo de Photoshop	SMO	02/2011	03/2011	01		07
Formação Continuada: Elaboração de Proposta Pedagógica da Educação de Barra Bo- nita	SMO	02/2011	11/2011	03		21
Programa de Promoção da Saúde (PPS/Unoesc - SMO)	SMO	02/2011	12/2011	02		98
Violência Sexual infanto juvenil	SMO	03/2011	04/2011	00		77
II Jornada de Psicologia Organizacional Unoesc-SMO e IDG e V Jornada de Psicologia Organizacional do IDG -	SMO	03/2011	03/2011	02		53
I Jornada de Psicologia Organizacional: Psicologia organizacional: Sapude e Educação - interações no ambiente de	PZO	03/2011	03/2011	00		63
I Jornada de Saúde Mental : Combate à exploração e abuso sexual infanto-juvenil	PZO	03/2011	03/2011	00		68
II Jornada de Saúde Mental - Combate a exploração e abuso sexual infanto-juvenil	SMO	03/2011	03/2011	00		85
Curso de Capacitação para costura	MH	03/2011	06/2011	02		15
Programa de nivelamento - 1º semestre de 2011	SMO/MH	04/2011	06/2011	09		270
Aperfeiçoamento e qualificação em análise microbiológica de alimentos	SJC	04/11	08/11	01		19
I Maratona Fotográfica: olhares sobre São Miguel do Oeste	SMO	04/2011	04/2011	00		30
Aperfeiçoamento e qualificação em análises microbiológicas e físico-química de ali- mentos	SMO	04/2011	08/2011	01		19
Aperfeiçoamento e qualificação m análise microbiológica de alimentos - SENAI CCO	SMO	04/2011	28/05/11	01		24
I Semana Acadêmcia de Farmácia - I Encontro de Farmacêuticos do Extremo Oeste de SC	SMO	05/2011	05/2011	03		31

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
Contabilizando com o Direito	PZO	05/2011	08/2011	00		50
III Semana Acadêmica de Enfermagem e I Semana de Enfermagem do Hospital Regional de São Miguel do Oeste -	SMO	05/2011	05/2011	03		282
Oficina de Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa	SMO	05/2011	10/05/12	06		84
X Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social - "Serviço Social: compromisso de classe por uma sociedade	SMO	05/2011	05/2011	04		80
Excel Avançado - in company	MD	05/2011	07/2011	01		27
VIII Semana Acadêmica de Design: descobrindo a oitava maravilha do mundo	SMO	05/2011	05/2011	09		105
I Semana Acadêmica de Design: descobrindo a arte de ser Designer	PZO	05/2011	05/2011	09		34
Curso de aperfeiçoamento para professores da Educação Básica	MH	05/2011	07/2011	06		57
Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação Básica de Iraceminha	MH	05/2011	03/04/12	05		37
Curso de Imposto de Renda Pessoas Física	MH	05/2011	05/2011	00		30
Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação Básica no Município de Serra Alta	MH	05/2011	03/2012	09		43
V Conferência Regional do Meio Ambiente: a gestão ambiental de olho no futuro	PZO	06/2011	06/2011	03		104
Aperfeiçoamento profissional para técnicos administrativos	SMO	06/2011	08/2011	08		47
Avaliação: elaboração de instrumentos a partir das diretrizes do ENADE	SMO	07/2011	07/2011	02		38
Aperfeiçoamento e Qualificação em Análises Microbiológicas de Alimentos	SJC	07/11	07/11	01		11
Curso de Linux Avançado	SMO	07/2011	07/2011	01		21
Novidades do HTML5	SMO	07/2011	07/2011	01		25
XVI Encontro de docentes - Avaliação da aprendizagem no ensino superior: realidade, complexidade e possibilidade	SMO	07/2011	07/2011	11		82
Gestão de Micro e Pequenas Empresas - 6ª Edição - AE Maravilha	MH	07/2011	10/2011	12		44
Curso de aperfeiçoamento para professores da Educação Básica de Flor do Sertão	SMO	07/2011	11/2011	01		20

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
X Colóquio de Educação	SMO	07/2011	07/2011	09		400
Curso de Oratória	SMO	08/2011	08/2011	00		27
Diretrizes do Processo de Avaliação - Fundamentos e Técnicas	SMO	08/2011	08/2011	00		12
O Cotidiano no Atendimento da Saúde Mental	SMO	08/2011	08/2011	02		30
IX Semana Acadêmica do Curso de Psicologia: Passado, presente e futuro , caminhos percorridos e caminhos a trilhar	SMO	08/2011	08/2011	02		170
IX Semana Acadêmica do Curso de Psicologia: Passado, presente e futuro , caminhos percorridos e caminhos a trilhar	SMO	08/2011	08/2011	02		170
II Semana Acadêmica do curso de Psicologia: passado, presente e futuro, caminhos percorridos e caminhos a percorrer	PZO	08/2011	08/2011	05		57
VII Jornada de Educação Infantil	MH	08/11	08/2011	06		513
Curso de Step Training	SMO	08/2011	09/2011	01		79
Semana Acadêmica do curso de Administração, Campus aproximado de Maravilha	MH	09/2011	09/2011	01		70
Recreação: jogos e brincadeiras	SMO	09/2011	09/2011	00		09
V Semana Acadêmica do Curso de Direito, Campus aproximado de Pinhalzinho	PZO	09/2011	09/2011	01		151
V Semana Acadêmica do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - "Rumo ao impacto Ambiental Zero"	SMO	09/2011	09/2011	03		109
Formação de Rede de atendimento a vítimas de violência intrafamiliar	SMO	09/2011	09/2011	05		150
Aperfeiçoamento e qualificação em análises microbiológicas e físico-química de alimentos	SMO	09/11	12/11	01		20
V SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	SMO	09/2011	09/2011	03		66
VIII Semana Acadêmica do cursod e Ciências Contábeis - "O desafio da convergência para as normas internacionais de contabilidade"	PZO	09/2011	09/2011	00		136
XV Semana Acadêmica do curso de Ciências Contábeis de São Miguel do Oeste - "O desafio da convergência para as mas internacionais de contabilidade"	SMO	09/2011	09/2011	01		204
Diagnóstico Psicopedagógico	SMO	09/2011	09/2011	00		36
7ª Mídiação - Semana Acadêmica de Comunicação Social: "Experiências e vivências do profissional de Comunicação: uma perspectiva ampla e diversa"	SMO	10/2011	10/2011	03		68
Curso de Extensão universitária em Psicologia Jurídica	SMO	10/2011	10/2011	00		44

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
V Semana das Licenciaturas: “Reflexões sobre o cotidiano da Educação”	SMO	10/2011	10/2011	04		139
III Semana acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo	SMO	10/2011	10/2011	02		132
VII Semana Acadêmica de Agronomia- “Novas Tendências e Tecnologias”	SJC	10/2011	10/2011	03		275
Fisiologia do Exercício e treinamento esportivo na Educação Física Escolar	SMO	10/2011	10/2011	01		04
Curso de Controle e Tratamento de Emissões Atmosféricas	SMO	10/2011	10/2011	00		05
XIV Semana de Estudos Jurídicos	SMO	10/2011	10/2011	03		204
IV Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Alimentos	SMO	10/2011	10/2011	00		137
Gestão tributária	SMO	10/2011	10/2011	00		129
Abandono Afetivo	SMO	10/2011	10/2011	01		26
Curso de Extensão universitária em Psicologia Jurídica	PZO	10/11	10/11	01		44
I Seminário de Cases de Sucesso em Informática	SMO	11/2011	11/2011	00		110
Viagem de Estudos à Receita Federal e Polícia Federal - Foz do Iguaçu – Paraná	MH	06/11	06/11	00		19
V Semana Acadêmica e IV Encontro Catarinense de Biomedicina	SMO	11/2011	11/2011	05		60
I Ciclo de Palestras Jurídicas - UNOESC MARAVILHA	MH	11/2011	11/2011	04		103
XI Semana Acadêmica do curso de Ciências Biológicas	SMO	11/2011	11/2011	00		41
Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e Psicologia	SMO	11/2011	11/2011	07		138
Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação Básica no Município de Flor do sertão	SMO	11/2011	02/02/12	03		21
Processo Seletivo Águas Frias e Nova Erechim	SMO	11/11	11/11	00		80
Curso intensivo de CorelDraw	SMO	12/2011	12/2011	00		17

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
1ª Jornada ADJORI SC de Jornalismo	SMO	17/12/1	12/2010	05		09
2012						
O Design como processo criativo no desenvolvimento de projetos para a comunidade	SMO	02/2012	05/2012	01		03
Ilustração Digital: Ilustrador e Photoshop auxiliando na construção de projetos gráficos	SMO	02/2012	02/2012	02		22
Nivelamento - Primeiro semestre de 2012. Matemática e Português Básico	SMO	02/2012	02/2012	14		618
Portal de Periódicos da Capes e do Icap: Capacitação para acesso.	SMO	02/2012	02/2012	02		05
Encontro de Docentes Ingressantes – 2012	SMO	02/2012	02/2012	08		14
XVII Encontro de Docentes - Desafios da Ação Docente no Ensino Superior: Processos Inovadores de Ensino e Aprendizagem	SMO	02/2012	02/2012	22		107
Javascript	SMO	02/2012	02/2012	01		24
Curso Básico de Solidwords	SMO	02/2012	02/2012	00		22
I Encontro de Docentes do Curso de Agronomia “Desafios e Perspectivas”	SJC	02/2012	02/2012	05		17
Fotografia Expandida: Imagem além das fronteiras	SMO	02/2012	03/2012	00		49
Gestão e Aplicação do Design na Indústria Dratec Química	SMO	03/2012	05/2012	01		01
Curso Abandono Afetivo	SMO	03/2012	03/2012	01		24
Pesquisas clínicas e não clínicas na área da saúde	SMO	04/2012	04/2012	03		65
Design de serviços: Projetando experiências e interações diferenciadas	SMO	05/2012	05/2012	01		04
IV Semana Acadêmica Enfermagem Unoesc - SMO e II Semana de Enfermagem do Hospital Regional de SMO	SMO	05/2012	05/2012	04		213
Indesign	SMO	05/2012	05/2012	01		05
Oficina: Qualificação em acessibilidade (Desenho Universal)	SMO	05/012	05/2012	00		43
II Ciclo de palestras jurídicas	MH	05/2012	05/2012	00		127

Quadro 4 – Cursos de Extensão oferecidos em São Miguel do Oeste

(conclusão)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
V Simpósio Regional de Educação Básica	MH	05/2012	05/2012	06		492
III Jornada de saúde mental - O uso abusivo de álcool e de outras drogas	SMO	05/2012	05/2012	00		36
II Jornada de saúde mental - O uso abusivo de álcool e de outras drogas	PZO	05/2012	05/2012	00		77
Install Fest de Ferramentas de Segurança	SMO	05/2012	05/2012	05		37
II Semana acadêmica de Design: Design centrado no usuário	PZO	05/2012	05/2012	04		59
IX Semana acadêmica de Design: A comemoração dos 10 anos de curso!	SMO	05/2012	05/2012	07		111
II Semana Acadêmica do Curso de Farmácia e II Encontro de Farmacêuticos do Extremo-Oeste Catarinense	SMO	05/2012	05/2012	09		80
Aula magna do curso de Engenharia Civil: O mercado de trabalho e o futuro da Engenharia Civil	SMO	06/2012	06/2012	00		49
Abandono Afetivo	PZO	06/2012	06/2012	01		45
Infortúnica Laboral	SMO	07/2012	07/2012	03		31
Curso de Imposto de Renda Pessoa Física	PZO	07/2012	07/2012	01		25
XVIII Encontro de Docentes - Evasão e qualidade de ensino - Fórum Brasileiro de Pró-reitores e Graduação	SMO	07/2012	07/2012	01		72
Curso de Biossegurança	SMO	07/2012	07/2012	01		36
Design na medida: sensibilização do empresário local para a importância do design	SMO	08/2012	08/2012	03		20
Total: 194				688	-	15377

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continua)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
2010						
Produção de Textos e as Novas Regras Ortográficas	Chapecó	13/03	20/03		14	14
Delphi	Chapecó	20/03	20/03		23	23
Gestão de Tempos e Movimentos	Chapecó	20/03	27/03		24	24
Oratória e Apresentação em Público	Chapecó	10/04	24/04		39	39
Oratória e Apresentação em Público 2ª edição	Chapecó	16/07	17/07		20	20
Oratória Forense	Chapecó	10/04	24/04		38	38
Criminalística	Chapecó	24/04	24/04		50	50
Matemática Financeira	Chapecó	24/04	15/05		23	23
Prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	Chapecó	29/05	29/05		36	36
SCRUM: gerenciamento de projetos	Chapecó	04/09	18/09		20	20
I Jornada de saúde mental	Chapecó	8/10	9/10		68	68
Técnicas de negociação e tomada de decisão	Chapecó	20/11	27/11		20	20
Brinquedo teca	Chapecó	20/11	20/11		41	41
Noções Básicas de Auditoria e Perícia	Chapecó	10/04	10/04		21	21
Sexualidade Humana na Obra de Freud Mód I	Chapecó	10/04	10/04		11	11
Imposto de Renda Pessoa Física	Chapecó	17/04	17/04		39	39
Seminário: Holanda em foco	Chapecó	26/04	26/04		86	86
Imposto de Renda Pessoa Física 2ª edição	Chapecó	24/04	24/04		40	40
Curso de Arbitragem - Ouvintes e Árbitros	Chapecó	30/04	02/05		20	20
Técnicas de vendas encomendadas pela ACIC	Chapecó	12/04	26/04		42	42

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
Análise financeira + alunos da atividade extracurricular	Chapecó	22/05	22/05		04	04
Cooperação de TI - Empresas- CURSO	Chapecó	03/05	30/08		05	05
Produção de textos e as novas regras para COOPER ALFA	Chapecó	11/05	18/05		36	36
Espanhol Básico + Inscritos para Viagem á Buenos Aires	Chapecó	12/06	26-06		15	15
Viagem de integração a Buenos Aires	Chapecó	29/06	05/07		40	40
Programa de capacitação para o mercado de trabalho - CURSO	Chapecó	05/07	10/07		30	30
Judicialização da saúde	Chapecó	13/08	13/08		300	300
Habilidades e técnicas de vendas-ACIC 2ª edição	Chapecó	14/06	28/06		42	42
Projeto Aula Magna Esmesc	Chapecó	12/08	12/08		300	300
Oratória e Apresentação em Público - New Informática	Chapecó	14/09	04/09		25	25
Avaliação da Violência em crianças e Adolescentes	Chapecó	31/07	01/08		70	70
Programa de capacitação para o mercado de trabalho 2ª edição - CURSO	Chapecó	13/12	18/12		30	30
Viagem de integração ao Chile	Chapecó	26/01/2011	06/02/2011	25	15	40
O Lúdico como recurso terapêutico - Projeto de filantropia	Chapecó	20/03	21/07		14	14
Aula magna contábeis: Substituição tributária	Chapecó	28/08	28/08		320	320
Oficina sistemas de discussão inteligente “RUBY ON RAILS”	Chapecó	28/08	11/2011		36	36
Organização pessoal e profissional edição (O uso da agenda)	Chapecó	21/08	10/09		43	43
Aula magna de Administração	Chapecó	10/09	10/09		180	180
Semana Acadêmica dos cursos de ADM, Contábeis e Logística	Chapecó	22/09	25/09		163	163
V Semana Acadêmica do Curso de Direito	Chapecó	13/10	15/10		408	408

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Público
		Início	Final	Docente	Discente	
II Semana acadêmica de Psicologia e Educação Física	Chapecó	20/10	23/10		150	150
NF-e e PAF-ECF - Conhecimentos contábeis e de Legislação Aplicadas a Visão Sistêmica.	Chapecó	16/10	13/11		17	17
Cooperação de TI - Empresas- CURSO - 2ª edição	Chapecó	02/08	10/10/10		04	04
9º Seminário de Sistemas	Chapecó	28/10	30/10/10		88	88
Acesso à Universidade - parceria UNOESC e VERDE VIDA	Chapecó	04/11	09/11		40	40
2º Workshop de Logística: Empreendedorismo e meio ambiente na logística	Chapecó	18/11/2010	18/11/2010		66	66
1º Workshop de Gestão comercial: Cenários e desafios na Gestão de Negócios	Chapecó	11/11/2010	11/11/2010		98	98
Núcleo Rua de lazer	Chapecó	2010/1	2010/2		118	118
Técnicas e normas de recepção de clientes, fornecedores e convidados - FA-PESC	Chapecó	06/11/10	06/11/10		25	25
Trote Solidário 1ª edição + Doação de sangue	Chapecó				400	400
Palestra HIV/ CRACK para acadêmicos ingressantes da UNOESC	Chapecó	25/05	25/05		194	194
Trote solidário 2ª edição - Plantio de árvores	Chapecó	13/06	13/06		34	34
Apresentação do Tema: Produção + Limpa e Ecobussines	Chapecó	04/03	04/03		32	32
Capacitação docente: Acolhimento aos docentes iniciantes: Formação inicial para a docência	Chapecó	01/02/10	01/02/10		15	15
Capacitação docente: uso das ferramentas do Portal	Chapecó	06/02	22/02		21	21
Capacitação docente: Elaboração e Apresentação Multimídia	Chapecó				48	48
Capacitação docente: Planejamento educativo	Chapecó	08/02	09/02		51	51
Chá de informações 1º semestre	Chapecó	30/03	28/07		30	30
Treinamento para Novos Funcionários	Chapecó	24/05	24/05		04	04
Administração do Tempo	Chapecó	17/06	29/06		38	38
Preparação para orientadores de estágio	Chapecó	15/05	15/05		38	38

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
Conhecendo o projeto Pedagógico	Chapecó	01/06	15/07		40	40
Chá de Informação	Chapecó	28/07	29/12		38	38
Formação Inicial	Chapecó	?	?		07	07
Docência Universitária - Curso 05h	Chapecó	31/07	31/07		07	07
Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem - Curso 03h	Chapecó	23/07	23/07		12	12
O Uso das Ferramentas	Chapecó	24/07	24/07		30	30
Informática básica (equipe da área de serviços gerais).	Chapecó	14/10	25/11		30	30
Relacionamento: a vivência em grupo – passeio em Itá	Chapecó	06/11/2010	06/11/2010		24	24
Curso de capacitação: ATENDIMENTO	Chapecó	02/10/2010	02/10/2010		12	12
Curso de capacitação docente: elaboração de provas	Chapecó	06/11/2010	06/11/2010		04	04
Capacitação em Desenvolvimento Gerencial	Chapecó	18/11/2010	18/11/2010		04	04
Treinamento de Integração para novos Funcionários 2ª turma 2010/2	Chapecó	07/12	07/12		38	38
2011						
Para compreender o Direito	Chapecó	09/04	23/04		29	29
MPS-BR, CMMI e SCRUM	Chapecó	06/05	07/05		20	20
Aprendendo Ruby on Rails	Chapecó	16/04	28/05		22	22
Imposto de Renda Pessoa Física	Chapecó	19/03	19/03		37	37
Oratória: como falar em público	Chapecó	04/07	06/07		26	26
Atualização contábil e capacitação prática as novas normas internacionais de contabilidade	Chapecó	19/03	28/05		12	12
Qualificação em Produção Lean - Redução de Desperdícios	Chapecó	18/03	08/10		28	28

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
Técnicas de vendas no varejo	Chapecó	07/05	14/05		21	21
O marketing pessoal na empresa e nos negócios	Chapecó	03/09	17/09		20	20
Avaliação psicológica: Módulo II - Técnicas Projetivas	Chapecó	13/05	18/06		16	16
Ciclo de oficinas - Mod. I: Dermatoglifia e Atividade Física	Chapecó	09/04	09/04		27	27
Ciclo de oficinas - Mod. II: Monitoria de recreação em hotéis de lazer	Chapecó	28/05	28/05		45	45
Gestão e Marketing no Esporte	Chapecó	10/06	11/06	10	20	30
Produção de textos e as novas regras ortográficas	Chapecó	16/04	30/04		18	18
Conversação em Libras	Chapecó	10/01	15/02		35	35
Curso de libras	Chapecó	21/03	20/06		36	36
UMIC - Universidade da Melhor Idade de Chapecó	Chapecó	15/03	09/06		106	106
Capacitação em TI 3ª edição	Chapecó	21/02	06/05		06	06
IRPF 2ª edição	Chapecó	?	?		34	34
Aula magna Ed. Física: Estágios de Desenvolvimento da Ed. Física	Chapecó	03/03	03/03		129	129
Oratória em Público - Nonoai	Chapecó	03/05	24/05		25	25
Matemática financeira com uso da HP	Chapecó	14/05	28/05		43	43
Direito de Empresa, títulos de créditos e arbitragem Empresarial	Chapecó	21/05	04/06		22	22
Introdução ao estudo do Direito Pena III	Chapecó	04/06	18/06		43	
Gestão em sala de aula, dinâmicas de trabalho em grupo e bullying no contexto da escola	Chapecó	27/05	27/05		153	153
Desenvolvimento Gerencial – ALFA	Chapecó	17/06/11	17/06/12		35	35
Curso Básico de Libras	Chapecó	09/07	12/11		20	20
Curso de Direito Constitucional II	Chapecó	18/07	20/07		31	31

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
Direito Civil III	Chapecó	21/07	23/07		13	13
Capacitação em TI 4ª edição	Chapecó	06/06	19/08		06	06
Curso Básico e Avançado de MSPROJECT versão 2007	Chapecó	25/11	26/11		25	25
Intermediário de Libras - noturno	Chapecó	02/08	21/10		25	25
Projeto Lab. Simulação Ambiente Empresarial na Área Tecnologia de Inform. e Comunicação	Chapecó	08/07	11/11		17	17
Comércio em debate: II ciclo de palestras de direito empresarial	Chapecó	04/08	04/08		320	320
Curso de Inglês Básico: Book 1	Chapecó	06/08	29/11		28	28
SIEPE - Sem. Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	Chapecó	22/09	23/09	130	290	420
O jovem e a Construção do próprio futuro	Chapecó	20/08	20/08		20	20
Speed - pis e COFINS	Chapecó	10/09	10/09		37	37
III Semana Acadêmica do curso de Ed. Física	Chapecó	01/09	03/09		58	58
Carreiras jurídicas: as possibilidades de atuação do profissional do direito	Chapecó	01/09	01/09		89	89
1º Seminário Nacional de Direito: Dimensões materiais e eficaciais dos Direitos Fundamentais	Chapecó	09/09	09/09		350	350
Aperfeiçoamento em Metodologia Científica para elaboração do TCC de ADM	Chapecó	23/09	23/09		28	28
Bullyng no Contexto da Escola e Homossexualidade no Contexto da Escola	Chapecó	29/09	29/09		48	49
1º Sempósio do curso de ADM, Comex, e Ciências Contábeis	Chapecó	14/09	15/09		400	31
Administração do Tempo	Chapecó	29/10	05/11		21	21
III Semana do Curso de Psicologia	Chapecó	26/09	28/09		85	85
Visita Técnica ao Porto de Itajai e empresa Embráfrio e Embraeef	Chapecó	17/11	19/11		33	33
Resoluções de questões da OAB – Módulo I (Direito Admi e Constitucional)	Chapecó	12/11	26/11		25	25
Atividade de ensino - Viagem e Palestras técnicas (Park Itá)	Chapecó	05/11	06/11		19	19

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
1º Seminário Internacional de Direito e VI Semana Acadêmica de Direito	Chapecó	21/10	26/10		350	350
Como administrar conflitos com crianças e adol. na escola: Dinâmica de trabalho em Grupo	Chapecó	20/10	20/10		44	44
10º Seminário de Sistemas de Informação	Chapecó	29/10	05/11		141	141
3º Workshop de Logística	Chapecó	16/11	16/11		180	180
Combate a Corrupção: Vacine com controle social	Chapecó	04/08	10/11		50	50
Capacitação para o Mercado de Trabalho - Município de Caibi	Chapecó	04/11	25/11		25	25
5ª Turma de Cooperação em TI	Chapecó	?	?		05	05
Psicopatologia do Adulto	Chapecó	01/12	03/12		13	13
1º Seminário da Região Oeste Cat. inclusão de pessoas com deficiência no merc. de trabalho	Chapecó	01/12	01/12		320	320
Psicopatologia da Infância e Adolescência	Chapecó	?	?		28	28
Atividade: Força Tarefa	Chapecó	26/11	26/11		?	?
Capac. p/ Alpestre: conflitos com crianças e adolescentes, homo afetividade e Carga horária	Chapecó	26/11	26/11		180	180
Práticas de Gestão e Controles de estoque	Chapecó	02/12	10/12		25	25
Capacitação: Elaboração de planos	Chapecó	03/02	03/02	39		39
Capacitação: Metodologia do Ensino	Chapecó	10/02	10/02	39		39
Curso de Inglês	Chapecó	22/03	24/05	9		9
Chá de informações	Chapecó	Março/11	Julho/11	36		36
Apresentação do novo sistema de Avaliação da Unoesc - Chapecó	Chapecó	18/05	18/05	69		69
Estratégias de ensino no contexto da Universidade	Chapecó	04/06	04/06	50		50
Capacitação: Treinamento para integração de novos funcionários	Chapecó	12/05	12/05	12		12
Capacitação para orientadores de Monografia Jurídica	Chapecó	06/08	06/08	20		20

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
Elaboração de projeto e procedimentos operacionais para visitas técnicas	Chapecó	18/08	18/08	29		29
Produção de textos	Chapecó	20/09	21/09	65		65
Novas regras ortográficas	Chapecó	14/09	15/09	36		36
Administração do Tempo e Organização Profissional	Chapecó	09/08	10/08	28		28
Capacitação para Orientadores de Estágio Supervisionado do Curso de Administração	Chapecó	17/09	17/09	17		17
Capacitação: Comunicação Empresarial	Chapecó	03/11	03/11	17		17
Capacitação: Elaboração de questões no formato ENADE	Chapecó	27/10	27/10	71		71
Capacitação: Elaboração de questões no Formato do exame da OAB	Chapecó	28/10	28/10	17		17
Capacitação: Desenvolvimento Gerencial para a Direção	Chapecó	07/11	29/11	4		4
Capacitação Docente: Orientadores de TCC	Chapecó	03/12	03/12	15		15
Viagem Treze Tílias – Treinamento Vivencial II	Chapecó	18/12	18/12	46		46
2012						
Dança de Salão	Chapecó	30/06	30/06		08	08
Oeste Kurã Kaver	Chapecó	02/06	02/06		30	30
Acesso a Universidade (programa Verde Vida)	Chapecó	05/06	15/12			
Preparação para Interprete de Libras para o PROLIBRAS	Chapecó	02/06/2012	21/07/2012		06	06
Técnicas e ferramentas para conquistar clientes (CDL)	Chapecó	20/06/2012	21/06/2012		18	18
Atividade Física escolar: O esporte e o Lazer	Chapecó	29/06	30/06		88	88
Manual de comercialização	Chapecó	23/02	23/02		20	20
Uso do Portal do Processo de Aprendizagem	Chapecó	22/fev	22/fev	10		10
Perfil de alunos do ensino superior X, Y, Z	Chapecó	23/fev	23/fev	44		44

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(continuação)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
Cenários para o ensino superior e estratégias da Unoesc Chapecó	Chapecó	24/fev	24/fev	40		40
Orientadores de TCC (contábeis)	Chapecó	25/fev	25/fev	7		7
Comunicação empresarial	Chapecó	05/abr	12/abr	25		25
Elaboração de Provas	Chapecó	28/mar	12/abr	38		38
Contabilidade para o uso do sistema Account	Chapecó	29/jun	30/jun	7		7
Sipat	Chapecó	24/mai	26/mai	63		63
Cuidados com o Patrimônio da Unoesc Chapecó	Chapecó	15/mai	14/jun		37	37
Capacitação sobre o Regimento Institucional da Unoesc	Chapecó	25/jul	25/jul	36		36
Comunicação empresaria	Chapecó	26/jul	26/jul			*
Elaboração e Publicação de artigos científicos	Chapecó	30/jun	30/jun			*
Inclusão de Pessoas com Deficiência	Chapecó	24/jul	24/jul	26		26
Capacitação para os professores de Alpestre	Chapecó	16/jul				*
I Seminário dos Grupos de Pesquisa do Programa de Pós-graduação em Direito	Chapecó	11/ago	18/jul			*
Excel Básico	Chapecó	10/nov	11/ago			*
Indisciplina de crianças e adul.:repercussões na aprendizagem,relacionamento familiar e social	Chapecó	29/set	10/nov			*
Avaliação Psicomotora no contexto da Aprendizagem - 3ª edição	Chapecó	12/set	06/out			*
Viagem de estudos sobre Psicose - Porto Alegre	Chapecó	06/10/2012	15/set			*
Curso preparatório OAB - Revisão Geral	Chapecó	03/set	13/10/2012			*
Práticas em Educação Ambiental	Chapecó	01/set	06/set			*
Práticas em Educação Ambiental 2ª edição	Chapecó	22/set	14/set			*
Contação de Histórias	Chapecó	11/out	23/set			*

Quadro 5 – Cursos de Extensão oferecidos em Chapecó

(conclusão)

Atividade	Campus	Período		Pessoal		Publico
		Início	Final	Docente	Discente	
IV semana acadêmica do Curso de Psicologia	CCO	17/out	11/out			*
Atividade de extensão a comunidade: intervenção em saúde mental no CA-SEP de Chapecó	CCO	03/set	19/out			*
III Simpósio Internacional de Direito	CCO	26/out	30/nov			*
Total: 188						

Anexo E

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Ano 2010 - Campus de SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Licenciatura em Artes Visuais	4,40	Atende de forma plena	Dimensão 3 - Instalações Físicas: As instalações físicas estão muito bem estruturadas e atendem as necessidades do curso.	Por reivindicação dos acadêmicos é necessária a definição de um espaço específico para artes visuais nas disciplinas teóricas no campus A.
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	4,00	Além	Os espaços físicos se apresentam bem planejados, bem distribuídos e adequados à proposta do curso. Há que se ressaltar a evidente preocupação da IES com a acessibilidade, com rampas, corrimão, sinalização, etc. Os laboratórios foram projetados e instalados em quantidade suficiente para atender as turmas.	No que tange o acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar), a Comissão identificou um aspecto negativo e outro positivo: observar que existem, em média, três exemplares de cada título, ampliando o alcance dos empréstimos. Os periódicos e bases de dados atendem plenamente à proposta do curso, e um fator a ser ressaltado é o acesso ao Portal Capes de Periódicos, que a IES disponibiliza.
Sistemas de Informação	3,80	Qualidade mínima	Com relação ao espaço físico, a Comissão visitou laboratórios, Biblioteca, salas de aula, serviço de apoio ao estudante, setor financeiro, entre outros ambientes. Os espaços mencionados atendem adequadamente aos fins acadêmicos a que se destinam, pois apresentam boas condições quanto à quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, climatização, segurança, conservação, comodidade e acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.	Os laboratórios de informática são amplos, flexíveis quanto ao espaço físico e apresentam recursos de hardware e software apropriados. Com relação à Biblioteca, a Comissão entende que este ambiente está adequado às atividades e à demanda do curso. Os espaços destinados ao estudo individual e em grupo são suficientes. Em resumo, as instalações físicas, de uma forma geral, viabilizam adequadamente a proposta do Curso.
Tecnologia em Design de Moda	3,97	Atende de forma suficiente	A Biblioteca possui excelentes instalações.	
2010 - Campus de Videira				
Engenharia de Alimentos	3,37	Qualidade mínima	Os espaços físicos utilizados atendem adequadamente aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, segurança conservação e comodidade.	
Engenharia Sanitária e Ambiental	3,60	Qualidade mínima	Qualidade mínima exigida quanto a periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas e acervo multimídia e quanto as formas de acesso dos alunos dos cursos a distância aos livros de formação geral e específica e periódicos.	

Ano 2010 - Campus de SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Farmácia	4,20	além	3.1 - Os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso de Farmácia da UNOESC atende muito além do conceito mínimo de qualidade quanto aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias. 3.2- Atende muito além do conceito referencial mínimo de qualidade. Os ambientes e laboratórios do curso de Farmácia da UNOESC estão equipados de acordo com o especificado no PPC. Funcionam de acordo com a finalidade a que se destinam e correspondem adequadamente aos objetivos, diretrizes e finalidades da proposta do curso. 3.3 - Atende o conceito referencial mínimo de qualidade. Na visitação à biblioteca, foi verificado que a bibliografia básica atende aos programas de todas as disciplinas, porém, apesar da aquisição recente de exemplares de diversos livros, para alguns componentes curriculares, ainda não há a proporção indicada pelo instrumento de avaliação (1 exemplar para cada 8 alunos), sendo também necessária a atualização de algumas bibliografias. Vale ressaltar, que existe projeto de ampliação da área da biblioteca, e esta em fase de aprovação de orçamentos, com a construção de um novo prédio.	3.4 - Atende além do conceito referencial mínimo de qualidade, pois, a bibliografia complementar atende plenamente às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas. 3.5 - Atende além do referencial mínimo de qualidade. Foi constatado que existem periódicos, revistas e acervo de multimídia que atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda dos alunos matriculados no curso. Inclusive, recentemente foi implantado o acesso ao Portal CAPES
Tecnologia em Logística	3,25	Atende de forma suficiente	Avaliação 2 para Gabinetes de trabalho para professores.	
Física	4,50	Atende de Forma Plena.	-	-
2010 - Unidade de Chapecó				
Direito	4,27	Atende de forma Plena	Com relação ao espaço físico, a Comissão visitou Laboratórios, Biblioteca, Salas de Aula, Auditórios, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Financeiro, entre outros ambientes. Os espaços mencionados atende adequadamente aos fins acadêmicos a que se destinam, pois apresentam boas condições quanto à quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, climatização, segurança, conservação, comodidade e acessibilidade de Portadores de Necessidades Especiais. Ressalte-se, também, a comunicação visual que permite à comunidade acadêmica adequada identificação dos ambientes e setores internos da Instituição. É importante destacar que tanto alunos quanto professores se manifestaram satisfeitos com as instalações em análise. Os laboratórios de específicos do Curso de Direito (em especial do NPJ) apresentam mobiliário e equipamentos de informática adequados a consumação dos objetivos, diretrizes e ações constantes do Projeto Pedagógico do Curso de Direito. Destaca-se que alunos e professores manifestaram satisfação com a estrutura dos laboratórios do Curso. Com relação à Biblioteca, a Comissão entende que este ambiente está adequado às atividades e a demanda do Curso. É importante destacar que a Instituição está disponibilizando o Portal Periódicos CAPES. Os periódicos em meio físico estão adequados à proposta do Curso.	A informatização da Biblioteca atende aos requisitos necessários quanto à existência de representação do acervo e informatização do serviço de empréstimo com a possibilidade de reserva de material, o que se viabiliza por meio do software PERGAMUN. O horário de funcionamento é condizente com os turnos do Curso em reconhecimento. Os critérios de aquisição e renovação do acervo são definidos e atendem a proposta da Instituição. Tais procedimentos atendem as necessidades de atualização e ampliação do acervo, apesar de estarem condicionados à reserva orçamentária. Tal fato foi corroborado na reunião com docentes e gestores da Unidade. Com relação aos serviços de biblioteca, está Comissão avalia que existe empréstimo domiciliar adequado, bibliotecária responsável e pessoal auxiliar em número suficiente à manutenção do horário da biblioteca e ao perfil dos serviços. Em resumo, as instalações físicas, de uma forma geral, viabilizam a proposta do Curso.

Ano 2010 - Campus de SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Administração	3,7	Atende de Forma Suficiente	Os espaços físicos utilizados pelo curso atendem adequadamente aos requisitos de limpeza, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, acústica, quantidade, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessários às atividades desenvolvidas. Constatou-se laboratórios de informática são bem equipados e atualizados - em número de 5 com 110 máquinas e acesso wireless em toda a Unidade. A Unidade possui ainda um Auditório com capacidade para 350 lugares. Com relação à biblioteca, seu espaço físico embora seja iluminado e agradável, não possui as dimensões suficientes para atendimento do número de alunos da Unidade com seus diversos cursos. A bibliografia das disciplinas está separada em básica e complementar, porém os títulos da bibliografia básica não estão disponibilizados na Biblioteca em quantidade suficiente para o número de alunos (1 exemplar para cada 8 alunos).	A UNOESC acaba de ganhar acesso a duas bases de dados pela Capes, e observou-se a assinatura de periódicos científicos da área atendendo as necessidades do curso. Ressalta-se positivamente que todas as bibliotecas da UNOESC encontram-se integradas pelo sistema Pergamum possibilitando o intercâmbio de materiais entre elas. Segundo contato com os dirigentes a Instituição dispõe de 76000m2 para ampliação de suas instalações. Cabe destacar ainda que a Unidade possui um Serviço de Atendimento ao Estudante, prestando-lhes todo tipo de serviços acadêmicos e auxiliando-o em sua inserção no mercado de trabalho.
Ano 2010 - Campus de JBA				
Curso	Índice	Conceito	Obs. Positivas	Recomendações
Engenharia Elétrica	3,60	Atende de forma suficiente	-	-
Tecnologia em Gestão Comercial	4,20	Atende de forma Plena	-	-
Educação Física - Bacharelado	4,20	Atende de Forma Plena	-	-
Artes Visuais -	3,40	Atende de forma suficiente	-	-

Ano 2011 SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	3,54 Média geral	Atende de forma suficiente	As salas de aulas possuem boa ventilação e iluminação, de tamanhos variados que comportam confortavelmente turmas de 40 alunos.	
Licenciatura em Artes Cênicas	3,70	Atende de forma plena	As instalações físicas são apresentadas boas e adequadas condições infraestruturais para o funcionamento do curso. A UNOESC oferece boas e adequadas condições infraestruturais para o trabalho do corpo docente. Em geral, o número de salas de aula é adequado ao número atual de alunos e às atividades programadas. Todas as instalações mostram excelente acessibilidade. A Biblioteca apresenta eficiente administração e ótima infraestrutura, com espaços de leitura e pesquisa, espaços físicos climatizados e suficientes para a acomodação e a conservação completa do acervo. Os ambientes e os laboratórios estão devidamente equipados, acordando com o especificado no PPC.	Existe a necessidade de planejamento de novas instalações para o curso de artes cênicas, com laboratórios cênicos e arquitetura educacional. Notam-se também salas de aula com pavimentos sem um adequado assoalho de madeira com amortecimento ergonômico.
Agronomia	4,18	Muito bom	3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI Em entrevista com os professores e conforme visita in loco constatou-se a existência de bons gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral - TI. 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos Atende de forma muito boa os requisitos. 3.3. Sala de professores Conforme visita in loco constatou-se a presença de equipamentos de informática na sala, que foi considerada boa para a relação de professores da instituição. 3.4. Salas de aula Conforme visita in loco constatou-se que as salas de aula atendem de forma excelente, com um número de carteiras que atende de forma plena as necessidades dos alunos por turma. A questão de climatização e conforto térmico é excelente. Os recursos áudio visuais devem ser agendados pelo professor e não encontram-se instalados permanentemente nas salas. 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática Atende de forma muito boa os requisitos.	3.6. Bibliografia básica Atende de forma muito boa os requisitos. 3.7. Bibliografia complementar Atende de forma excelente os requisitos. 3.8. Periódicos especializados Atende de forma muito boa os requisitos, existindo uma relação de 16 títulos de periódicos. 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade Conforme visita in loco, constatou-se que existem laboratórios em quantidade e qualidade muito bons em função do número de vagas disponíveis, em acordo com o relacionado no PPC. 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade Conforme visita in loco os recursos existentes são novos na sua maioria, e apresentam uma qualidade muito boa. 3.11. Laboratórios didáticos especializados: constatou-se que os serviços prestados em relação à análise física de solos, atende de forma eficiente as demandas da região. .
Ano 2011 Videira				
Sistemas de Informação			Avaliação 3 em Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso. Livros – Bibliografia Complementar.	
Ciências da Computação	3,38	Atende de Forma Mínima	Avaliação 3 em Livros - Bibliografia Básica e Complementar. Periódicos, base de dados específicas, revistas e acervo em multimídia.	

Ano 2011 SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Transporte Terrestre	3,70	Atende de Forma Suficiente	Percebe-se necessidades de melhorias nos equipamentos de informática (hardware e software), bibliografia específica (básica e complementar) para o Curso Superior de Tecnologia de Transporte Terrestre. Esta situação se agrava no que se refere a periódicos e laboratórios especializados.	
Biotechnology Industrial	4,60	Atende de Forma Plena	-	-
Física	4,50	Atende Forma Plena	-	-
2011 campus de JBA				
Administração- Comércio Exterior	5,00	Muito Além	Os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do Curso atendem os requisitos de dimensão, limpeza, mobiliário, ventilação, iluminação de forma excelente. As salas de aula são amplas, climatizadas, silenciosas e com carteiras confortáveis, segundo a manifestação dos alunos. As salas de professores e de reuniões, bem como os gabinetes de trabalho e as salas de aula são confortáveis e bem equipadas, inclusive sendo elogiados pelos professores. A biblioteca é ampla e com espaços para estudos coletivos e individualizados. Os laboratórios de informática, utilizados em forma conjunta com os outros cursos, estão equipados com computadores com configuração adequada para as atividades previstas. De acordo com o relato dos alunos, apresenta uma estrutura adequada às atividades realizadas até o presente momento. O horário de funcionamento é compatível e adequado as necessidades dos alunos.	Em relação aos livros de bibliografia básica do curso, eles existem em quantidade mais que suficiente, apesar de algumas disciplinas serem comuns aos outros cursos da instituição. Em relação às bibliografias complementares, salienta-se que também existem em quantidade mais que suficiente, mantendo a característica de que em alguns casos os exemplares são comuns aos outros cursos. Cabe destacar que a política de compras de novos livros da instituição permite que haja uma atualização continuada do acervo, conforme presenciado na visita in loco. De acordo com o relato dos alunos e dos professores, a biblioteca vem sendo bem utilizada, tendo em vista que as práticas pedagógicas adotadas permitem uma carga de leitura considerável por parte dos discentes. Por fim, no que tange a periódicos, a biblioteca da UNOESC apresenta títulos atualizados e em quantidade mais que suficiente para os alunos fazerem as pesquisas.

Ano 2011 SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Comunicação Social	4,00	Além	Os espaços físicos se apresentam bem distribuídos e planejados, e adequados à proposta do curso. Há que se ressaltar a evidente preocupação da IES com a acessibilidade. Os laboratórios foram projetados e instalados em quantidade suficiente para atender as turmas. Entretanto, a Comissão observou que no laboratório de telejornalismo, não há cabine de áudio para gravação de offs, sendo necessário o deslocamento para o laboratório de radiojornalismo. Merece destaque também o laboratório de fotografia, bem equipado e bem planejado para as atividades que se destina. No que tange o acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar), a Comissão identificou um aspecto negativo e outro positivo: o curso carece de mais títulos específicos, já que atende especialmente aos requisitos básicos. Positivo foi observar que existem, em média, três exemplares de cada título, ampliando o alcance dos empréstimos. Os periódicos e bases de dados atendem plenamente à proposta do curso, e um fator a ser ressaltado é o acesso ao Portal Capes de Periódicos, que a IES disponibiliza. A biblioteca está em fase de ampliação, e - conforme os dirigentes da IES - deve se expandir por mais um pavimento, hoje ocupado pela Reitoria e demais instâncias administrativas. Como a administração deve ser transferida para um prédio em fase de conclusão em um ou dois meses, a biblioteca vai contar com mais espaços para estudos em grupo, individuais, leitura, etc. A Comissão espera que as novas instalações da biblioteca incentivem mais a leitura entre os estudantes, e seja tão agradável e convidativa quanto a sua análoga em São Miguel do Oeste.	Um ponto que deve ser ressaltado no curso de Jornalismo em Joaçaba é a existência de uma rádio FM, com outorga legal, em funcionamento, com participação de professores, alunos e funcionários, e com programação regular e regional. A Rádio Unoesc FM 106,7 tem 300w de potência e é sintonizada na cidade e região, limitada ao alcance e à topografia local. Os dirigentes da IES informaram que um pedido tramita no Ministério das Comunicações para alterar a classe da emissora, aumentando sua potência. Outro processo solicita canais educativos de rádio para que a Unoesc instale a primeira rede de rádios educativas no sul do país, integrando via satélite os campi de Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Videira e Chapecó. A existência e o fortalecimento da rádio constituem importantes esforços pedagógicos na oferta de atividades práticas para os alunos do curso de Jornalismo.
Matemática	3,30	Atende Forma Suficiente	As instalações físicas relativas a sala de professores e gabinetes de trabalho dos professores e coordenação estão adequados e são suficientes para a demanda do curso. Não há uma sala específica de reuniões e estas são realizadas em salas de aula. Tem-se um auditório amplo para eventos que reúnem atividades interdisciplinares. O curso de matemática conta com os dois laboratórios de informática sendo que cada um tem 28 computadores para as aulas específicas que requerem o uso do recurso computacional. Além disso, tem um laboratório de matemática com materiais didáticos diversos para exemplos práticos e uso nas atividades de prática e de estágios. Os laboratórios estão com a infraestrutura plenamente adequada para as atividades que serão desenvolvidas nas suas instalações físicas.	Quanto ao acervo da bibliografia básica e complementar tem-se o atendimento suficiente, entretanto, alguns exemplares estão em bibliotecas de outros campi. Como a biblioteca tem uma estrutura de mobilidade de livros e as entrevistas com discente confirmam a adequação do processo tem-se o atendimento de forma suficiente.

Ano 2011 SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Artes Cênicas	3,90	Atende Forma Suficiente	A UNOESC oferece boas e adequadas condições infraestruturais para o trabalho do corpo docente. Em geral, o número de salas de aula é adequado ao número atual de alunos e às atividades programadas. As salas estão bem equipadas, com acústica e iluminação adequadas. Os alunos contam com equipamentos e laboratórios de informática suficientes em número e qualidade. Os registros acadêmicos estão informatizados em sistema padrão e apresentam-se de forma organizada e com fácil acesso a consultas e análises processuais. A Biblioteca, com acervo crescente, com boas bases de dados (tanto na bibliográfica básica como na complementar), apresenta eficiente administração e boa infraestrutura, com espaços de leitura e pesquisa, salas individuais de estudo, espaços físicos suficientes para a acomodação e a conservação completa do acervo. Cumpre destacar, porém, a ausência de periódicos especializados na área das artes cênicas.	O curso conta com a utilização de salas e laboratórios originalmente construídos e destinados a outros cursos que servem de apoio infraestrutural para o desenvolvimento de atividades didáticas do curso de artes cênicas. Os auditórios do campus de Joaçaba são também utilizados pelos alunos e professores do curso o que garante uma reserva e flexibilização de espaços. Existe, porém, a necessidade de planejamento e construção de novas instalações para o curso de artes cênicas, com laboratórios cênicos e arquitetura educacional que permita o seu crescimento tecnológico e melhoria na oferta formativa no que tange à prática teatral. Cumpre destacar, por outro lado, o acesso que professores e alunos têm ao Teatro Alfredo Sigwalt para desenvolvimento de atividades de prática teatral (montagem, iluminação e encenação), o que enriquece significativamente o aproveitamento pedagógico curricular.

Ano 2011 SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Tecnologia em Marketing - EAD	4,71	Muito Além	A estrutura física é adequada, pois possui para utilização dos alunos do curso nos quatro polos credenciado (Videira, Joaçaba, Xanxerê e São Miguel do Oeste) sala de professores e sala de reuniões; Biblioteca; Gabinetes de trabalho para professores e equipe; Laboratórios de informática. A biblioteca dos polos atendem as condições necessárias e a Biblioteca da sede (Joaçaba) está sendo ampliada. Ambientes climatizados nos laboratórios e salas de trabalho. Acesso a cadeirantes em todas as instalações físicas. Os campi de Joaçaba e São Miguel do Oeste possuem rede wireless. Os quesitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade são compatíveis com as atividades que estão sendo desenvolvidas. Os ambientes e laboratórios estão tendo utilização de acordo com o PPC e atendem adequadamente aos objetivos, diretrizes e finalidades consignados na proposta do curso. O polo de Joaçaba possui duas salas de aula, os demais uma. O polo de Joaçaba possui 8 laboratórios contendo ao todo 224 computadores, São Miguel do Oeste possui 12 laboratórios com 192 computadores, Xanxerê possui 8 laboratórios e 167 computadores, Videira 182 computadores em 9 laboratórios.	O curso apresenta para todas as disciplinas o mínimo de 3 bibliografias básicas. A quantidade mínima de livros que a biblioteca precisa são 8 livros, pois a turma com maior número de alunos possui 59 discentes. Das bibliografias básicas apenas 7 livros não apresentam esta quantidade mínima, o que representa 7,78% da mesma: A bibliografia é atualizada e tombada no Patrimônio da IES. A bibliografia complementar atende completamente aos conteúdos das disciplinas constantes no PPC. Dentre todas as bibliografias complementares apenas uma a de RIBEIRO (1991) da disciplina de teoria do desenvolvimento não está presente na biblioteca da IES. Os periódicos e base de dados atendem ao objetivo do curso, pois existem 12 periódicos disponíveis na biblioteca central da Unesco Virtual e acesso a três periódicos eletrônicos (Revista Gestão e Planejamento, Revista Marketing, Revista brasileira de marketing). A política de acesso as bibliografias e periódicos foi implementada e atende adequadamente às necessidades do corpo discente, pois todos os alunos têm acesso aos materiais da Biblioteca universitária. O aluno faz o seu cadastro e adquire uma senha, assim conseguirá realizar empréstimos de bibliografias, periódicos, vídeos entre outros. Existe ainda o serviço de empréstimo inter campi/polos em que o aluno poderá solicitar uma obra de outros campi/polos, e retirar no campus/polo de origem. Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, por conta da modalidade a distância podem devolver os materiais via correio, ou via malote entre os campi/polos. Existe também a biblioteca virtual. Esta reúne documentos digitais em texto completo. Existe também o atendimento por e-mail, onde ocorre o envio de artigos e outros materiais solicitados. Foi constatado em reunião com os discentes que o sistema funciona adequadamente as suas necessidades. As instalações administrativas atendem adequadamente aos requisitos e foram completamente equipadas segundo a finalidade a que se destinam, pois nos quatro polos de apoio presencial existem salas para atendimento, devidamente arejada, equipada (aparelho telefônico, micro computadores, fones e microfones) e com layout adequado para o atendimento aos alunos. As salas de tutorias apresentam fácil acesso em função de passarelas existentes para um rápido e bom deslocamento se necessário. Nesta sala de tutoria ocorrem as orientações mais pontuais, estudos, atendimentos, entrega de materiais e realização de provas e trabalhos. Em dias de aulas virtuais os alunos também usufruem da sala e seus equipamentos, com acompanhamento do tutor presencial e dos professores formadores e tutores a distância.

Ano 2011 SMO, MH e SJC				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Ano 2011 campus de Xanxerê				
Medicina Veterinária	3,80	Qualidade Mínima	A avaliação global da infraestrutura do curso obteve o conceito muito bom. Seguindo a mesma linha de ação, cabe destacar alguns pontos de atenção. Ao buscar uma relação ideal para a realização das atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão julga-se importante melhorar o dimensionamento, a comodidade e a ocupação das salas dos professores (tempo integral, tempo parcial e temporário), visto que a sala coletiva dos professores apresenta limitações nestes aspectos. Igualmente, as salas dos professores nas instalações/laboratórios de avicultura e suinocultura dificultam a realização de determinadas atividades devido à falta de acesso à internet. Da mesma forma, se faz necessário criar um espaço maior para a Coordenação de Curso, em especial, para promover um atendimento privado aos acadêmicos e aos professores. Em relação aos laboratórios acredita-se que com a construção do novo bloco, situado no Campus II, será resolvido tanto às limitações de espaços (laboratório de microbiologia), conclusão das compras de equipamentos (laboratórios de análises clínicas veterinárias, laboratório de histologia e patologia) quanto à contratação de técnicos de laboratórios contribuindo e viabilizando a realização de convênios externos que possam atender as empresas e a comunidade.	A CEUA (Comitê de Ética ao Uso de Animais) conta com a participação de médico(a) veterinário(a), entretanto, nota-se que há necessidade urgente de investir no aspecto educativo para diminuir os conflitos identificados no curso, proporcionar a democratização dos conhecimentos e demonstrar à sociedade responsabilidade e profundo respeito nas relações entre seres humanos e animais. Em relação aos periódicos especializados indexados atualizados e correntes a Biblioteca Universitária da UNOESC - Campus de Xanxerê acessa o Portal de Periódicos de Acesso Livre da Capes e ao acesso gratuito às bases de dados Scopus e Science Direct por intermédio também do Portal de Periódicos da Capes, a Base Indexação Compartilhada de Artigos e Periódicos - ICAP da Rede Pergamum e a Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e baseada na metodologia BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde e o COMUT - Serviço de Comutação Bibliográfica, sendo o acervo de revistas científicas impressas na área de Medicina Veterinária constituído de "Balde Branco", "Clínica Veterinária", "DBO", "Pork World" e "Ave World". Total do acervo específico para o Curso de Medicina Veterinária: CD-ROM: (trinta e um) 31; Total de títulos: setecentos e noventa (790); Total de exemplares: dois mil duzentos e oitenta (2.280).
Ciência da Computação	3,20	Qualidade Mínima		
Engenharia Bioenergética	3,20	Qualidade Mínima		

Ano 2012 campus SMO e MH				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Biomedicina	4,40	Muito bom	-	-
Ano 2012 Videira				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Engenharia de Alimentos	4,00	além	Avaliação 3 em Livros - Bibliografia Básica e Complementar	

Ano 2012 campus SMO e MH				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3,80	Atende de forma suficiente	Com base na análise documental disponibilizada em modo físico e digital e na visita realizada in loco realizada por esta Comissão Avaliadora nas instalações do Campus de Videira e do Campus Aproximado de Fraiburgo, nos espaços: salas de coordenações, salas de reuniões e de atendimento aos alunos, refeitórios, salas de aula, bibliotecas, laboratórios, instalações sanitárias e espaços de convivência, apresentam-se as considerações relativos aos indicadores analisados: Categoria de análise: Instalações Gerais - Indicador 3.1.1 Sala de professores e sala de reuniões: a sala de professores e de reuniões utilizada pelo corpo docente do Curso no Campus Aproximado de Fraiburgo atende plenamente aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação e conservação. Por outro lado, observou-se que há necessidade de ampliação do espaço com a finalidade de possibilitar maior comodidade e privacidade para o desenvolvimento das atividades. Indicador 3.1.2 Gabinetes de trabalho para professores: o gabinete de trabalho utilizado pela Coordenação do Curso está integrada com outras coordenações de cursos, sendo o mesmo utilizado também para os integrantes do NDE. Este espaço apresenta computador conectado à internet. Indicador 3.1.3 Sala de aula: as salas de aula estão equipadas segundo a finalidade e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Entretanto, com base em depoimentos dos alunos, os espaços carecem de tomadas suficientes para atender às demandas de conectividade dos computadores pessoais durante o desenvolvimento das aulas. Ainda nesta perspectiva, considerando que muitas atividades são desenvolvidas com base em portais eletrônicos e em base de dados disponíveis na rede mundial de computadores, os discentes relatam dificuldade de conectividade às redes sem fio da IES, particularmente durante os dias de sábado, considerando que a liberação do acesso ocorre a partir da central de controle e processamento instalada em Videira. Indicador 3.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática: a IES disponibiliza dois laboratórios, sendo que um deles está equipado com máquinas e processadores de baixa velocidade e conectividade. Portanto é recomendável que sejam instalados equipamentos modernos, considerando que muitos dos acadêmicos têm no espaço da IES a oportunidade única de conectividade à rede mundial de computadores. Indicador 3.1.5 Registros Acadêmicos: o registro acadêmico da IES é totalmente informatizado, tendo sido bastante elogiado pelos acadêmicos do Curso, uma vez que atende a todas as necessidades e serviços solicitados pelos mesmos, com registro simultâneo de frequências, de atividades realizadas e acompanhamento em tempo real por parte da Coordenação, dos servidores, docentes e discentes.	Categoria de análise: Biblioteca - Indicadores 3.2.1 e 3.2.2 Livros da bibliografia básica e complementar: os títulos indicados na bibliografia básica atendem aos programas do curso em quantidade suficiente, considerando-se a possibilidade de empréstimo inter bibliotecas. Após análise do projeto pedagógico do Curso e a identificação das bibliografias básica e complementar apontadas, cabe destacar que em função das temáticas tratadas no Curso é recomendável a atualização dos títulos alocados. Outro aspecto relevante diz respeito à disponibilidade dos títulos e volumes compatíveis às necessidades de consulta dos alunos em função das atividades pedagógicas programas e realizadas no Campus em análise. Ou seja, os discentes durante entrevistas realizadas, apontaram uma dimensão de fragilidade a indisponibilidade de títulos solicitados por docentes para a realização de atividades pedagógicas, uma vez que a mobilidade de títulos entre outras bibliotecas da IES tem demorado até 15 dias. Indicador 3.2.3 Periódicos especializados, indexados e correntes: há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob as formas impressa e informatizada, abrangendo de forma excelente as principais áreas temáticas do Curso, uma vez que a IES disponibiliza acesso aos portais de periódicos CAPES, SCOPUS, SCIENCEDIRECT, ICAP, teses e dissertações e e-books. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos. Indicadores 3.3.1 e 3.3.2 Laboratórios especializados e Infraestrutura e servi;os dos laboratórios especializados: em face da especificidade do Curso, não existe o indicativo da necessidade de laboratórios especializados, ocorrendo a utilização dos laboratórios de informática para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. Nesse sentido, esta Comissão de Avaliação considerará, para efeitos de avaliação, o relatado no indicador 3.1.4 deste relatório.

Ano 2012 campus SMO e MH				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Ano 2012 JBA				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Medicina	4,67	Muito Bom	3.1 Gabinetes de trabalho para professores tempo integral: Existem pelo menos um gabinete de trabalho coletivo para professores no AMU e no Campus II. 3.2 Espaço de trabalho para coordenação/serviços acadêmicos: O espaço destinado à coordenação e à equipe de apoio é amplo e bastante satisfatório. 3.3 Sala de professores: Existem salas coletivas para professores em todos os locais. 3.4 Salas de aula: As salas de aula destinadas ao curso existem em todos os setores, são amplas, arejadas, com ar condicionado, boa iluminação e sobressai o grau de limpeza em toda a instituição, fato ressaltado pelos estudantes. 3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática: Existem 8 laboratórios de informática, tanto no Campus I quanto no Campus II, para uso dos professores, acadêmicos e pesquisadores. Muitos programas estão disponíveis. A biblioteca oferece acesso a computadores e internet (wireless) a todos os alunos, num espaço bastante amplo. Campus I e Campus II oferece acesso wireless e parcialmente no HUST. 3.6 Bibliografia básica: A biblioteca é ampla, com área física de 860 metros quadrados e comporta um excelente acervo, disponível aos estudantes. Tem 8 salas de estudo individualizadas, 80 terminais para pesquisa, 15 terminais para consulta de acervo. Acervo: 17.783 obras, bibliografia adquirida de acordo com as indicações dos professores. 3.7 Bibliografia complementar: São elencadas diversas bibliografias complementares, distribuídas em cerca de 50 (cinquenta) componentes curriculares. 3.8 Periódicos especializados: É ofertado aos estudantes e aos professores a base de periódicos da CAPES, disponibilizada por meio de computadores da instituição. Mais que 12 periódicos especializados estão disponíveis, com assinaturas regulares. 3.9 Laboratórios didáticos especializados: Os laboratórios de ensino fazem parte dos componentes curriculares do ciclo inicial do curso e estão localizados num edifício de quatro andares no Campus II da universidade e atendem a vários cursos da área de ciências biológicas e da saúde. Todos estes laboratórios possuem instalações de biossegurança e obedecem as normas específicas de biossegurança editadas pela universidade. São 9 (nove) laboratórios. 3.10 Laboratórios didáticos especializados qualidade: Trata-se de laboratórios equipados com aparelhos de alta qualidade, que passam por manutenções periódicas. Estes laboratórios são capazes de atender a demanda de alunos dos cursos da área de biológica e da saúde, quer seja para aula como para pesquisa. As instalações físicas são relativamente novas e com adequações frequentes para atender a necessidade dos docentes e dos alunos. 3.11 Laboratórios didáticos especializados Serviços: Os laboratórios de ensino do ciclo inicial são: anatomia, fisiologia e farmacologia, histologia, microbiologia, biologia celular e embriologia, patologia, bioquímica, biologia molecular e genética. 3.15 Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial: O HUST localiza-se no centro da cidade de Joaçaba e vem sofrendo reformas e melhorias nas suas instalações físicas bem como na oferta de serviços. É de abrangência regional, com convênio com 20 municípios. Possui plantão nas diversas especialidades, é centro de referência regional para tratamento de oncologia, realiza transplantes oftalmológicos. A ampliação da área física está em franco desenvolvimento, com previsão de conclusão para o ano de 2014, praticamente duplicando o número de leitos para cerca de 230 leitos.	O hospital serve de campo de estágio para os internos do curso de medicina e de alunos de outros cursos da área da saúde, especialmente no atendimento das especialidades básicas: clínica médica, cirurgia, pediatria e ginecologia/obstetrícia. O hospital possui dois programas de residência médica para os alunos egressos do curso de medicina, em clínica médica e cirurgia geral, havendo um grande interesse, em estudo, para aumentar os programas de residência médica. 3.16 Referência e contrarreferência: O sistema de referência e contrarreferência compreende a rede de serviços de saúde que prevê hierarquização dos níveis de complexidade. O SUS hierarquiza em 3 níveis de atendimento: baixa complexidade nas unidades básicas de saúde, médica complexidade nos ambulatoriais de especialidades e alta complexidade no hospital universitário. O curso de medicina, conveniado com 23 municípios da região, desenvolve a residência acadêmica nestes municípios, referenciando os casos e atendimento especializado para o ambulatório universitário. O HUST, que mantém convênio com o SUS e municípios, recebe os pacientes da ESF e dos ambulatoriais do curso. Após o atendimento do paciente, ele é reencaminhado (contrarreferência) para a unidade de menor complexidade, para seguir o seu tratamento. Deste modo, o paciente fica sempre ligado à rede de serviços universitária. 3.17 Biotérios: O curso de medicina possui 1 biotério e 1 laboratório de técnica operatória, com capacidade de atendimento de 30 alunos, equipado de forma adequada com materiais e equipamentos necessários para esta atividade. 3.18 Laboratórios de ensino: Os laboratórios de ensino estão em boa área física, contêm equipamentos de qualidade e em quantidade necessária condizente com o curso. Descrições anteriores já informam a respeito (3.9, 3.10, 3.11). 3.19 Laboratórios de habilidades: O laboratório de habilidades, que dispõe de equipamentos e manequins para treinamento de procedimentos médicos e de enfermagem, está localizado num espaço amplo, arejado, bem iluminado e agradável. Os treinamentos e procedimentos são feitos sob a supervisão dos docentes.

Ano 2012 campus SMO e MH				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Tecnologia em Processos Gerenciais EAD	4,25	Muito Bom	Com base na análise documental disponibilizada em modo físico e digital e na visita realizada in loco realizada por esta Comissão Avaliadora nas instalações do Campus de Joaçaba, nos espaços: salas de coordenações, salas de reuniões e de atendimento aos alunos, salas de aula, bibliotecas, laboratórios, instalações sanitárias e espaços de convivência, apresentam-se as considerações relativos aos indicadores analisados: Indicador 3.1 - Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral: considerado os 69,2% de professores de tempo integral, 100% deles possuem gabinete de trabalho devidamente equipados no Campus de Joaçaba e também nos polos de Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste. Indicador 3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e equipe de apoio: o espaço de trabalho utilizado pela Coordenação do Curso e equipe de apoio no Campus de Joaçaba e também nos polos de Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste são excelentes. Indicador 3.3 - Sala de professores: no Campus de Joaçaba e também nos polos de Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste as salas de professores atendem de forma excelente aos professores. Indicador 3.4 - Sala de aula: as salas de aula no Campus de Joaçaba e também nos polos de Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste atendem, de maneira excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e conservação necessária à atividade proposta.	Indicador 3.5 - Acesso de alunos a equipamentos de informática: considerando os 36 laboratórios de informática, os serviços de apoio a eles disponibilizados e o acesso à internet, por meio de wireless, que está disponível em todos os espaços destinados aos acadêmicos no Campus de Joaçaba e também nos polos de Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste, esta Comissão Avaliadora entende que estes atendem, de maneira excelente, aos aspectos de quantidade, acessibilidade, acesso à internet, dentre outros. Indicador 3.6 e 3.7 - Bibliografia básica e complementar: os títulos indicados na bibliografia básica atendem aos programas do Curso em quantidade excelente, considerando-se a disponibilidade de 2 exemplares, em média, por vaga autorizada. Em relação à bibliografia complementar, o acervo possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com 6 exemplares, em média, de cada título. Destaca-se o serviço de empréstimo inter bibliotecas como um diferencial positivo, atendendo às necessidades das disciplinas e das atividades propostas pelos professores. Indicador 3.8 Periódicos especializados, indexados e correntes: há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob as formas impressa e informatizada, abrangendo de forma excelente as principais áreas temáticas do Curso, uma vez que a IES disponibiliza acesso aos portais de periódicos CAPES, SCOPUS, SCIENCEDIRECT, ICAP, teses e dissertações e e-books. Indicadores 3.9, 3.10 e 3.11 - Laboratórios didáticos especializados: considerando o Labmec - Laboratório de Mercado de Capitais - e o ENINT - Escritório de Negócios Internacionais - esta Comissão Avaliadora entende que estes laboratórios atendem, de maneira excelente, em termos de quantidade, qualidade e serviços, o corpo docente e discente, no Campus de Joaçaba e no polo de Videira. No entanto, estes laboratórios não estão disponíveis nos polos de Xanxerê e São Miguel do Oeste. Indicador 3.12 - Sistema de Controle de produção e distribuição de material didático: o material didático é produzido pelo professor conteudista, sendo que este recebe orientação pedagógica e acompanhamento da coordenação do Curso, da coordenação pedagógica e da designer instrucional, dentro dos referenciais de qualidade para a modalidade. Atualmente, ele está disponibilizada apenas no Portal do Ensino, não sendo mais entregue por meio impresso.

Ano 2012 São Miguel Oeste				
Curso	Índice	Conceito	Obs. positivas	Recomendações
Engenharia de Alimentos	4,20	Além	As instalações físicas estão adequadas ao curso	Ampliação de laboratórios
Arquitetura e Urbanismo	3,40	Qualidade Mínima	As instalações físicas atendem muito bem as necessidades do curso	
Administração MH	4,0	Muito Bom	O curso opera as atividades de ensino com amplas salas de aula, excelente iluminação natural e artificial, equipamentos de ventilação e refrigeração e de apoio pedagógico. Existe amplo espaço para estacionamento, e acesso às salas de aula, biblioteca, laboratórios, banheiros, cantina e sala de reprografia com amplo conforto e segurança, inclusive para portadores de necessidades especiais. As áreas de circulação apresentam sinalização e espaços para convivência de estudantes, professores e servidores. A biblioteca da IES é dirigida por profissional habilitado e registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia, com amplo suporte aos usuários. O sistema de registro de acompanhamento do acervo é gerenciado através do Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas -, que possibilita ao consulente identificar a disponibilidade de acervo e efetuar reservas independente de sua localização.	O processo de aquisição de títulos e volumes é periódico, com acompanhamento da Coordenação de Curso e participação direta dos docentes envolvidos no processo pedagógico. Ainda no espaço da Biblioteca, existem espaços reservados para estudos individuais e coletivos, bem como equipamentos para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos com orientação de bibliotecários. Os discentes possuem acesso a todo acervo disponível no âmbito da IES, sendo que a mobilidade dos títulos é realizado através de malote diário entre as bibliotecas. Nesta dimensão, é importante a ampliação da capacidade de conexão da rede mundial de computadores para acelerar a velocidade no recebimento e envio de dados.